



ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP

Maria Inês Fini - Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

Coordenação Geral do Enade (CGENADE)

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

Equipes Técnicas

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o Enade/2015	6
1.1 Objetivos	6
1.2 Matriz de avaliação	8
1.3 Formato da prova	11
1.4 Cálculo do conceito Enade	11
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	18
1.5.1 Índice de facilidade	18
1.5.2 Correlação ponto bisserial	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	33
3.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova	34
3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais	34
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	38
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	40
3.2 Análise das Questões Objetivas	42
3.2.1 Componente de Formação Geral	43
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	47
3.3 Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1 Componente de Formação Geral	52
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	55
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	56
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	59
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	60
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	63

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	64
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	73
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	74
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	76
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	78
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	80
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	82
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	84
3.3.3 Considerações Finais	86
Capítulo 4 Percepção da Prova	87
4.1 Grau de dificuldade da prova	88
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	88
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	90
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	92
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	94
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	94
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	96
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	98
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	100
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	103
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	105
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	108
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	108
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	110
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	114
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	118
6.1. Perfil do estudante	118

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	118
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	125
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	128
6.2. Perfil do Coordenador	132
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE	139
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	147
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões	183
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	193
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	263
ANEXO V – Questionário do Estudante	306
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	315
ANEXO VII – Prova de Administração Pública	323
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Administração Pública.....	356
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	366

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2015, da Área de Administração Pública, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus doze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2015 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2014 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes doze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2015, com base na Portaria nº 03/2015, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I. que conferem diploma de bacharel em:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Econômicas;
- d) Ciências Contábeis;
- e) Comunicação Social – Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Teologia; e
- m) Turismo.

II. que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão de Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;
- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada no dia 22 de novembro de 2015 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2015

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Administração Pública, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2015, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas, também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2015, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2015, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Administração Pública, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2015

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Administração Pública e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 75 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Administração Pública) e os dados do Censo da Educação Superior³.

³ <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2015, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Administração Pública é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Alice Ines Guimaraes Araujo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba;
- Clezio Saldanha dos Santos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Daniel Reis Armond de Melo, Universidade Federal do Amazonas;
- Denis Renato de Oliveira, Universidade Federal de Lavras;
- Luis Moretto Neto, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Serigne Ababacar Cisse Ba, Universidade Federal de Goiás; e
- Walber Lins Pontes, Universidade Federal do Maranhão.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Sergio Barreira de Faria Tavolaro, Universidade de Brasília;
- Sibeli Paulon Ferronato, Universidade de Passo Fundo;
- Tânia Moura Benevides, Universidade Federal da Bahia;
- Thana Mara de Souza, Universidade Federal do Espírito Santo; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Administração Pública estão definidas na Portaria Inep nº 218, de 10 de junho de 2015.

A prova do Enade/2015, aplicada aos estudantes da Área de Administração Pública, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Administração Pública.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: letramento crítico; atitude ética; comprometimento e responsabilidade sociais; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos com públicos diferenciados e em vários contextos”.

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas, avaliando consequências; argumentar coerentemente; projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, as questões do Componente de Formação Geral versaram sobre os seguintes temas: cultura e arte; inovação tecnológica; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); Tecnologias de Informação e Comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2015 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla

⁴ Art. 3º, Portaria Inep nº 239 de 10 de junho de 2015.

escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2015, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Administração Pública, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

I - aplicar os princípios da administração pública no exercício da atividade profissional;

II - planejar, organizar, dirigir e controlar processos de tomada de decisão e de inovação, no ciclo de políticas, programas, planos e projetos públicos, desenvolvendo a reflexão crítica sobre a área pública;

III - reconhecer, definir, analisar e propor soluções para problemas e conflitos de interesse público, relativos às organizações e às políticas públicas;

IV - aplicar métodos e técnicas, de natureza quantitativa e qualitativa, em processos gerenciais da administração pública;

V - realizar processos de negociação e de mediação visando à preservação da *res publica* e a coprodução do bem público;

VI - utilizar processos de comunicação intra/interinstitucional e social de forma assertiva, efetiva e legítima.

A prova do Enade/2015, no Componente Específico da Área de Administração Pública, teve como subsídio o perfil profissional expresso nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Administração Pública, Resolução CNE/CES nº 1, de 13 de janeiro de 2014, a saber: ⁶

I - ético, orientado para os princípios da administração pública, com responsabilidade pela *res publica* e pela defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado;

II - proativo, crítico, criativo e inovador diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 218, de 10 de junho de 2015.

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 218, de 10 de junho de 2015.

III - comprometido com os valores públicos e o desenvolvimento nacional, assim como com a redução das desigualdades e com reconhecimento dos desafios derivados da diversidade regional;

IV - orientado para a legitimidade social e para o desenvolvimento sustentável;

V - orientado para o aprendizado permanente, integrando teoria e prática.

A prova do Enade/2015, no componente específico da área de Administração Pública, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:⁷:

I - Antropologia, sociologia, ciência política, filosofia e ética;

II - Psicologia aplicada às organizações;

III - Teorias das organizações e da administração pública;

IV - Gestão de áreas funcionais (pessoas, finanças e orçamento público e logística de materiais e de serviços);

V - Planejamento e Gestão governamental;

VI - Gestão de políticas, de programas e de projetos públicos e sociais;

VII - Métodos qualitativos aplicados à administração pública;

VIII - Matemática e Estatística aplicadas à administração pública;

IX - Direito, Economia e Ciências Contábeis;

X - Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);

XI - Gestão de processos;

XII - Conteúdos relacionados à capacidade de leitura, escrita, expressão e comunicação;

XIII - Conteúdos relacionados, nas diferentes áreas disciplinares, à realidade histórica e contemporânea da sociedade e do Estado brasileiros.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Administração Pública do Enade/2015 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

⁷ Art. 7º, Portaria Inep nº 218, de 10 de junho de 2015..

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 218, de 10 de junho de 2015.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2015 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfosintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Administração Pública, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 3, de 6 de março de 2015 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES¹⁰.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2015.

⁹ Adaptado da Nota Técnica Daes/Inep nº 57/2015.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada

curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NCK_j em Conceito Enade – Enade/2015

Conceito Enade (faixa)	NCK_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCK_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NCK_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NCK_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NCK_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NCK_j \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 57/2015

Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2015

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, o índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – Enade/2015

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2015, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Administração Pública contou com a participação de estudantes de 50 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Públicas de ensino, que concentraram 47 dos 50 cursos de Administração Pública, número correspondente a 94,0% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 18 cursos, ou 36,0% do total nacional. A região Nordeste teve praticamente a mesma representação, com 16 cursos correspondendo a 32,0% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 2 cursos ou 4,0% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 6 cursos (12,0%) e pela região Sul com 8 cursos (16,0%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Norte e Centro-Oeste apresentam a totalidade de cursos em Instituições Públicas. Em contrapartida, a região Sul é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (12,5%). Cursos em Instituições Privadas nas regiões restringem-se a um único curso nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	50	47	3
	100,0%	94,0%	6,0%
NO	2	2	0
	100,0%	100,0%	0,0%
NE	16	15	1
	100,0%	93,8%	6,3%
SE	18	17	1
	100,0%	94,4%	5,6%
SUL	8	7	1
	100,0%	87,5%	12,5%
CO	6	6	0
	100,0%	100,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Administração Pública por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 50 cursos de Administração Pública avaliados no exame, 46, equivalentes a 92,0% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram três cursos (6,0% do total), enquanto os Centros Universitários ofereceram apenas um curso, o que corresponde a 2,0% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois dos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (16) e Faculdades (dois), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Faculdades (11,1%). Esta região não apresentou cursos em Centros Universitários.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 16 cursos, dos quais 15 eram vinculados a Universidades e um a Faculdades. Esta região tampouco apresentou cursos em Centros Universitários.

Já a região Sul contou com sete cursos em Universidades e um em Centros Universitários, num total de oito cursos. Esta região não apresentou cursos em Faculdades. A região Centro-Oeste contou com seis cursos, todos em Universidades.

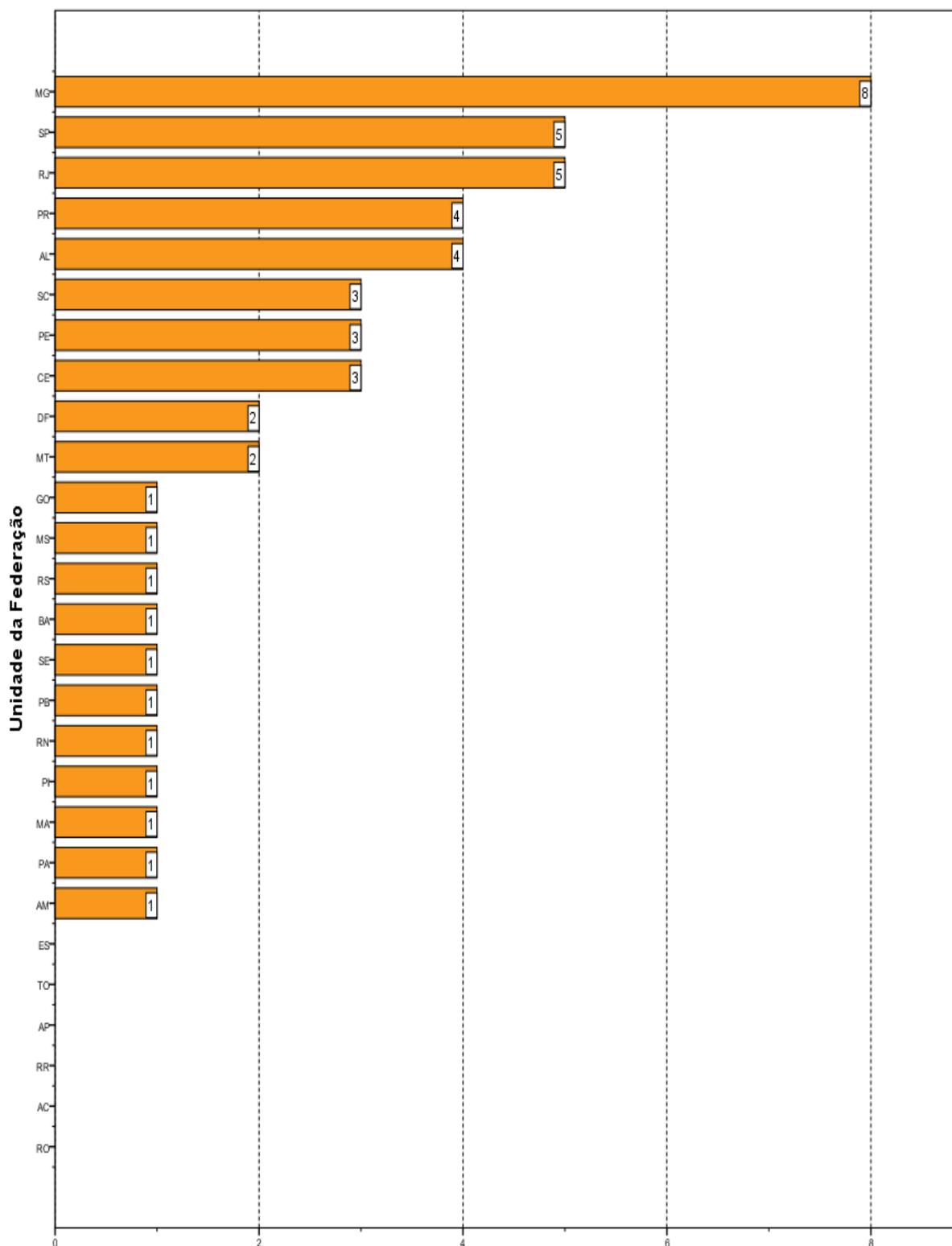
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Administração Pública, dois cursos, sendo que ambos foram oferecidos por Universidades.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	50	46	1	3
	100,0%	92,0%	2,0%	6,0%
NO	2	2	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
NE	16	15	0	1
	100,0%	93,8%	0,0%	6,3%
SE	18	16	0	2
	100,0%	88,9%	0,0%	11,1%
SUL	8	7	1	0
	100,0%	87,5%	12,5%	0,0%
CO	6	6	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2015, na Área de Administração Pública, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Administração Pública em 21 das UF. Pode-se observar que Minas Gerais foi o estado com maior representação, seguido de São Paulo e Rio de Janeiro. Os três primeiros estados correspondem a mais de um terço (36,0%) dos cursos de Administração Pública avaliados no Enade de 2015. No outro extremo, os estados de Espírito Santo, Tocantins, Amapá, Roraima, Acre e Rondônia não ofereceram nenhum curso na área (representados por áreas em branco no mapa).



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2015 - Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2015 de Administração Pública, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 3.916 estudantes, sendo que destes, 3.303 estavam presentes (15,7% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (9,8%) e a maior, na região Sul (19,4%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Públicas (15,4%) do que entre os de Instituições Privadas (31,3%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Públicas. Tais instituições concentraram 98,3% dos estudantes de Administração Pública de todo o país inscritos no Enade/2015 (67 estudantes em IES Privadas e 3.849, em IES Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.430, dos quais 52 (3,6%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 1.378 (96,4%), em Instituições Públicas. Esse contingente da região correspondeu a um pouco mais de um terço dos alunos inscritos na área (36,5%). Já na região Nordeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 1.284 alunos, correspondendo a 32,8% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Administração Pública em IES Públicas (99,0%) do que na região Sudeste.

Na Região Sul, inscreveram-se 289 estudantes, correspondentes a 7,4% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou dois (0,7% do total regional) e as Instituições Públicas, 287 estudantes, o que correspondeu a 99,3% do total regional.

Com 821 inscritos, correspondentes a 21,0% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou todos os alunos em Instituições Públicas. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Administração Pública: 92, correspondendo a 2,3% do total nacional. Nessa região, a totalidade dos estudantes também era da rede pública.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2015 – Administração Pública

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	613	592	21
		100,0%	96,6%	3,4%
	Presentes	3.303	3.257	46
		100,0%	98,6%	1,4%
	% Ausentes	15,7%	15,4%	31,3%
NO	Ausentes	9	9	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	83	83	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	9,8%	9,8%	-
NE	Ausentes	208	207	1
		100,0%	99,5%	0,5%
	Presentes	1.076	1.064	12
		100,0%	98,9%	1,1%
	% Ausentes	16,2%	16,3%	7,7%
SE	Ausentes	212	193	19
		100,0%	91,0%	9,0%
	Presentes	1.218	1.185	33
		100,0%	97,3%	2,7%
	% Ausentes	14,8%	14,0%	36,5%
SUL	Ausentes	56	55	1
		100,0%	98,2%	1,8%
	Presentes	233	232	1
		100,0%	99,6%	0,4%
	% Ausentes	19,4%	19,2%	50,0%
CO	Ausentes	128	128	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	693	693	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	15,6%	15,6%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 3.303 estudantes de Administração Pública inscritos e presentes para o exame de 2015 em todo o Brasil, 3.195 (96,7%) estudavam em Universidades, um (0,0%), em Centros Universitários e 107 (3,2%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Sudeste, com 1.123, o que corresponde a cerca de um terço dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 35,1%. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Faculdades, 95 (correspondendo a 88,8% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 1.218 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (92,2%) e, com menor representatividade, em Faculdades (7,8%). Não existiam participantes em Centros Universitários.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.076 participantes, 1.064 estavam em Universidades e 12 em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 98,9% e 1,1%. Nesta região tampouco existiam participantes em Centros Universitários.

A região Centro-Oeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, todos os 693 participantes estavam em Universidades.

Na região Sul, os 232 participantes de Universidades correspondiam a 99,6% do total regional, sendo de 0,4% a proporção dos alunos de Centros Universitários (somente um). Os 83 alunos participantes da região Norte estavam também todos em Universidades.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2015 – Administração Pública

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	613	591	18	4
		100,0%	96,4%	2,9%	0,7%
	Presentes	3.303	3.195	1	107
		100,0%	96,7%	0,0%	3,2%
	% Ausentes	15,7%	15,6%	94,7%	3,6%
NO	Ausentes	9	9	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	83	83	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	9,8%	9,8%	-	-
NE	Ausentes	208	207	0	1
		100,0%	99,5%	0,0%	0,5%
	Presentes	1.076	1.064	0	12
		100,0%	98,9%	0,0%	1,1%
	% Ausentes	16,2%	16,3%	-	7,7%
SE	Ausentes	212	192	17	3
		100,0%	90,6%	8,0%	1,4%
	Presentes	1.218	1.123	0	95
		100,0%	92,2%	0,0%	7,8%
	% Ausentes	14,8%	14,6%	100,0%	3,1%
SUL	Ausentes	56	55	1	0
		100,0%	98,2%	1,8%	0,0%
	Presentes	233	232	1	0
		100,0%	99,6%	0,4%	0,0%
	% Ausentes	19,4%	19,2%	50,0%	-
CO	Ausentes	128	128	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	693	693	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	15,6%	15,6%	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2015 na Área de Administração Pública por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2), com exceção das seis já mencionadas: Espírito Santo, Tocantins, Amapá, Roraima, Acre e Rondônia. Apenas 36 mesorregiões (137 mesorregiões, 73,7%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) apresentaram alunos inscritos. Os estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia e Rio de Janeiro, nesta

ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando mais de metade, 56,0% dos estudantes inscritos. No outro extremo, o estado com menor participação de alunos inscritos, além dos seis já mencionados sem nenhum inscrito, foi o Amazonas com cinco inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 69,5% e são mesorregiões ligadas aos municípios de capitais (Cuiabá, Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia, Campo Grande, Florianópolis e Natal). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital mato-grossense com 14,7% dos estudantes.

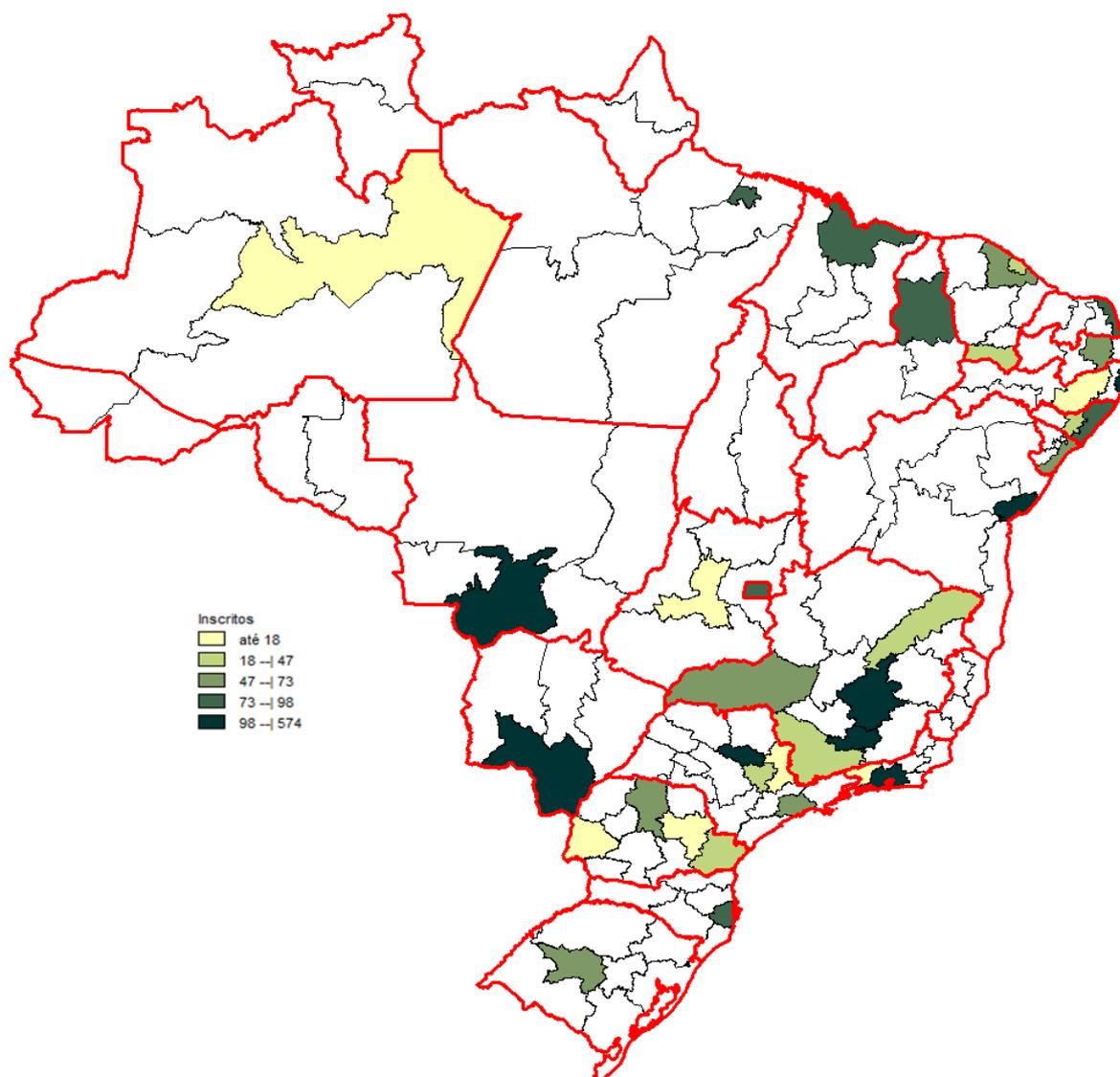


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 15,7%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Administração Pública, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião do Centro Amazonense, com cinco alunos inscritos e quatro ausentes (80,0% de ausentes). Fora esse caso extremo, as mesorregiões de Campinas, Oeste Paranaense e Centro Goiano apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com 50,0% de ausentes.

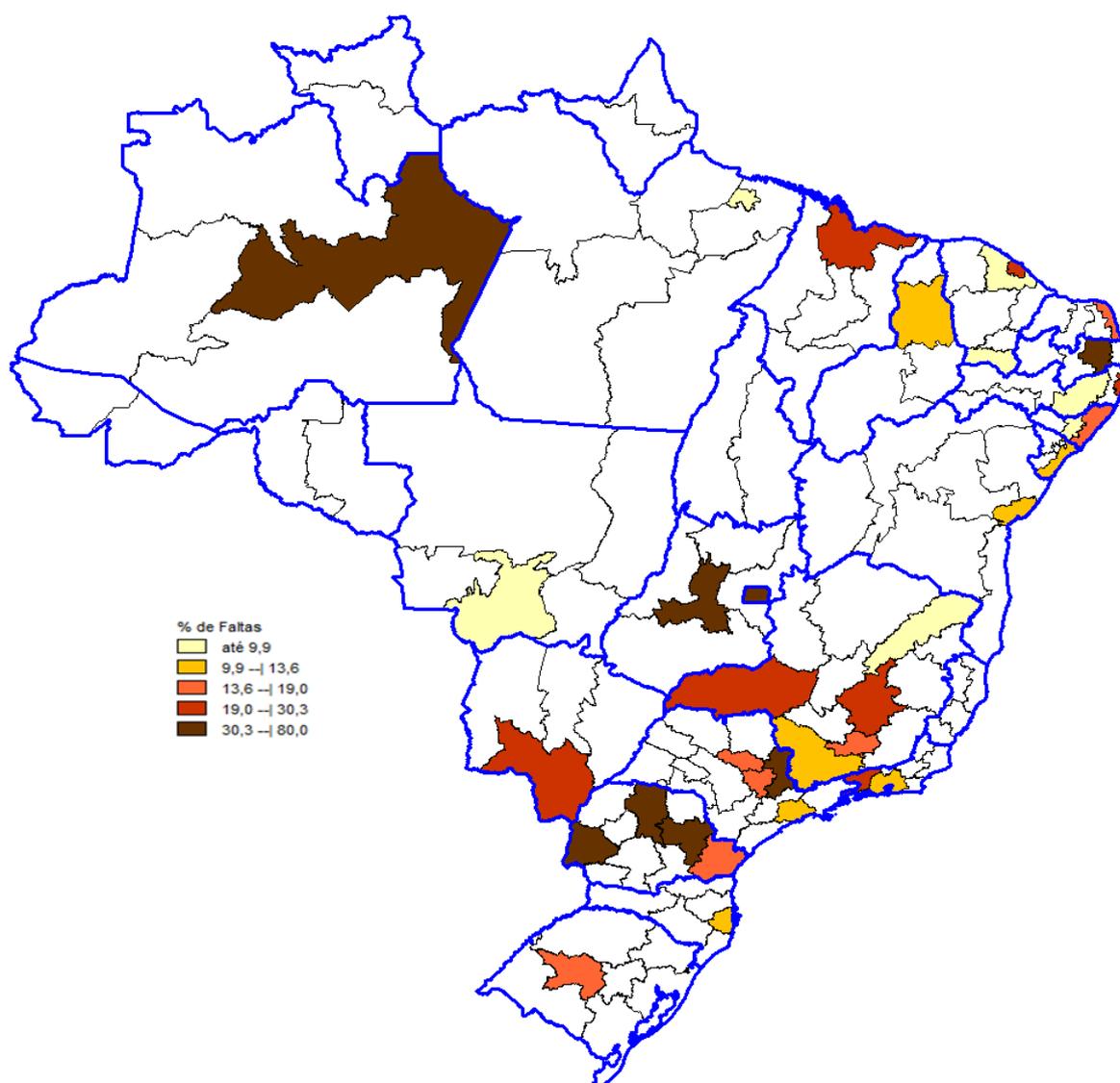
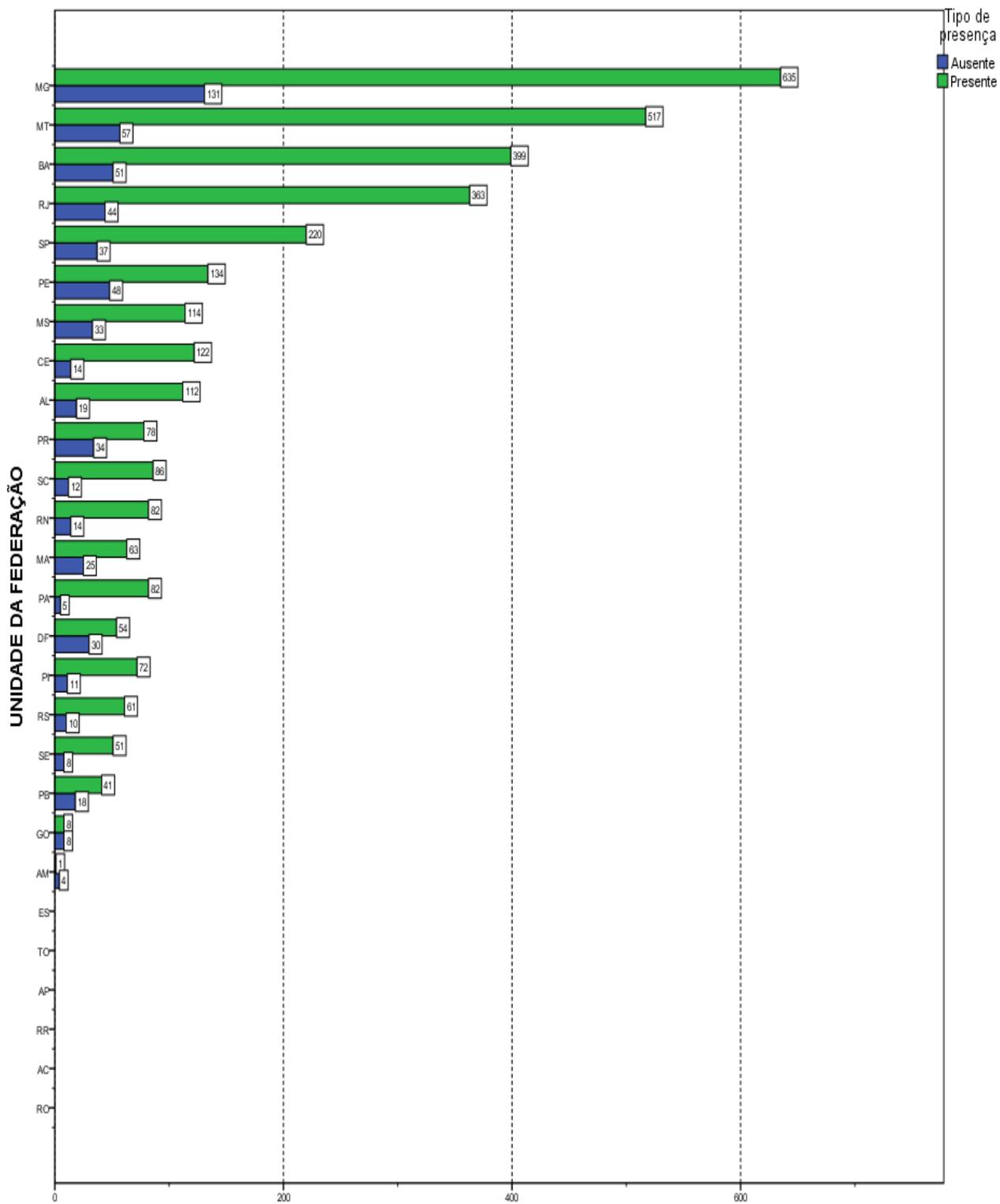


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença- Enade/2015 - Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Administração Pública no Enade/2015. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁵: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Administração inscritos e presentes à prova do Enade/2015, tendo em vista agregações ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

¹⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹⁶ e nota zero.

3.1 CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Administração Pública. A população total de *Inscritos* foi de 3.916. Destes, 3.303 estiveram *Presentes*, sendo 15,7% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Sul (19,4%) e a de menor abstenção foi a Norte (9,8%).

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Administração Pública

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	3.916	92	1.284	1.430	289	821
Ausentes	613	9	208	212	56	128
Presentes	3.303	83	1.076	1.218	233	693
% Ausentes	15,7%	9,8%	16,2%	14,8%	19,4%	15,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Administração Pública. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 55,5, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (46,2), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (62,2). As demais médias foram: 62,1 na região Norte, 53,1 na região Nordeste e 57,5 na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 15,6, sendo o maior

¹⁶ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

Desvio padrão encontrado na região Sudeste (14,5) e o menor, na região Norte (11,3), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (95,5), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (84,1). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 56,0, sendo a maior *Mediana* obtida na região Norte (63,7), e a menor obtida na Centro-Oeste (45,4). A nota *Mínima* foi zero em quase todas as regiões, à exceção das regiões Norte (31,5) e Sul (10,6).

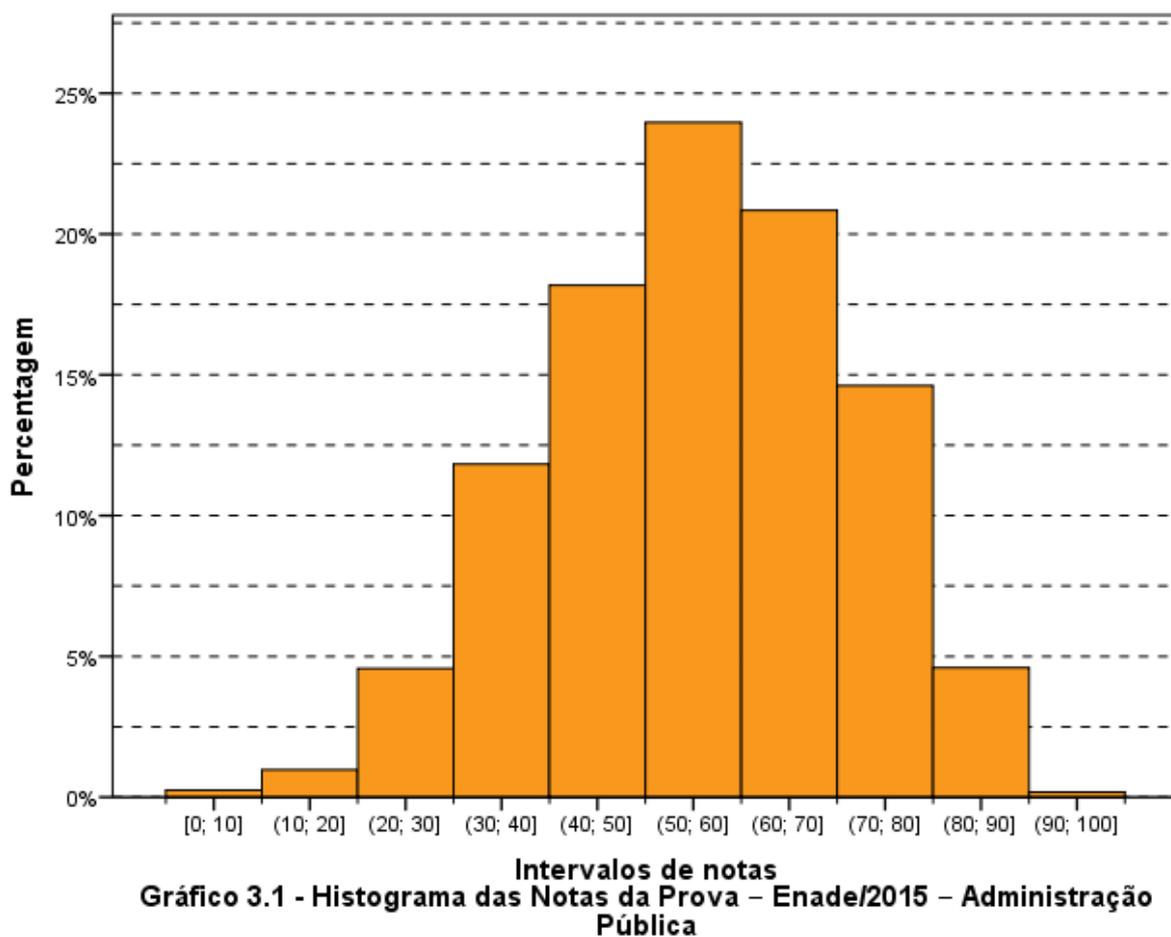
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Centro-Oeste (46,2), e as médias de todas as demais regiões.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,5	62,1	53,1	62,2	57,5	46,2
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,4	0,4	1,0	0,5
Desvio padrão	15,6	11,3	14,4	14,5	14,4	14,3
Mínima	0,0	31,5	0,0	0,0	10,6	0,0
Mediana	56,0	63,7	53,7	63,6	59,1	45,4
Máxima	95,5	85,0	90,2	95,5	86,7	84,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60] e assimétrica, com concentração maior à direita.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 67 são de IES *Privadas* e 3.849 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (3.786), seguido de *Faculdades* (111) e *Centros Universitários* (19). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a *Privada* (31,3%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos *Centros Universitários* (94,7%), ambos acima da *Média* nacional de 15,7%.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Administração Pública

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Inscritos	3.849	67	3.786	19	111
Ausentes	592	21	591	18	4
Presentes	3.257	46	3.195	1	107
% Ausentes	15,4%	31,3%	15,6%	94,7%	3,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 55,5. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais alta (63,9), e os das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais baixa (55,4), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Centro-Oeste (16,0), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (8,5), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as *Faculdades* obtiveram *Média* mais alta (72,7) que a nacional. Nas *Universidades*, a média foi 54,9. Os *Centros Universitários* apresentaram somente um candidato presente e sua nota não pode ser divulgada. O *Desvio padrão* para as IES *Privadas* (19,0) foi superior ao do Brasil como um todo (15,6), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	55,4	63,9	54,9	-	72,7
Erro padrão da média	0,3	2,8	0,3	-	1,5
Desvio padrão	15,5	19,0	15,3	-	15,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	-	0,0
Mediana	55,9	70,3	55,6	-	76,9
Máxima	95,5	85,3	95,5	-	91,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 59,6. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,7. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (65,5), e a menor, na região Centro-Oeste (51,4). As demais médias foram: 65,4 na região Norte, 57,6 na região Nordeste e 60,8 na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (16,7), e o menor, na região Norte (13,8). Os demais desvios padrões foram: 16,0 na região Nordeste, 15,1 na região Sudeste e 15,7 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2015 foi 97,0, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Sul (91,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 61,3, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (51,9) e a maior encontrada nas regiões Norte e Sudeste (67,9 cada). A nota *Mínima* nesta parte foi zero na maioria das regiões, exceto a região Norte que obteve nota *Mínima* 17,8 e região Sul com nota *Mínima* 7,5.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (65,5), e na região Centro-Oeste (51,4), a menor *Média*.

Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	59,6	65,4	57,6	65,5	60,8	51,4
Erro padrão da média	0,3	1,5	0,5	0,4	1,0	0,6
Desvio padrão	16,7	13,8	16,0	15,1	15,7	16,7
Mínima	0,0	17,8	0,0	0,0	7,5	0,0
Mediana	61,3	67,9	58,6	67,9	63,5	51,9
Máxima	97,0	91,6	95,6	97,0	91,2	92,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (60; 70], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada um intervalo abaixo (50;60]. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 15,6 para a nota da prova como um todo e 16,7 para o Componente de Formação Geral.

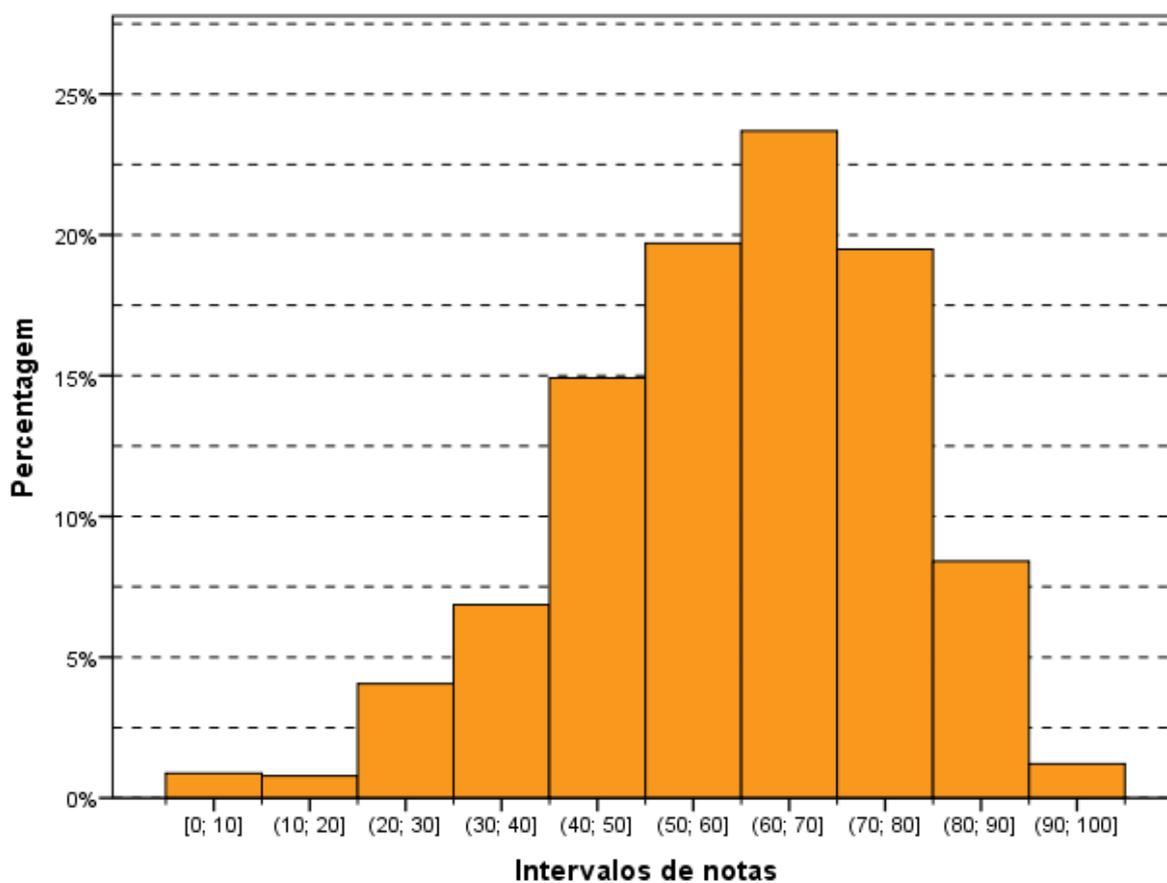


Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Privadas* (65,9), e a menor obtida por estudantes de IES *Públicas* (59,5). Já, considerando-se a Organização Acadêmica, alunos em Faculdades obtiveram média 72,9, valor acima do obtido pelos de Universidades, diferença estatisticamente significativa.

Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Centros		
			Universidades	Universitários	Faculdades
Média	59,5	65,9	59,2	-	72,9
Erro padrão da média	0,3	3,1	0,3	-	1,5
Desvio padrão	16,6	20,8	16,5	-	16,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	-	0,0
Mediana	61,2	69,1	60,9	-	75,5
Máxima	97,0	95,6	95,8	-	97,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Administração Pública. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 54,1. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (61,1), e a menor, na região Centro-Oeste (44,4). As demais médias foram: 61,0 na região Norte, 51,6 na região Nordeste, e 56,4 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 17,2, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (16,2), e o menor, na região Norte (13,0). Os demais desvios foram: 16,0 na região Nordeste, 16,1 na região Sul e 15,8 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 55,0. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (62,7), e a menor, na região Centro-Oeste (43,7). As demais medianas foram: 60,2 na região Norte, 52,1 na região Nordeste e 57,5 na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 100,0, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 88,4 na região Norte, 96,2 na região Nordeste, 92,3 na região Sul e 88,4 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero na maioria das regiões, exceto nas regiões Norte e Sul que obtiveram nota *Mínima* 27,0 e 11,6, respectivamente.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Centro-Oeste (44,4) em relação às demais regiões.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,1	61,0	51,6	61,1	56,4	44,4
Erro padrão da média	0,3	1,4	0,5	0,5	1,1	0,6
Desvio padrão	17,2	13,0	16,0	16,2	16,1	15,8
Mínima	0,0	27,0	0,0	0,0	11,6	0,0
Mediana	55,0	60,2	52,1	62,7	57,5	43,7
Máxima	100,0	88,4	96,2	100,0	92,3	88,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Administração Pública em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (60;70], o mesmo grupo modal para a Formação Geral.

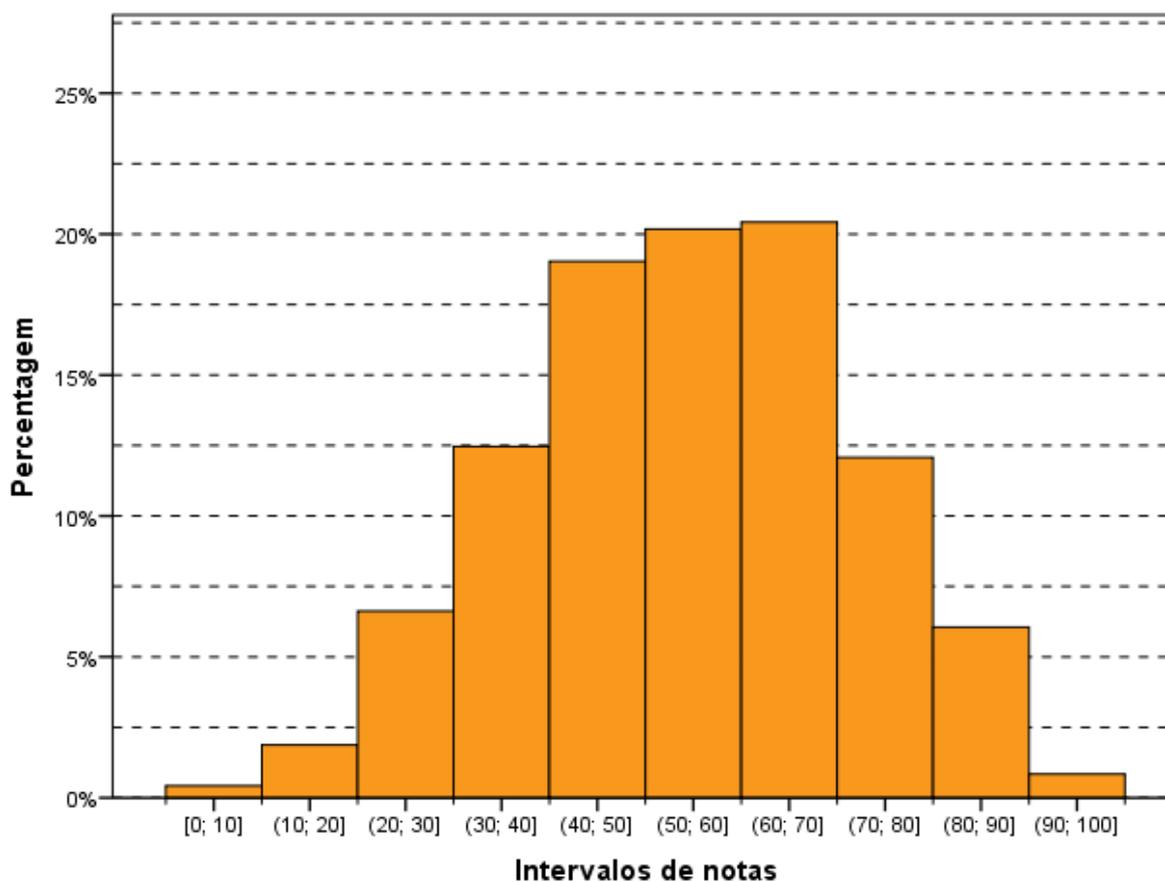


Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Faculdades* (72,6), vindo a seguir a das *Universidades* (53,5). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (16,9). As *Universidades* também obtiveram a maior nota *Máxima* (100,0). As *Faculdades* obtiveram notas *Máxima* 92,3. A maior *Mediana* foi das *Faculdade* (76,8), seguido das *Universidades* (53,8). A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas. Cumpre lembrar que como os *Centros Universitários* tiveram somente um aluno presente na prova, sua nota não pode ser divulgada.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante ao da prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (54,0) e IES *Privadas* (63,2). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Privadas* de ensino. Também a diferença entre as médias de alunos de Faculdades e Universidades foi estatisticamente significativa.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Centros		
			Universidades	Universitários	Faculdades
Média	54,0	63,2	53,5	-	72,6
Erro padrão da média	0,3	2,9	0,3	-	1,6
Desvio padrão	17,1	19,8	16,9	-	16,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	-	0,0
Mediana	55,0	69,8	53,8	-	76,8
Máxima	100,0	88,4	100,0	-	92,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 59,4. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (49,6), e a maior, na região Sudeste (67,0). As demais médias foram: 65,7 na região Norte, 56,0 na região Nordeste e 62,6 na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 21,5, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (21,3), e o menor, na região Norte (17,9). Os demais desvios foram: 19,3 na região Sudeste, 20,1 na região Sul e 21,1 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* (62,5) foi igual para quase todas as regiões. As exceções foram nas regiões Sudeste (75,0) e Centro-Oeste (50,0). A nota *Mínima* foi igual para todas as regiões, exceto a região Norte que obteve nota *Mínima* 12,5. As notas máximas (100,0) foram iguais para todas as regiões sem exceções.

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	59,4	65,7	56,0	67,0	62,6	49,6
Erro padrão da média	0,4	2,0	0,6	0,6	1,3	0,8
Desvio padrão	21,5	17,9	21,3	19,3	20,1	21,1
Mínima	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	62,5	62,5	75,0	62,5	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*. Quatro questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Três questões foram consideradas de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: sete das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Uma questão teve Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível *Médio* ou *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,34 a 0,77, e o de Discriminação, de 0,35 a 0,55. As sete questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: quatro classificadas na categoria *Fácil* (questões 2, 3, 5 e 6) do Índice de Facilidade, duas, na categoria *Médio* (questões 7 e 8) e uma, na categoria *Difícil* (questão 4). Em particular, a questão 2 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,55, porém foi considerada *Fácil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,65 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 5 com um Índice de Facilidade de 0,77. A questão de número 1 apresentou um Índice de Facilidade de 0,43, ou seja, quase a metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Bom* (0,35). Já a questão 4 obteve Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,40, porém seu Índice de Facilidade foi *Difícil* (0,34).

Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – ENADE/2015 – Administração Pública

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,43	Médio	0,35	Bom
2	0,65	Fácil	0,55	Muito bom
3	0,68	Fácil	0,49	Muito bom
4	0,34	Difícil	0,40	Muito bom
5	0,77	Fácil	0,44	Muito bom
6	0,75	Fácil	0,46	Muito bom
7	0,53	Médio	0,53	Muito bom
8	0,60	Médio	0,44	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em preto corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 34,6% escolheram a alternativa D, 32,9% a alternativa C (correta), 13,0% a alternativa A, 12,8% a alternativa B e 6,2% a alternativa E. Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,2% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta C, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

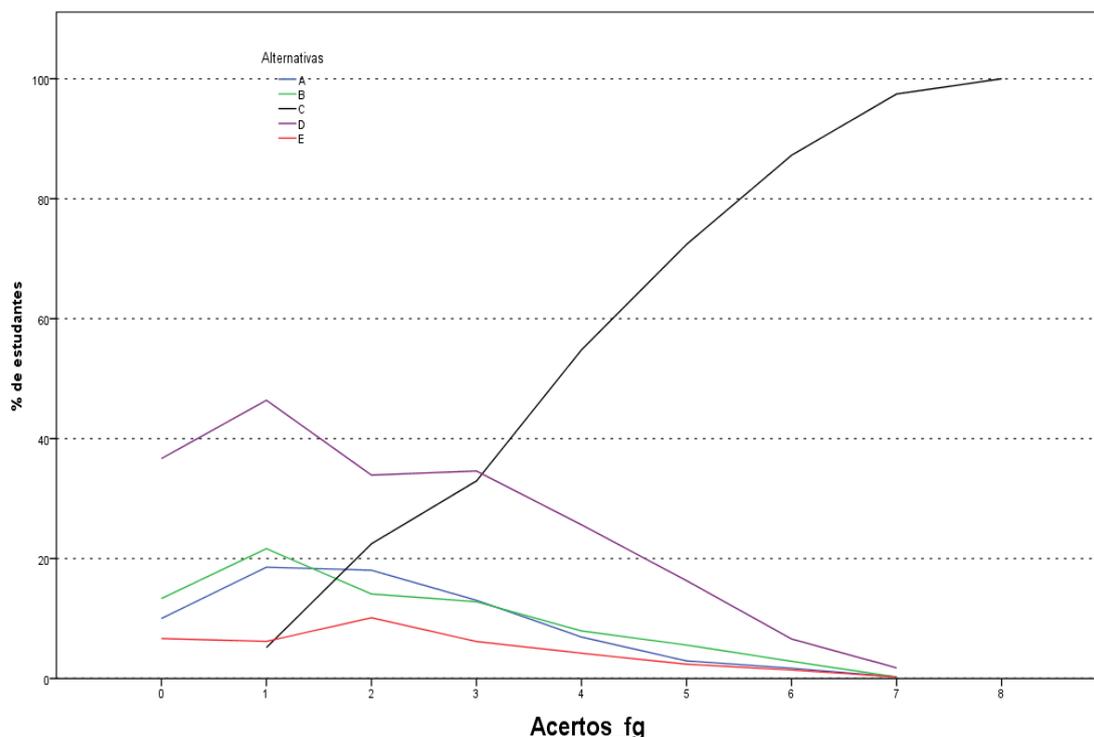


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2015 - Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Administração Pública por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 52,1. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (43,0), e a maior, na região Sudeste (58,6). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,5, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (13,9), e o maior, na região Sudeste (16,9).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 54,5, a mesma encontrada na região Sul. A maior *Mediana* foi observada nas regiões Norte e Sudeste, 59,1 cada, e a menor, na região Centro-Oeste (40,9). A região Nordeste obteve *Mediana* igual a 50,0 e a região Sul, 54,5. A nota *Máxima* da prova nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, foi 100,0, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste, e nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi: 86,4 na região Norte e Centro-Oeste, 95,5 na região Nordeste e 90,9 na região Sul. Na maioria das regiões a nota *Mínima* foi zero, exceto na região Norte que obteve nota *Mínima* 27,3 e a região Sul com nota *Mínima* 4,5.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,1	57,5	49,6	58,6	54,5	43,0
Erro padrão da média	0,3	1,5	0,5	0,5	1,1	0,6
Desvio padrão	17,5	13,9	16,3	16,9	16,4	15,9
Mínima	0,0	27,3	0,0	0,0	4,5	0,0
Mediana	54,5	59,1	50,0	59,1	54,5	40,9
Máxima	100,0	86,4	95,5	100,0	90,9	86,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Administração Pública. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, a classificação, quanto ao Índice de Facilidade, foi estabelecida com base em 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco mais de um terço das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: dez foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Nove questões foram classificadas como *Fácil* ou como *Muito fácil*, e outras oito consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 13 das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto seis delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 19 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, três delas foram classificadas como *Médio* e outras cinco como *Fraco*, sendo oito, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatase, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía uma capacidade razoável de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, seis delas, as de números 13, 19, 21, 25, 28 e 30, foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,50 do índice, cinco delas (questões 13, 21, 25, 28 e 30) foram classificadas na categoria *Fácil*, quanto ao Índice

de Facilidade, e a outra (questão 19), na categoria *Médio*. A questão de número 32 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 10,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, -0,02, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 18, com Índice de Facilidade 0,29, o que, em termos percentuais, corresponde a 29,0% de estudantes que responderam acertadamente. O seu Índice de Discriminação foi também -0,02. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 18 e 32 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, as demais questões com Índice de Discriminação *Fraco*, questões 16, 17 e 27 tampouco foram utilizadas no cômputo final das notas, num total de cinco questões eliminadas.

Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2015 – Administração Pública

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,53	Médio	0,35	Bom
10	0,64	Fácil	0,31	Bom
11	0,57	Médio	0,37	Bom
12	0,27	Difícil	0,20	Médio
13	0,73	Fácil	0,42	Muito bom
14	0,41	Médio	0,21	Médio
15	0,44	Médio	0,35	Bom
16	0,24	Difícil	0,17	Fraco
17	0,39	Difícil	0,19	Fraco
18	0,29	Difícil	-0,02	Fraco
19	0,45	Médio	0,40	Muito bom
20	0,65	Fácil	0,37	Bom
21	0,61	Fácil	0,40	Muito bom
22	0,65	Fácil	0,37	Bom
23	0,89	Muito fácil	0,36	Bom
24	0,41	Médio	0,38	Bom
25	0,67	Fácil	0,47	Muito bom
26	0,20	Difícil	0,26	Médio
27	0,13	Muito difícil	0,12	Fraco
28	0,71	Fácil	0,46	Muito bom
29	0,36	Difícil	0,38	Bom
30	0,61	Fácil	0,41	Muito bom
31	0,40	Difícil	0,34	Bom
32	0,10	Muito difícil	-0,02	Fraco
33	0,44	Médio	0,35	Bom
34	0,39	Difícil	0,37	Bom
35	0,45	Médio	0,37	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 25 do Componente de Conhecimento Específico. Apesar de esta questão ter sido considerada pelos estudantes avaliados como uma questão de classificação *Fácil* como nível de facilidade da prova, apresentou Índice de Facilidade 0,67, ou seja, 67,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D,

correspondente ao gabarito, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,47, classificado como *Muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 25, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também, a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 23 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

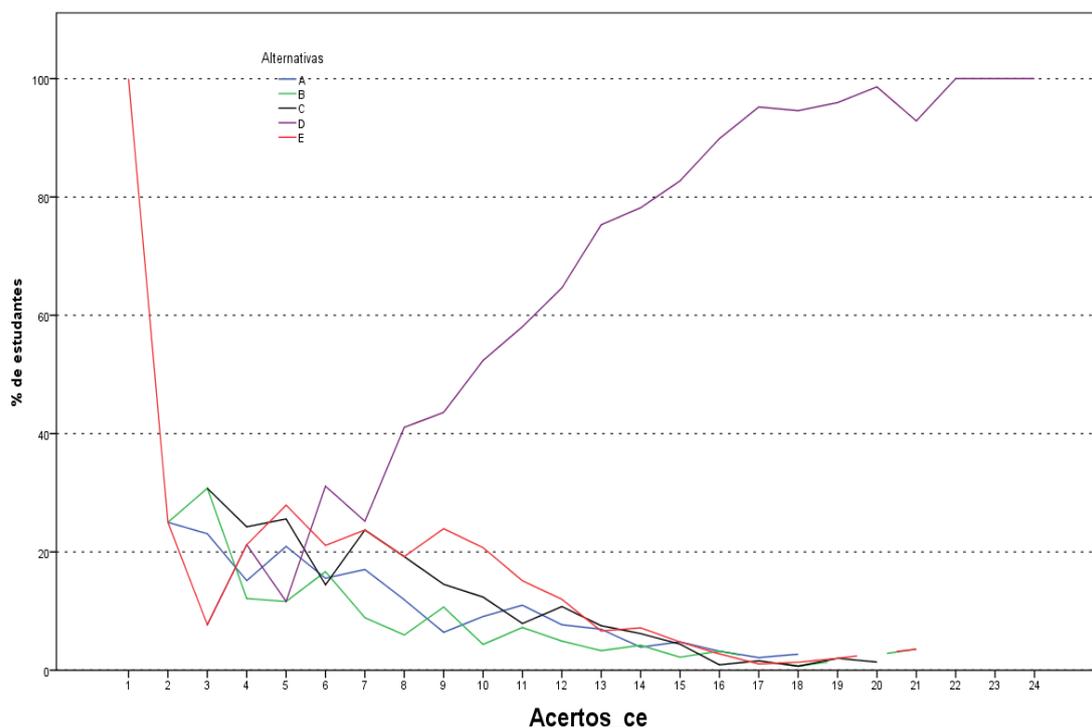


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 25 [GABÁRITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Administração Pública nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 59,4 nas questões objetivas e 59,9 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar uma ligeira queda do *Desvio padrão* de 21,5 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 21,3 nas

questões discursivas do mesmo componente. A maior *Média* foi obtida na região Norte (65,1), e a menor, na região Centro-Oeste (54,0).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 65,0, nas regiões Norte e Sudeste a *Mediana* foi maior, 70,0 e 68,0, respectivamente. Nas regiões Sul e Centro-Oeste foi menor, 64,0 e 59,5, respectivamente. A nota *Máxima* (97,0) foi a mesma nas regiões Nordeste e Sudeste, sendo 82,0 na região Norte, 96,0 na região Sul e 95,5 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	59,9	65,1	59,9	63,2	58,1	54,0
Erro padrão da média	0,4	1,8	0,6	0,6	1,5	0,8
Desvio padrão	21,3	16,4	20,4	21,3	22,4	21,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	70,0	65,0	68,0	64,0	59,5
Máxima	97,0	82,0	97,0	97,0	96,0	95,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60;70]. Destaca-se, também, o intervalo (70; 80], com valor próximo ao valor modal, e o intervalo [0; 10], um máximo local, com valor de um pouco mais de 5% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

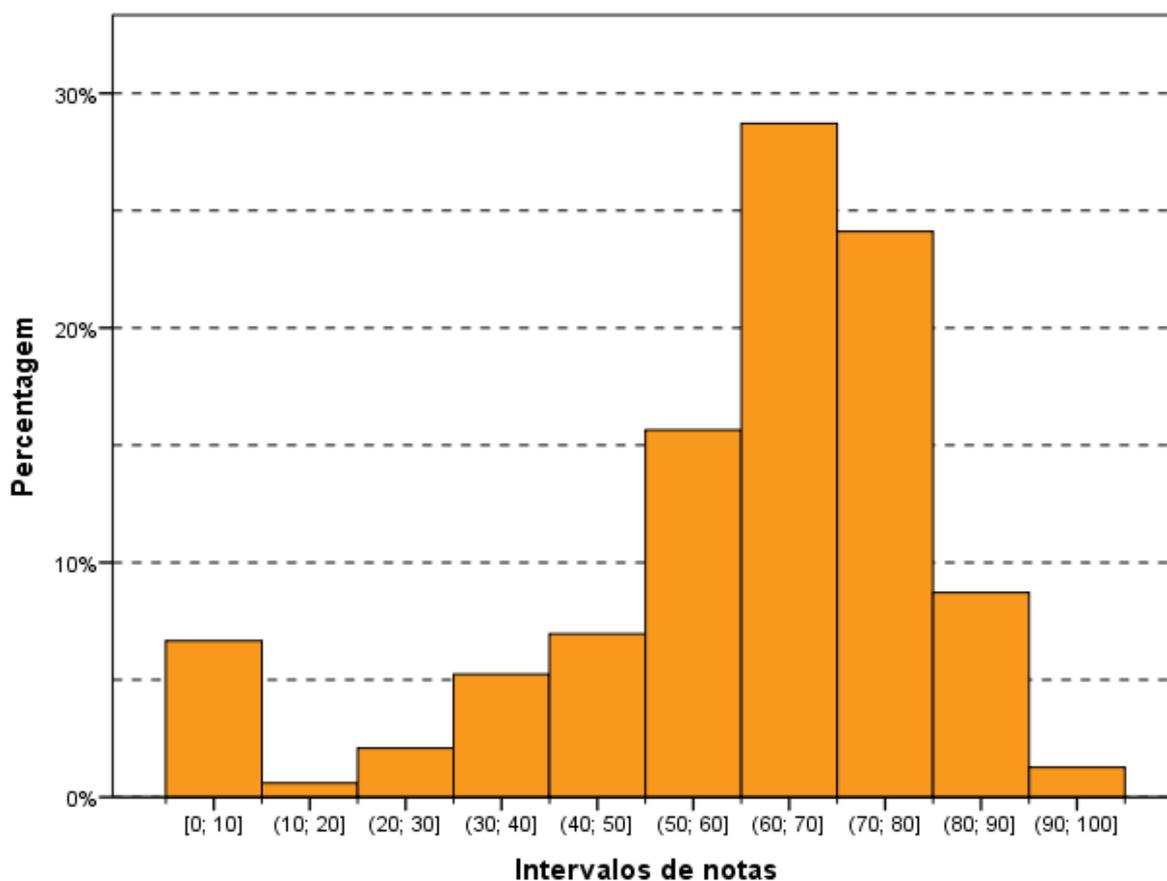


Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2015.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Administração Pública nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2015, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Administração Pública, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 63,6. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Nordeste (69,8), e a menor, na região Norte (58,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,9. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (17,4), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (23,8).

As medianas das regiões Nordeste, Sul e do Brasil, como um todo, foram iguais (70,0). Nas regiões Norte e Sudeste, a *Mediana* foi 75,0 e na região Centro-Oeste, foi 65,0. A nota *Máxima* (100,0) foi a mesma na região Sudeste, sendo 95,0 nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste e 90,0 na região Norte. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	63,6	69,8	62,9	66,9	63,6	58,4
Erro padrão da média	0,4	1,9	0,7	0,7	1,6	0,9
Desvio padrão	22,9	17,4	22,1	22,8	23,8	23,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	75,0	70,0	75,0	70,0	65,0
Máxima	100,0	90,0	95,0	100,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destaca-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco com quase 10% do total.

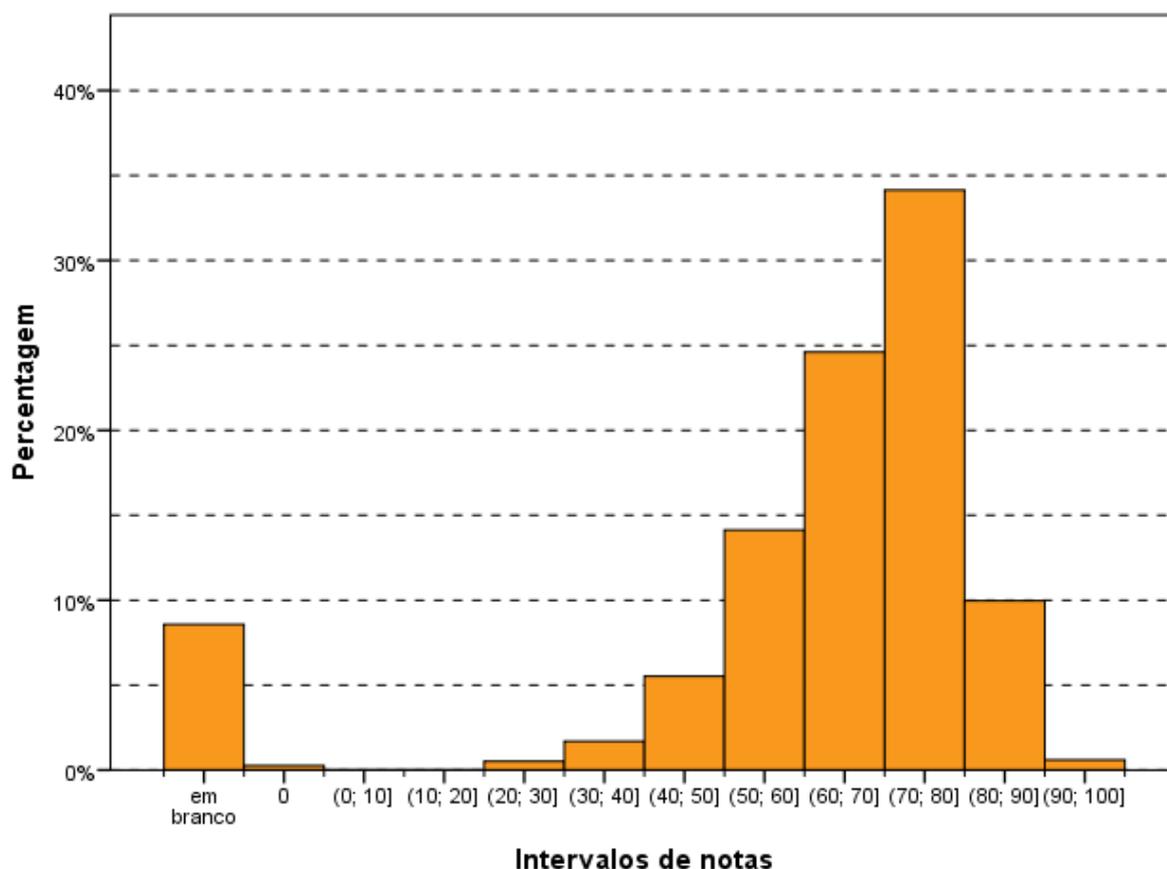


Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado da Discursiva 1 de Formação Geral estava claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja: a busca pela educação universal, especificamente, que apontava um caso onde ocorreu a discriminação de acesso ao ensino formal atingindo uma menina, representando a categoria das mulheres discriminadas em tantos campos da vida e, mais ainda, em sociedades que cultuam o poder soberano dos homens.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados à luta da menina Malala pelo acesso ao ensino formal das jovens do seu país, e o confronto ideológico que gerou o ataque à sua integridade física. Diante da repercussão internacional, houve o reconhecimento pelo prêmio Nobel, e a ONU resolveu apoiá-la como símbolo da luta pela igualdade entre os sexos buscando a universalização da educação.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o acesso ao ensino formal está vinculado ao direito constitucional à educação, que, também, é protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e nos pactos de Direitos Humanos aderidos pelo Brasil.

Por outro lado, o texto demandava uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso à educação e a situação das mulheres excluídas desse processo por segmentos da sociedade.

Como se tratava de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, era natural a ocorrência de interpretações diversas das esperadas.

Releva notar que o enunciado pretendeu, primordialmente, identificar a questão de gênero, apontando para as dificuldades que as mulheres possuem, não somente no Brasil, mas em vários países do mundo.

Ao analisar as provas realizadas, constatamos que no item 'a' poucos foram os que identificaram os estatutos normativos indicados no padrão de resposta.

Essa ausência pode ser justificada tendo em vista que, no enunciado indicado, não existia elemento que pudesse ser utilizado pelo concluinte para embasar sua resposta nesse caminho.

As respostas foram mais gerais, identificando que a educação constitui um item fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e que as mulheres sofrem mais com as limitações impostas por países com regime patriarcal, que discriminam o sexo feminino e, com frequência, proíbem as mulheres de frequentar a escola.

Deve-se ter em vista que a indicação de resposta que vinculava o texto aos estatutos normativos representou um raciocínio próprio dos estudantes de Direito que, naturalmente, encaminharam suas respostas para a fundamentação nessa linha identificando, não somente a Constituição, mas também leis, regulamentos, etc. Tal linha de argumentação não foi objeto da formação dos estudantes das demais áreas.

A maior parte dos concluintes estabeleceu o tema educação formal associado à busca pelo conhecimento, como acesso ao ensino, indicando a independência intelectual e o desenvolvimento da consciência crítica, limitando as manipulações e permitindo amplo acesso ao mercado de trabalho, traduzindo uma libertação econômica e ascensão social.

No tocante ao item 'b', restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante o tema de igualdade de gênero, além de candente para as concluintes do sexo feminino que desenvolveram os textos de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes,

lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de igualar os gêneros na sociedade.

Nessa linha, foram identificadas respostas, consoante com o padrão apresentado, especialmente nos seguintes temas:

- violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;
- tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como a impossibilidade de a mulher manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal permita o acesso a cargos públicos relevantes, empregos bem remunerados e posições de poder, tanto na área pública quanto na área privada.

Como as opções do segundo item foram mais amplas, o padrão de resposta identificou as linhas de pensamento adotadas pelos concluintes.

A maior parte das respostas identificou, claramente, o problema da relação de gênero e suas consequências na sociedade. Também foi frequente constatarem que existe efetiva melhora na situação das mulheres no Brasil, mas que tal movimento não ocorre em todo o mundo. Aliás, o exemplo de Malala conduziu a uma reflexão em âmbito mundial, e os concluintes apresentaram suas análises críticas à situação da mulher em países que não admitem sequer a sua inserção no plano educacional e, muito menos, no mercado de trabalho.

A maior parte dos concluintes apresentou concatenação lógica nas suas respostas e uma minoria, pouco expressiva, não demonstrou esse domínio de

desenvolvimento lógico dos textos. Ressalte-se que essa referência não inclui a utilização do padrão culto da língua portuguesa que tem avaliação própria.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (*Média* 57,8) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (*Média* 63,6). A região Sudeste foi aquela cuja *Média*, nessa questão, foi maior (61,7), e a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (51,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,5, superior ao obtido na questão discursiva 1 (22,9). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (25,5), enquanto o menor foi obtido na região Norte (17,2).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 62,0, a mesma da região Nordeste enquanto a maior *Mediana* foi encontrada nas regiões Norte e Sudeste (63,0 cada), a região Sul obteve *Mediana* 61,0 e a região Centro-Oeste 59,0. A nota *Máxima* (100,0) foi a mesma na região Sudeste, sendo 99,0 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, 97,0 na região Norte e 98,0 na região Sul. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	57,8	61,6	58,1	61,7	55,0	51,2
Erro padrão da média	0,4	1,9	0,7	0,7	1,6	1,0
Desvio padrão	24,5	17,2	24,2	23,6	24,6	25,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,0	63,0	62,0	63,0	61,0	59,0
Máxima	100,0	97,0	99,0	100,0	98,0	99,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (60; 70], correspondendo à moda da distribuição. Destaca-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco com quase 10% do total. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais distribuídas ao longo dos intervalos em comparação à questão discursiva de número 1.

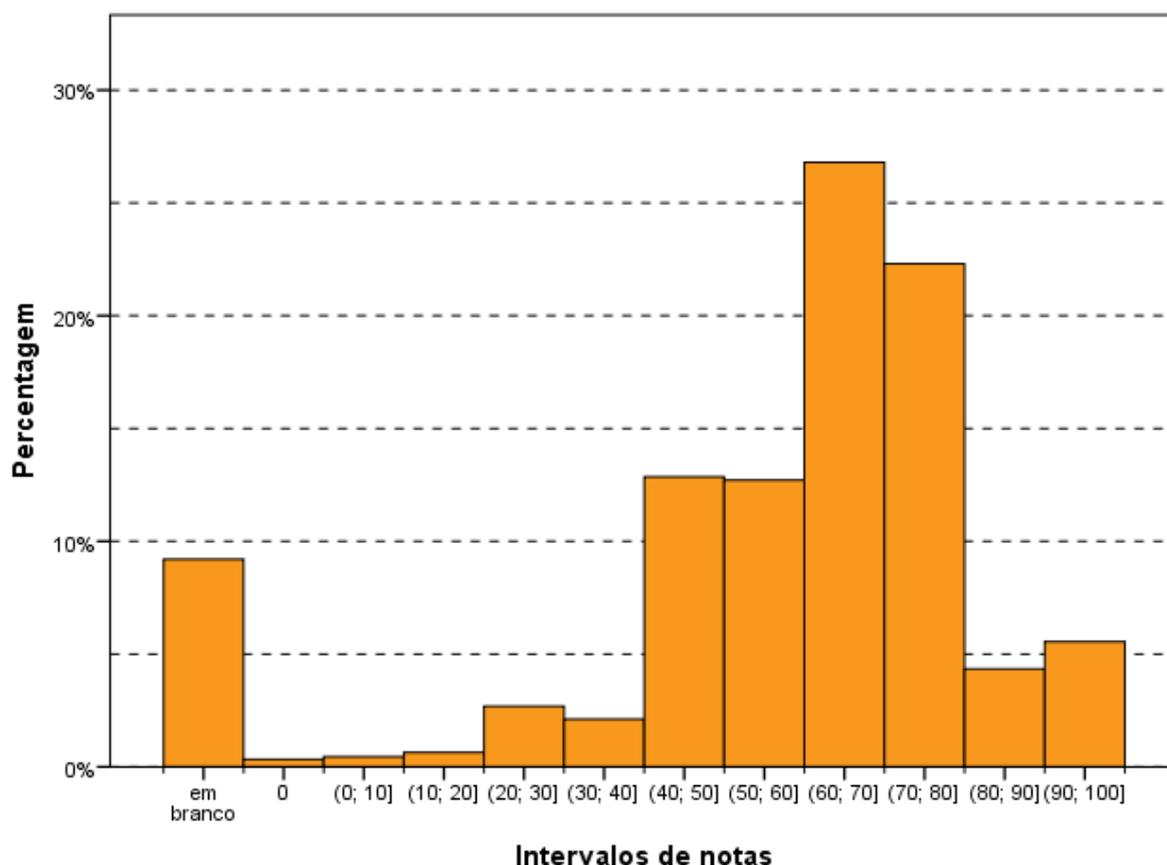


Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado da Discursiva 2 estava, igualmente, claro, indicando um tema de extrema relevância, qual seja: o reconhecimento de manifestações artísticas nascidas na periferia, como integrante da cultura reconhecida pela sociedade.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a análise dos fatos e suas consequências no cotidiano dos partícipes e o confronto com outras visões culturais que são consideradas mais adequadas pela sociedade civil.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o aspecto cultural e sua inter-relação com o conhecimento haurido no nível superior é essencial para a compreensão de mundo do universitário conculente, com reflexo na sua atuação profissional.

O texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso aos itens básicos da sociedade, como educação, saúde, cultura tradicional e segurança e que, apesar disso, criam alternativas para o seu lazer.

A incorporação do funk como manifestação cultural e artística da sociedade brasileira encontrou, basicamente, duas correntes de resposta:

- os que aquiescem positivamente à integração;
- os que rejeitam, acerbamente, tal possibilidade. No meio, uma corrente que somente admite a integração com modificações na conduta dos integrantes do movimento, com a exclusão de letras exclusivamente com apelos sexuais e incitação à violência.

A interpretação positiva indica a origem da música na periferia, notadamente nas comunidades cariocas e sua projeção para o Brasil e o mundo. Nessa perspectiva, surge o reconhecimento como cultura popular comparada ao samba, axé e outros ritmos também nascidos no Brasil. Também ocorre comparação com o movimento hip-hop americano.

Já a análise negativa prioriza a vinculação do ritmo com traficantes, prostitutas, vilipêndio às mulheres, falta de controle quanto ao som, local dos eventos, transações sexuais em público, uso frequente de drogas, violência exacerbada. Faltam, para essa corrente, elementos básicos da cultura, tratando-se de música sem autonomia como movimento de mudança ou aspecto próprio.

A corrente intermediária reconhece o vínculo originário com as comunidades dominadas por quadrilhas de traficantes, mas admite o seu reconhecimento de acordo com a mudança dos atores que transitam na modalidade, como músicos, intérpretes, para adequar as letras das canções expurgando os aspectos considerados nocivos como o apelo sexual, as indicações positivas para a violência e apologia às drogas.

Um aspecto bastante criticado nas músicas dessa modalidade foi a exploração da mulher, entendida como um objeto de satisfação masculina. É relevante tal constatação, pois a questão pertinente à Malala reflete a luta pela valorização da mulher.

Os concluintes compreenderam a ideia que foi problematizada e escolheram uma estratégia adequada para solucioná-la.

O caráter dinâmico da cultura foi comumente expressado, não através do enfrentamento abordado no texto, mas mediante a indicação (de forma rasa e genérica) das dificuldades e consequente aceitação social de manifestações culturais, antes marginalizadas e que hoje integram o acervo cultural nacional, tais como: samba, grafite, capoeira e forró.

Quanto às reflexões de Laraia, a grande maioria reconheceu o funk como manifestação cultural, porém, o identificou mais na sua expressão musical, no balanço

de seu ritmo, tecendo contundentes críticas, e mesmo forte discordância quanto ao conteúdo e mensagem das letras quando remetem à depreciação da imagem feminina ou induzem à apologia ao crime.

De resto, os textos abordaram bem mais o item dois do padrão de Respostas. Uma minoria enfrentou os temas mudança e dinamismo cultural.

As respostas da corrente positiva indicam que o preconceito sempre acompanhou as manifestações populares como o samba, na sua origem. Admitem que diante da miscigenação surgem movimentos culturais de várias naturezas, o que inclui o funk. Também indicam a dificuldade de lazer dos membros das comunidades o que faz surgirem eventos para preencher essa necessidade. Nesse âmbito, apontam a música como alternativa de ascensão social e integração aos bens de consumo.

As respostas da corrente negativa vinculam a música ao tráfico de drogas cujos elementos comandam as comunidades, propiciando que os bailes sejam mecanismos de venda e consumo dessa mercadoria ilícita. Na mesma toada, indicam a vinculação com a exploração sexual, principalmente das mulheres maiores e menores de idade. Indicam aspectos imorais nas letras. Apresentam os locais dos bailes como inadequados e provocadores da desordem pública. Recusam que músicas com discriminação às mulheres sejam consideradas como cultura.

A corrente intermediária indica a possibilidade de adoção do funk como cultura desde que ocorram modificações nas letras e no comportamento dos atores (músicos, letristas e público), retirando os aspectos negativos já apontados. Fala-se em “funk do bem”.

A maior parte das respostas apresentadas indica que os concluintes têm conhecimento dos conflitos sociais e, no caso da questão do funk, conseguem identificar a origem popular da música. A partir daí é que ocorre a cisão entre os que defendem o movimento como cultura, aduzindo a ascensão social dos artistas envolvidos dos que vinculam a música com atos ilícitos, rejeitando sua inserção no âmbito cultural. Em algumas provas, há dificuldade de concatenação lógica de raciocínio, mas a maior parte consegue desenvolver o texto de forma razoável.

Essa questão permite visualizar a divisão social com os pensamentos liberais e conservadores, sendo bastante claros nas respostas dos concluintes.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Administração Pública, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 59,5. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (64,5), e a menor, na região Centro-Oeste (53,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,9. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (17,0) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (22,5).

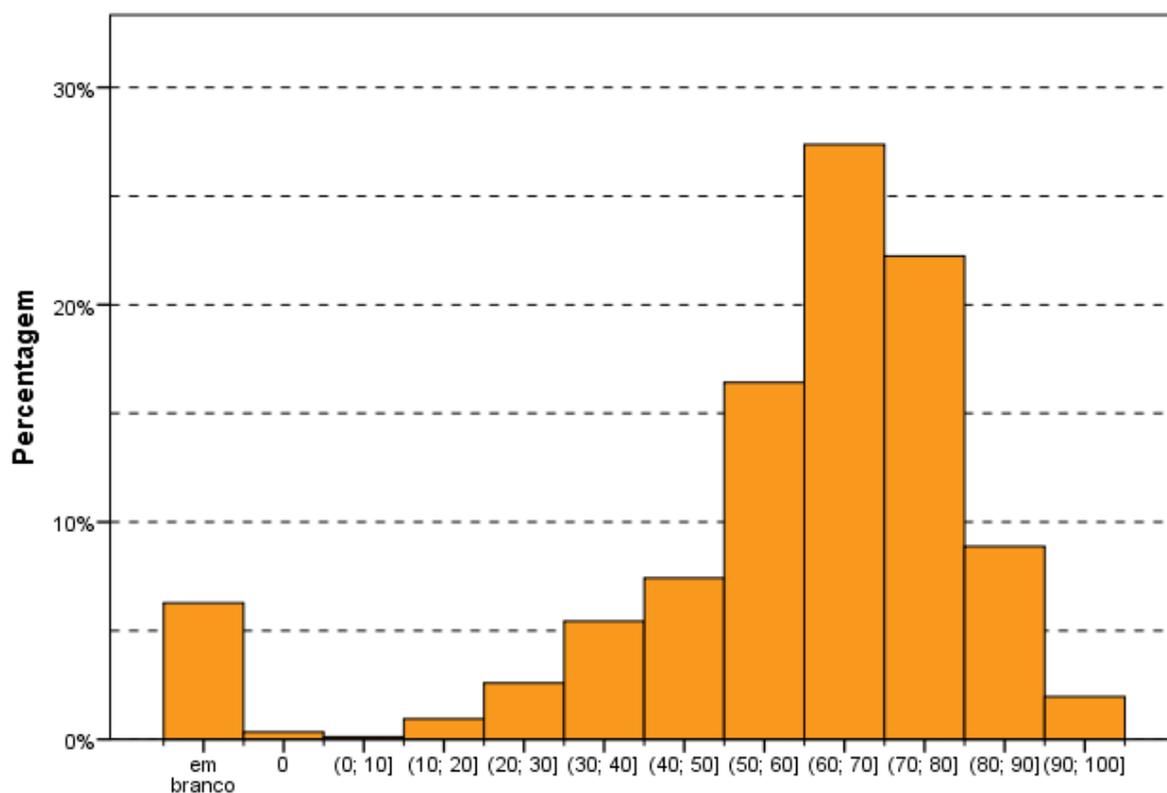
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 64,5 para o Brasil como um todo. As regiões obtiveram *Mediana* igual a: Norte (69,5), Nordeste (65,0), Sudeste (67,5), Sul (63,5), e Centro-Oeste (59,5). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 99,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota nas regiões Nordeste e Sudeste, sendo 83,5 na região Norte, 98,0 na região Sul e 97,0 na região Centro-Oeste. Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	59,5	64,5	59,6	62,8	58,0	53,6
Erro padrão da média	0,4	1,9	0,6	0,6	1,5	0,8
Desvio padrão	21,9	17,0	20,9	21,8	22,5	22,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	64,5	69,5	65,0	67,5	63,5	59,5
Máxima	99,0	83,5	99,0	99,0	98,0	97,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (mais de 25%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. A notar também a proporção em torno de 6% dos alunos que deixaram ambas as questões em branco.



Intervalos de notas
Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, espera-se que o participante utilize seus conhecimentos sobre o assunto e estruture seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

- a) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado (texto dissertativo) e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
 - estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
 - utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
 - utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
 - utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textual. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
 - sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
 - elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
 - emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não expresse a relação lógica adequada entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
 - repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
 - utilização inadequada dos sinais de pontuação comprometendo a clareza textual.
- b) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da

grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica, já que o exame foi realizado no mês de novembro de 2015). A competência relativa ao respeito às convenções ortográficas envolve:

- grafia correta das palavras;
 - respeito às regras de acentuação gráfica;
 - emprego de maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
 - ausência de abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
 - obediência às regras de separação de sílabas no final da linha.
- c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – os itens relacionados a essa competência são: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal. O domínio dessa competência envolve:
- flexão do verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
 - flexão do artigo, do adjetivo e do pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
 - respeito à regência nominal e à verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, de um verbo ou de um adjetivo; emprego da preposição antecedendo o pronome relativo e emprego adequadamente os pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
 - emprego adequado do acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
 - atendimento às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal.
- d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

(“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não empregando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela utilização inadequada de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada:

- a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;
- b) redução no uso de operadores argumentativas para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;
- c) redução do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;
- d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de pronomes ou nomes;
- e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;
- f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;
- g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela intensa utilização das redes sociais.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo porque dizem respeito à avaliação do conteúdo. Portanto, a banca de Formação Geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, se

encarregou da avaliação do atendimento ao solicitado no enunciado das questões do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo.

A avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- c) domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada à essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apresenta-se, a seguir, o padrão de resposta aprovado pelo Inep e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico das questões 1 e 2 de Formação Geral no Enade/2013 e no Enade/2014. Às competências, reunidas nos três grupos descritos anteriormente, foram atribuídos os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Com base na avaliação do processo desenvolvido nos dois anos anteriores, utilizaram-se quatro níveis para a avaliação do desempenho linguístico nas três competências. O nível zero ficou reservado para casos especiais, como fuga total ao tema, palavras soltas, produção de uma frase incompleta, entre outros.

A avaliação das respostas elaboradas pelos participantes revelou um resultado coerente na comparação entre as duas questões. Entretanto, em relação aos resultados do Enade/2014, observou-se uma melhora do domínio de todas as competências, talvez devido ao perfil dos cursos analisados, como Direito e Jornalismo, que pressupõem a utilização profissional da linguagem.

Observou-se uma diferença no desempenho dos participantes em relação às duas questões discursivas, provavelmente em função dos temas solicitados:

- a Questão 1 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala, abordando dois aspectos: o direito das jovens à educação formal e as relações de poder entre homens e mulheres no mundo. Esse encaminhamento favoreceu o desenvolvimento mais articulado do texto, o que se refletiu em melhor desempenho dos aspectos vocabulares e textuais.

- a Questão 2 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo para discutir a questão do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural do povo brasileiro. Por ser um tema muito polêmico, o tema do preconceito sócio-cultural-econômico favoreceu a construção de textos mais críticos, dividindo o conjunto de participantes em dois grupos: os que defendiam esse tipo de manifestação artística como legítima e os que a criticavam de maneira veemente, chegando, inclusive, a utilizar muitos termos de baixo calão. Essa última atitude teve como consequência a elaboração de textos mal desenvolvidos do ponto de vista sintático-discursivo, com muitos truncamentos.

Os resultados revelaram essa diferença. Ao analisar os dados de cada questão, constata-se que a Questão 1 teve maior número de questões de médio ou bom desempenho, em relação à Questão 2. Por outro lado, a Questão 2 apresentou um índice maior de notas baixas em relação à Questão 1.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

- a) aspectos ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“proximos”, “políticos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “alvara”);
- uso indevido do acento gráfico em palavras como “genêro”, “melâncolia”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como:

- I. hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “i” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” por “discriminação”, “entervenção” por “intervenção”, “esteriotipada” por “estereotipada”);
- II. eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (“esta” no lugar de “estar”, “estuda” no lugar de “estudar”).
- III. eliminação de uma sílaba na palavra “educação”, que foi grafada “edução” por um grande número de participantes.
- IV. outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”.
- V. desvios de segmentação podem ser atribuídos à confusão entre o morfema gramatical “mos” e o pronome oblíquo “nos”, em “chegar mos”, “enfrentar-mos”.
- VI. inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionado ao uso de redes sociais e emails.

- b) aspectos textuais: esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- I. vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- II. ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- III. ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

c) aspectos morfossintáticos e vocabulares: os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do

termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, e de um artigo definido. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta avaliação esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca com sujeito posposto ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados, principalmente na Questão 2, relacionada ao funk: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Ainda em função da temática desenvolvida na Questão 2, foi significativa a presença de palavras de baixa calão, por retratar um universo cultural específico. Os textos que continham esse tipo de vocabulário foram considerados inadequados em função do registro formal

exigido e foram avaliados com grau zero.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá” e “pra”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi mais alta do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Administração Pública de todo o Brasil foi 59,5, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 65,8. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Norte (80,5), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (52,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 31,1. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sul (32,0), e o menor, na região Norte (22,5).

A nota *Máxima* (100,0) e a nota *Mínima* (0,0) foram a mesma em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 75,0. Nas regiões Norte e Sudeste a *Mediana* foi 83,3, nas demais regiões a *Mediana* foi: 66,7 na região Nordeste, 75,0 na região Sul e 51,7 na região Centro-Oeste.

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	65,8	80,5	63,1	74,8	67,0	52,0
Erro padrão da média	0,5	2,5	0,9	0,8	2,1	1,1
Desvio padrão	31,1	22,5	31,0	28,5	32,0	30,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	75,0	83,3	66,7	83,3	75,0	51,7
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no último intervalo, (90;100]. Uma moda secundária no intervalo (0;10] apresenta um valor perto de 10%.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

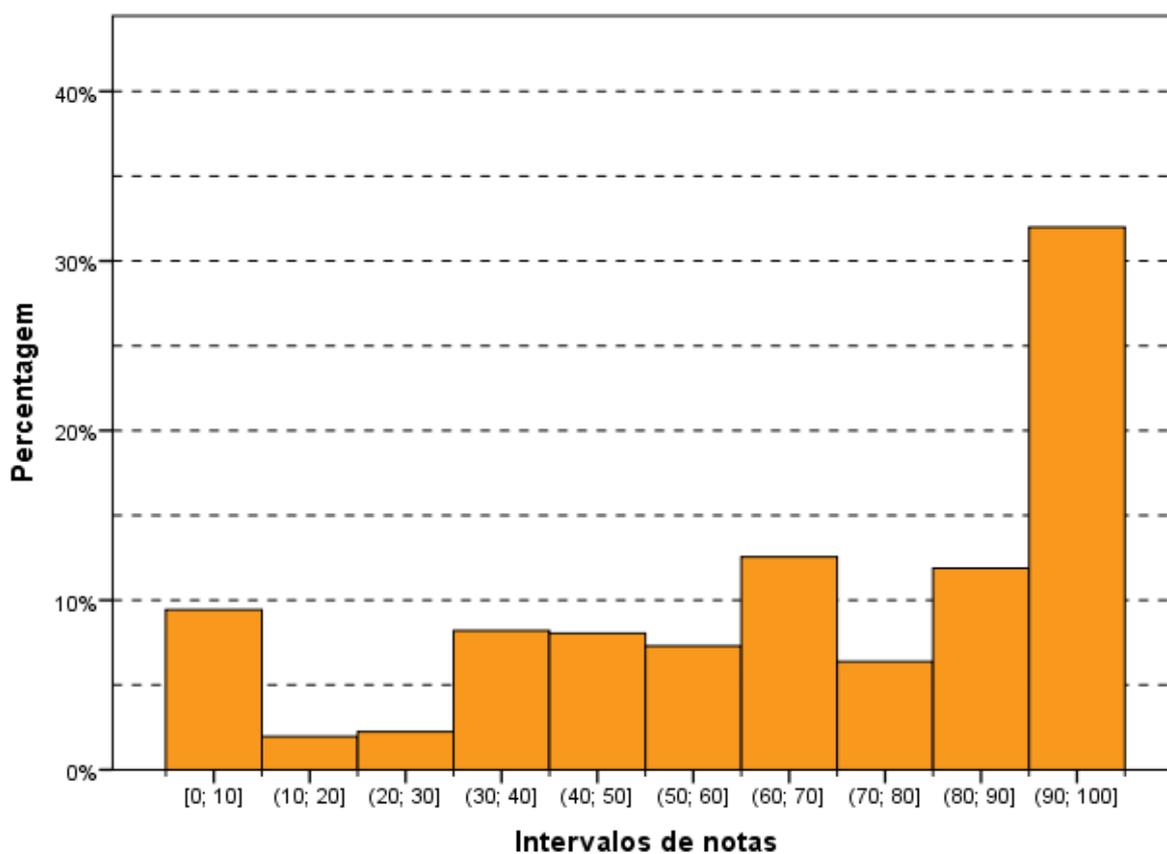


Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 53,0. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (35,0), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Norte (72,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 40,8. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (42,7), enquanto o menor foi obtido na região Norte (34,6).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 50,0, e é a mesma nas regiões Nordeste e Sul. A maior *Mediana* nesta questão foi nas regiões Norte e Sudeste (75,0), e na região Centro-Oeste a *Mediana* foi 25,0. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,0	72,0	52,1	63,0	51,8	35,0
Erro padrão da média	0,7	3,8	1,2	1,1	2,8	1,4
Desvio padrão	40,8	34,6	40,5	39,1	42,7	37,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	75,0	50,0	75,0	50,0	25,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Administração Pública. Sem levar em consideração que quase 20% dos estudantes deixaram a questão em branco, essa distribuição é unimodal com moda no intervalo (90;100].

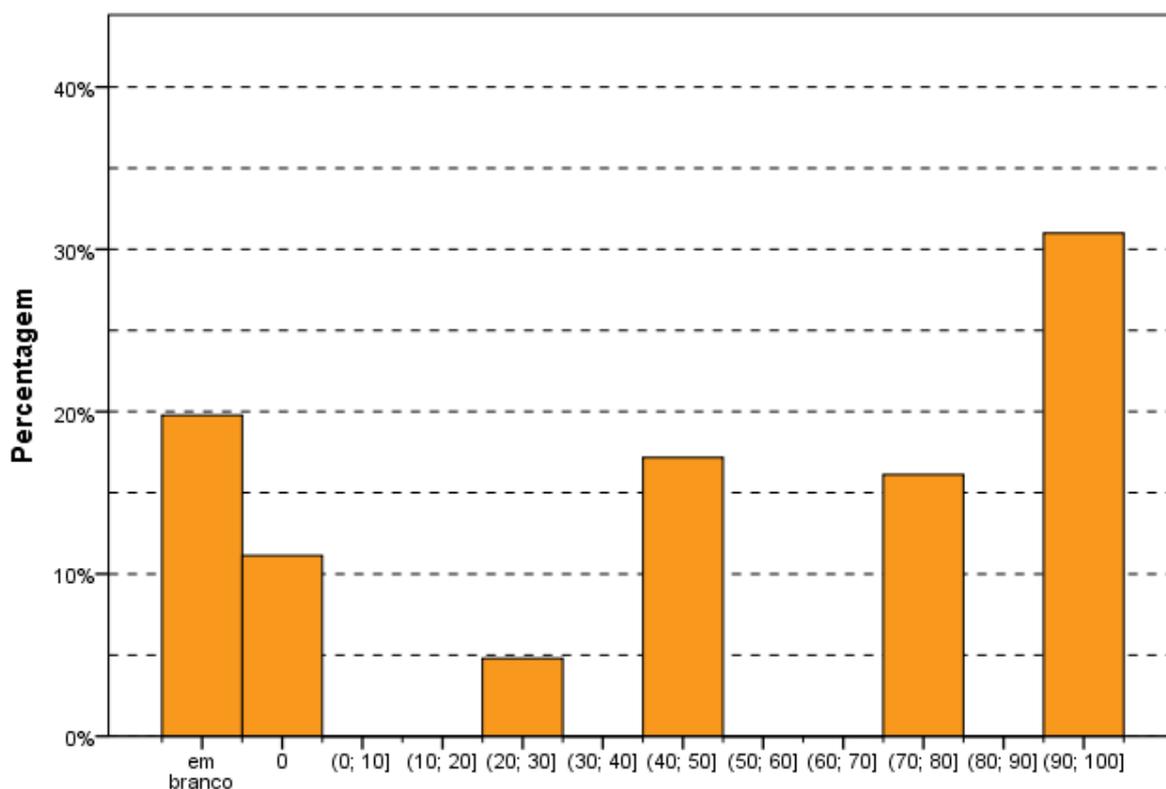


Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O enunciado da questão versa sobre os princípios constitucionais da Administração Pública, portanto, a questão é pertinente e relevante, sendo compatível com a pluralidade de cursos multidisciplinares que compõem a área de Administração Pública.

A questão discursiva 3 apresentou um enunciado claro e bem estruturado. A linguagem utilizada foi compatível com o que se espera de um estudante de graduação da área de Administração Pública. O conteúdo abordado pode ser considerado, ao mesmo tempo, básico e introdutório, por ser tratado nas primeiras disciplinas do curso, como também fundamental à prática do gestor público cotidianamente.

Apesar de bastante básico, o nível de profundidade exigido foi adequado a uma prova generalista, destinada à aplicação junto a um conjunto diverso de estudantes com formações distintas, dada a multidisciplinaridade da área. O nível de profundidade mostra-se também adequado por trazer uma contextualização simples e ao mesmo tempo prática, capaz de ser compreendida por estudantes oriundos de instituições dos mais diferenciados Estados da Federação.

Entretanto, observaram-se algumas poucas interpretações diferentes da esperada. Primeiro, alguns estudantes interpretaram que a resposta esperada fosse uma descrição das etapas ou atividades necessárias para a elaboração do projeto, sem articulá-las aos princípios constitucionais. Segundo, alguns estudantes interpretaram que o “cenário apresentado” estava relacionado à conjuntura política brasileira e não ao caso fictício que constava do enunciado. Consequentemente, algumas respostas restringiam-se a relatar ou criticar situações de corrupção, favorecimentos pessoais e desvio de recursos, fazendo uma crítica a um histórico patrimonialista utilizando o senso comum para embasar tal análise. Terceiro, o comando indicava “redija um texto dissertativo sobre os princípios constitucionais”. A esse respeito é importante destacar que o comando não especificava um número (uma quantidade) de princípios a serem analisados. Portanto, foram consideradas adequadas respostas que contemplaram de dois a cinco princípios do Art. 37 da Constituição Federal de 1988 em um texto dissertativo.

Por fim, ainda sobre as interpretações diferentes da esperada, alguns estudantes foram além dos princípios do Art. 37 (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência). Estes estudantes, mesmo que em menor quantidade, apontaram outros princípios constitucionais implícitos (da supremacia do interesse público, da autotutela, da finalidade e, por fim, da razoabilidade e proporcionalidade) ou

explícitos (da licitação, da economicidade, da prescritibilidade dos ilícitos administrativos, da responsabilidade da administração pública, da participação, da autonomia gerencial).

Em relação às demais questões discursivas de formação específica, considera-se a Questão 3 como sendo um pouco mais difícil do que a segunda (apesar do conteúdo básico), tendo em vista as notas médias e o número de respostas deixadas em branco.

Frequentemente, a linguagem adotada pelos estudantes foi adequada do ponto de vista dos termos específicos da área. O padrão de resposta adotado foi claro, apresentou uma linguagem adequada e mostrou-se apropriado para a diversidade de respostas que:

- corretamente indicaram, pelo menos, dois princípios constitucionais, listando-os;
- adequadamente desenvolveram um texto dissertativo articulando, pelos menos, dois princípios ao projeto municipal;
- produziram um texto dissertativo, contendo uma análise que associasse os cinco princípios constitucionais (LIMPE) na elaboração de um projeto.

Foram raras as respostas incompletas ou que apenas parafraseassem o enunciado da Questão 3 ou das demais de Conhecimentos Específicos. Da mesma forma, em algumas poucas situações, as respostas em nada se aproximavam do comando da questão. Por exemplo, respostas que: descreveram preocupações ambientais relacionadas ao projeto; destacaram a relevância econômica do projeto para o desenvolvimento do município; apontaram preocupações relacionadas ao equilíbrio orçamentário e das finanças públicas; pontuaram a necessidade de participação da sociedade na definição do projeto.

Em termos gerais, foram encontradas respostas com desempenho bom e mediano, e poucas com fraco desempenho.

As respostas que receberam nota zero foram aquelas que não respondiam ao comando da questão e não indicaram qualquer relação com princípios constitucionais. Algumas respostas fracas foram assim classificadas por apenas apontarem um princípio constitucional, sem texto dissertativo. Essas respostas foram pouco frequentes.

As respostas médias, frequentemente, envolveram a indicação de: um princípio constitucional em um bom texto dissertativo associado ao projeto; dois ou mais

princípios constitucionais, sem o desenvolvimento de um texto dissertativo associado. Poucas foram as respostas parcialmente desenvolvidas.

As respostas boas, as mais frequentes, foram assim classificadas, por desenvolverem texto dissertativo associando, pelo menos, dois princípios constitucionais à elaboração do projeto. Pode-se concluir que a maioria dos estudantes conseguiu compreender o comando, desenvolveu respostas boas que associavam, pelo menos, os princípios constitucionais à elaboração do projeto.

Os estudantes, frequentemente, responderam à questão produzindo um texto dissertativo que articulava dois ou três princípios constitucionais, exemplificando como eles devem ser atendidos na elaboração de um projeto municipal de desenvolvimento local.

Os principais erros cometidos nas soluções, apesar de serem em menor quantidade, estavam relacionados à lista de etapas na elaboração de um projeto, a preocupações de ordem financeira ou ambiental, que desconsideraram por completo os princípios constitucionais.

É importante destacar certa preocupação ao identificar a existência de egressos de cursos da Área de Administração Pública (mesmo que em pequena proporção) que não foram capazes de indicar os princípios constitucionais da Administração Pública. Destaca-se também uma preocupação pequena, porém relevante, com dificuldades ortográficas e de concordância verbal e nominal.

Em termos gerais, por meio da correção da Questão 3 pode-se considerar o perfil do egresso positivamente adequado, dadas as médias elevadas e a qualidade das respostas produzidas.

Em termos gerais, observou-se que os estudantes se esforçaram em responder à questão com compreensão do enunciado e do comando. Não foi identificada a existência de relação entre as questões discursivas ou alguma questão objetiva da prova.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 85,0, sendo

a menor *Média* registrada na região Centro-Oeste (78,5), e a maior, na região Norte (94,5).

A nota *Máxima* (100,0), a *Mediana* (100,0) e a nota mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	85,0	94,5	83,6	89,2	86,0	78,5
Erro padrão da média	0,6	2,2	1,0	0,8	2,1	1,4
Desvio padrão	32,3	20,1	33,6	28,6	31,8	36,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição apresenta a moda principal no intervalo (90;100].

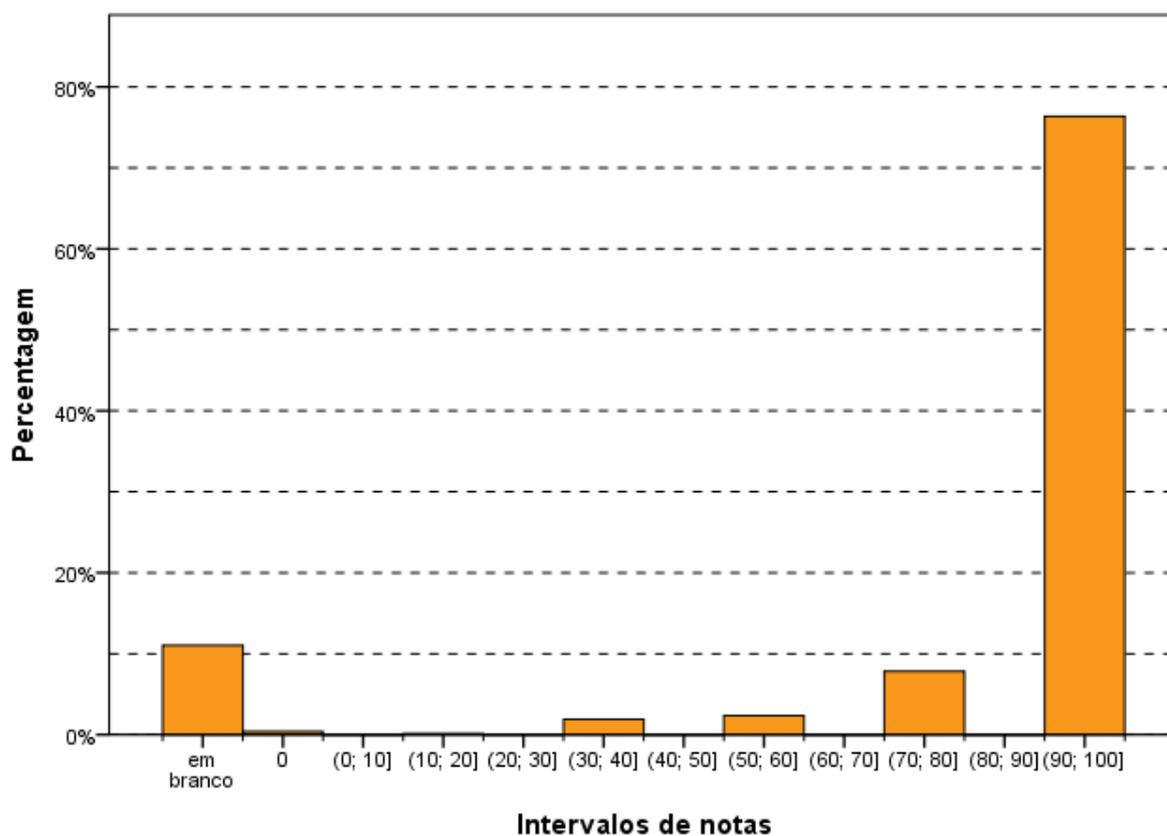


Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão discursiva 4 foi apresentada com enunciado claro e bem estruturado. A linguagem utilizada era compatível com o que se espera de um estudante de graduação da área de Administração Pública. O conteúdo abordado pode ser considerado bastante básico, relacionado a temas apontados nas diretrizes curriculares da área.

O estudante foi levado a refletir sobre vantagens e desafios para a inovação, em termos de tecnologia de informação, aproximando a prestação de serviços pela administração pública ao cidadão comum. Entretanto, por demandar a análise de uma solução tecnológica, bastante utilizada pelos jovens brasileiros (uso de aplicativos para *smartphones* e *tablets*), a questão deve ser considerada fácil, já que não demandava conteúdos específicos de disciplinas como comunicação integrada ou tecnologia da informação. Esta pareceu ter sido uma preocupação importante, quando da elaboração da questão pela banca, por levar em consideração o caráter multidisciplinar do, a variedade de estruturas curriculares e dos distintos perfis de formação dos egressos.

Adicionalmente, há que se reconhecer que, em função da simplicidade da questão, não foram identificadas interpretações distintas daquelas esperadas pelo enunciado e pelo padrão de respostas. Considera-se, também, o nível de profundidade da questão adequado ao tempo de prova disponível, bem como ao espaço para apresentação da resposta.

Destaca-se que, dada a familiaridade com o tipo de solução tecnológica, a maioria dos estudantes arriscou-se a citar vantagens e desafios do desenvolvimento do tipo de aplicativo. Poucas foram as respostas em branco e poucas as respostas consideradas médias ou fracas. Pode-se afirmar que esta foi a questão discursiva mais fácil dentre as três da Conhecimentos Específicos.

O padrão de resposta foi claro e apresentou uma linguagem adequada, apontando um adequado leque de possíveis vantagens e desafios na utilização do aplicativo. A flexibilidade para utilização do padrão de resposta foi adequada à distribuição de pontos, apresentada no comando da questão, para os itens 'a' e 'b', dando conta da diversidade de respostas apresentadas pelos estudantes como vantagens e desafios.

O nível de profundidade exigido pelo padrão de resposta foi adequado àquele apresentado no enunciado, não convocando o estudante a apresentar conteúdos mais complexos ou articulados a conhecimentos específicos de disciplinas da área de tecnologia da informação.

As respostas mostraram-se, em sua grande maioria, plenamente alinhadas com o comando, e a linguagem adotada pelos alunos foi considerada adequada do ponto de vista específico da Área. Quase todos os estudantes foram capazes de citar três vantagens e três desafios sob a perspectiva do usuário e do gestor, respectivamente.

Por fim, observou-se que, em nenhum momento, os estudantes relacionaram desafios associados à segurança da informação ou à privacidade de dados dos usuários, tema recorrente com o uso de aplicativos contendo informações pessoais de seus usuários e sensíveis na área de saúde.

As respostas apresentadas pelos estudantes estavam, em sua totalidade, alinhadas ao esperado pelo padrão de respostas, sem muitas lacunas ou necessidades de adequação. A diversidade de respostas encontradas foi bastante previsível e adequada ao tema e de acordo com as elencadas no padrão.

As respostas consideradas fracas foram raras e quase sempre devido à indicação de apenas uma ou duas vantagens ou desafios, ou à redação de texto totalmente desconexo ou sem relação com o tema ou o comando.

As respostas consideradas medianas foram poucas, e essas notas foram alcançadas pelos estudantes que citaram entre três e cinco vantagens ou desafios. As respostas consideradas boas foram a grande maioria e, nestas, os estudantes foram capazes de listar cinco ou seis vantagens ou desafios no total.

A abordagem usada, mais frequentemente encontrada para responder à questão, foi a indicação das vantagens e dos desafios organizados na forma de lista. Uma segunda abordagem muito frequentemente utilizada foi a construção de texto dissertativo a respeito das vantagens e dos desafios.

Os principais erros cometidos nas soluções foram a indicação de um número menor de itens do que os demandados ou a elaboração de texto sem conexão com o comando.

A questão em análise era básica, e o nível de profundidade exigido não permitiu identificar deficiências na formação dos estudantes em relação ao conteúdo exigido e à capacidade de expressão desses conhecimentos. A correção revelou a facilidade dos estudantes em lidarem com o tema geral da questão, utilizando criatividade e conexão com a realidade do usuário das políticas públicas de saúde.

Não foi identificada a existência de relação entre as questões discursivas ou alguma questão objetiva da prova.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 59,2. A maior *Média* foi registrada na região Norte (75,0), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (42,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 43,6. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (44,2), o menor foi encontrado na região Norte (37,4).

A nota *Máxima* (100,0) e a nota *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões. Para o conjunto de alunos de Administração Pública do Brasil, a *Mediana* foi 75,0, sendo a mesma na região Nordeste. Nas regiões Norte, Sudeste e Sul a *Mediana* foi 100,0. Na região Centro-Oeste a *Mediana* foi 25,0.

Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	59,2	75,0	53,5	72,1	63,2	42,4
Erro padrão da média	0,8	4,1	1,3	1,1	2,9	1,6
Desvio padrão	43,6	37,4	44,2	39,4	43,8	42,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	75,0	100,0	75,0	100,0	100,0	25,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição apresenta a moda principal no intervalo (90;100]. Destaca-se, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco, correspondendo a aproximadamente 25%, constituindo uma moda secundária.

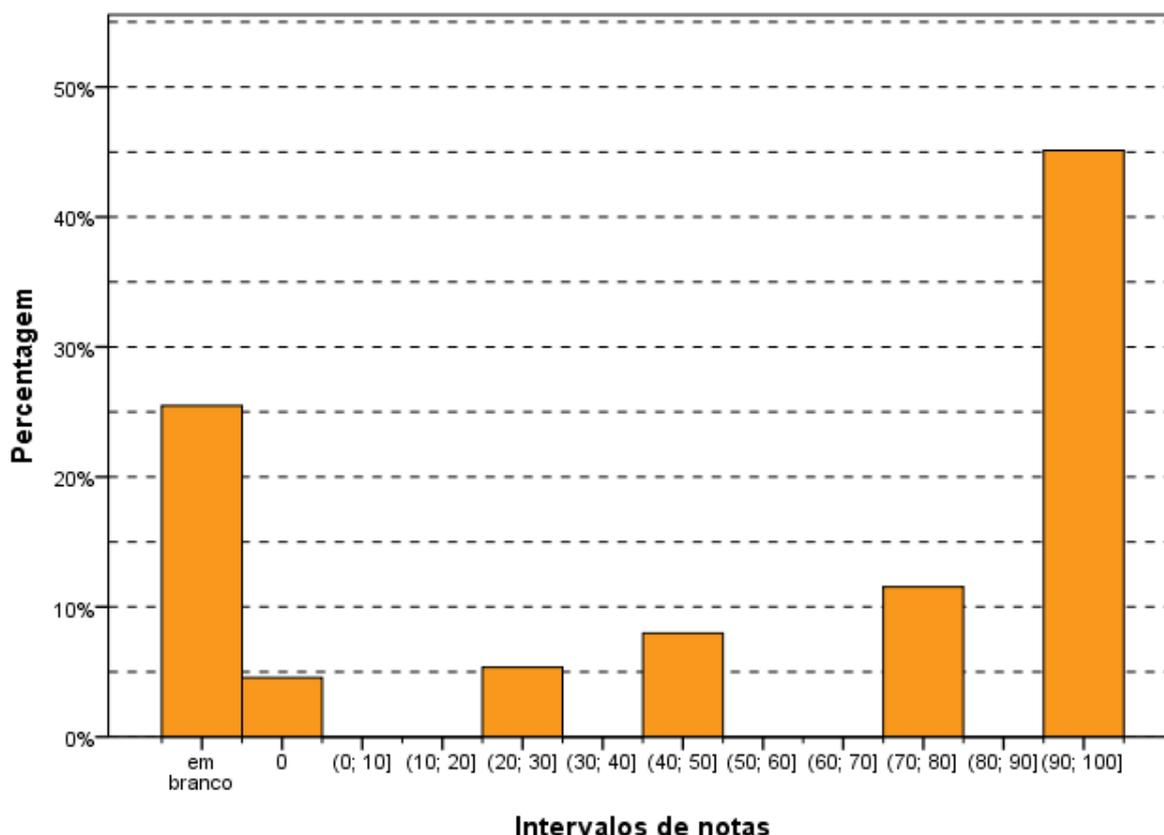


Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão discursiva 5 apresentou um enunciado claro e bem estruturado. A linguagem utilizada foi compatível com o que se espera de um estudante de graduação em administração pública. O conteúdo abordado na questão pode ser considerado fundamental à prática do gestor público brasileiro, e alinhado às Diretrizes Curriculares de Administração Pública.

As Diretrizes Curriculares apresentadas na Resolução CNE/CES 1/2014 para os cursos da Área de Administração Pública apontam como conteúdo básico da formação aqueles relacionados à articulação entre Administração, Ciências Contábeis, Ciência Política, Economia, Direito e Sociologia. O tema proposto situava-se exatamente nesse encontro interdisciplinar, exigindo conhecimentos de todas essas disciplinas para uma compreensão mais ampla e completa.

Considera-se que a questão (em termos de comando) tenha, adequadamente, um nível de profundidade de baixo a moderado, a despeito da complexidade do tema. Por outro lado, tal complexidade, em termos gerais, se comparada a das duas questões anteriores, pode ter desestimulado os estudantes a responderem essa questão (maior número de respostas em branco) e uma média geral menos elevada do que a da questão 4, por exemplo.

O fato de o comando solicitar um texto dissertativo que apontasse quatro desafios possibilitou que a atribuição de pontos fosse realizada de forma clara e estruturada. Entretanto, cabe destacar que o enunciado possibilitava interpretações diversas do esperado, desde focarem exclusivamente em aspectos técnicos e metodológicos, ou apenas em aspectos culturais e comportamentais, ou apenas sobre a realidade econômica e financeira. Alguns estudantes interpretaram que desafios deveriam estar relacionados apenas à elaboração de orçamentos em geral (dificuldades de financiamento e importância dos princípios orçamentários), sem adentrar questões relacionadas ao processo de participação da sociedade, por exemplo.

Entende-se que a questão, ao limitar o número de desafios a serem enfrentados pela gestão pública, mostrou-se adequada ao tempo de prova e ao espaço destinado à resposta.

O padrão de resposta foi claro e apresentou uma linguagem bastante acessível. Mostrou-se adequado à questão e ao nível de profundidade exigido. O grau de flexibilidade para utilização do padrão de resposta foi pertinente.

A linguagem, em geral, adotada pelos estudantes foi adequada, utilizando

termos específicos da Área. As respostas apresentadas estavam, em sua totalidade, alinhadas ao esperado pelo padrão de respostas, sem muitas lacunas ou necessidades de adequação.

A diversidade de respostas encontradas foi bastante previsível e adequada ao tema e às possibilidades de resposta elencadas no padrão. Entretanto, cabe destacar que alguns estudantes apenas indicaram etapas ou características do orçamento participativo, sem necessariamente destacar os desafios a elas associados.

Em termos gerais, o desempenho foi bom ao analisarmos a média alcançada. As respostas consideradas fracas foram poucas e quase sempre devido à indicação de apenas um desafio relacionado ao orçamento participativo, ou à redação de texto totalmente sem relação com o tema, ou à enumeração de etapas ou características do OP que não foram desenvolvidas no texto, como sendo desafios à gestão pública.

As respostas consideradas medianas também foram poucas, e essas notas foram alcançadas pelos estudantes que citaram dois ou três desafios na elaboração do orçamento participativo. As respostas consideradas boas foram a grande maioria e, nestas, os estudantes foram capazes de listar, pelo menos, quatro desafios.

Os estudantes construíram uma abordagem direta do assunto, indicando os desafios em um texto dissertativo coerente, apesar de muitos também terem elaborado uma resposta baseada em uma lista de tópicos. Em diversas situações, os estudantes associaram o orçamento participativo como sendo necessário para que o município criasse projetos de desenvolvimento econômico e social importantes para a população local, quase como se estivessem buscando um alinhamento com a resposta da questão 3, sobre os princípios constitucionais.

Os erros mais comuns estavam associados à indicação das etapas necessárias ao desenvolvimento do orçamento participativo sem apresentar os desafios para o cumprimento das mesmas. Também foi um erro comum apresentar os desafios de processos de planejamento e orçamentação em geral, não necessariamente contextualizando-os no âmbito do orçamento participativo. Por fim, destaca-se que alguns poucos estudantes abordaram desafios para a implementação de projetos públicos de forma participativa, sem associação com o orçamento participativo.

O elevado número de respostas em branco e as médias mais baixas, se comparadas às duas questões anteriores, apontou que esta questão não foi priorizada pelos estudantes frente às demais. Dentre os motivos pode-se supor que: o tratamento do tema requeria mais tempo para elaboração da resposta, dada sua complexidade; menor familiaridade com aspectos um pouco mais profundos no tema do orçamento

participativo; maior dificuldade em analisar separadamente os desafios e destacá-los das próprias etapas de elaboração do orçamento participativo, ou seja, pode haver certa dificuldade analítica ou de expressão dessas diferenças.

Em relação às duas outras questões específicas, a questão 5 demandou maior tempo de correção, uma vez que nem sempre os estudantes conseguiram, no texto dissertativo, destacar o desafio de uma etapa do orçamento participativo, o que demandou um tempo de leitura e interpretação da resposta ligeiramente superior.

Em termos gerais, observou-se que os estudantes se esforçaram para responder à questão em alinhamento ao enunciado e ao comando. Não foi identificada a existência de relação entre as questões discursivas ou alguma questão objetiva da prova.

3.3.3 Considerações Finais

Em uma análise global do resultado da avaliação do ENADE/2015, mais especificamente no que se refere à correção das questões discursivas, observou-se que o nível de conhecimentos específicos dos estudantes formados na Área de Administração Pública pode ser considerado elevado. O bom resultado poderia ser explicado por alguns fatores.

Primeiro, os temas tratados nas questões foram adequadamente selecionados pela banca elaboradora de forma a contemplar a diversidade de cursos de formação que compõem a área. Deste modo, estudantes dos cursos de Administração Pública e Políticas Públicas, Gestão Pública, Gestão Social e Gestão de Políticas Públicas foram igualmente capazes de dissertar sobre os temas apresentados com uma média considerada boa para os resultados do ENADE em geral.

Segundo, a diversidade de cursos e de propostas pedagógicas presentes na Área de Administração Pública parece ser capaz de prover, em média, aos estudantes uma formação interdisciplinar, centrada no *ethos* republicano, que os habilita a desenvolver plenamente os conteúdos tratados na prova.

Terceiro, pode ser destacada a boa qualidade dos textos produzidos nas respostas dos estudantes, o que parece indicar cuidado dos docentes da Área de Administração Pública, muito possivelmente, com a produção de materiais textuais de qualidade ao longo do curso, habilitando-os à produção, em geral, de boas respostas nas questões específicas.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Administração Pública sobre a prova aplicada no Enade/2015. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

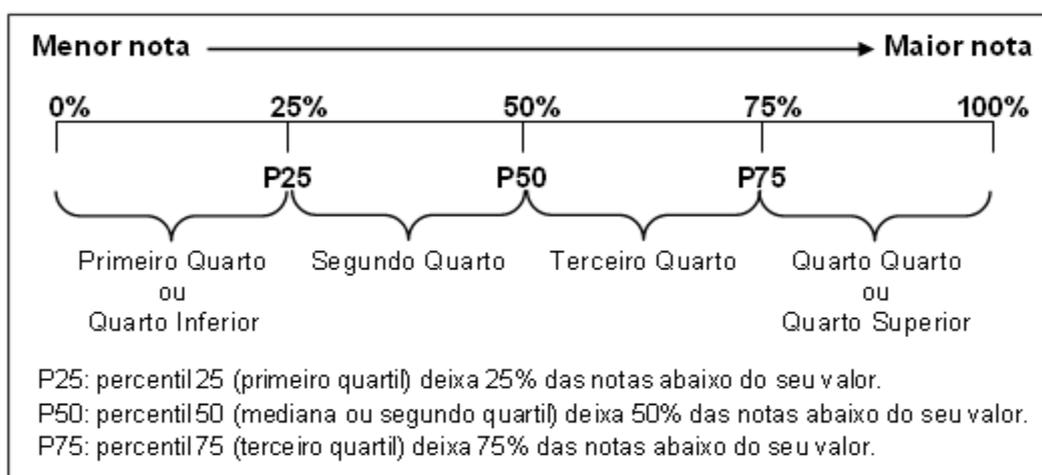


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 29,6% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (57,5%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 48,7%, enquanto a de menor incidência foi a Norte, com 15,4%. No Gráfico 4.1, é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 71,8% na região Norte e 45,8% na região Centro-Oeste.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

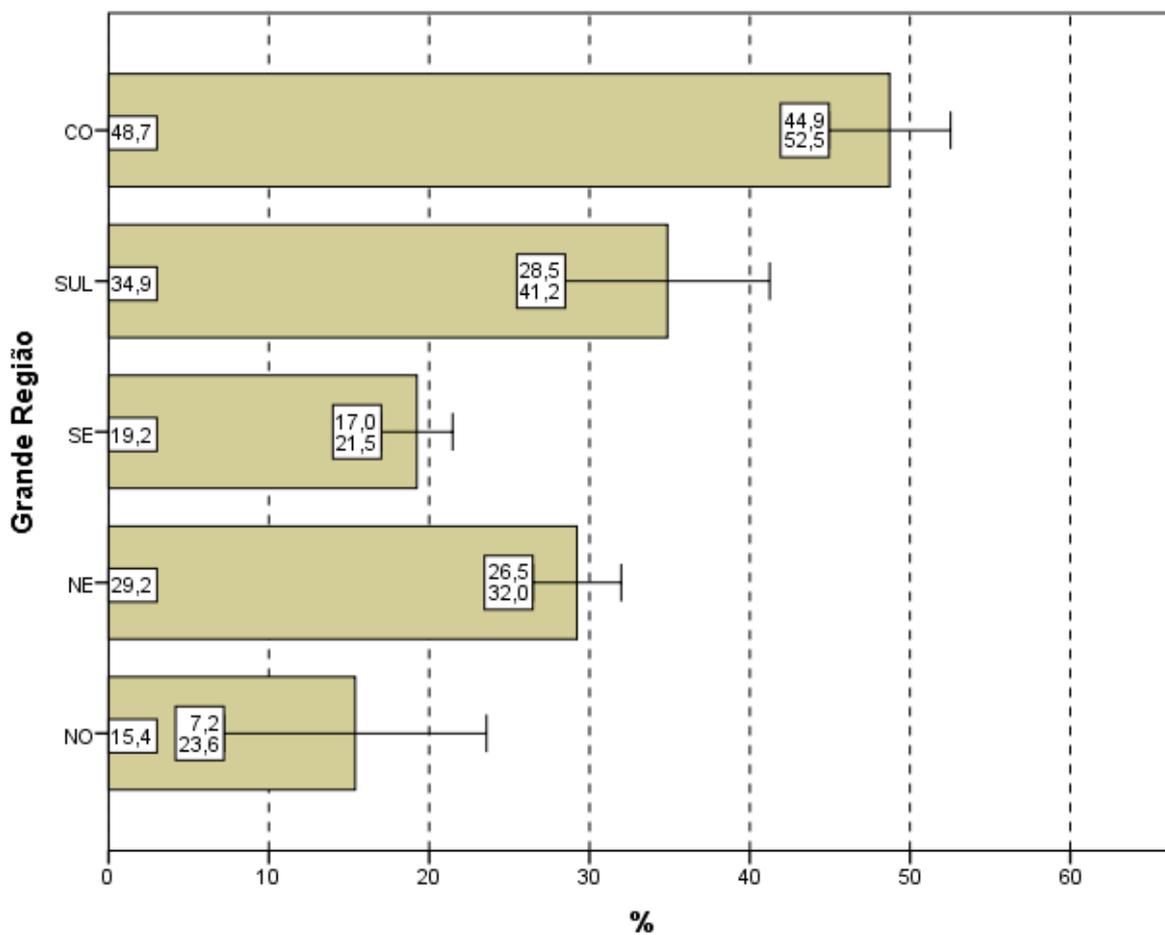


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 41,3% no primeiro quarto e 16,8% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 33,5% no segundo quarto e 27,1% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 50,3% e 62,2% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

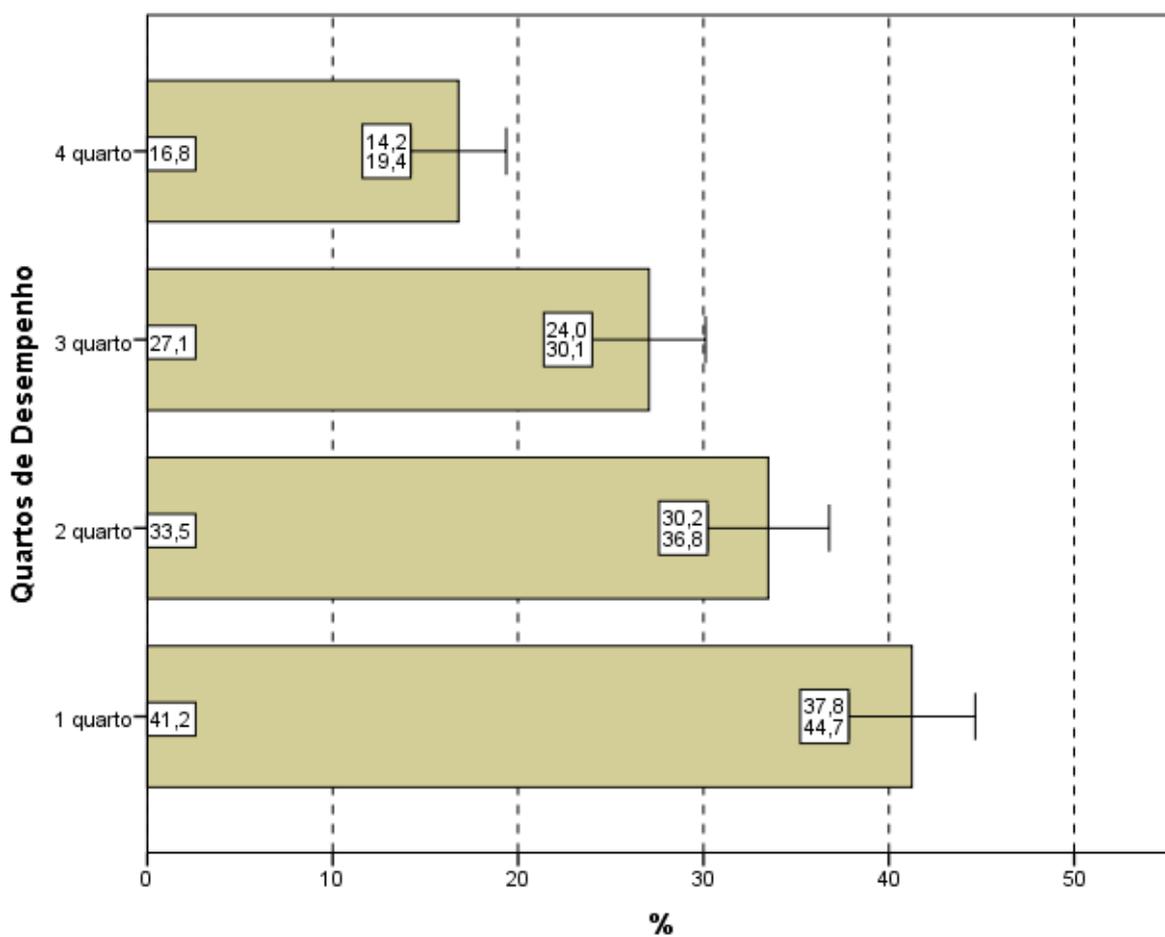


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 39,1% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 54,1% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e as demais proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Centro-Oeste (55,7%) e as demais proporções, nas regiões Sul (41,3%), Nordeste (40,7%), Norte (30,8%) e Sudeste (28,7%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como

Médio, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 41,0% a 61,5%, para as regiões Centro-Oeste e Norte, respectivamente.

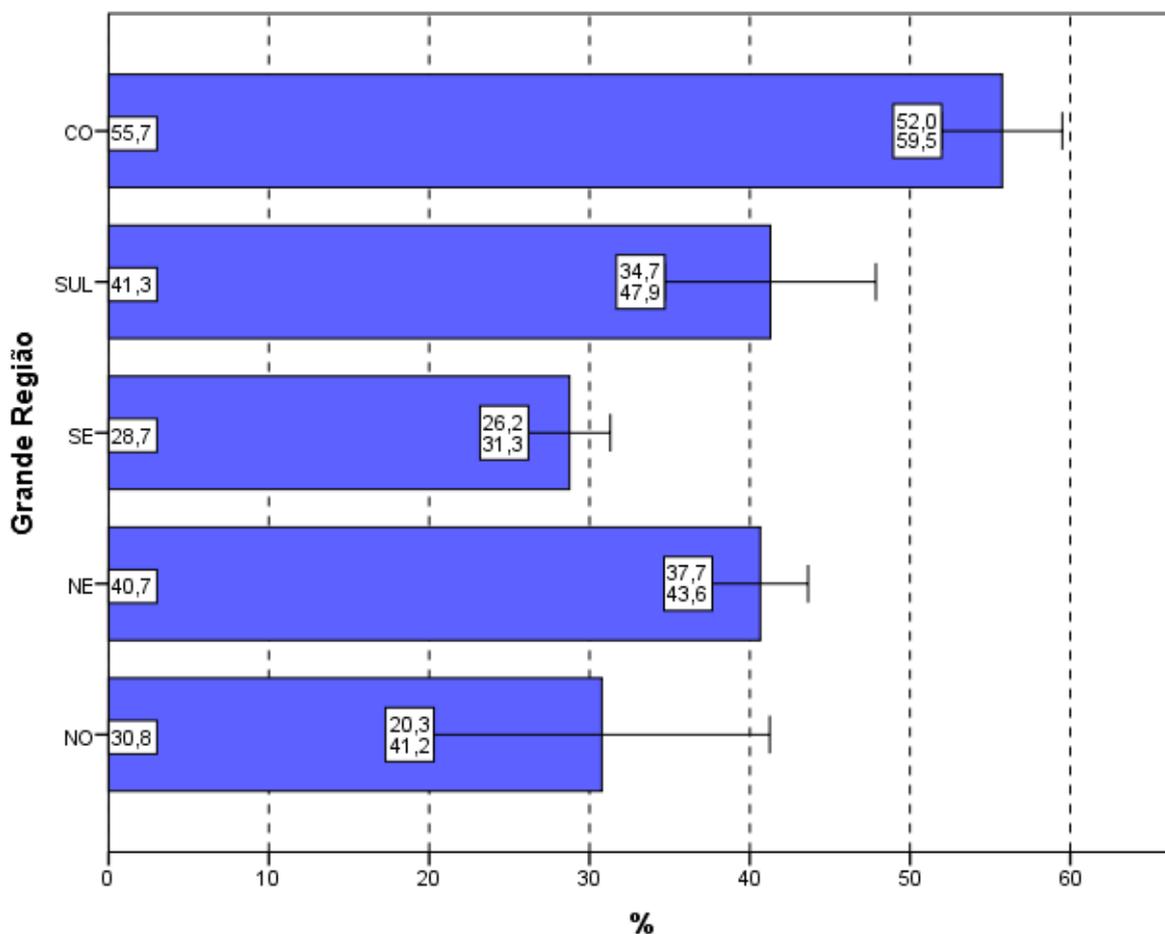


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 28,2% (último quarto) a 50,4% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 43,4% do quarto inferior e 63,0% do superior optando por esta resposta.

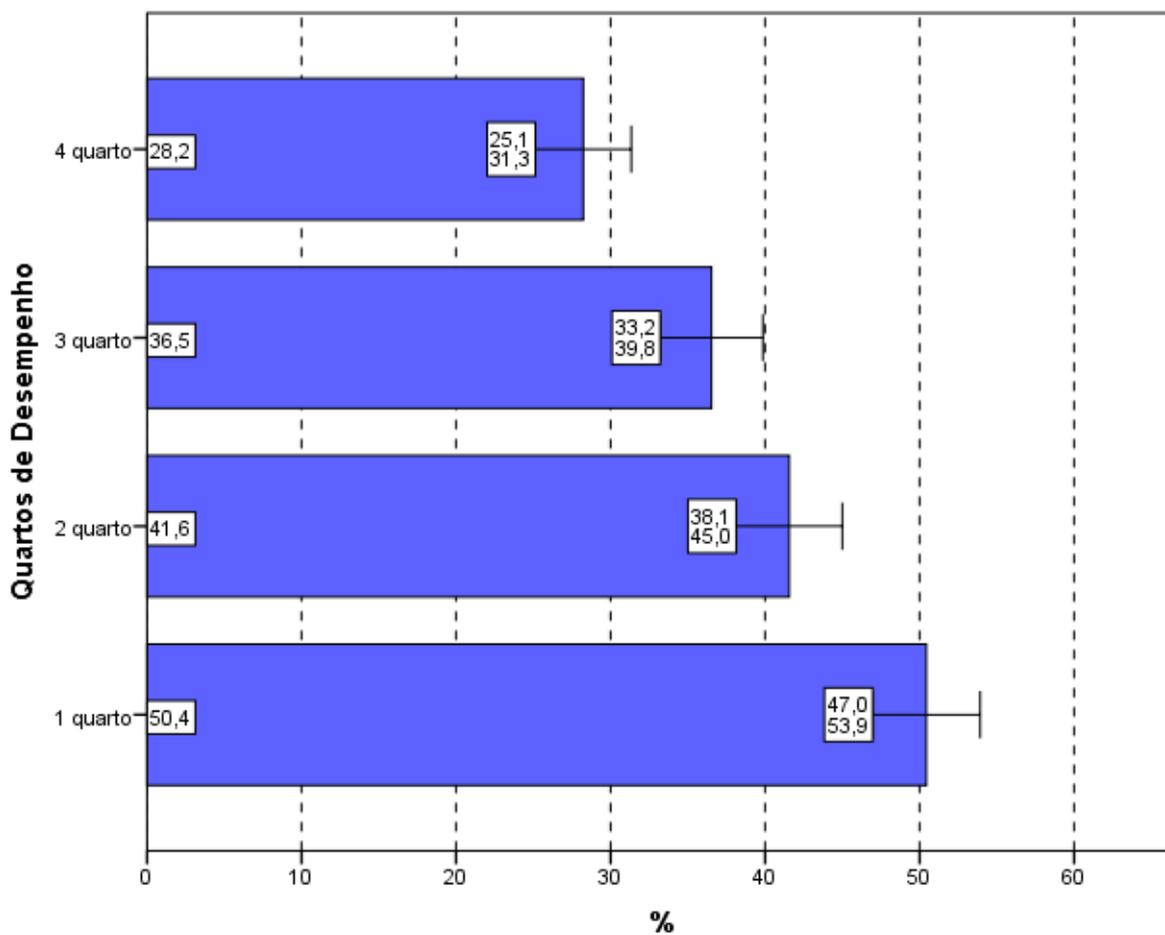


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 53,9%. Já 39,1% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e apenas 7,0% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco:

de 34,9% na região Sul até 41,6% na região Nordeste. As diferenças entre as Grandes Regiões não são estatisticamente significativas.

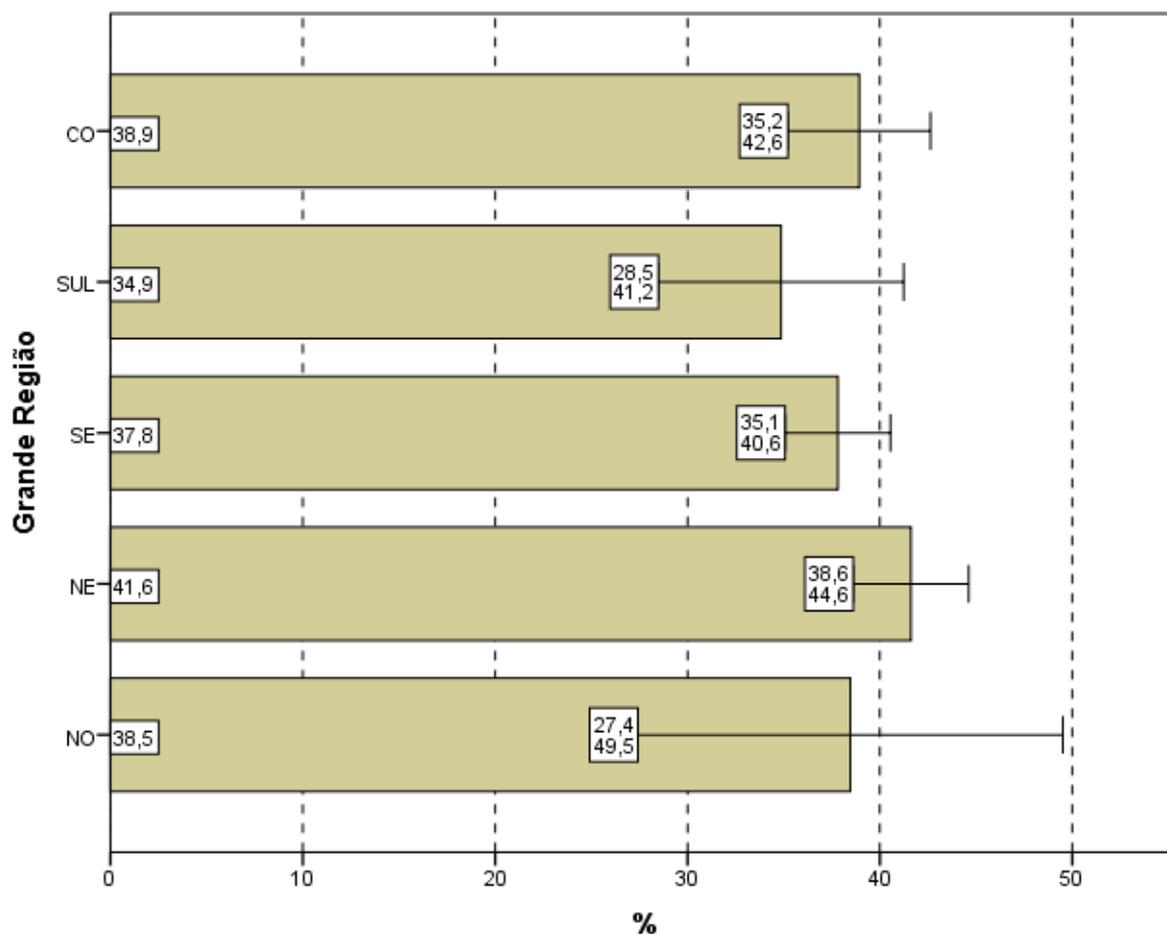


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 49,2% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 59,1% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 54,1% no segundo quarto e 53,1% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência decrescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho (com exceção do terceiro quarto). Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta por quartos de desempenho.

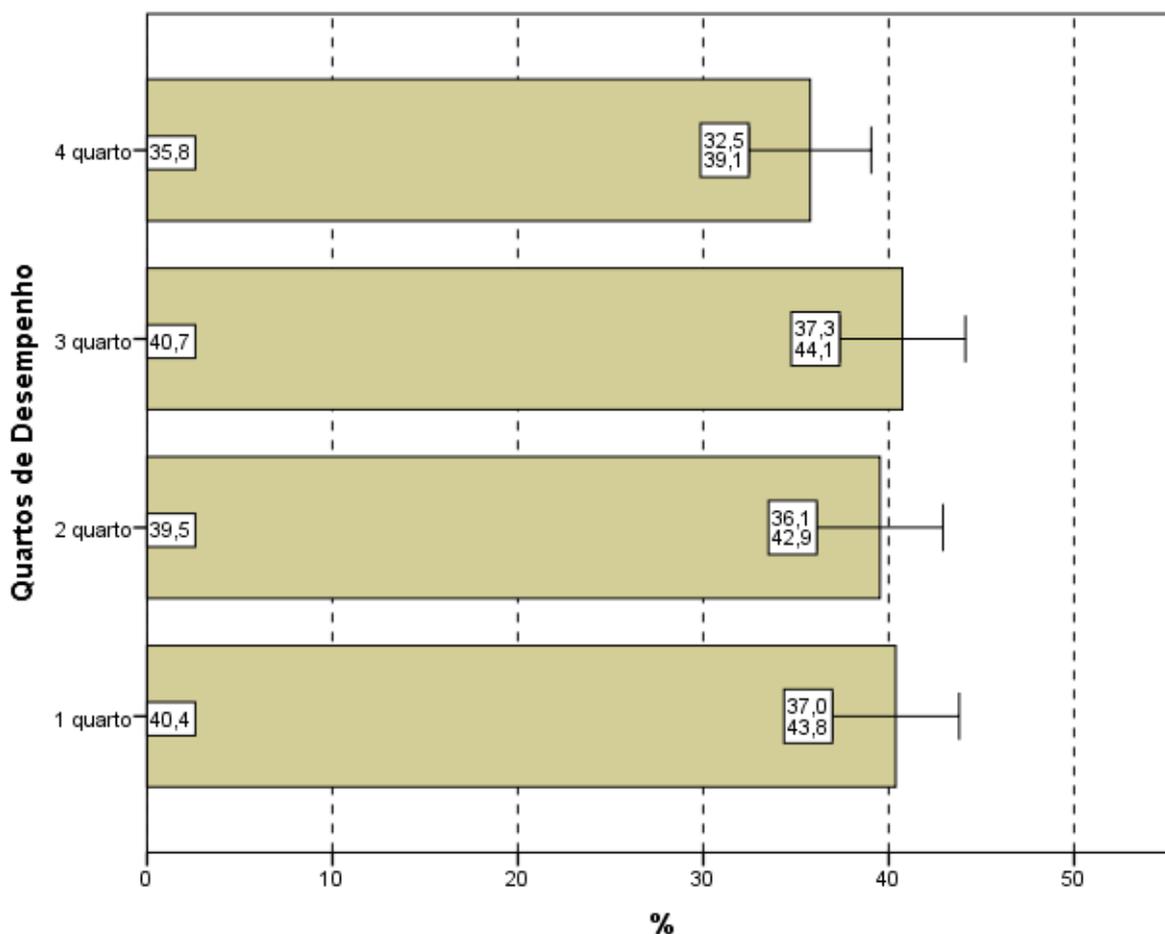


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 76,3% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 72,0% na região Nordeste a 85,9% na região Norte, sendo

esta e as diferenças entre Norte e Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste, Sudeste e Centro-Oeste, estatisticamente significativas.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 72% em todas as regiões e maior ou igual a 64,8% para todos os quartos de desempenho).

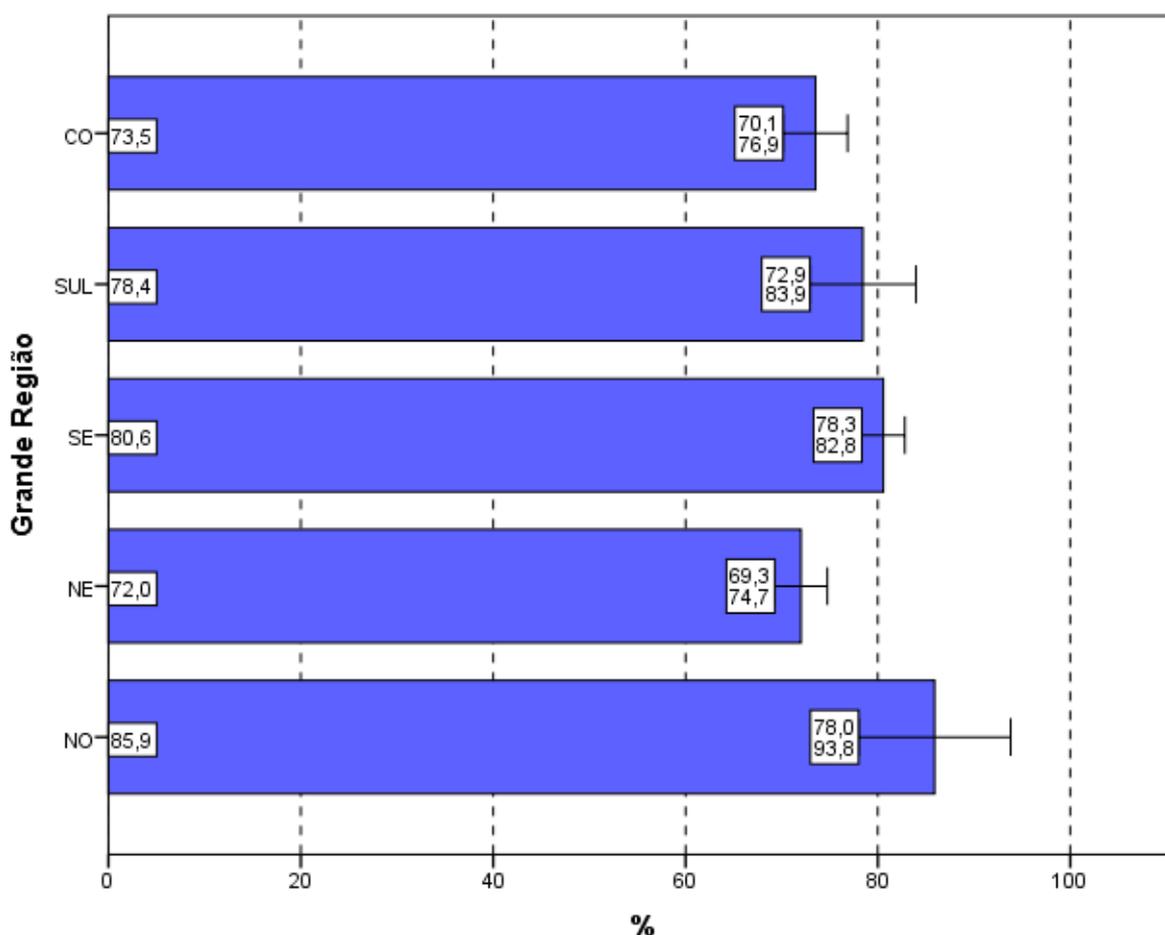


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas do primeiro para o segundo quarto e do último quarto para os demais. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das

questões foi percebida por 84,8% dos alunos, diferença estatisticamente significativa deste para o quarto imediatamente inferior, onde a proporção foi de 77,9%.

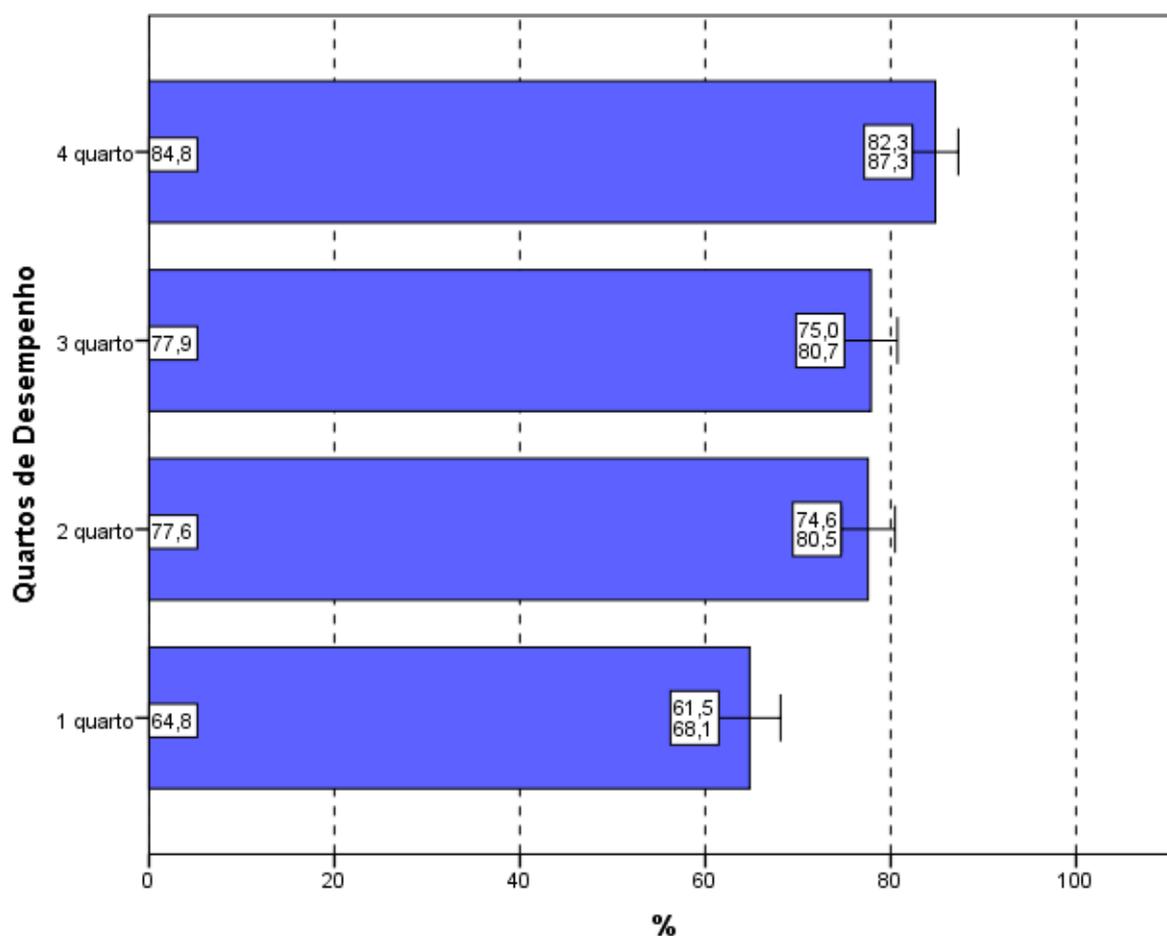


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 74,0% dos estudantes avaliados da Área de Administração Pública, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 69,3%. A

diferença entre a maior e a menor proporção, 83,1% (Norte) e 69,3% (Centro-Oeste), é estatisticamente significativa.

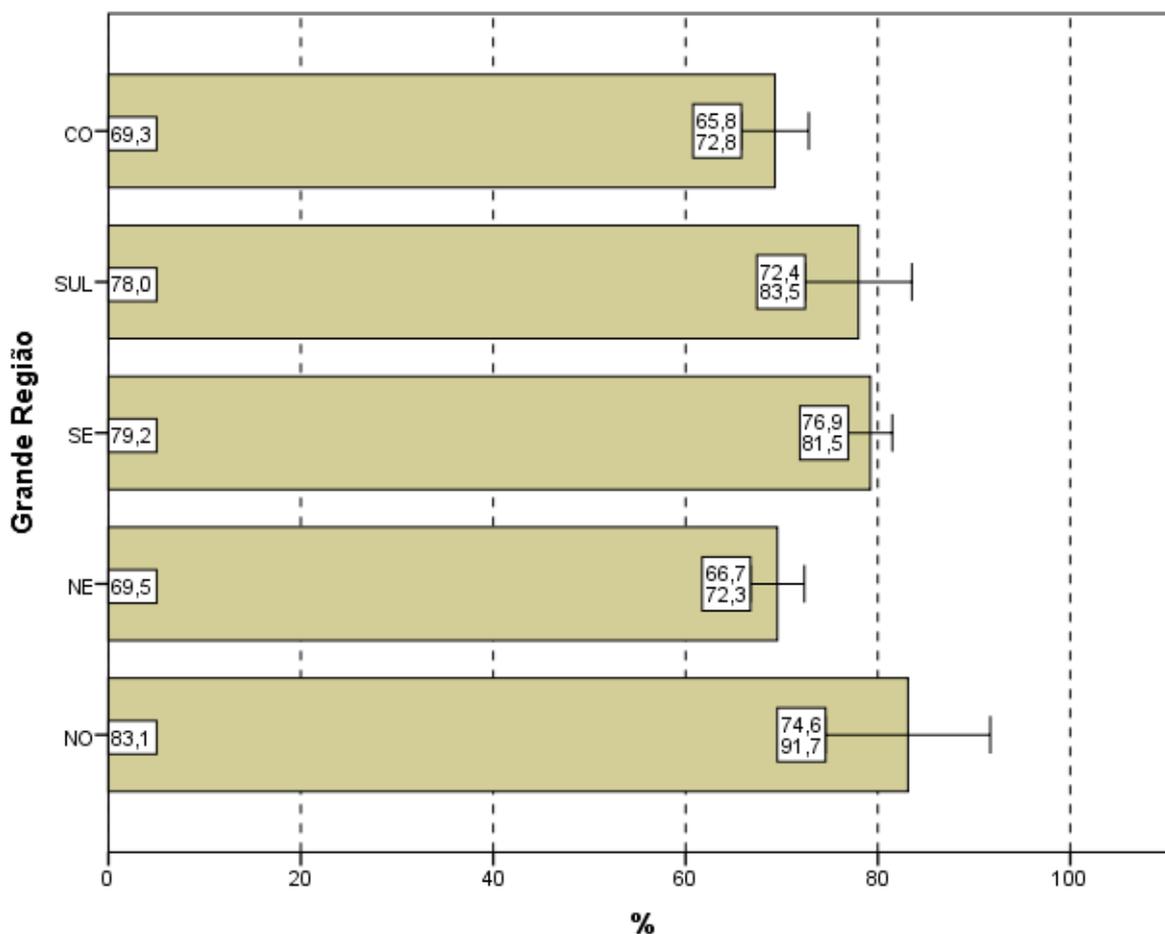


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (83,5%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (61,8%). As diferenças do primeiro para os demais quartos, e do último quarto de desempenho para os demais, são estatisticamente significativas.

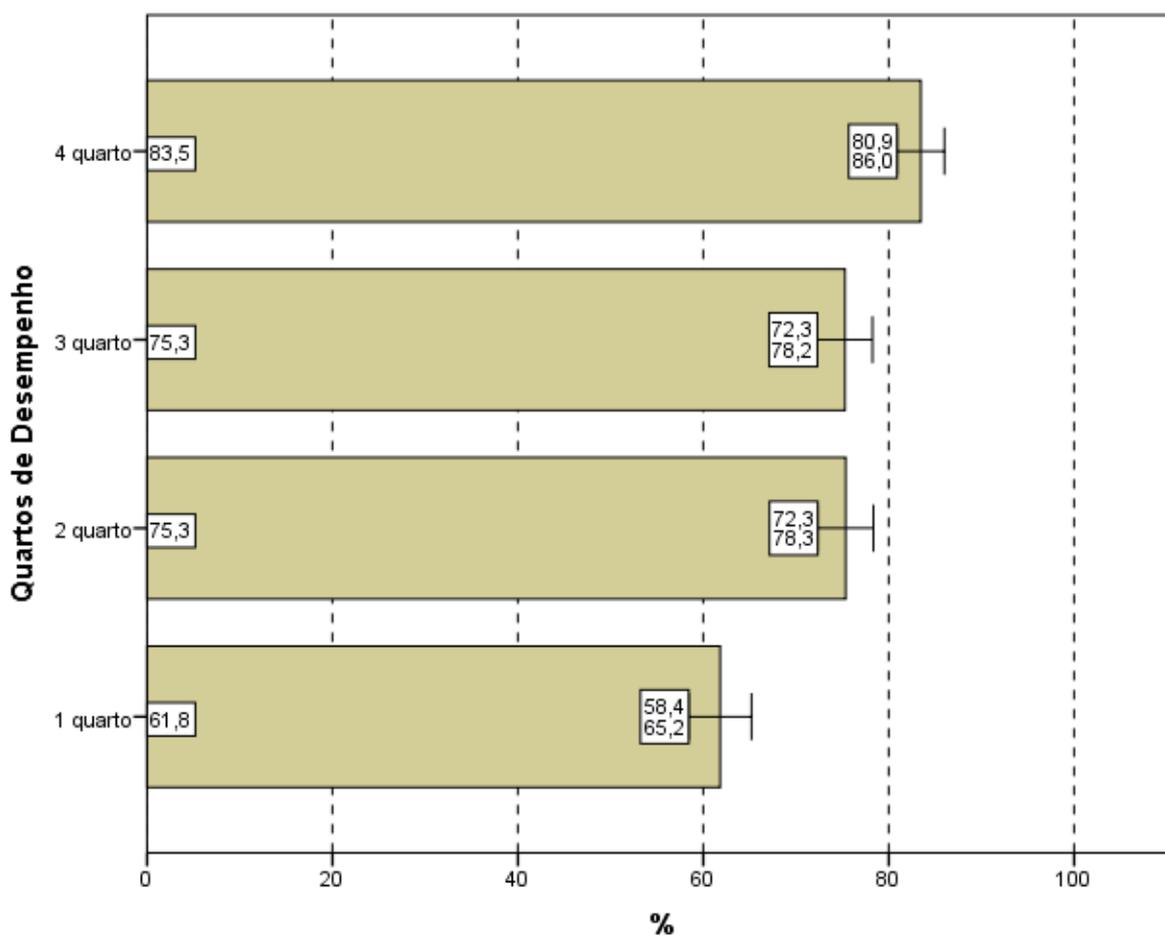


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 83,3% dos respondentes da Área de Administração Pública de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou superior a 77,5%, chegando a 90,8% na região Sul. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sul (90,8%), e o menor, da região Centro-Oeste (77,5%) é estatisticamente significativa.

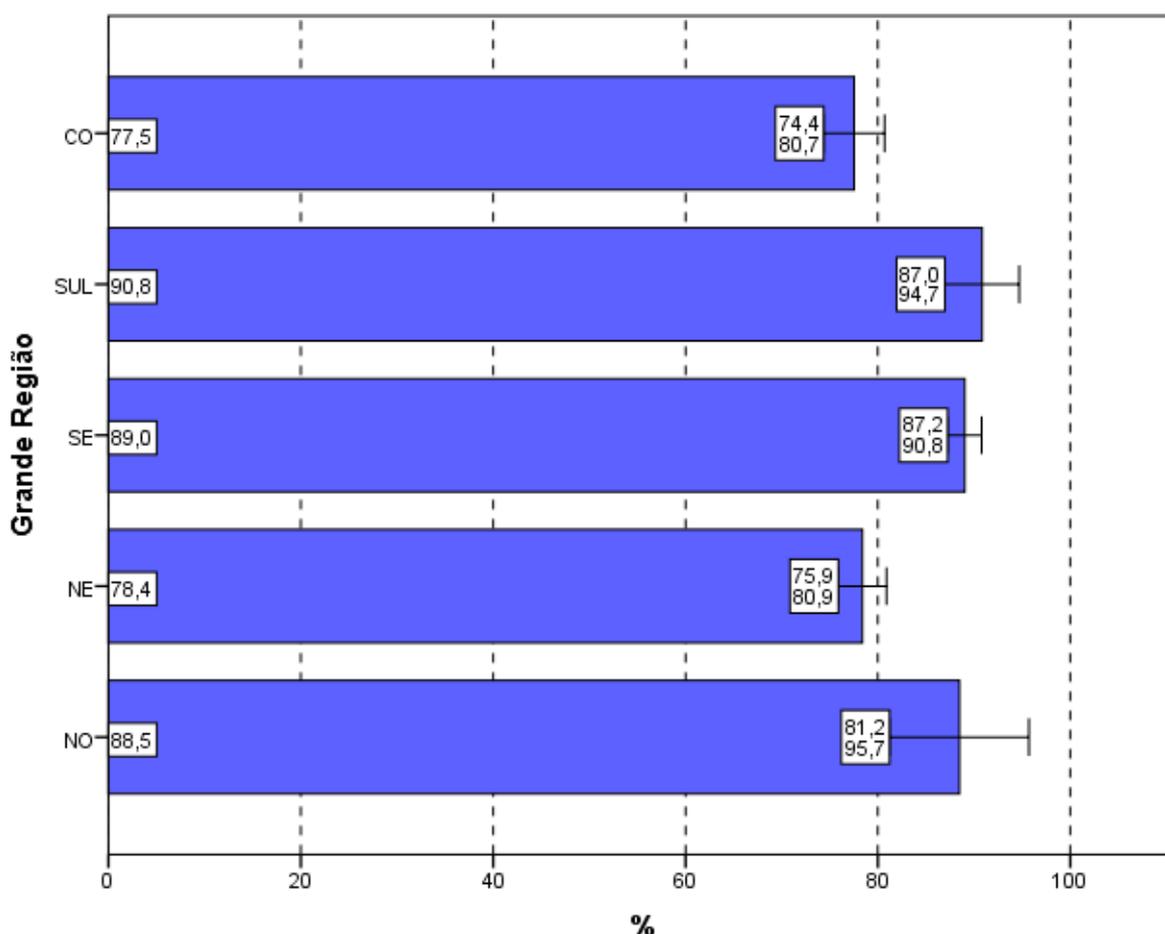


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões foi mais elevado no quarto superior (90,5%), percentual superior à média nacional (83,3%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 72,8% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

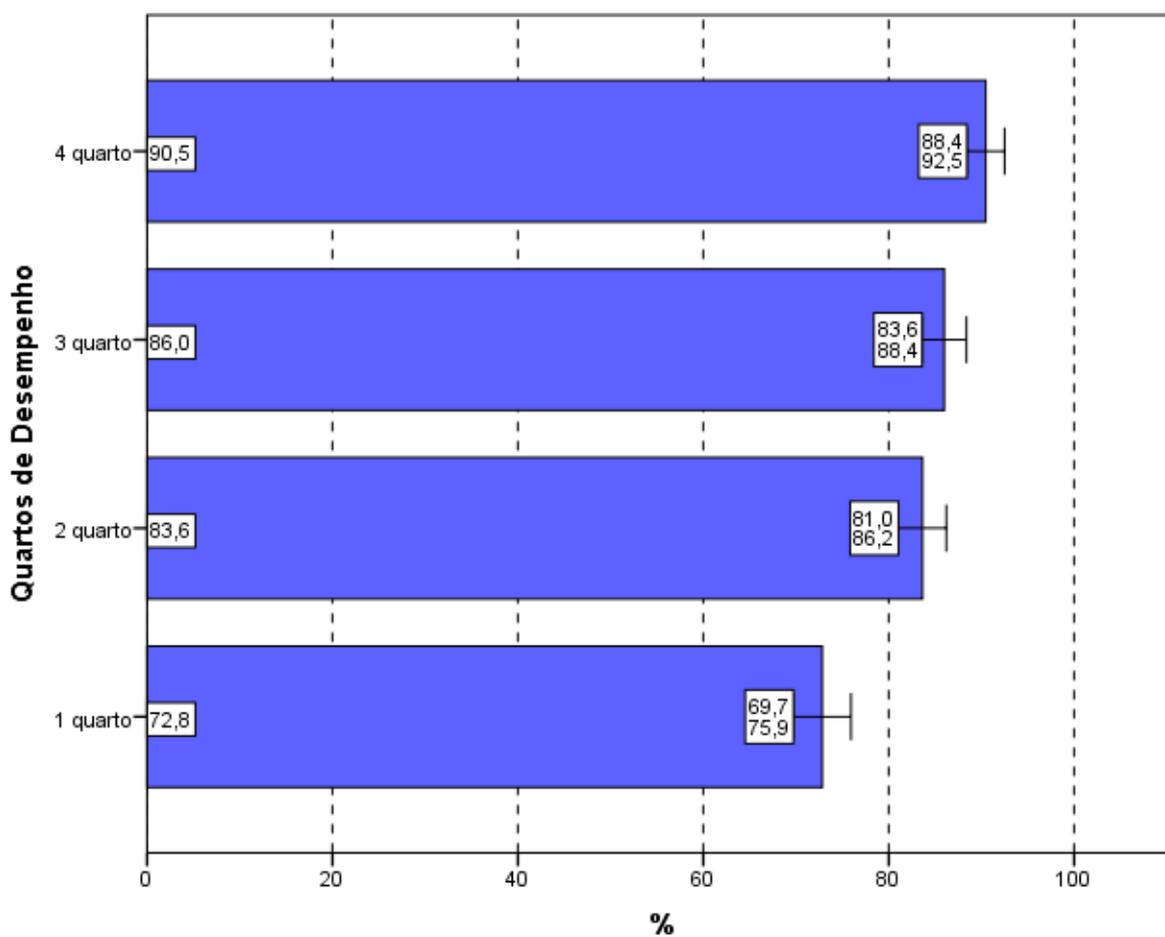


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 11,6% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 47,2%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 17,9% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 19,2% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 12,8%. Os percentuais variaram de 10,9% na região Nordeste a 12,8% nas regiões Norte e Centro-Oeste, não constituindo diferenças significativas estatisticamente.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 41,4% (região Sudeste) a 55,4% (Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 7,7% (região Norte) a 22,5% (região Sudeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 16,1% na região Centro-Oeste a 20,9% na Sudeste.

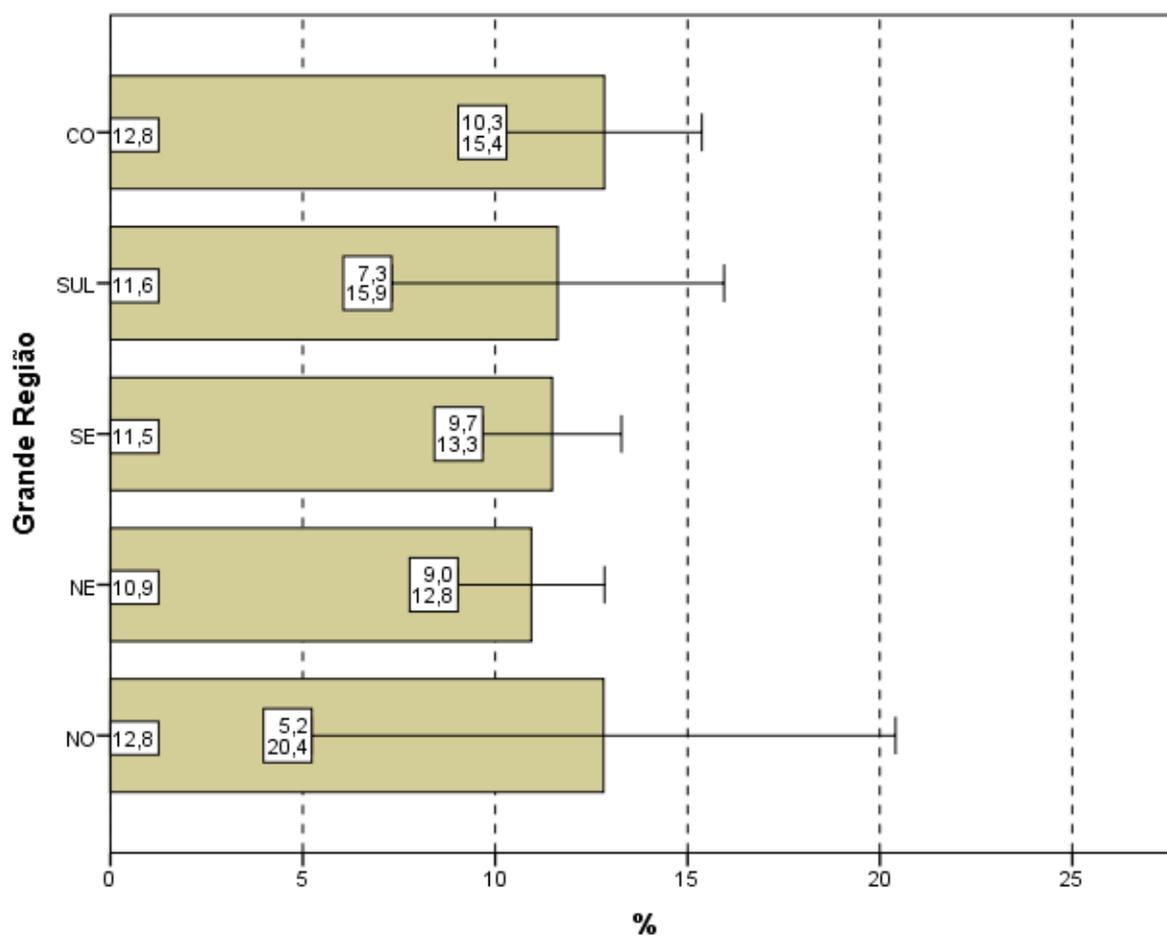


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 12,3% dos estudantes do quarto superior e 12,1% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 48,5% nos dois primeiros quartos e 43,9% no quarto superior, assim o responderam.

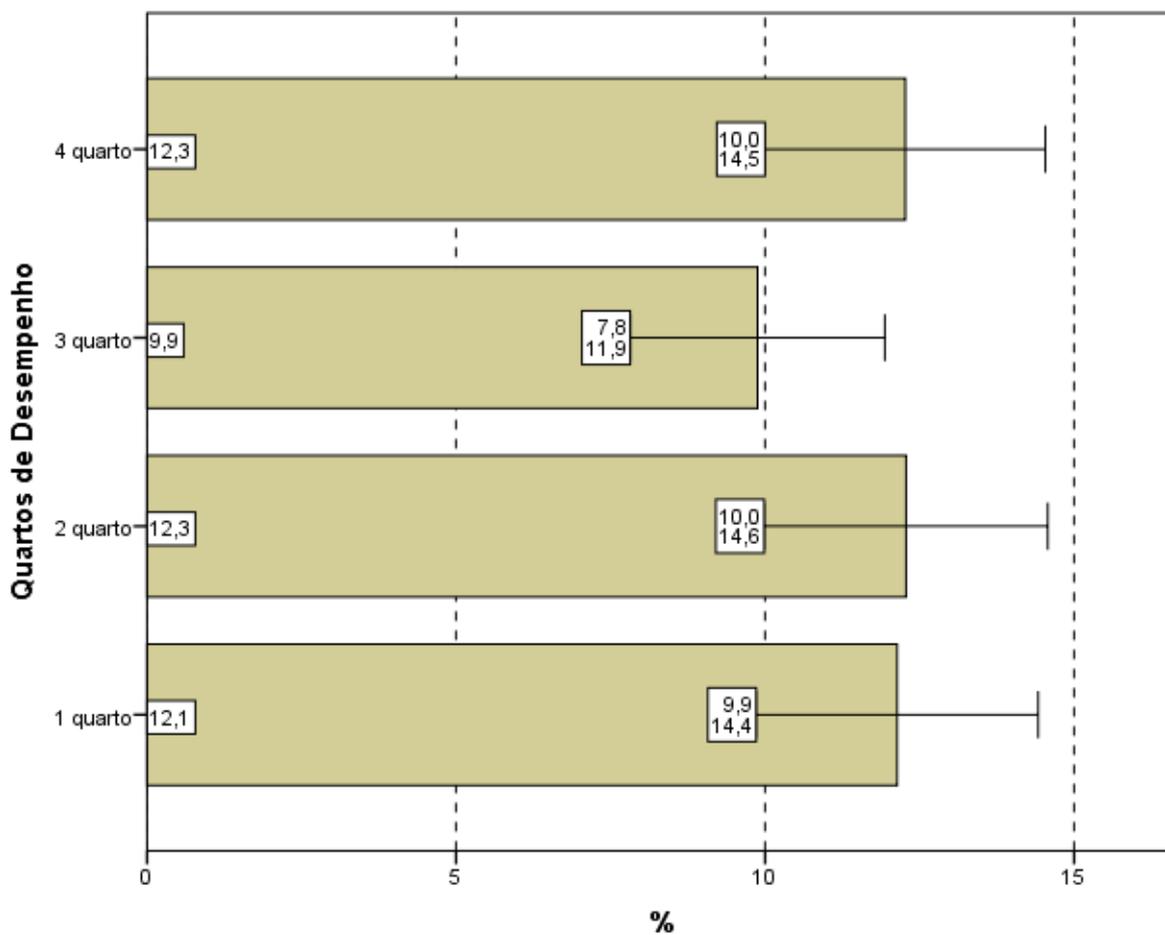


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 5,0%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (70,1%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Nordeste (5,9%) e Centro-Oeste (8,6%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (5,0%). Observam-se diferenças

estatisticamente significativas entre as Grandes Regiões: Norte e Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste, e Sudeste e Centro-Oeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 55,4% na região Centro-Oeste e 83,2% na Sudeste.

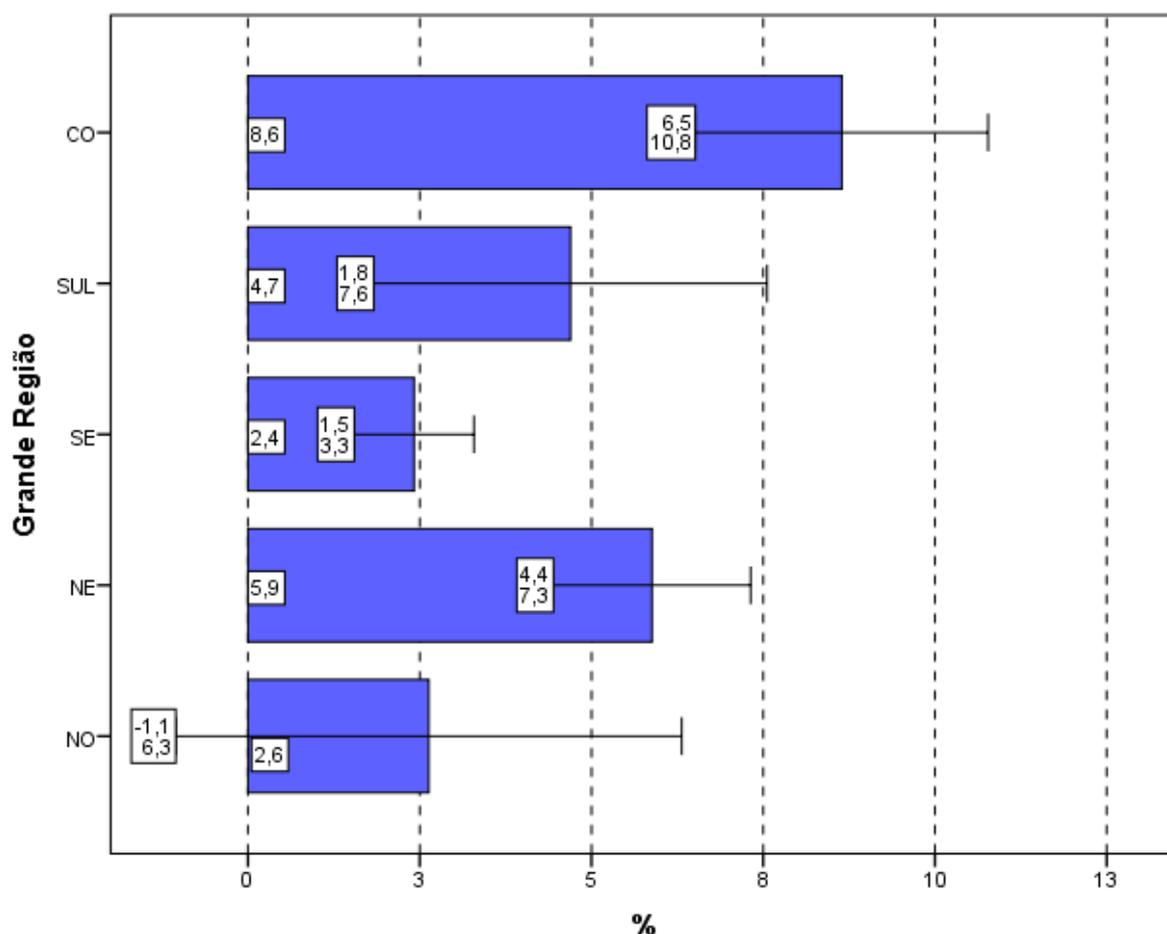


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 9,7% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,7% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos quartos extremos é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 87,1% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 50,0% optaram pelas mesmas categorias.

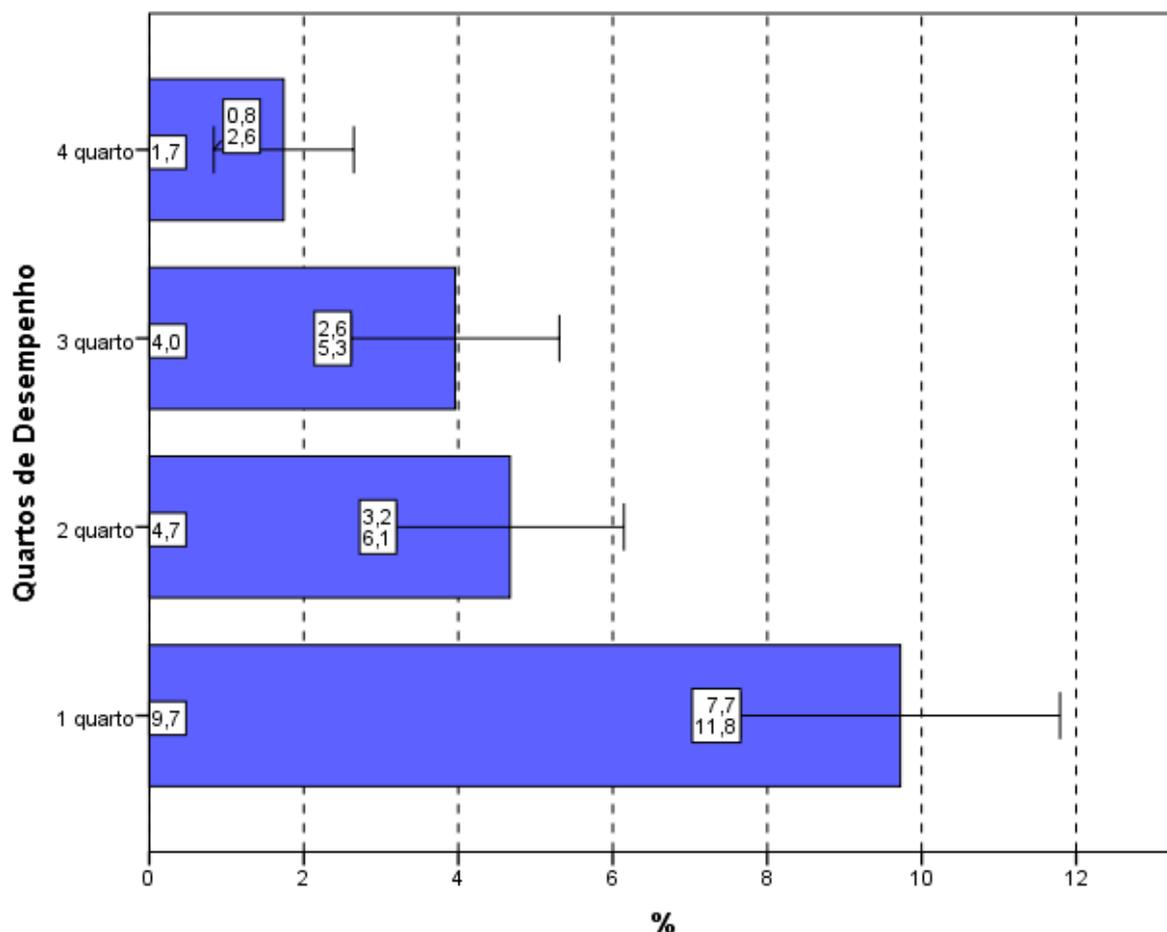


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (72,2%) afirmou ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Sudeste (70,1%) e Sul (70,4%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o

percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova variou de 85,7% na região Norte e 73,2% na região Nordeste, como mostra o Gráfico 4.17.

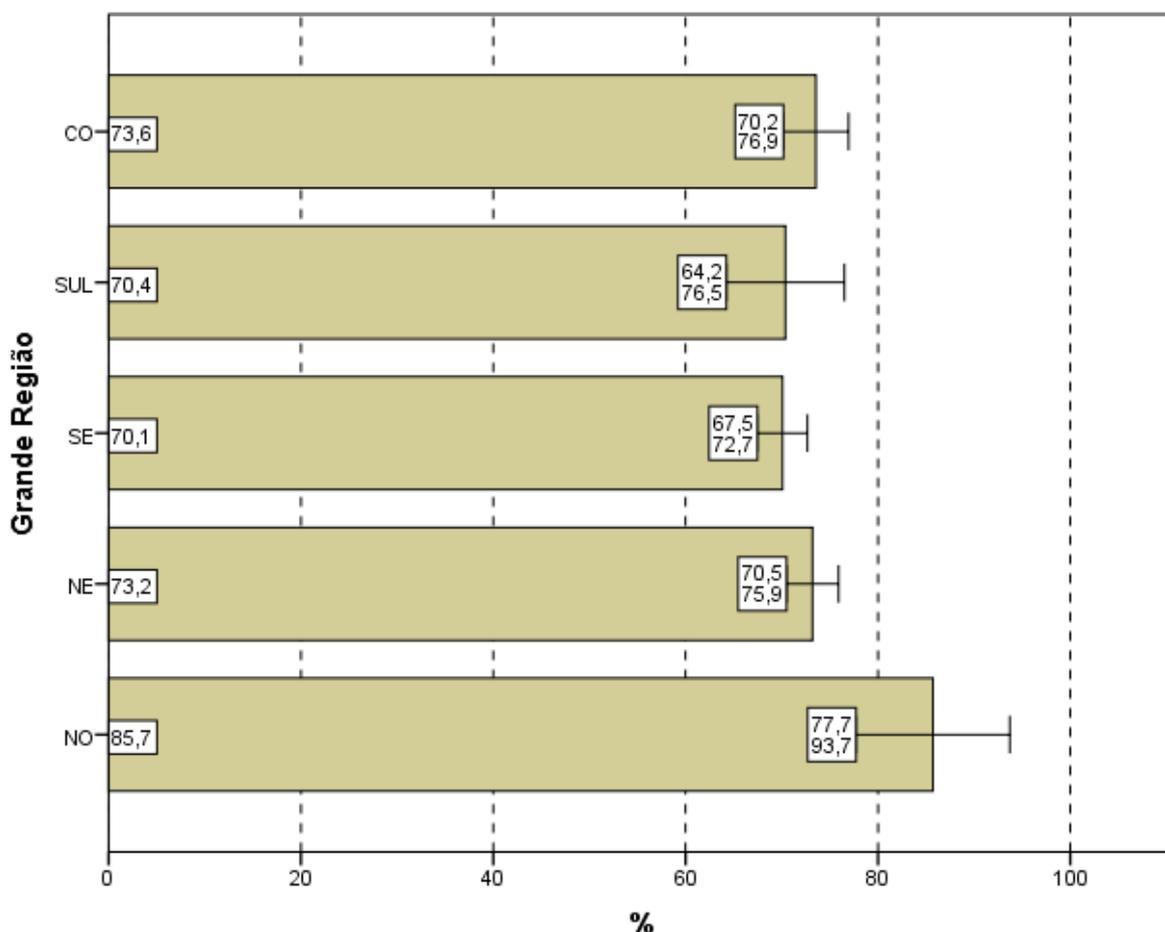


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dois quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (60,9%) e o segundo (72,7%) quartos, bem como entre o quarto de maior desempenho (80,7%) e os demais, são estatisticamente significativas.

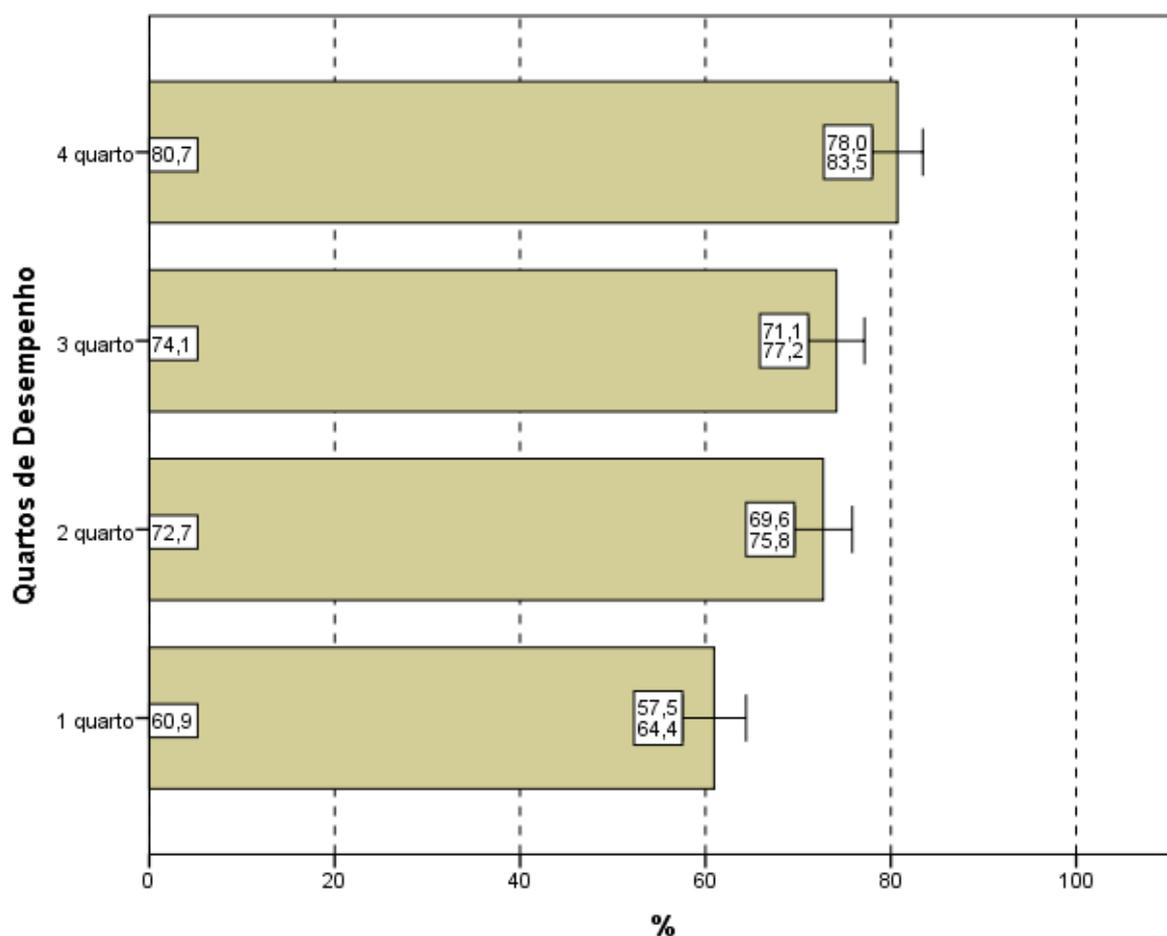


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Administração Pública participantes do Enade/2015, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 51 cursos participantes, 20 (39,2%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal na região Sul (50,0%). Os conceitos foram distribuídos em duas notas contíguas na região Sudeste (conceitos 3 e 4, correspondendo a 36,8%, cada) e em duas notas disjuntas na Centro-Oeste (conceitos 1 e 3, correspondendo a 33,3%, cada). Na região Nordeste, a moda foi o conceito 2 (50,0%). A região Norte participou com apenas dois cursos, sendo que um curso obteve o conceito 3 e o outro curso ficou sem conceito (SC). Os conceitos 2 e 4 aparecem como os segundos de maior frequência em nível nacional (11 cursos, cada, correspondendo a 21,6%) e o conceito 1, o terceiro (5,9%, correspondendo a três cursos). Houve, ainda, dois cursos (3,9%) que receberam conceito 5. Dos 51 cursos de Administração Pública, quatro cursos (7,8%) ficaram sem conceito (SC).

¹⁸ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2015 – Administração Pública

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	51	100,0	2	100,0	16	100,0	19	100,0	8	100,0	6	100,0
SC	4	7,8	1	50,0	0	0,0	2	10,5	1	12,5	0	0,0
1	3	5,9	0	0,0	1	6,3	0	0,0	0	0,0	2	33,3
2	11	21,6	0	0,0	8	50,0	1	5,3	1	12,5	1	16,7
3	20	39,2	1	50,0	6	37,5	7	36,8	4	50,0	2	33,3
4	11	21,6	0	0,0	1	6,3	7	36,8	2	25,0	1	16,7
5	2	3,9	0	0,0	0	0,0	2	10,5	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A região Norte participou com dois cursos ou 3,9% do total nacional. Nesta região, um curso (50,0%) recebeu conceito 3 e um outro (50,0%) ficou sem conceito (SC).

A região Nordeste participou com 16 cursos ou 31,4% do total nacional. Nesta região, oito cursos, 50,0% em termos regionais, obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região. Os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a um curso cada (6,3%, cada). Seis cursos (37,5%) obtiveram o conceito 3 e nenhum curso obteve o conceito 5 ou ficou sem conceito (SC) nessa região.

Dos 19 cursos participantes da região Sudeste (37,3% do total nacional), os conceitos 3 e 4 foram distribuídos de forma bimodal, visto que foram obtidos por sete cursos cada (36,8%, cada). O conceito 2 foi atribuído a um curso (5,3%) e o conceito 5 a dois cursos (10,5%). Nenhum curso recebeu o conceito 1 e dois cursos (10,5%) ficaram sem conceito (SC).

Dos oito cursos da região Sul, há predominância do conceito 3 com 50,0% (conceito modal), ou seja, quatro dos oito cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a um curso (12,5%) e o conceito 4, a dois cursos (25,0%). Nenhum curso recebeu conceito 1 ou 5. Um curso (12,5%) na região Sul ficou sem conceito (SC).

Já dos seis cursos participantes na região Centro-Oeste, tem-se que os conceitos 1 e 3 foram distribuídos de forma bimodal, visto que foram obtidos por dois cursos cada (33,3%, cada). Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Dois cursos foram alocados nos conceitos 2 e 4, um curso cada (16,7%, cada).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As

regiões Centro-Oeste (linha preta) e Nordeste (linha verde) apresentam os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sudeste (linha vermelha) apresenta as distribuições com valores maiores. Cursos em IES das regiões Norte (linha azul) e Sul (linha roxa) apresentam uma situação intermediária.

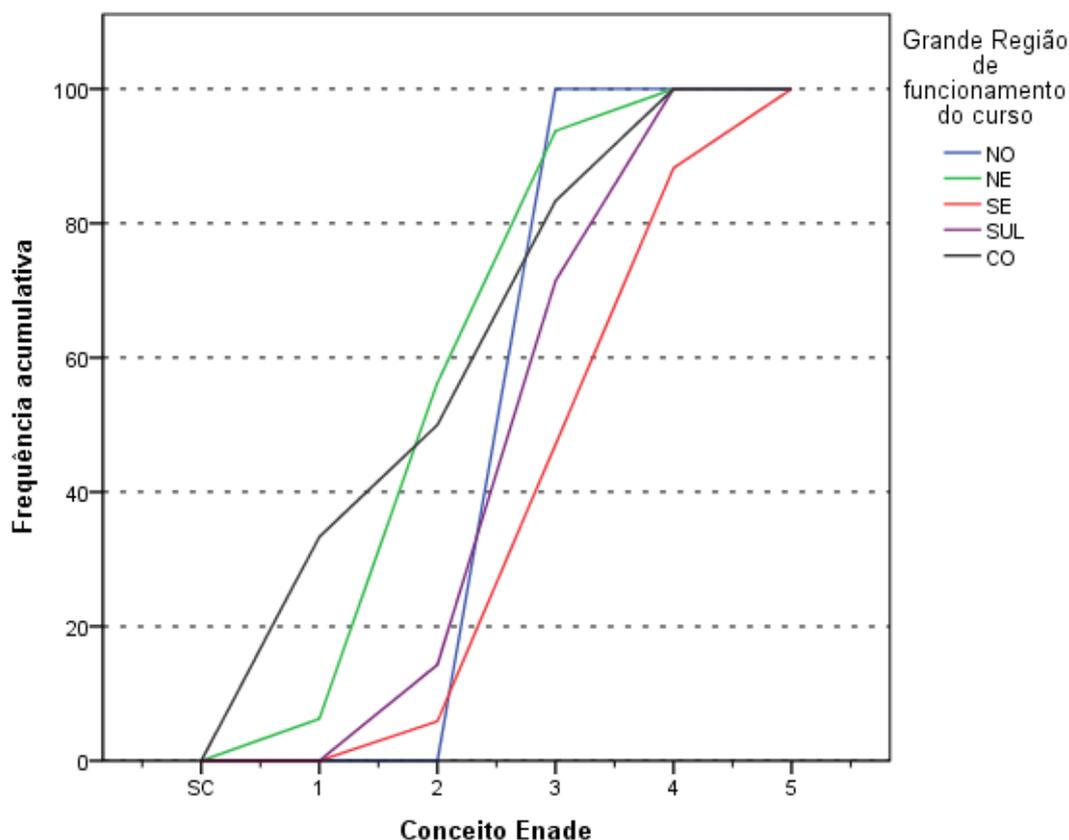


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Administração Pública - Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2015 de Administração Pública, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 51 cursos participantes, 47 (92,2%) eram ministrados em Instituições Públicas e quatro (7,8%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas nota-se que as duas IES que receberam o conceito 5 eram Públicas. Dos 47 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 20 cursos (42,6%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, três cursos (6,4%) foram avaliados com conceito 1, 20 cursos obtiveram conceitos 2 e 4 (dez cursos cada, 21,3% da categoria) e, como já comentado, dois foram alocados ao conceito 5 (4,3%). Nesta categoria, dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Na rede privada, dos quatro cursos oferecidos, dois ficaram alocados nos conceitos 2 e 4 (um curso cada) e dois ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Administração Pública

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	51	47	4
SC	4	2	2
1	3	3	0
2	11	10	1
3	20	20	0
4	11	10	1
5	2	2	0
NO	2	2	0
SC	1	1	0
1	0	0	0
2	0	0	0
3	1	1	0
4	0	0	0
5	0	0	0
NE	16	15	1
SC	0	0	0
1	1	1	0
2	8	7	1
3	6	6	0
4	1	1	0
5	0	0	0
SE	19	17	2
SC	2	1	1
1	0	0	0
2	1	1	0
3	7	7	0
4	7	6	1
5	2	2	0
SUL	8	7	1
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	1	1	0
3	4	4	0
4	2	2	0
5	0	0	0
CO	6	6	0
SC	0	0	0
1	2	2	0
2	1	1	0
3	2	2	0
4	1	1	0
5	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Públicas concentraram todos os dois cursos participantes, sendo que um curso foi avaliado com o conceito 3 e o outro ficou sem conceito (SC).

Na região Nordeste, a rede privada contou com apenas um curso participante que recebeu o conceito 2. As Instituições Públicas dessa região participaram com 15

cursos (93,8% do total regional), dos quais sete (46,7%) obtiveram conceito 2, o valor modal, seguidos por seis cursos que receberam conceito 3 (40,0%). Dois cursos foram alocados nos conceitos 1 e 4, um curso cada. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nesta combinação de categoria e região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 10,5%, corresponde a dois dos 19 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, um curso recebeu conceito 4, enquanto o outro ficou sem conceito (SC). Entre os 17 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (sete cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 2 (um curso), 4 (seis cursos) e 5 (dois cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, somente um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1.

Na região Sul, as Instituições Privadas foram representadas por apenas um curso que ficou sem conceito (SC), 12,5% do total regional. As Instituições Públicas na região Sul participaram com sete cursos (87,5%), e o conceito modal foi 3, com quatro cursos. Um curso foi avaliado com conceito 2 e dois cursos obtiveram conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5.

Na região Centro-Oeste, as Instituições Públicas concentraram todos os seis cursos participantes, não havendo a participação de cursos de Instituição Privada. Dos seis cursos, quatro receberam os conceitos 1 e 3, distribuídos de forma bimodal, uma vez que foram obtidos por 2 cursos cada (33,3%, cada). Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Dois cursos foram alocados nos conceitos 2 e 4, um curso em cada (16,7%, cada).

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) na primeira metade do acumulado e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores, enquanto na segunda metade essa situação se inverte.

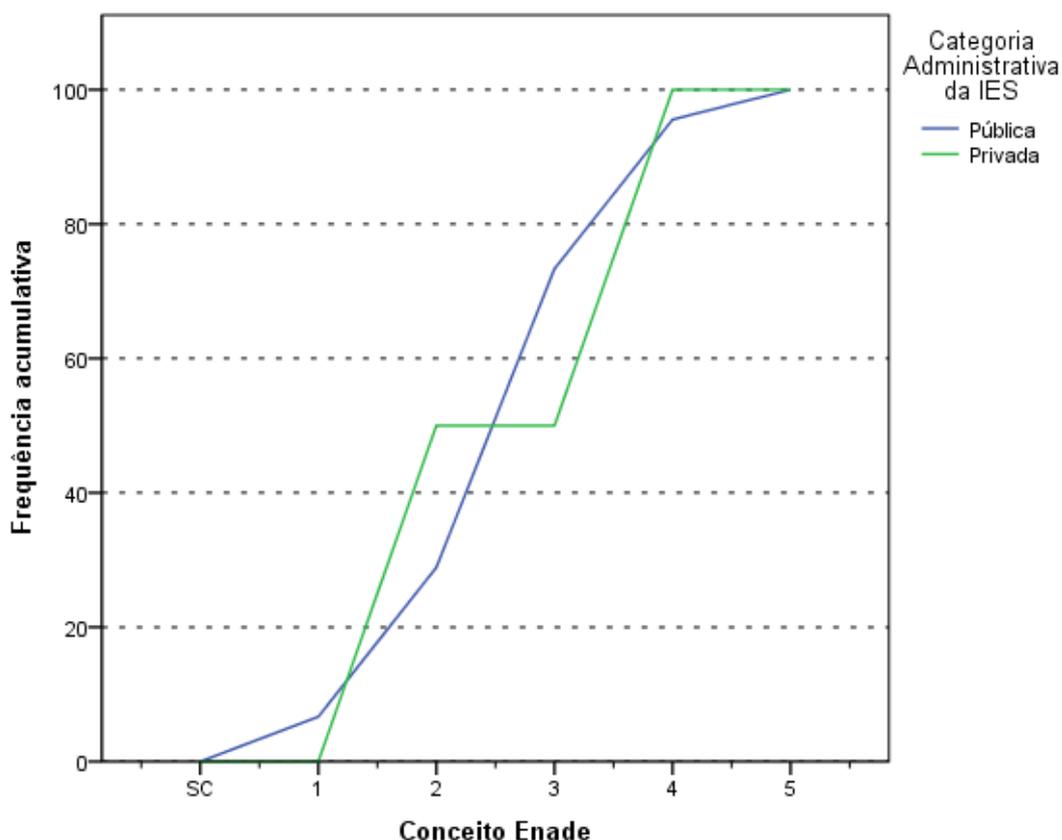


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Administração Pública - Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2015 na Área de Administração Pública, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 51 cursos de Administração Pública participantes, 46 eram oferecidos em Universidades; dois cursos em Centro Universitário; e três cursos em Faculdades. Esta distribuição corresponde, respectivamente, a 90,2%, 3,9% e 5,9% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos dois cursos avaliados com conceito 5, um era vinculado a Universidade e o outro curso a Faculdade. Dois cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 20 cursos (43,5%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 e 4 (dez cursos, cada), e conceito 5 (um curso, como já mencionado).

Os Centros Universitários contaram com apenas dois cursos, que ficaram sem conceito (SC).

Nas Faculdades, os três cursos ficaram com conceitos 2, 4 e 5, um curso cada.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Administração Pública

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	51	46	2	3
SC	4	2	2	0
1	3	3	0	0
2	11	10	0	1
3	20	20	0	0
4	11	10	0	1
5	2	1	0	1
NO	2	2	0	0
SC	1	1	0	0
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	1	1	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	16	15	0	1
SC	0	0	0	0
1	1	1	0	0
2	8	7	0	1
3	6	6	0	0
4	1	1	0	0
5	0	0	0	0
SE	19	16	1	2
SC	2	1	1	0
1	0	0	0	0
2	1	1	0	0
3	7	7	0	0
4	7	6	0	1
5	2	1	0	1
SUL	8	7	1	0
SC	1	0	1	0
1	0	0	0	0
2	1	1	0	0
3	4	4	0	0
4	2	2	0	0
5	0	0	0	0
CO	6	6	0	0
SC	0	0	0	0
1	2	2	0	0
2	1	1	0	0
3	2	2	0	0
4	1	1	0	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram a totalidade dos cursos da região. Dos dois cursos participantes, um curso ficou sem conceito (SC) e o outro recebeu conceito 3.

Os Centros Universitários e as Faculdades da região Norte não foram representados por nenhum curso.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 15 dos 16 cursos na Área de Administração Pública. O conceito modal foi 2, com sete cursos, enquanto o conceito 3 foi atribuído a seis cursos. Dois cursos obtiveram conceito 1 e 4, um curso cada. Nenhum dos cursos oferecidos por Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Os Centros Universitários não tiveram nenhum curso participante na região Nordeste. As Faculdades foram representadas por apenas um curso, que recebeu o conceito 2.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 16 dos 19 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3 com sete cursos, enquanto um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (seis cursos), e dois cursos obtiveram os conceitos 2 e 5 (um curso cada).

Os Centros Universitários tiveram apenas um curso participante na região Sudeste, que ficou sem conceito (SC). As Faculdades foram representadas por dois cursos na região Sudeste que receberam os conceitos 4 e 5 (um curso cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região.

Dos oito cursos da região Sul, sete eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com quatro cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Os demais receberam os conceitos 2 (um curso) e 4 (dois cursos).

O único curso participante da categoria Centro Universitário da região Sul ficou sem conceito (SC). As Faculdades na região Sul não contaram com nenhum curso participante na região.

Na região Centro-Oeste, verifica-se que as Universidades concentraram a totalidade dos seis cursos da região. Entre eles, quatro cursos obtiveram conceitos 1 e 3 (dois cursos cada) e dois cursos foram avaliados com os conceitos 2 e 4 (um curso cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Os Centros

Universitários e as Faculdades da região Centro-Oeste não foram representados por nenhum curso.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Faculdades (linha vermelha) apresentam uma poligonal mais à direita do que a dos cursos em Universidade, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, tem-se os cursos oferecidos em Universidades (linha azul) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. No entanto, há que se considerar que as Faculdades se fizeram representar por, apenas, três cursos e as Universidades por 46 cursos. IES de Centros Universitários (linha verde) não foram representados no Gráfico, visto que os dois únicos cursos desta categoria ficaram sem conceito (SC).

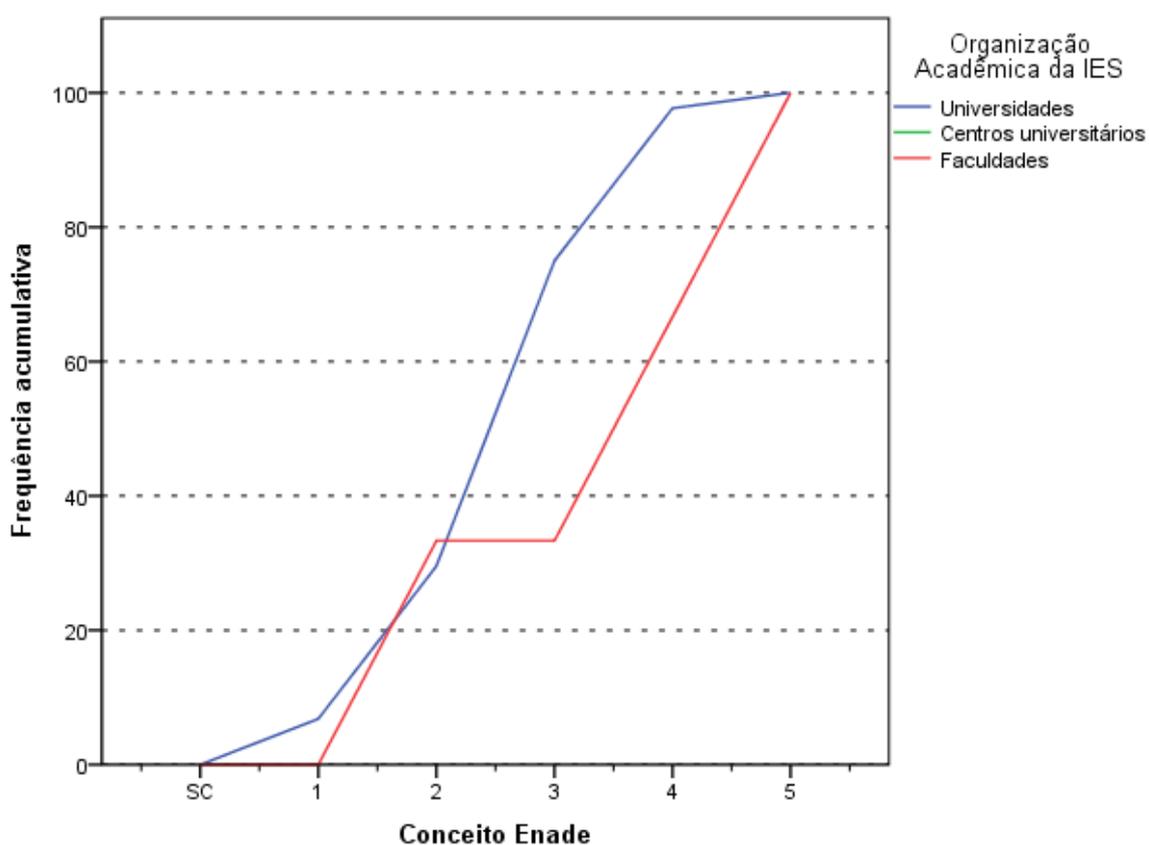


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Administração Pública - Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Administração Pública. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Administração Pública que participaram do ENADE/2015, o universo foi constituído por 3.325 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁹

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

Constatou-se que os estudantes da Área de Administração Pública eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (total de 54,0%), sendo 17,7% os estudantes desse

¹⁹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

sexo no segmento mais jovem, até 24 anos. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. A exceção ocorre, entretanto, para os estudantes que declaram ter *acima de 35 anos*, pois nessa categoria a proporção foi crescente em ambos os sexos, constituindo-se como a faixa onde se registrou a maior frequência: 31,3% do total (16,8% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 14,6%, do sexo *Feminino*).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi até 24 anos, com 29,7% do total: 12,0% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 17,7%, como já assinalado, do sexo *Feminino*. Em 2015, a *Média* das idades dos concluintes de Administração Pública do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 32,4 e 30,4 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, respectivamente, 9,5 e 8,6 anos.

Tabela 6.1 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades – Enade/2015 – Administração Pública

Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	29,7%	12,0%	17,7%
entre 25 anos e 29 anos	19,9%	8,7%	11,2%
entre 30 anos e 34 anos	19,1%	8,6%	10,5%
acima de 35 anos	31,3%	16,8%	14,6%
Total	100,0%	46,0%	54,0%
Média	31,3	32,4	30,4
Desvio padrão	9,1	9,5	8,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua *Cor/etnia*. No universo considerado, 49,0% dos estudantes se declararam *Branco(as)* (23,0% do sexo *Masculino* e 25,9% do sexo *Feminino*). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 37,5% do total de estudantes (17,2% do sexo *Masculino* e 20,4% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 11,6% do universo: 5,2% do sexo *Masculino* e 6,5% do sexo *Feminino*. Além disso, 1,2% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 0,7% dos estudantes se declarou *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Cor/etnia – Enade/2015 – Administração Pública

Cor/etnia	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	49,0%	23,0%	25,9%
Negro(a)	11,6%	5,2%	6,5%
Pardo(a)/mulato(a)	37,5%	17,2%	20,4%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,2%	0,4%	0,8%
Indígena ou de origem indígena	0,7%	0,3%	0,4%
Total	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Com relação à faixa de renda mensal familiar²⁰ declarada pelos estudantes de Administração Pública, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*. Entre os estudantes de sexo *Masculino*, observaram-se duas faixas modais: a *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)* e a *De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)*, cada qual correspondendo a 9,1%. Entre os estudantes de sexo *Feminino*, a faixa modal foi a *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, correspondendo a 16,4% do total de estudantes de ambos os sexos.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtém-se o correspondente a 27,4% dos estudantes: 16,2% do sexo *Masculino* e 11,3% do sexo *Feminino*. No extremo oposto da renda familiar, 14,3% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 3,9% do sexo *Masculino* e 10,4% do sexo *Feminino*.

²⁰ As faixas de salário indicadas nas respostas objetivas foram definidas em múltiplos de salários mínimos no valor vigente no segundo semestre de 2014.

Tabela 6.3 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2015 – Administração Pública

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	14,3%	3,9%	10,4%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	25,6%	9,1%	16,4%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	18,8%	8,8%	9,9%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	13,9%	7,9%	6,0%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	16,0%	9,1%	6,9%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	9,9%	6,3%	3,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	1,5%	0,8%	0,8%
Total	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino*, optou pela seguinte declaração: *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 30,5% do total de estudantes: 11,6% do sexo *Masculino* e 18,9% do sexo *Feminino*.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi a dos que tinham renda, mas recebiam ajuda da família ou de outras pessoas para financiar seus gastos. Estes constituíam 20,1% do universo: 8,5% do sexo *Masculino* e 11,6% do *Feminino*. Já os que declararam não ter renda e receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar os seus gastos constituíam 13,1% do total de estudantes: 4,5% do sexo *Masculino* e 8,6% do sexo *Feminino*. A percentagem dos estudantes que declararam possuir renda e que não precisam de ajuda para financiar seus gastos foi de 14,5%: 7,6% do sexo *Masculino* e 6,9% do sexo *Feminino*. As duas categorias dos extremos da tabela são: *Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais* e *Sou o principal responsável pelo sustento da família*. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, temos 2,9% do total dos estudantes: 1,0% do sexo *Masculino* e 1,9% do sexo *Feminino*. E verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo, temos 19,0% do total dos estudantes: 12,9% do sexo *Masculino* e 6,0% do sexo *Feminino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui mais de um terço dos estudantes, 36,1%, indicando uma proporção expressiva de concluintes dependentes.

Tabela 6.4 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família – Enade/2015 – Administração Pública

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	2,9%	1,0%	1,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	13,1%	4,5%	8,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	20,1%	8,5%	11,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	14,5%	7,6%	6,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	30,5%	11,6%	18,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	19,0%	12,9%	6,0%
Total	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os sexos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a alternativa modal com 39,6% do total de estudantes: 16,8% do sexo *Masculino* (36,4% do total de estudantes do sexo *Masculino*) e 22,8% do sexo *Feminino* (42,3% do total de estudantes do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Médio*, com 21,3% do total (10,1% do sexo *Masculino* e 11,2% do *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, 11,4% dos respondentes apontaram esta alternativa, 6,0% do sexo *Masculino* e 5,3% do sexo *Feminino*. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 11,6% do total de estudantes (6,1% do sexo *Masculino* e 5,6% do sexo *Feminino*). Nos extremos, estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* ou que a escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 11,5% do total, com 4,6% do sexo *Masculino* e 6,8% do sexo *Feminino*. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 4,6% do total, com 2,3% do sexo *Masculino* e 2,2% do sexo *Feminino*.

Tabela 6.5 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai – Enade/2015 – Administração Pública

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	11,5%	4,6%	6,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	39,6%	16,8%	22,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	11,6%	6,1%	5,6%
Ensino Médio	21,3%	10,1%	11,2%
Educação Superior - Graduação	11,4%	6,0%	5,3%
Pós-graduação	4,6%	2,3%	2,2%
Total	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 34,1% dos estudantes (15,3% do sexo *Masculino* e 18,8% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 39,6%. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino Médio*, *Ensino Superior – Graduação* e *Pós-graduação*, em ambos os sexos. Do total de estudantes, 7,2% (3,6% do sexo *Masculino* e 3,6% do sexo *Feminino*) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é maior quando comparada à declarada para o pai, 4,6%. Já no extremo oposto, 8,8% dos estudantes declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma* (3,4% sexo masculino e 5,4% sexo feminino). A categoria “Nenhuma” associada à escolaridade da mãe apresentou menor proporção quando comparada com a mesma categoria associada à escolaridade do pai.

Tabela 6.6 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe – Enade/2015 – Administração Pública

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	8,8%	3,4%	5,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	34,1%	15,3%	18,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	13,6%	6,3%	7,3%
Ensino Médio	23,1%	10,7%	12,4%
Educação Superior - Graduação	13,0%	6,7%	6,3%
Pós-graduação	7,2%	3,6%	3,6%
Total	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino*

Médio tradicional, 72,8% (32,8% do sexo *Masculino* e 40,0% do sexo *Feminino*). Constatase, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 15,3% (9,1% do sexo *Masculino* e 6,2%, do sexo *Feminino*). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, 5,6% (2,7% do sexo *Masculino* e 2,9% do sexo *Feminino*). Além disso, 5,2% dos estudantes declararam ser provenientes do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (1,0% do sexo *Masculino* e 4,3% do sexo *Feminino*). O 1,1% restante declarou ser oriundo de *Outra modalidade* de curso.

Tabela 6.7 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio – Enade/2015 – Administração Pública

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	72,8%	32,8%	40,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	15,3%	9,1%	6,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	5,2%	1,0%	4,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	5,6%	2,7%	2,9%
Outra modalidade	1,1%	0,5%	0,6%
Total	100,0%	46,0%	54,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 69,2%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 65,4% e 72,3% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 30,4% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 27,3% entre os do sexo *Masculino* e 33,3% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 21,7% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 60,9% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 23,8% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 19,9% tinham a mesma procedência.

Tais resultados contrariam uma tendência frequentemente observada nos cursos de Ensino Superior segundo a qual alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a

educação superior em IES Públicas. De fato, conforme os dados aqui revelam, essa tendência não se confirma na Área de Administração Pública, ensejando fenômeno inverso: a maioria dos estudantes vinculados a IES Públicas cursou o Ensino Médio em escolas públicas, enquanto a maioria dos formandos em IES Privadas é proveniente de escolas privadas do Ensino Médio. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 – Distribuição percentual na coluna dos estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2015 – Administração Pública

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública
Todo em escola pública	30,4%	69,2%	27,3%	65,4%	33,3%	72,3%
Todo em escola privada (particular)	60,9%	21,7%	59,1%	23,8%	62,5%	19,9%
Todo no exterior	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública	2,2%	5,0%	4,5%	5,8%	0,0%	4,2%
A maior parte em escola privada (particular)	4,3%	3,9%	4,5%	4,7%	4,2%	3,3%
Parte no Brasil e parte no exterior	2,2%	0,1%	4,5%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Administração Pública afirmou estudar *de uma a três horas* por semana, correspondendo a 44,3% do total de estudantes (19,4% do sexo *Masculino* e 24,9% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas* por semana 30,8% dos concluintes (13,5% do sexo *Masculino* e 17,2% do sexo *Feminino*). A declaração de que estudaram *de oito a doze horas* semanais foi dada por 12,8% do total de estudantes (6,5% do sexo *Masculino* e 6,3% do sexo *Feminino*), enquanto 8,8% dos estudantes declararam estudar *mais de doze horas* semanais (4,6% do sexo *Masculino* e 4,2% do sexo *Feminino*). Somente 3,3% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (2,0% do sexo *Masculino* e 1,3% do

sexo *Feminino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2015 – Administração Pública

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	3,3%	2,0%	1,3%
De uma a três	44,3%	19,4%	24,9%
De quatro a sete	30,8%	13,5%	17,2%
De oito a doze	12,8%	6,5%	6,3%
Mais de doze	8,8%	4,6%	4,2%
Total	100,0%	46,0%	54,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 30,1% do total de estudantes (13,2% do sexo *Masculino* e 16,9% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas. Nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 23,9% do total de estudantes (11,4% do sexo *Masculino* e 12,4% do sexo *Feminino*). Já 19,5% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (9,8% do sexo *Masculino* e 9,7% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 10,5% (4,7% do sexo *Masculino* e 5,7% do sexo *Feminino*). Apenas 8,2% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (3,1% do sexo *Masculino* e 5,1% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 7,8% do total de estudantes (3,8% do sexo *Masculino* e 4,0% do sexo *Feminino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2015 – Administração Pública

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	7,8%	3,8%	4,0%
Discordo	8,2%	3,1%	5,1%
Discordo parcialmente	10,5%	4,7%	5,7%
Concordo parcialmente	19,5%	9,8%	9,7%
Concordo	23,9%	11,4%	12,4%
Concordo totalmente	30,1%	13,2%	16,9%
Total	100,0%	46,1%	53,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Administração Pública, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 35,9% do total de estudantes (15,4% do sexo *Masculino* e 20,5% do sexo *Feminino*) concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 24,0% do total de estudantes, (11,3% do sexo *Masculino* e 12,7% do sexo *Feminino*). Já 15,5% do total de respondentes (8,7% do sexo *Masculino* e 6,9% do sexo *Feminino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 9,2% do total de estudantes (4,3% do sexo *Masculino* e 4,9% do sexo *Feminino*). Apenas 7,3% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (3,6% do sexo *Masculino* e 3,7% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 8,1% dos estudantes (3,6% do sexo *Masculino* e 4,5% do sexo *Feminino*), valor acima do observado para o nível anterior.

Tabela 6.11 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2015 – Administração Pública

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	8,1%	3,6%	4,5%
Discordo	7,3%	3,6%	3,7%
Discordo parcialmente	9,2%	4,3%	4,9%
Concordo parcialmente	15,5%	8,7%	6,9%
Concordo	24,0%	11,3%	12,7%
Concordo totalmente	35,9%	15,4%	20,5%
Total	100,0%	46,9%	53,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para estas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso.

Em particular, os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração Pública e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos

coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo totalmente* dos alunos é uma exceção). Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: apenas pouco mais de 7% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Administração Pública

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,9%	0,2%	4,9%	0,8%	7,8%	14,5%
Discordo	0,0%	0,5%	0,2%	4,0%	1,1%	5,1%	11,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,8%	0,1%	3,7%	1,4%	5,9%	11,9%
Concordo parcialmente	0,0%	1,4%	0,3%	5,8%	2,7%	7,2%	17,5%
Concordo	0,0%	0,9%	0,1%	5,2%	4,4%	9,8%	20,3%
Concordo totalmente	0,0%	1,8%	0,1%	5,9%	4,5%	12,5%	24,8%
Total	0,0%	6,3%	1,0%	29,6%	14,8%	48,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração Pública e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo totalmente* dos alunos é uma exceção). Esse padrão é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Apenas pouco mais de 30% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

Tabela 6.13 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Administração Pública

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	4,0%	0,7%	1,5%	1,0%	1,7%	8,9%	17,8%
Discordo	2,5%	0,8%	0,6%	1,1%	1,6%	4,7%	11,2%
Discordo parcialmente	2,2%	1,0%	1,1%	0,9%	2,7%	5,4%	13,2%
Concordo parcialmente	3,6%	1,3%	0,8%	1,3%	3,1%	7,5%	17,6%
Concordo	3,7%	0,8%	0,9%	1,2%	3,5%	8,7%	18,9%
Concordo totalmente	3,5%	0,7%	1,0%	0,9%	3,3%	11,9%	21,2%
Total	19,5%	5,2%	5,9%	6,3%	16,0%	47,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração Pública e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: nos níveis de concordância, a proporção aumenta com o aumento da concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Apenas pouco mais de 21% dos coordenadores optaram por um dos dois níveis extremos de discordância e nenhum, pelo nível mais brando de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Administração Pública

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,5%	0,0%	0,1%	0,5%	1,6%	2,8%
Discordo	0,6%	0,3%	0,0%	0,1%	1,0%	3,4%	5,4%
Discordo parcialmente	0,9%	0,6%	0,0%	0,4%	0,7%	4,4%	7,0%
Concordo parcialmente	1,4%	0,4%	0,0%	0,3%	1,0%	10,4%	13,5%
Concordo	3,8%	0,4%	0,0%	0,2%	1,0%	16,4%	21,7%
Concordo totalmente	11,7%	0,4%	0,0%	0,4%	1,9%	35,2%	49,6%
Total	18,6%	2,6%	0,0%	1,6%	6,1%	71,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração Pública e coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum dos coordenadores optou pelo nível maior de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Administração Pública

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,4%	0,7%	5,2%	1,6%	8,8%	16,7%
Discordo	0,0%	0,4%	0,2%	3,5%	1,2%	4,9%	10,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,6%	0,5%	3,5%	2,7%	4,7%	11,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,5%	0,4%	5,8%	2,9%	6,9%	16,5%
Concordo	0,0%	0,5%	0,2%	5,7%	3,9%	8,7%	19,1%
Concordo totalmente	0,0%	0,8%	0,3%	5,7%	4,0%	14,9%	25,6%
Total	0,0%	3,1%	2,2%	29,3%	16,4%	49,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Administração Pública, esta posição é ocupada principalmente por homens (22 em 41 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Masculino*. O grupo etário modal é o de 41 a 45 anos, para os coordenadores de sexo *Masculino*. Para os de sexo *Feminino*, os grupos etários modais são os de 41 a 45 anos e de 36 a 40 anos, cada qual com 5 coordenadores. Abaixo do grupo etário de 41 a 45 anos a incidência de coordenadores do sexo *Feminino* é ligeiramente maior do que a de coordenadores do sexo *Masculino*, o contrário ocorrendo para os grupos etários acima dessa faixa.

Tabela 6.16 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário – Enade/2015 – Administração Pública

Grupo etário	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	3	13,6%	0	0,0%
31 a 35	3	13,6%	3	15,8%
36 a 40	3	13,6%	5	26,3%
41 a 45	5	22,7%	5	26,3%
46 a 50	3	13,6%	2	10,5%
51 a 55	3	13,6%	3	15,8%
56 a 60	1	4,5%	1	5,3%
Mais de 60	1	4,5%	0	0,0%
Total	22	100,0%	19	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 85,4% (alternativa modal). As outras áreas de formação assinaladas foram *Ciências Humanas* (9,8%) e *Engenharias* (4,9%).

Tabela 6.17 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Área de Formação na graduação – Enade/2015 – Administração Pública

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%
Engenharias	2	4,9%
Ciências da Saúde	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	35	85,4%
Ciências Humanas	4	9,8%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%
Outras	0	0,0%
Total	41	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Todos os coordenadores possuem algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a de *Doutorado* (23), seguido de *Mestrado* (15) e de *Pós-Doutorado* (2). À semelhança do que se observa quanto às áreas de formação na graduação dos coordenadores, registra-se uma notável concentração da formação de mais alto nível desses coordenadores na área de *Ciências Sociais Aplicadas* (75,6%). As outras áreas de concentração foram as de *Ciências Humanas* e de *Engenharia*, que agregaram, respectivamente, 14,6% e 9,8% das preferências.

Tabela 6.18 – Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação – Enade/2015 – Administração Pública

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	1	3	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	1	12	16	2
Ciências Humanas	0	0	2	4	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	1	15	23	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A maioria dos coordenadores (48,8%) tem de 6 a 20 anos de atuação na sua IES, sugerindo a possibilidade de recondução, já que 90,2% dos mandatos são de 5 anos ou menos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.19 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato – Enade/2015 – Administração Pública

Mandato	Tempo de atuação														Total N
	1		2		3		4		5		De 6 a 20		Mais de 20		
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2
2	1	3,8%	2	7,7%	3	11,5%	5	19,2%	3	11,5%	11	42,3%	1	3,8%	26
3	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
4	0	0,0%	1	12,5%	1	12,5%	1	12,5%	0	0,0%	5	62,5%	0	0,0%	8
5	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1
De 6 a 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%	0	0,0%	4
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Total	2	4,9%	4	9,8%	4	9,8%	6	14,6%	4	9,8%	20	48,8%	1	2,4%	41

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 41,5% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.20.

Tabela 6.20 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2015 – Administração Pública

Tempo	N	% da coluna
0	17	41,5%
1	6	14,6%
2	4	9,8%
3	2	4,9%
4	5	12,2%
5	2	4,9%
De 6 a 20	5	12,2%
Mais de 20	0	0,0%
Total	41	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Conforme a Tabela 6.21, a maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (65,9%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (12,2%).

Tabela 6.21 – Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área – Enade/2015 – Administração Pública

Coordenação outra Área	Coordenação concomitante				Total
	Não	Sim. De 1 a 3 cursos	Sim. De 4 a 6 cursos	Sim. Mais de 6 cursos	
Sim	12	2	0	0	14
Não	24	3	0	0	27
Total	36	5	0	0	41

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise. Delas foi possível extrair 14 fatores que explicam 86,2% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q20	0,194	0,200	0,315	0,162	0,055	0,243	-0,268	0,154	0,045	0,063	0,340	0,580	0,200	0,144
Q21	0,066	0,052	0,823	0,287	-0,191	0,084	0,013	0,218	-0,121	0,147	-0,005	-0,149	-0,120	0,061
Q22	0,295	0,008	0,763	0,023	-0,099	0,201	-0,010	-0,058	-0,205	-0,167	0,232	0,027	0,199	-0,049
Q23	0,253	0,392	0,392	0,022	0,105	0,146	0,246	0,276	-0,372	0,029	0,078	0,291	0,231	0,101
Q24	0,165	0,434	0,075	-0,086	0,252	0,339	0,156	0,360	0,037	-0,033	-0,016	0,566	0,046	-0,041
Q25	0,288	-0,050	0,561	0,071	-0,067	0,348	0,107	0,411	0,283	0,135	0,007	0,202	0,028	-0,043
Q26	0,035	0,335	0,228	-0,156	0,103	0,720	0,150	-0,198	0,234	-0,003	-0,165	0,184	-0,085	-0,065
Q27	-0,021	0,014	0,736	-0,118	0,391	0,108	-0,127	0,089	-0,034	0,199	-0,030	0,144	-0,032	-0,118
Q28	-0,074	0,188	0,208	-0,126	0,143	0,745	-0,076	0,149	0,105	0,165	0,137	0,101	0,120	-0,060
Q29	0,047	0,043	0,826	-0,211	0,102	0,114	0,033	0,192	0,036	-0,092	-0,196	0,114	0,171	0,009
Q30	0,132	-0,100	0,206	-0,133	0,467	0,150	0,072	0,568	0,004	0,159	0,127	-0,027	-0,080	0,385
Q31	-0,045	0,795	0,154	0,142	0,001	0,031	0,252	-0,080	0,130	0,035	0,269	-0,131	0,003	0,155
Q32	-0,118	0,796	0,007	0,055	0,092	0,141	0,071	0,155	0,039	0,160	-0,131	0,314	0,078	0,127
Q33	0,050	0,765	0,037	0,318	0,231	0,293	-0,013	0,155	0,091	0,031	-0,147	0,130	-0,039	-0,123
Q34	0,112	0,832	-0,064	0,012	0,095	0,145	0,374	0,107	0,081	-0,215	-0,021	-0,017	0,106	-0,088
Q35	0,372	0,012	0,285	-0,224	-0,013	0,246	0,080	0,661	-0,057	-0,096	0,148	0,099	0,143	0,137
Q36	0,049	0,142	0,193	0,125	0,131	-0,108	0,092	0,881	0,072	-0,003	-0,010	0,005	0,031	-0,016
Q37	0,130	0,313	0,280	-0,023	0,137	0,337	0,260	-0,100	0,135	-0,064	0,016	0,545	-0,102	0,017
Q38	-0,124	0,391	0,299	-0,108	0,183	0,108	-0,002	0,379	0,026	0,168	0,056	-0,001	0,609	-0,054
Q39	0,101	0,058	0,303	-0,218	0,061	0,201	0,397	0,013	0,010	0,177	0,061	-0,068	0,643	0,250
Q40	-0,096	0,235	-0,093	0,025	0,653	0,127	0,297	0,434	-0,053	-0,033	0,095	-0,043	0,206	0,028
Q41	0,153	0,322	-0,166	-0,032	0,001	0,046	0,770	0,122	0,042	0,132	0,092	-0,008	0,039	0,172
Q42	0,229	0,140	0,065	0,074	0,012	-0,044	0,900	0,096	-0,086	0,002	0,119	0,038	0,054	-0,001
Q43	-0,004	0,219	0,155	0,029	-0,014	0,168	0,510	-0,106	0,369	-0,075	-0,404	0,186	-0,084	0,426
Q44	0,135	0,157	0,179	0,237	0,195	0,718	0,007	0,056	-0,284	-0,033	0,123	0,091	0,119	0,076
Q45	0,033	-0,067	-0,224	0,613	0,192	0,344	0,216	0,218	0,068	-0,244	-0,011	-0,076	0,007	0,264
Q46	0,207	-0,093	0,321	0,029	0,668	0,224	0,041	0,279	-0,025	-0,064	-0,095	0,105	-0,176	-0,036
Q47	0,148	0,124	-0,045	0,204	0,776	0,117	-0,066	-0,128	0,037	0,178	-0,136	0,104	0,059	0,069
Q48	0,135	0,055	0,208	-0,137	0,191	0,401	0,440	0,287	-0,081	0,122	-0,306	0,148	0,185	0,347
Q49	0,171	0,218	-0,056	0,048	0,418	0,321	0,134	-0,051	0,314	0,006	0,544	0,188	0,234	-0,052
Q50	-0,006	0,170	0,020	0,789	0,000	-0,080	0,076	0,012	0,187	0,183	0,232	0,157	-0,181	0,005
Q51	0,088	0,440	0,147	0,773	0,093	-0,104	-0,059	-0,082	0,026	0,177	0,091	0,027	-0,011	0,123
Q52	0,149	0,138	0,165	-0,091	0,356	0,422	0,143	0,293	-0,003	0,211	-0,114	-0,050	-0,433	0,345
Q53	-0,148	0,154	-0,115	0,350	0,289	-0,034	0,423	0,091	0,176	0,181	0,360	0,087	0,449	-0,147
Q54	0,088	0,660	-0,010	0,491	-0,126	-0,047	0,011	-0,038	0,313	0,042	0,052	0,297	0,061	0,070

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q55	0,080	0,626	-0,094	0,372	-0,080	0,146	0,034	-0,141	-0,057	-0,066	0,172	0,136	0,080	0,388
Q56	0,149	0,184	-0,129	0,218	0,101	-0,072	0,139	0,109	-0,053	0,164	-0,006	0,024	0,034	0,780
Q57	0,342	0,219	-0,075	0,697	0,103	-0,027	-0,130	-0,039	0,276	0,009	-0,084	-0,143	0,052	-0,012
Q58	0,732	0,090	-0,022	-0,049	0,055	0,264	0,357	0,120	0,078	0,204	0,250	-0,110	0,133	-0,170
Q59	0,670	0,075	-0,036	0,178	-0,196	0,168	0,158	0,399	0,099	0,118	-0,133	0,230	0,191	0,002
Q60	0,234	-0,031	0,295	0,116	0,096	0,050	0,050	0,063	0,125	0,681	-0,363	0,093	-0,067	0,201
Q61	0,051	-0,018	-0,062	0,073	0,052	0,040	0,093	-0,034	0,098	0,912	0,007	-0,042	0,156	0,032
Q62	0,738	-0,004	0,069	0,259	0,092	-0,100	0,039	-0,143	0,009	0,106	0,049	0,243	-0,327	0,135
Q63	0,781	-0,105	-0,017	0,199	0,063	-0,035	-0,017	0,286	-0,011	0,171	0,044	0,025	-0,054	0,099
Q64	0,123	0,001	0,032	0,188	-0,229	0,040	0,156	0,105	0,205	-0,178	0,829	0,058	0,015	0,038
Q65	0,513	0,197	-0,225	0,099	0,109	-0,354	0,162	0,013	0,422	0,118	0,335	-0,172	0,004	-0,222
Q66	0,158	0,149	-0,057	0,184	0,026	-0,009	-0,033	0,064	0,893	0,054	0,174	0,117	0,058	-0,018
Q67	0,213	0,107	-0,046	0,185	0,055	0,072	0,030	0,024	0,863	0,132	0,069	0,023	-0,010	0,008
Q68	0,675	0,152	0,299	0,037	-0,056	0,080	-0,115	-0,071	0,210	-0,126	-0,071	0,403	-0,036	-0,049
Q69	0,560	0,202	-0,291	0,160	0,145	0,018	0,072	-0,003	0,139	0,047	0,020	0,542	-0,277	0,061
Q70	0,694	-0,034	0,363	-0,080	0,271	0,107	0,166	0,037	0,275	-0,125	-0,129	0,192	0,157	0,079
Q71	0,421	0,155	-0,041	0,042	0,531	0,039	-0,055	0,116	0,316	0,031	-0,035	0,036	0,315	0,250
Q72	-0,018	0,423	-0,016	0,264	0,413	0,387	0,018	0,191	0,059	0,516	0,079	-0,023	-0,071	0,164
Q73	0,611	0,030	0,267	-0,161	0,315	0,011	0,352	0,013	0,185	0,140	-0,062	-0,037	0,076	0,331
Q74	0,703	-0,071	0,334	-0,070	0,135	-0,026	0,134	-0,003	0,036	-0,203	0,201	-0,275	-0,024	0,108

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Tabela 6.23 - Fatores Latentes

-
1. Apoio institucional para a coordenação; formação pedagógica para docentes; servidores de apoio suficientes e qualificados; Infraestrutura de refeição, sanitária, física para a coordenação e a docência, e das salas de aulas é adequada; biblioteca suficiente; e promoção de atividades de cultura, lazer e de interação social.
 2. Referências bibliográficas e planos de ensino adequados; relação professor-aluno determinante para superação de dificuldades e estímulo ao estudo; e docentes com domínio dos conteúdos e habilidades pedagógicas adequados.
 3. As disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; conteúdo atual; desenvolvimento da capacidade de pensar em problemas da sociedade e refletir sobre eles, e de consciência ética.
 4. Avaliações adequadas e coerentes; uso de TIC's no ensino; e atividades práticas contribuem para a formação profissional.
 5. Formação profissional com o TCC; experiências diversificadas com estágio supervisionado; ofertas de participação em eventos para discentes; e acesso adequado a periódicos.
 6. Desenvolvimento da capacidade cognitiva e de trabalhar em equipe; e articulação teoria-prática.
 7. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios; e participação discente em colegiados.
 8. Nível de exigência adequado; oportunidades de superação de dificuldades no ensino; e desenvolvimento da capacidade de se atualizar.
 9. Infraestrutura adequada e suficiente para as aulas práticas.
 10. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; e atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
 11. Disponibilização de monitores e avaliações periódicas do curso pelos discentes.
 12. NDE atuante; ensino inovador; e coordenação com disponibilidade para a orientação acadêmica.
 13. Ofertas de iniciação científica e extensão universitária.
 14. Atividades acadêmicas/eventos para docentes.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE
DO ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X: x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x), \forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estat que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

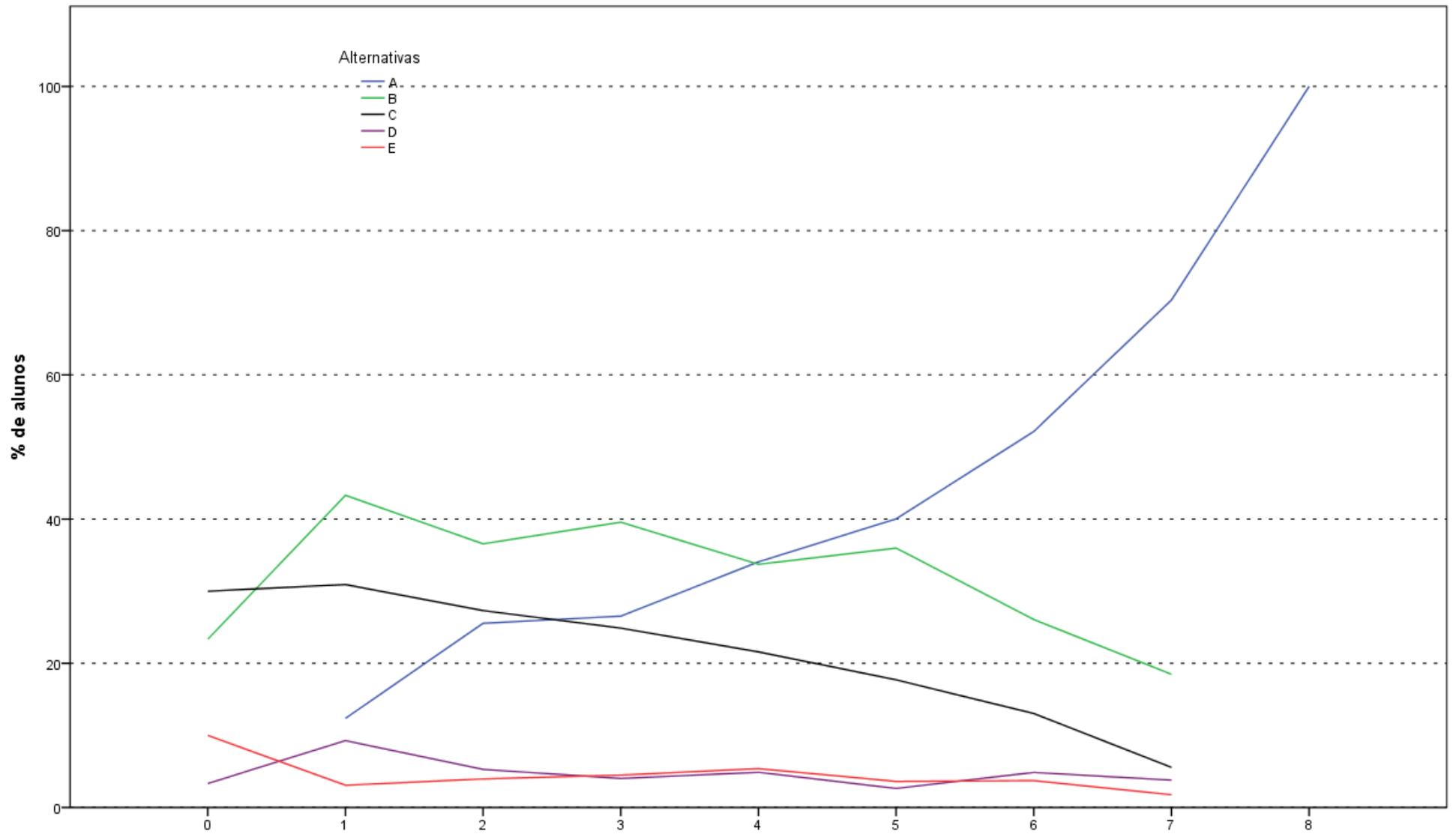
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

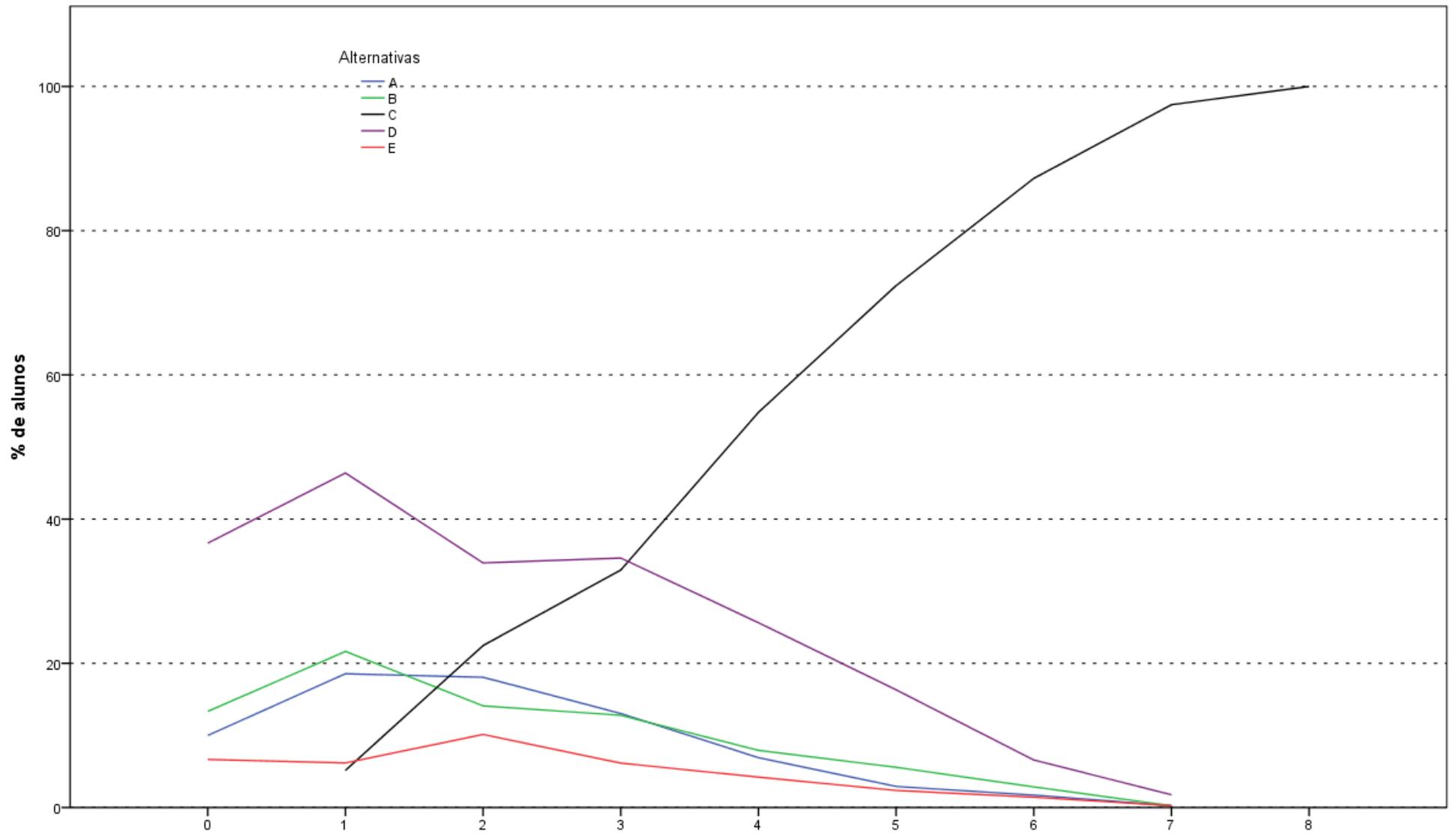
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

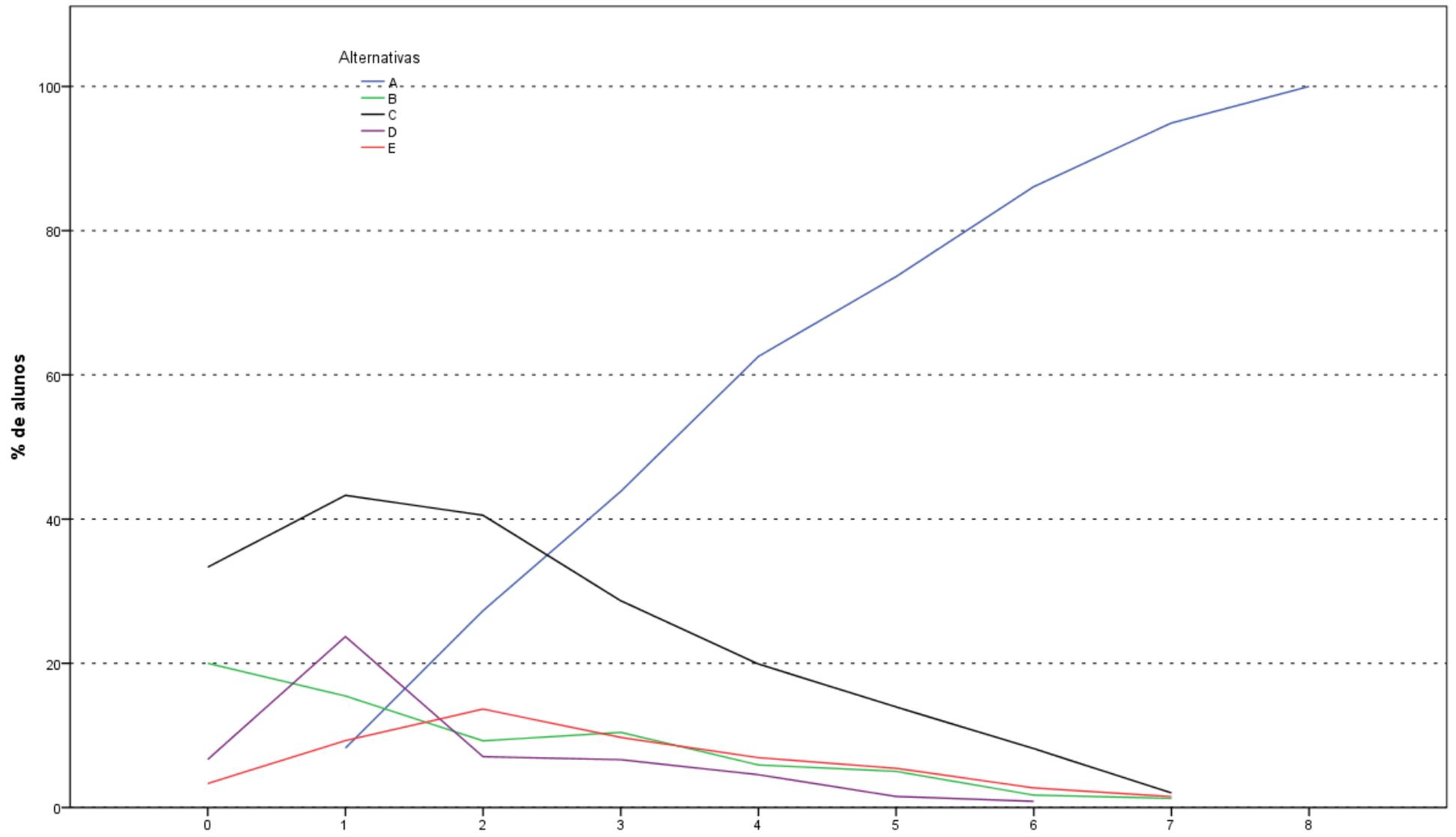
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



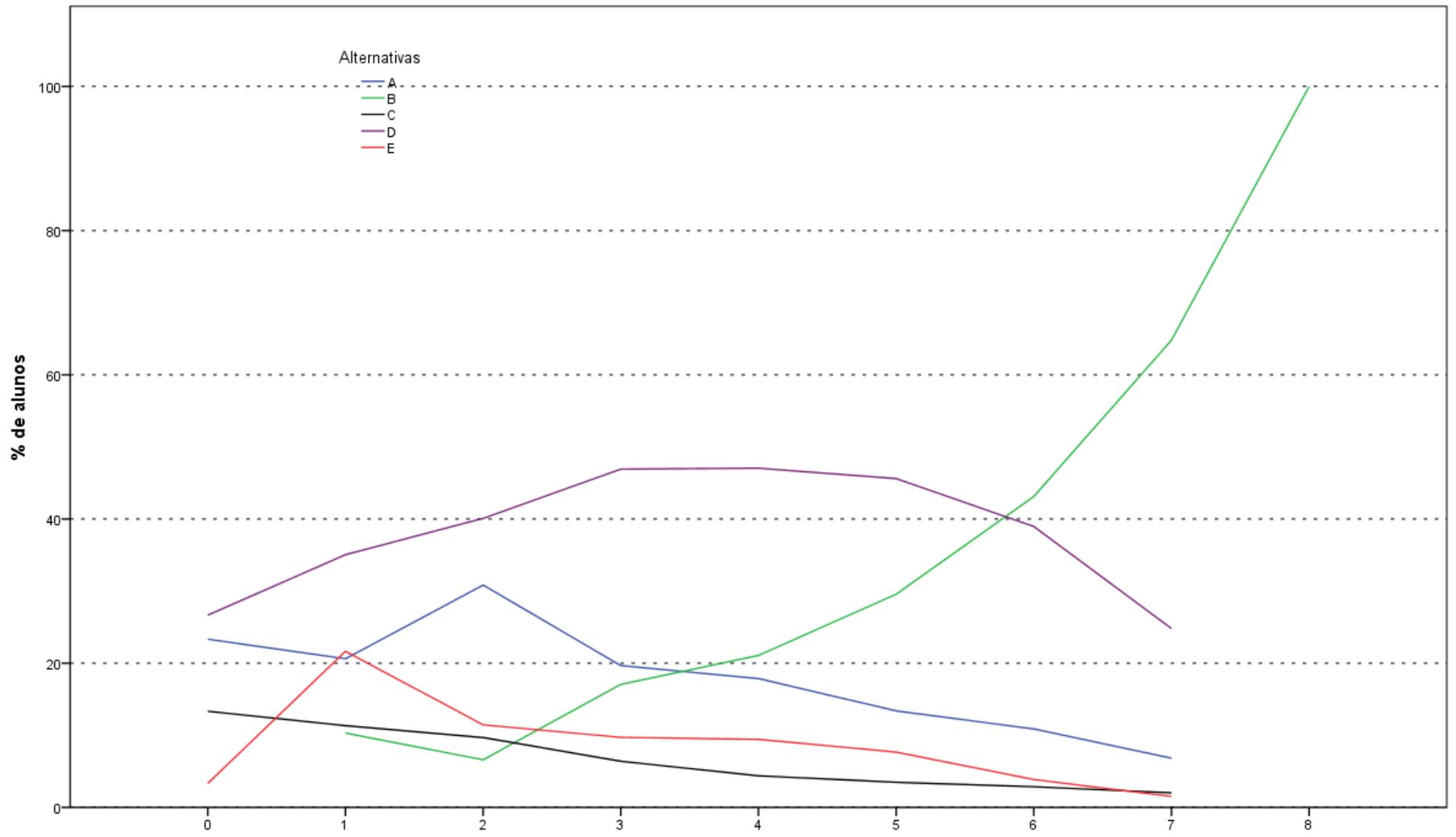
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2015 - Administração Pública



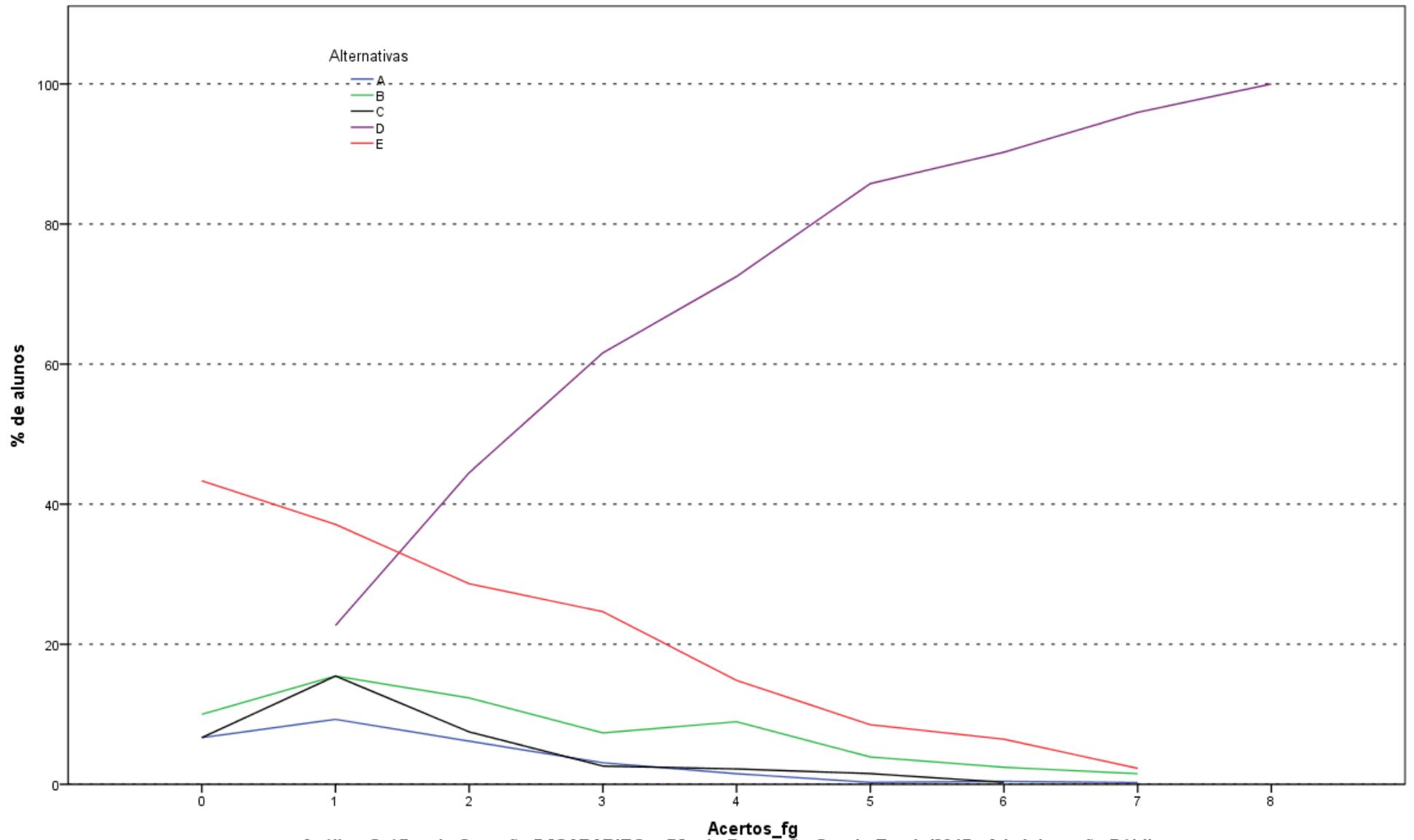
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2015 - Administração Pública



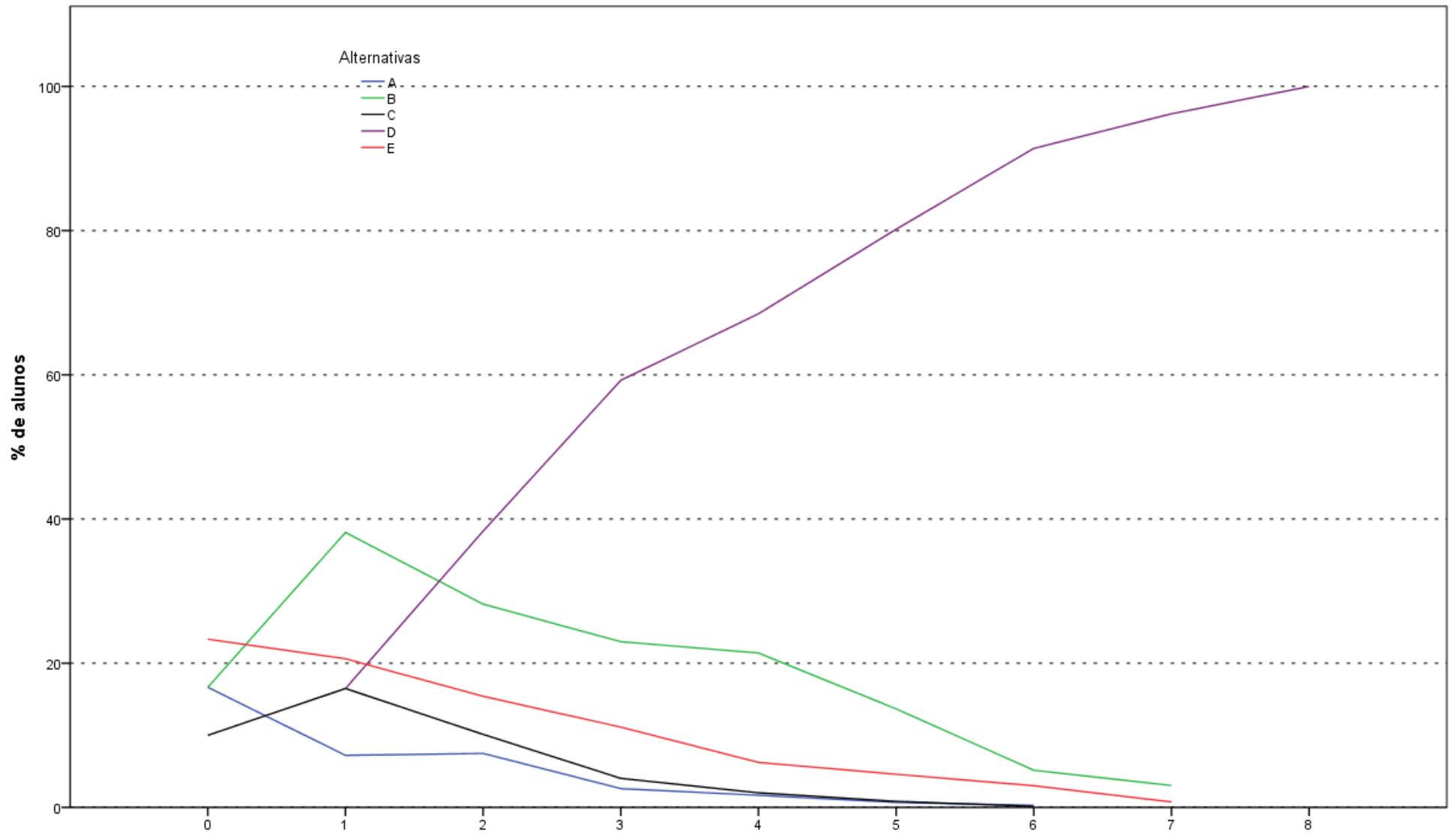
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2015 - Administração Pública



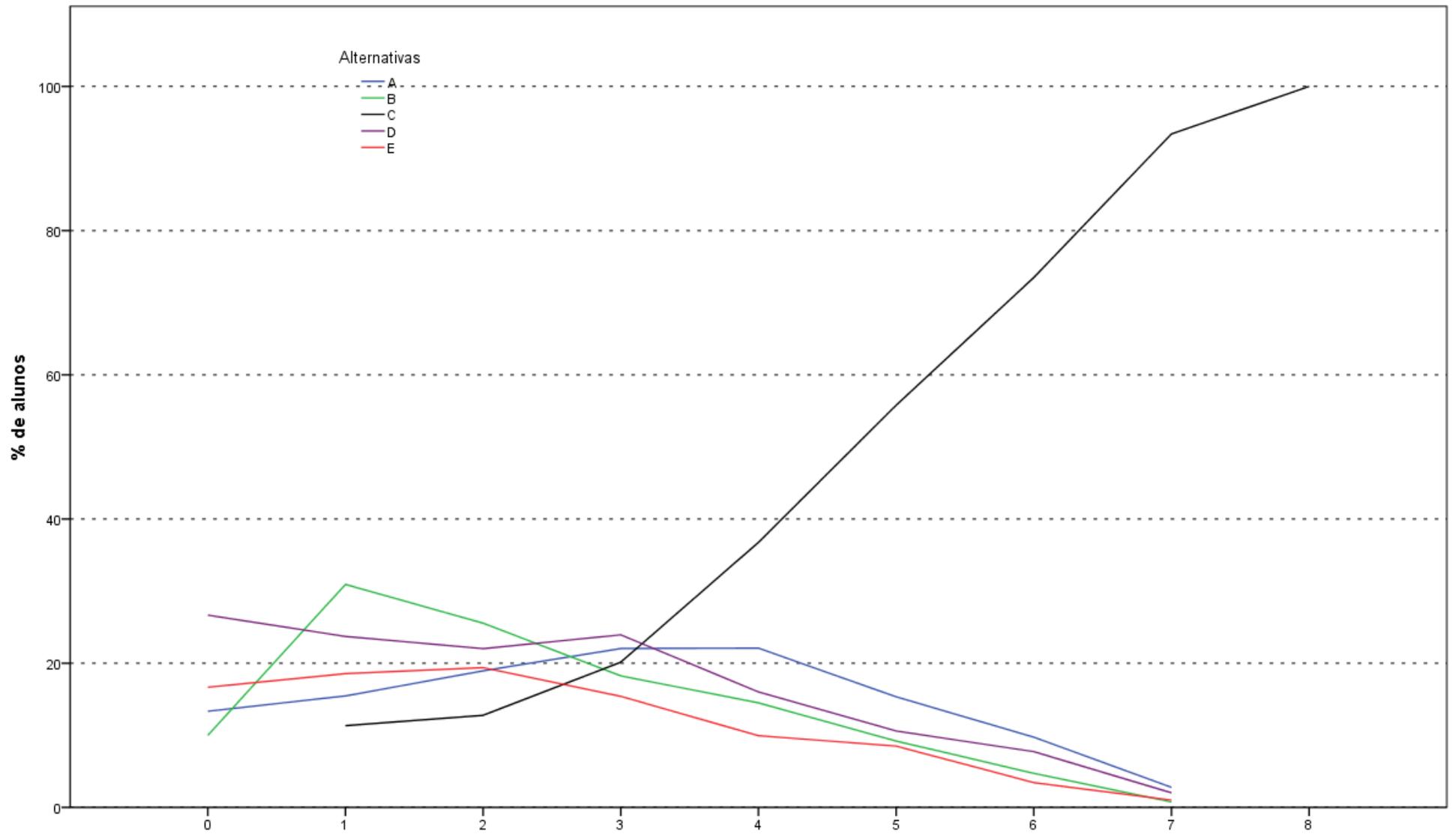
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2015 - Administração Pública



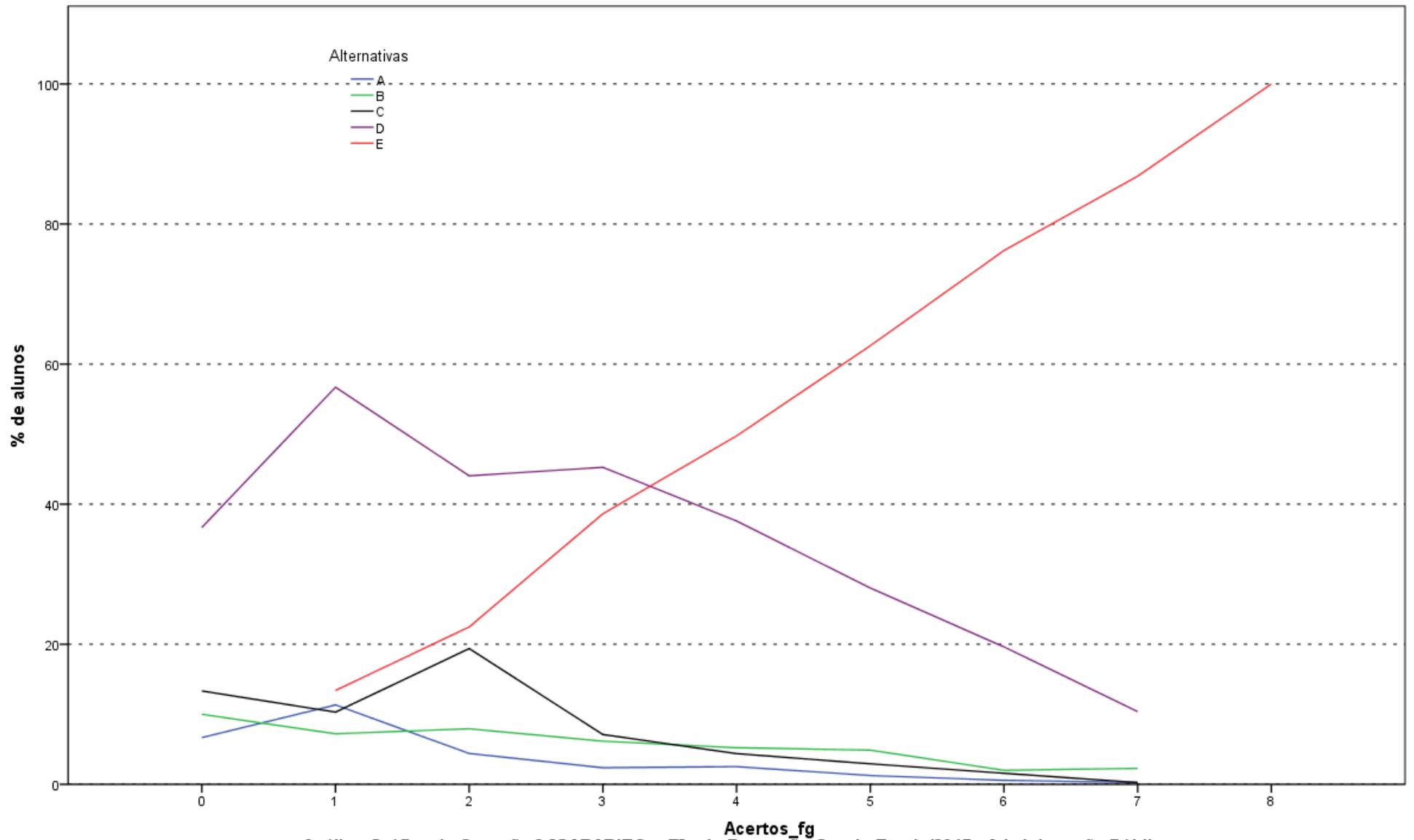
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2015 - Administração Pública



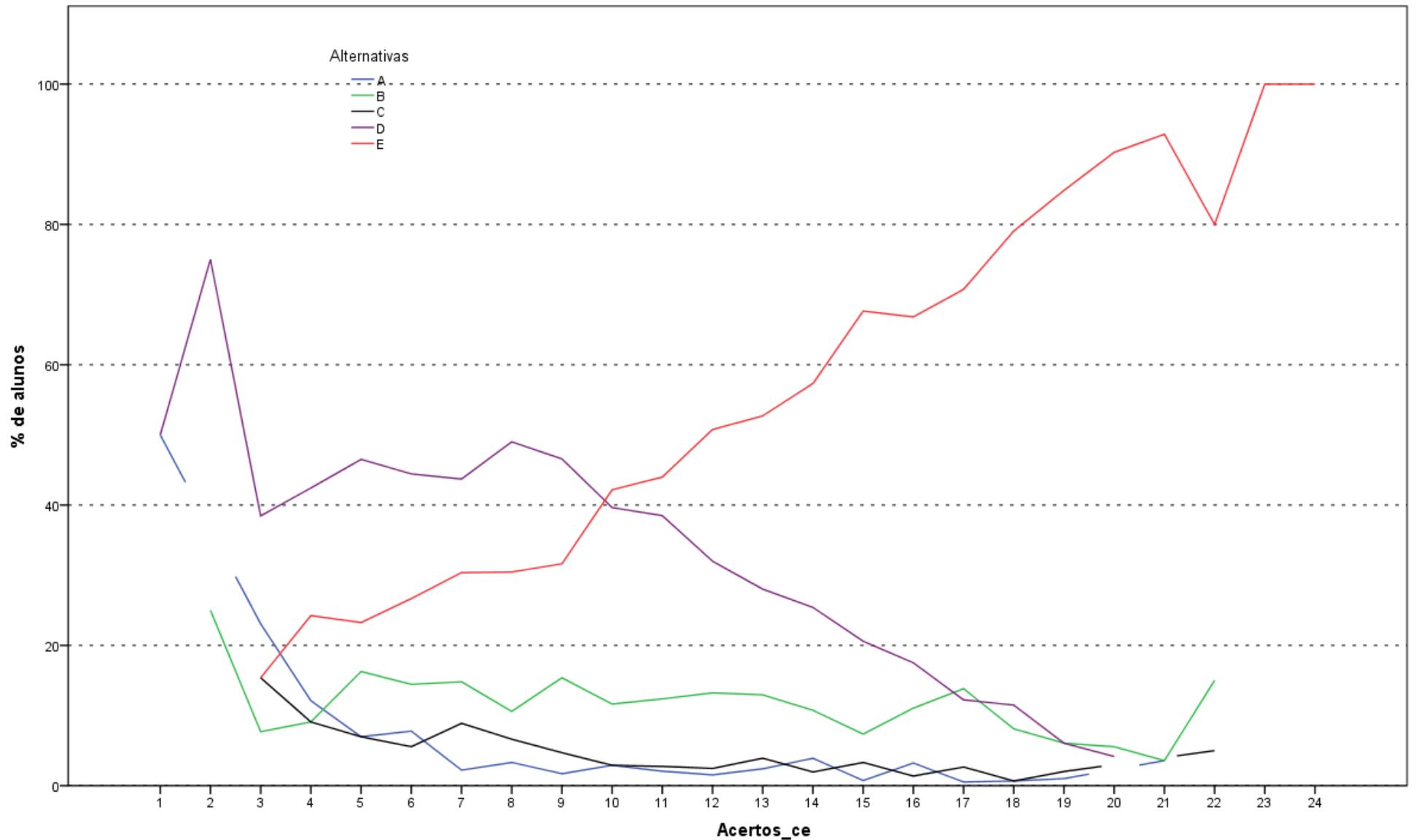
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2015 - Administração Pública



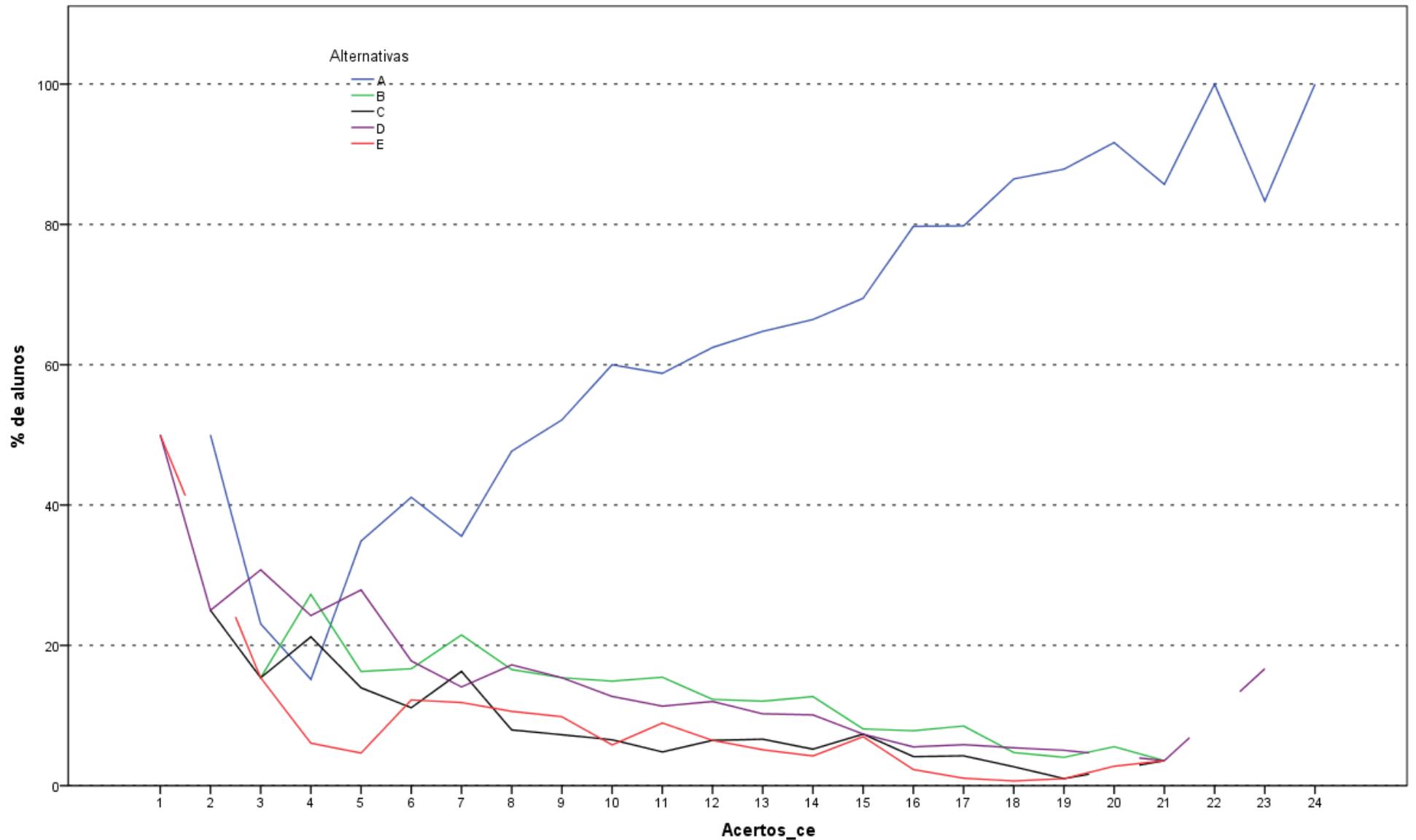
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2015 - Administração Pública



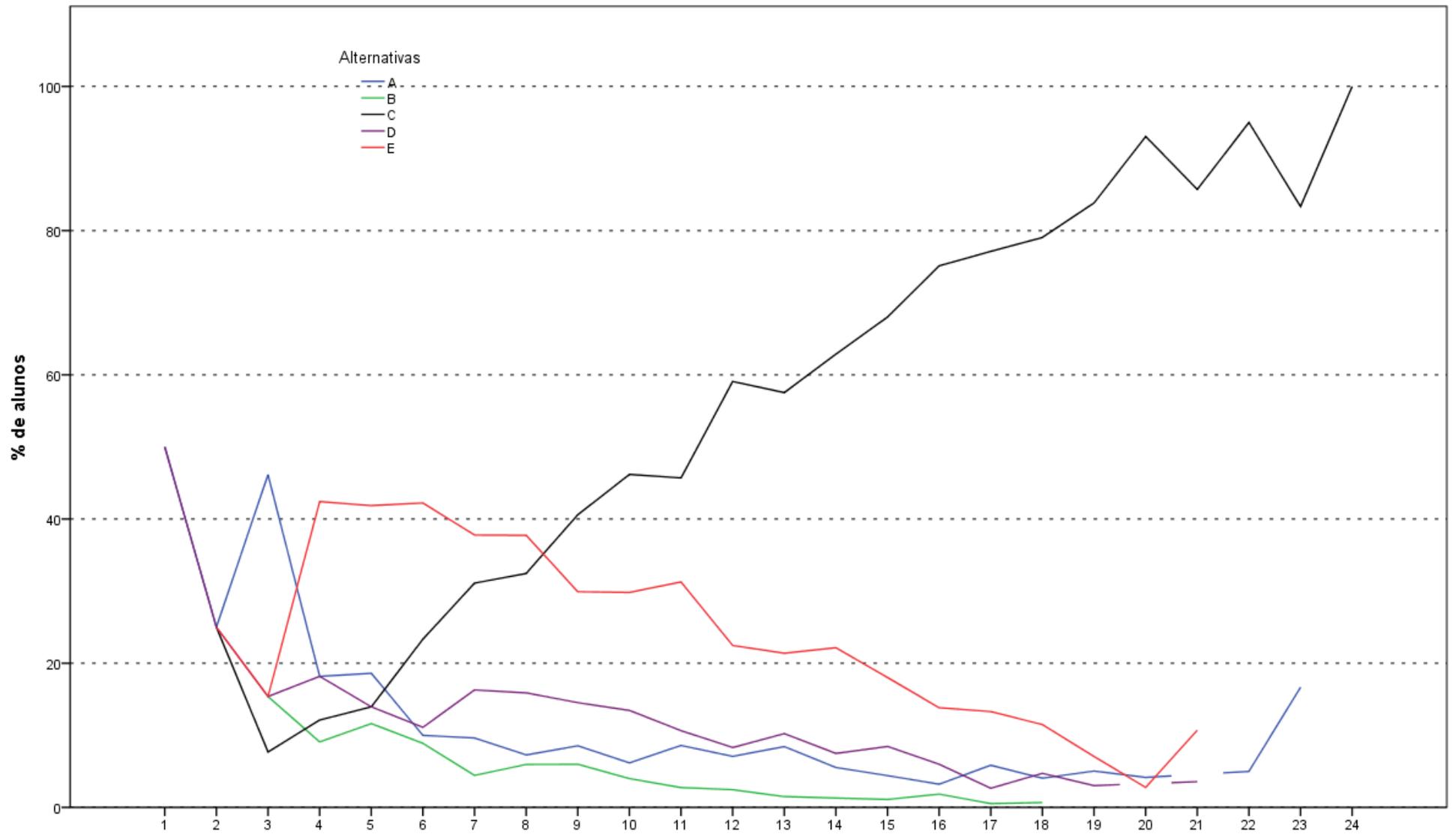
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2015 - Administração Pública



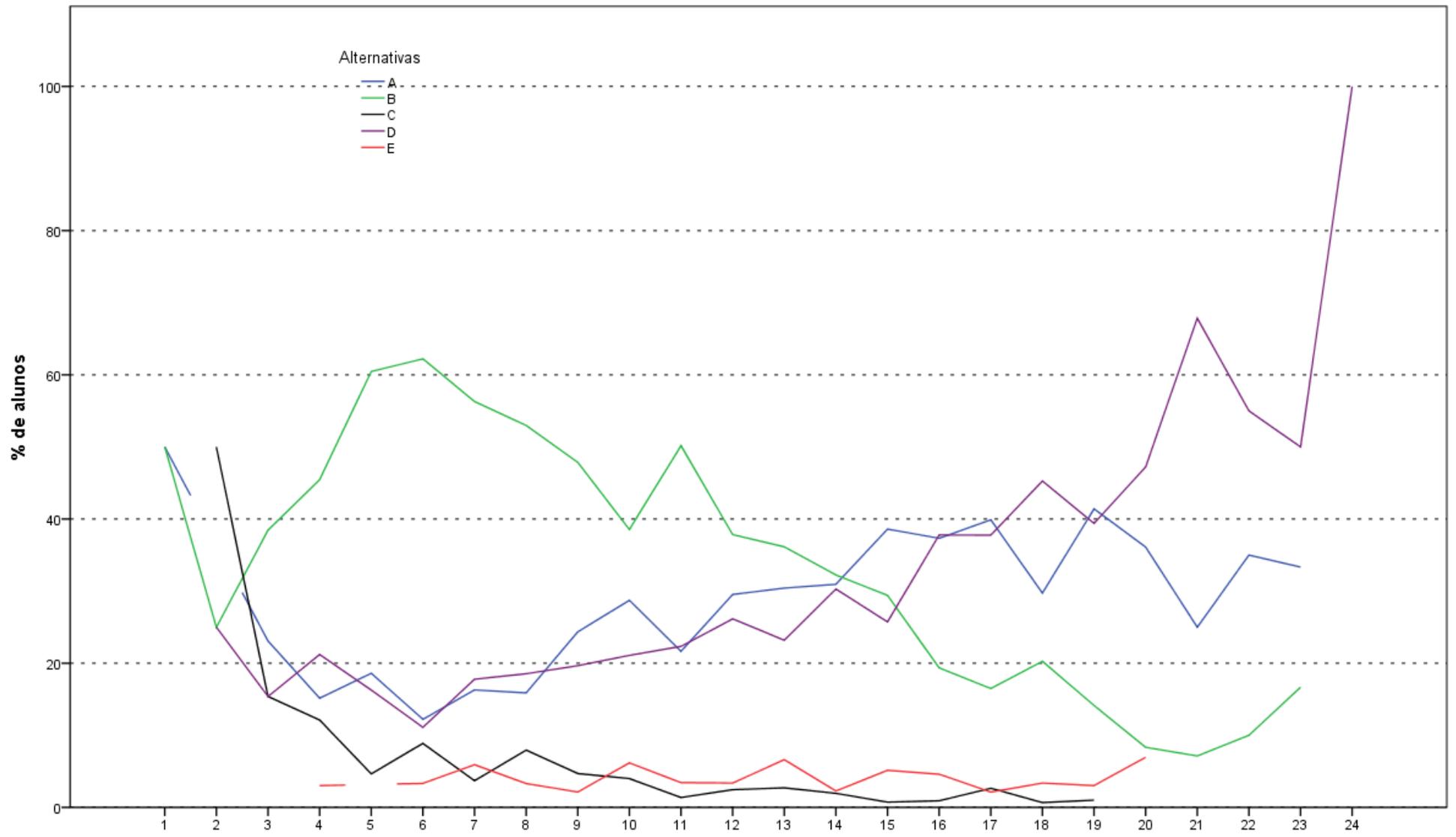
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



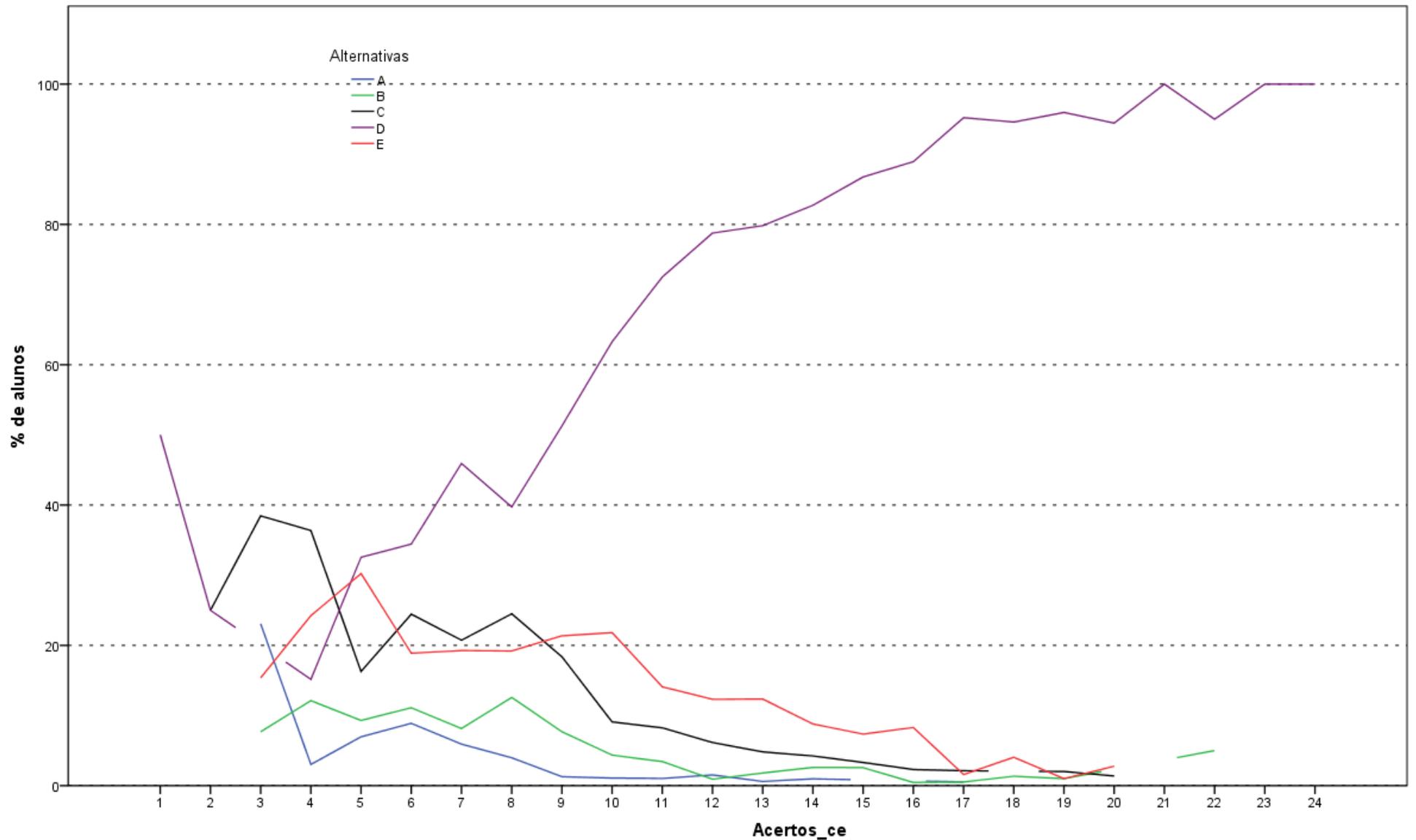
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



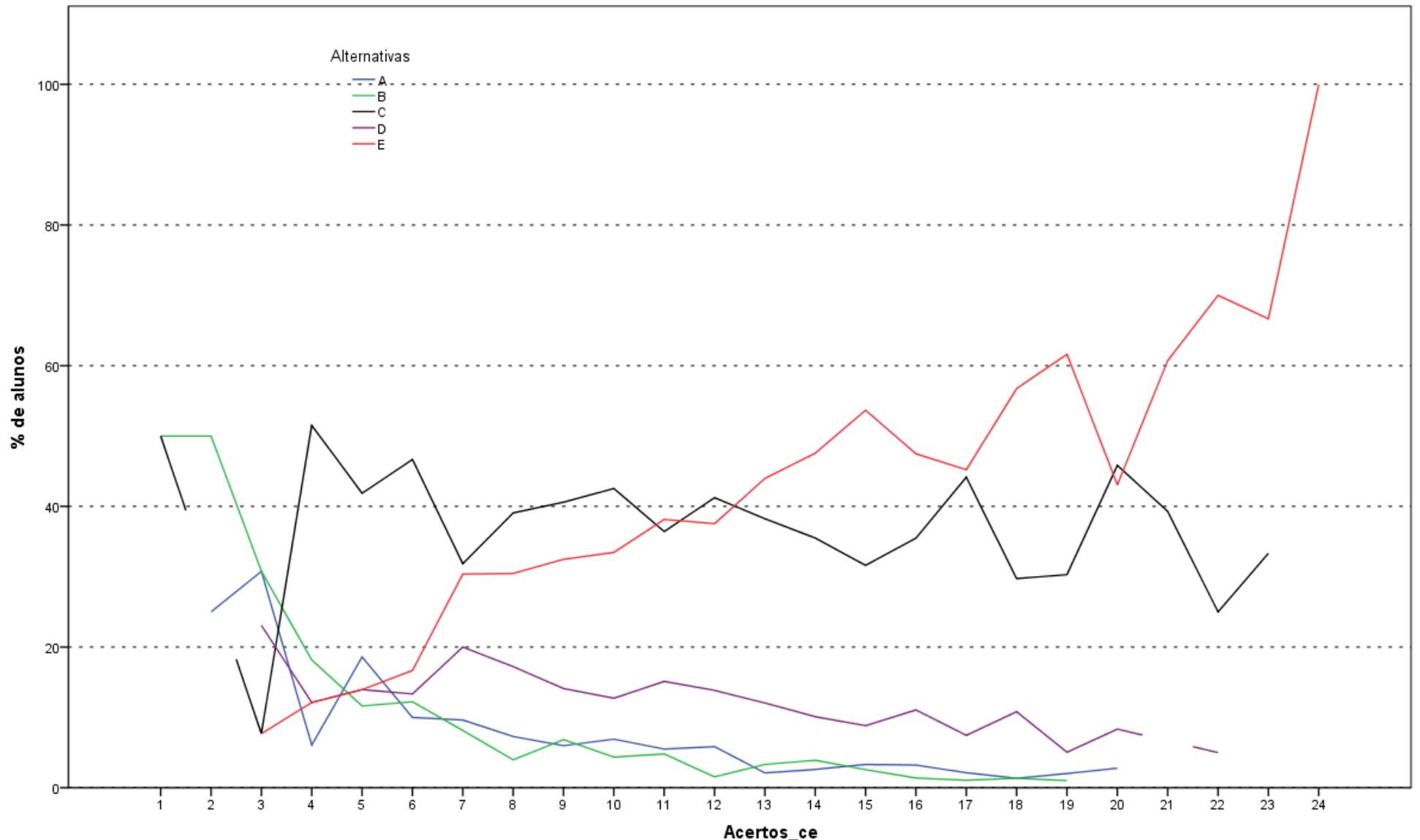
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



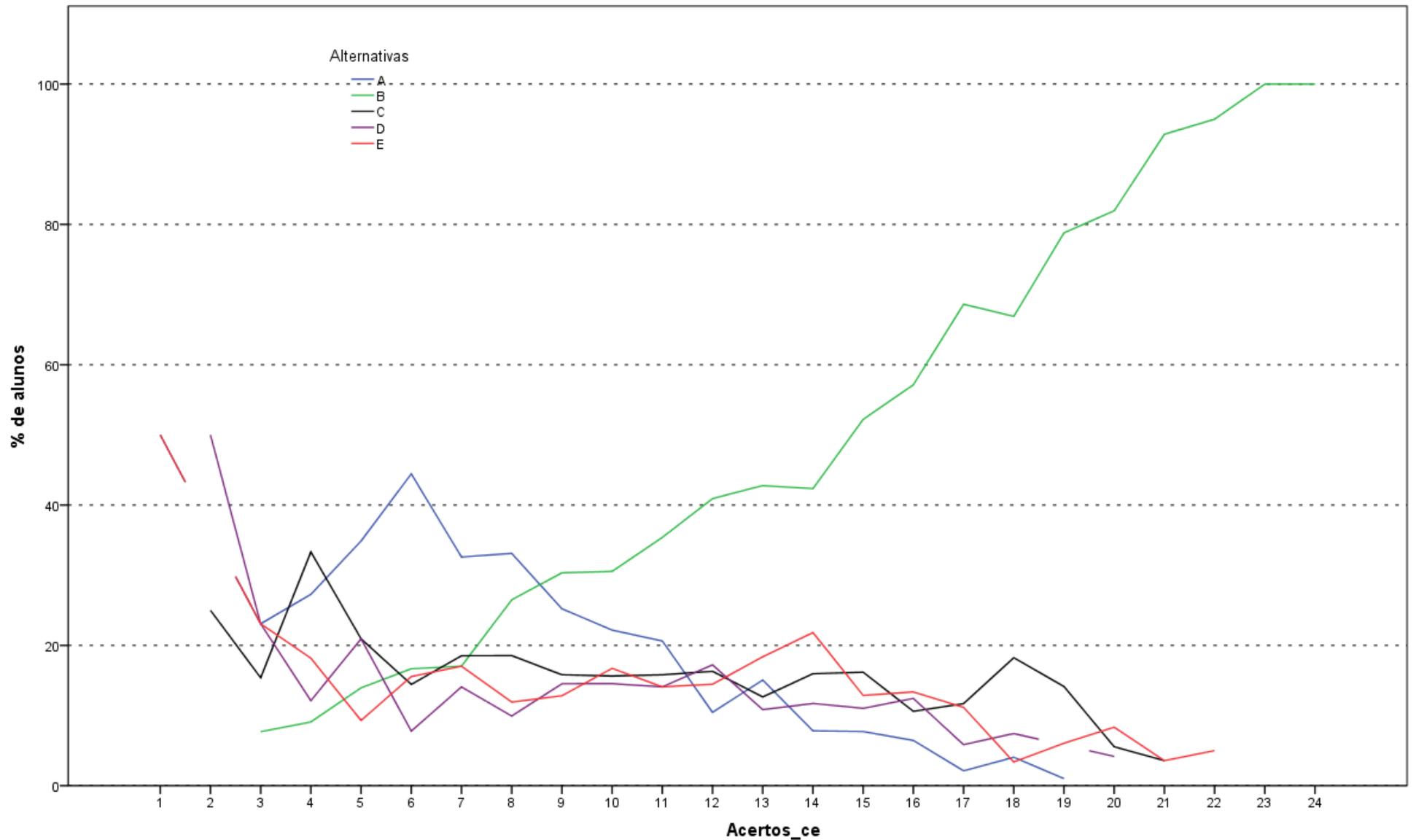
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



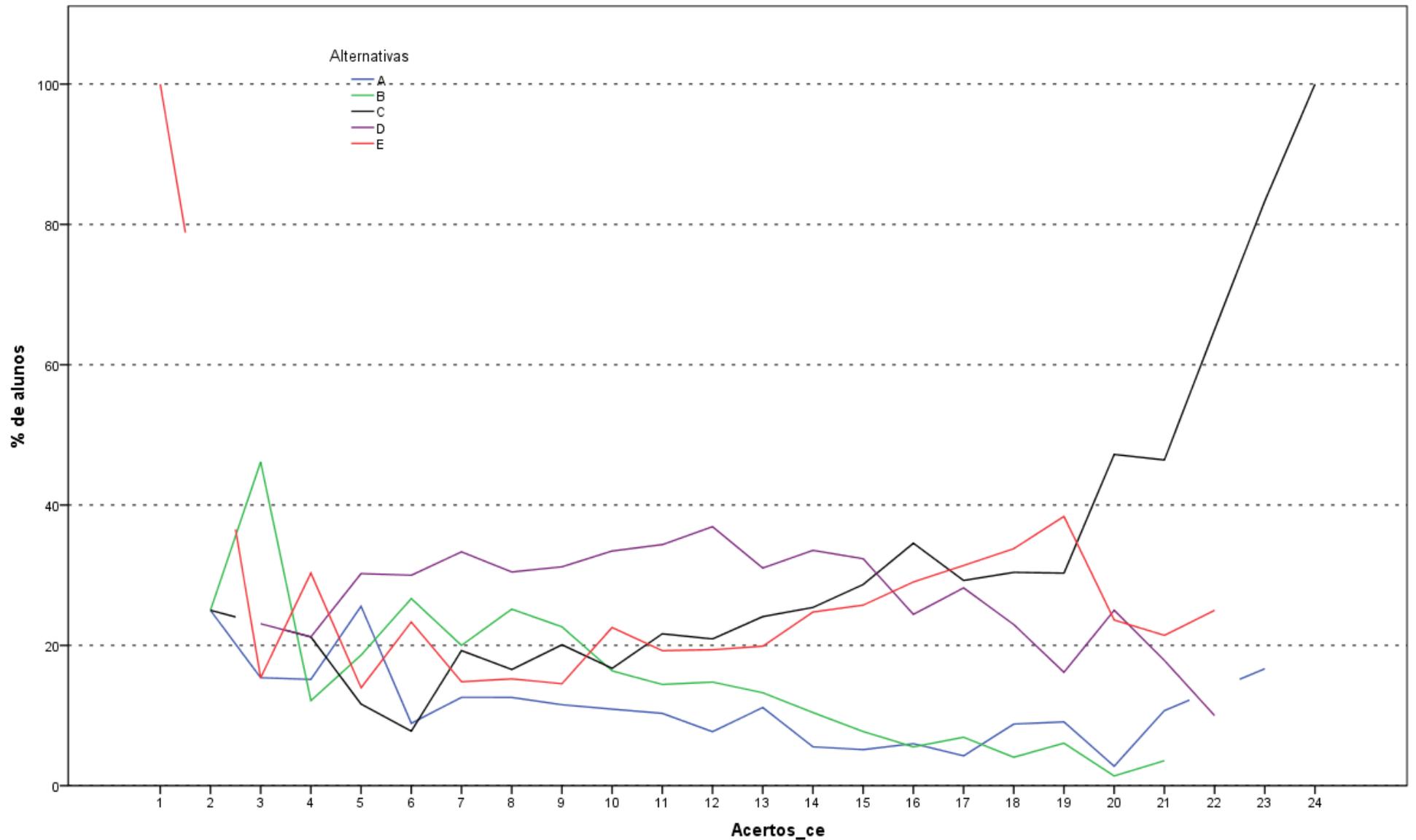
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



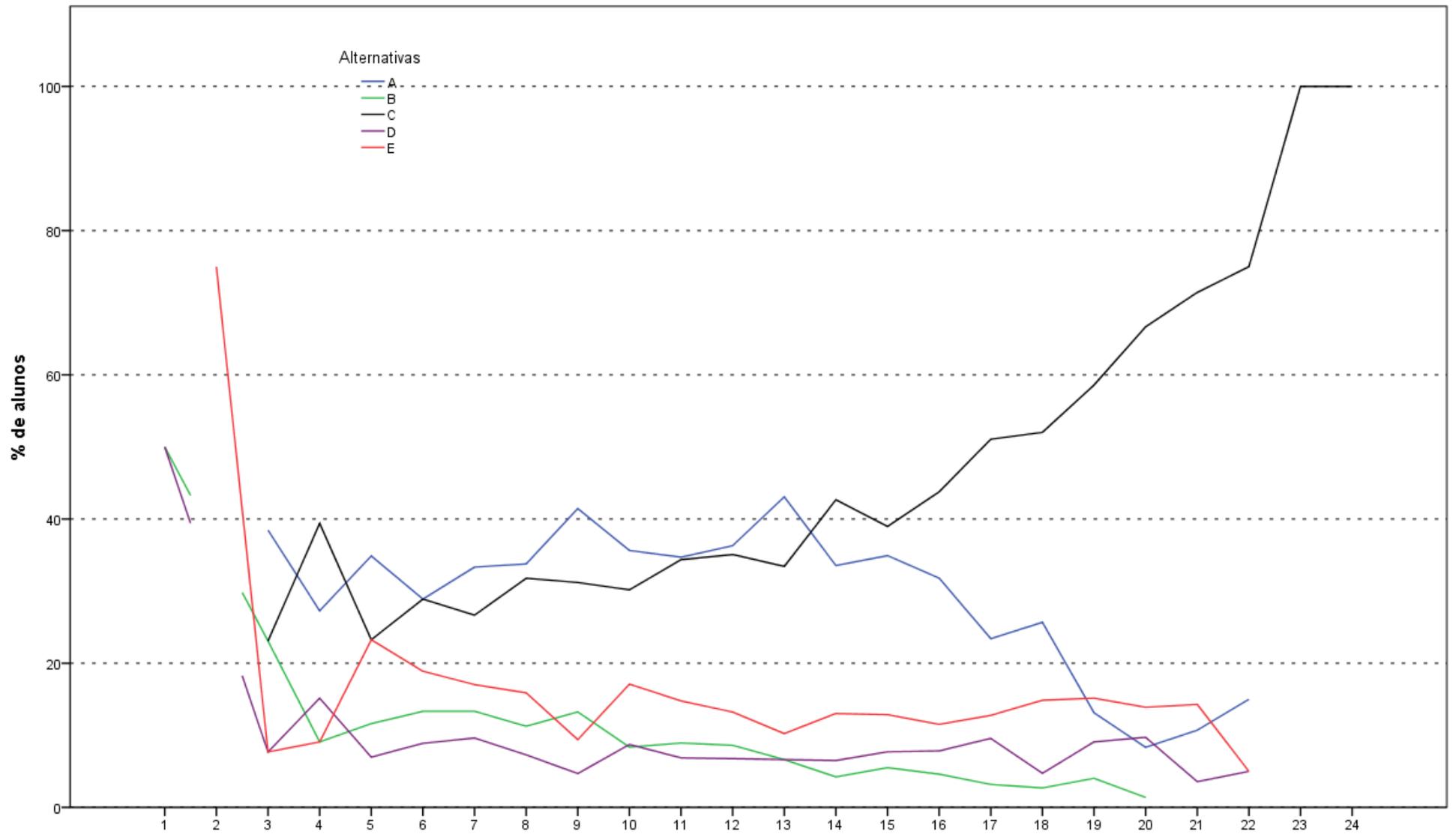
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



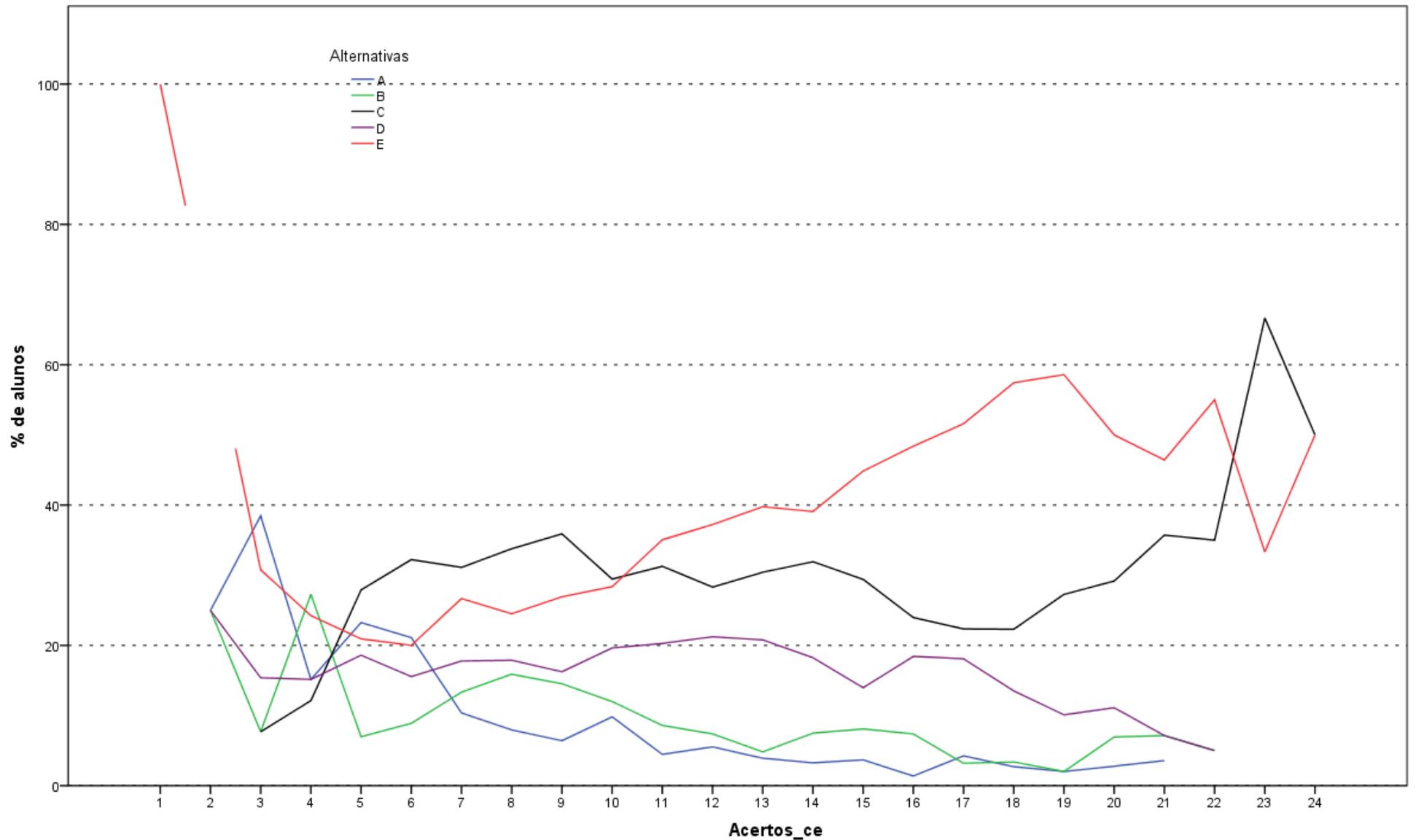
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



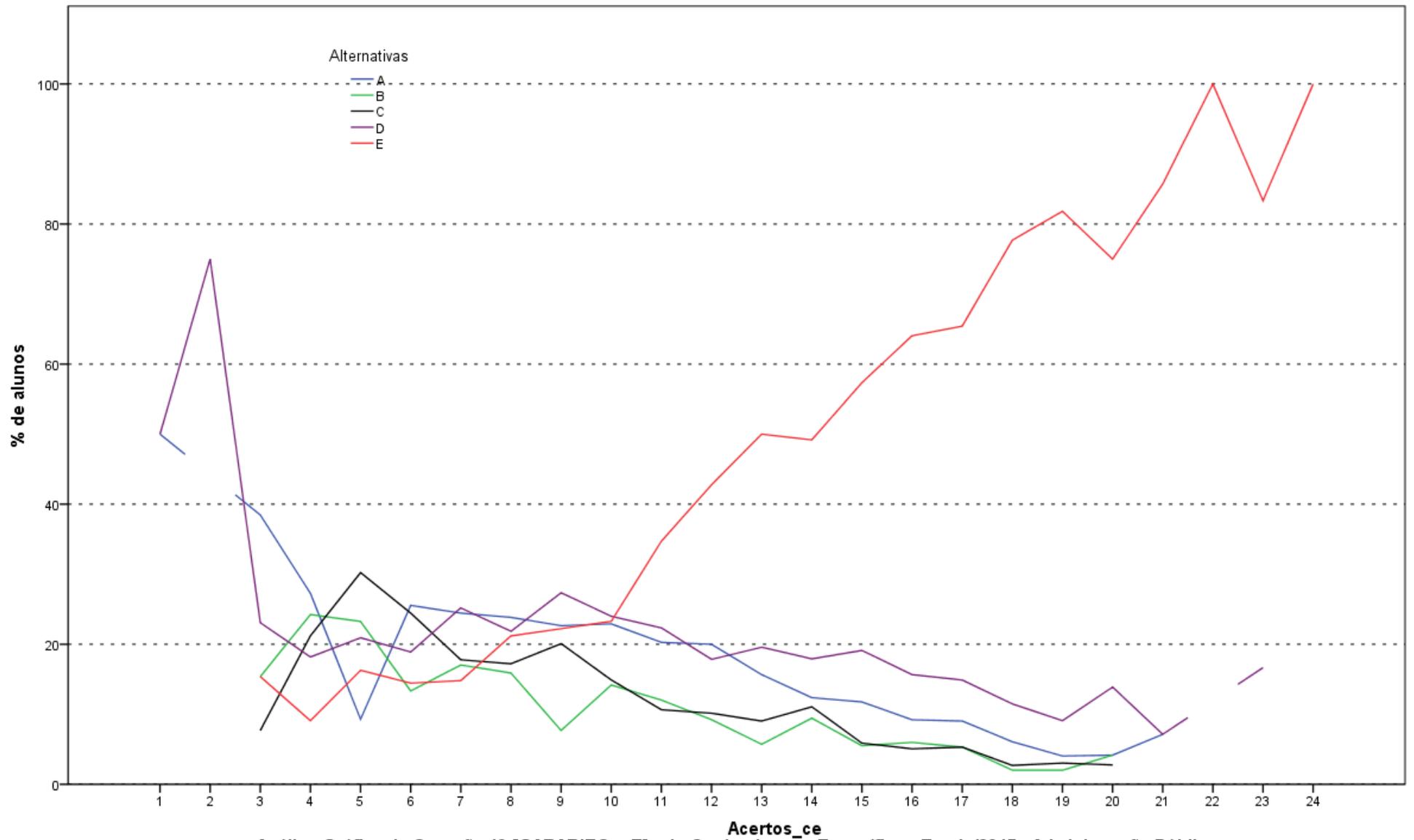
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



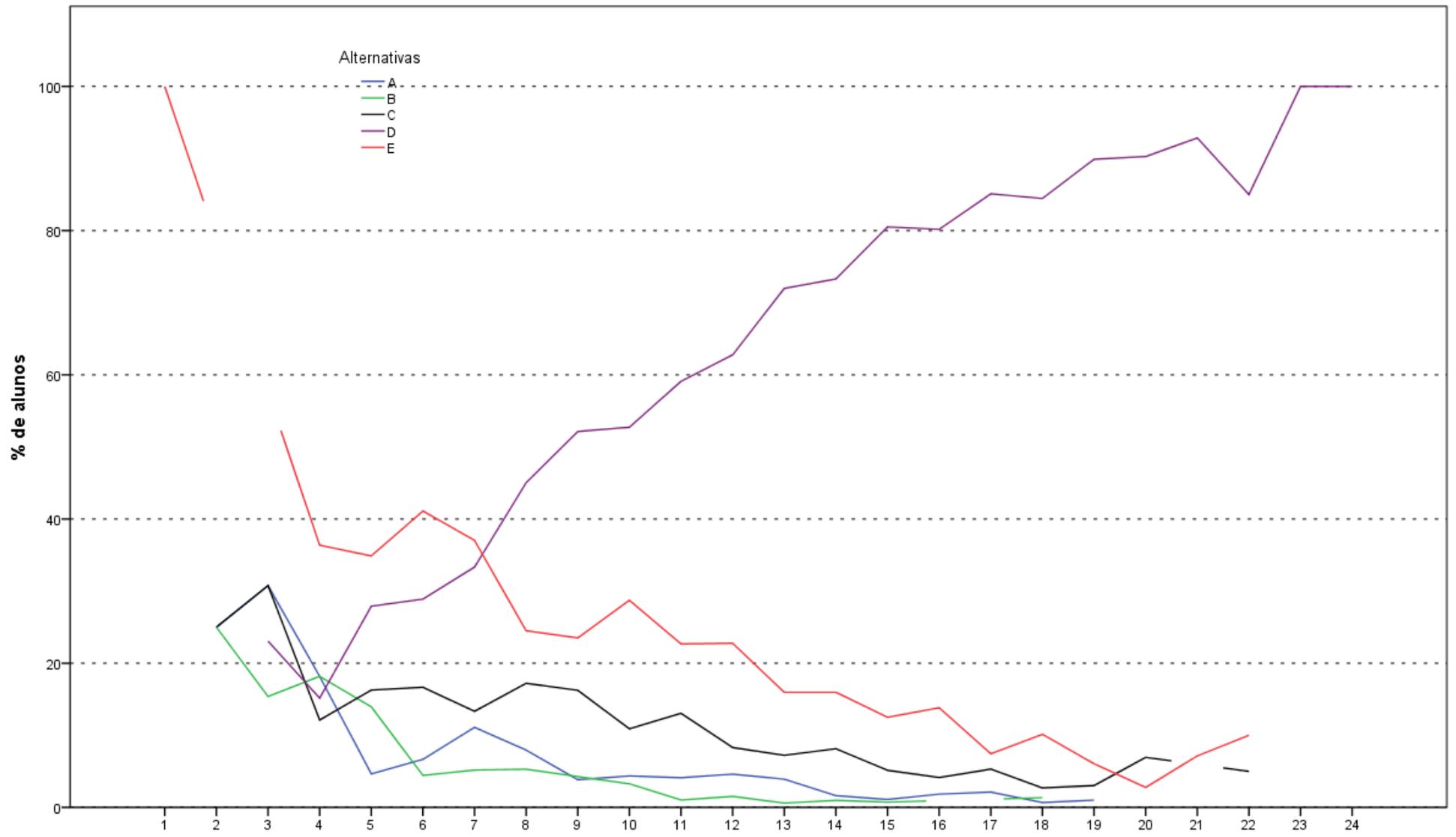
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



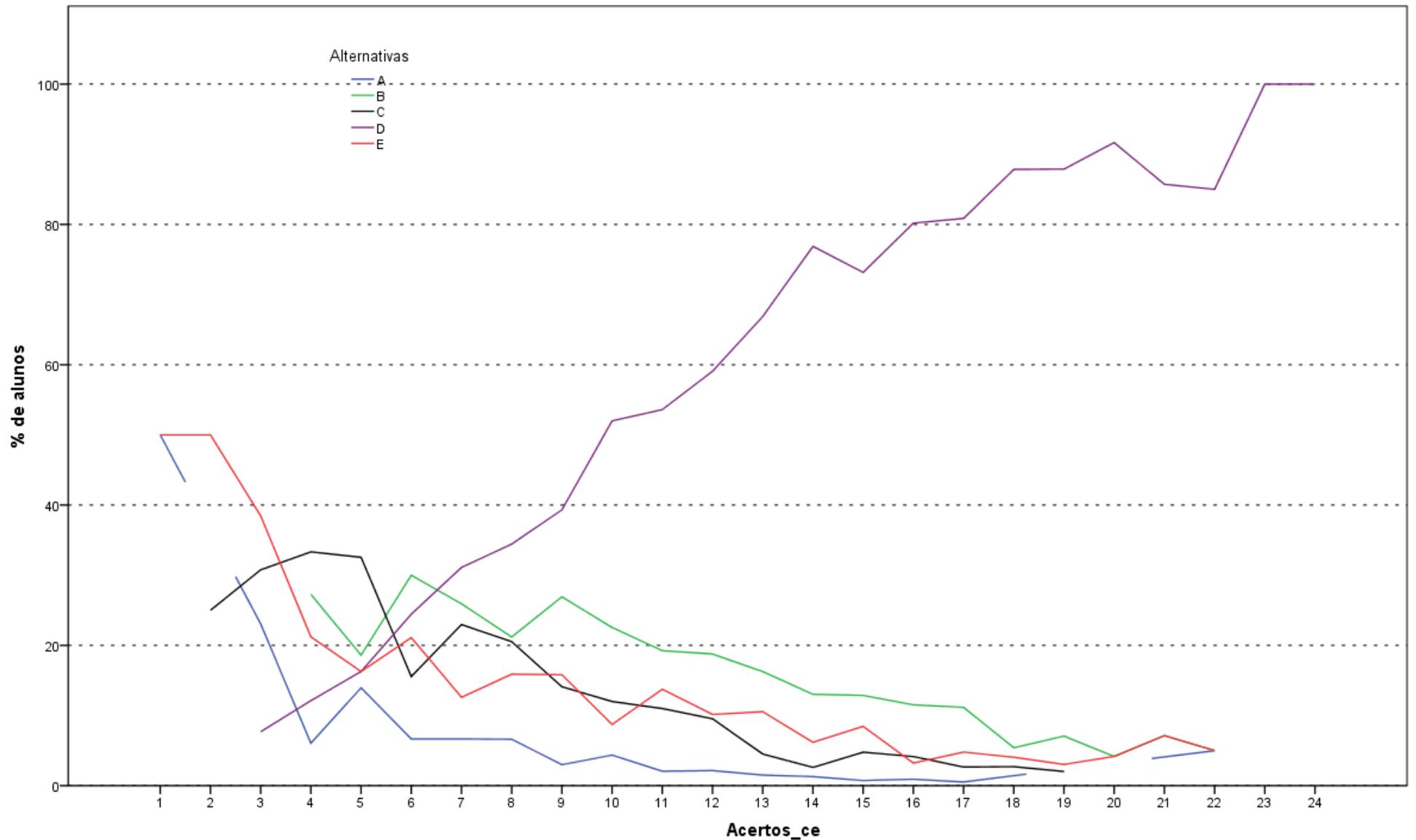
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



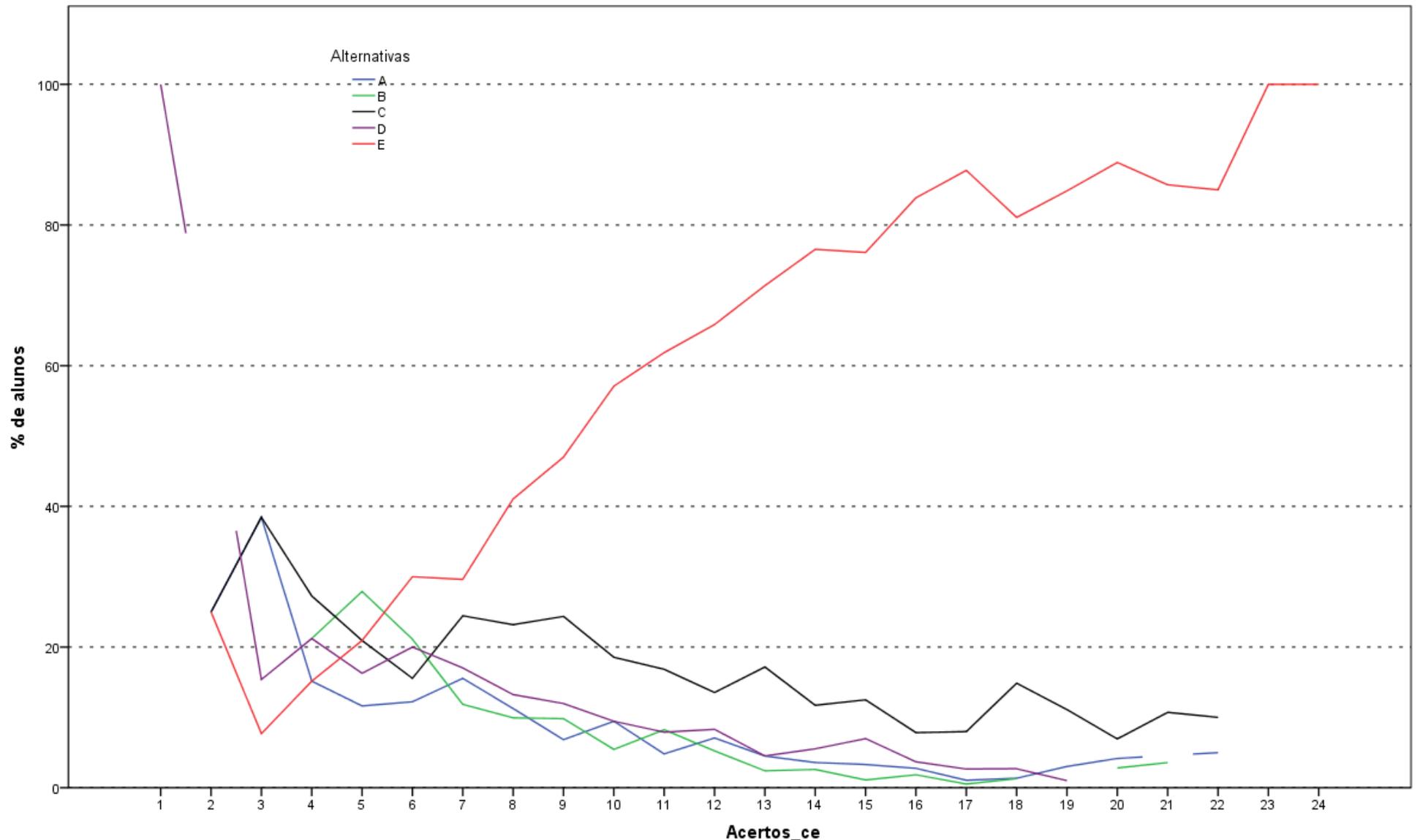
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



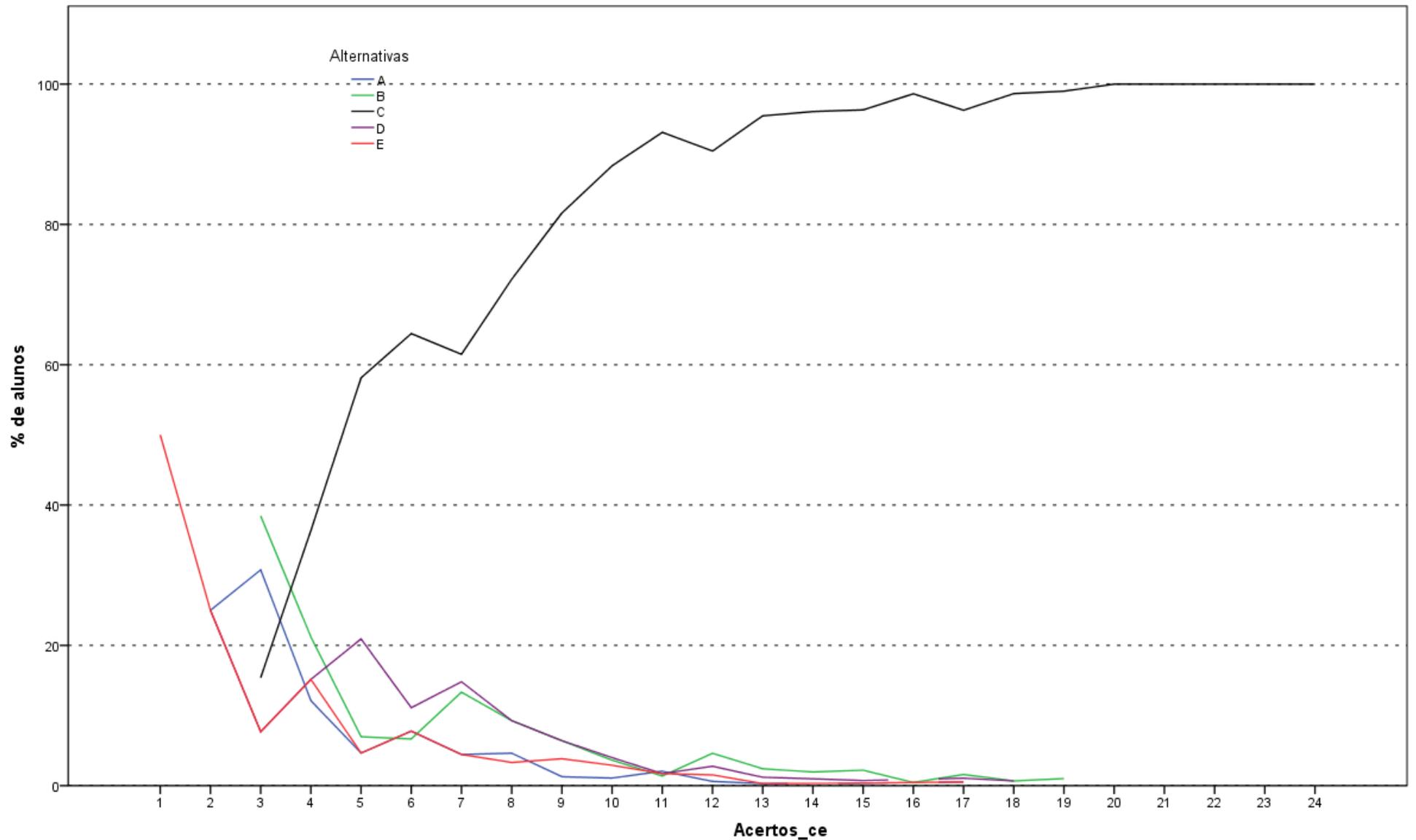
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



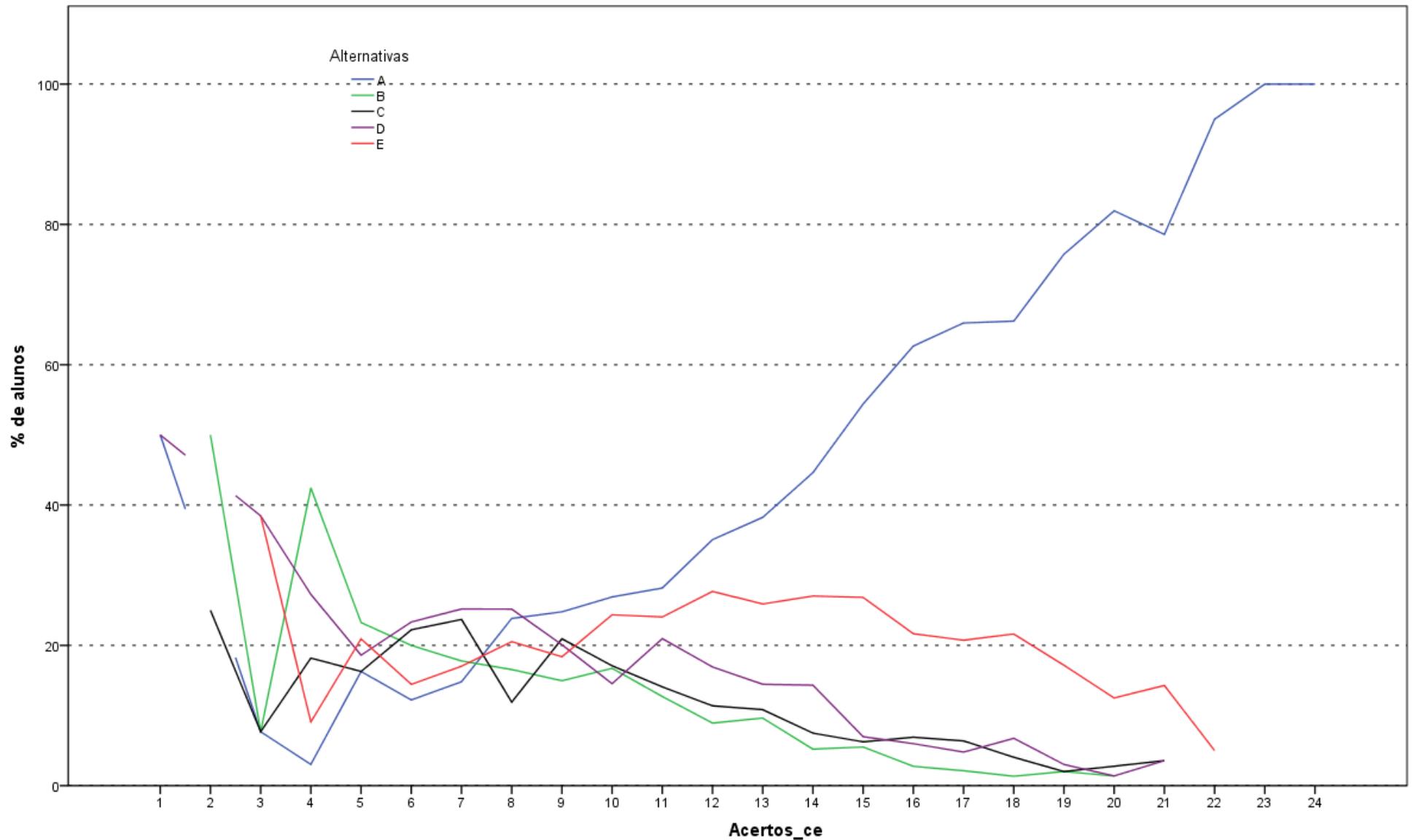
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



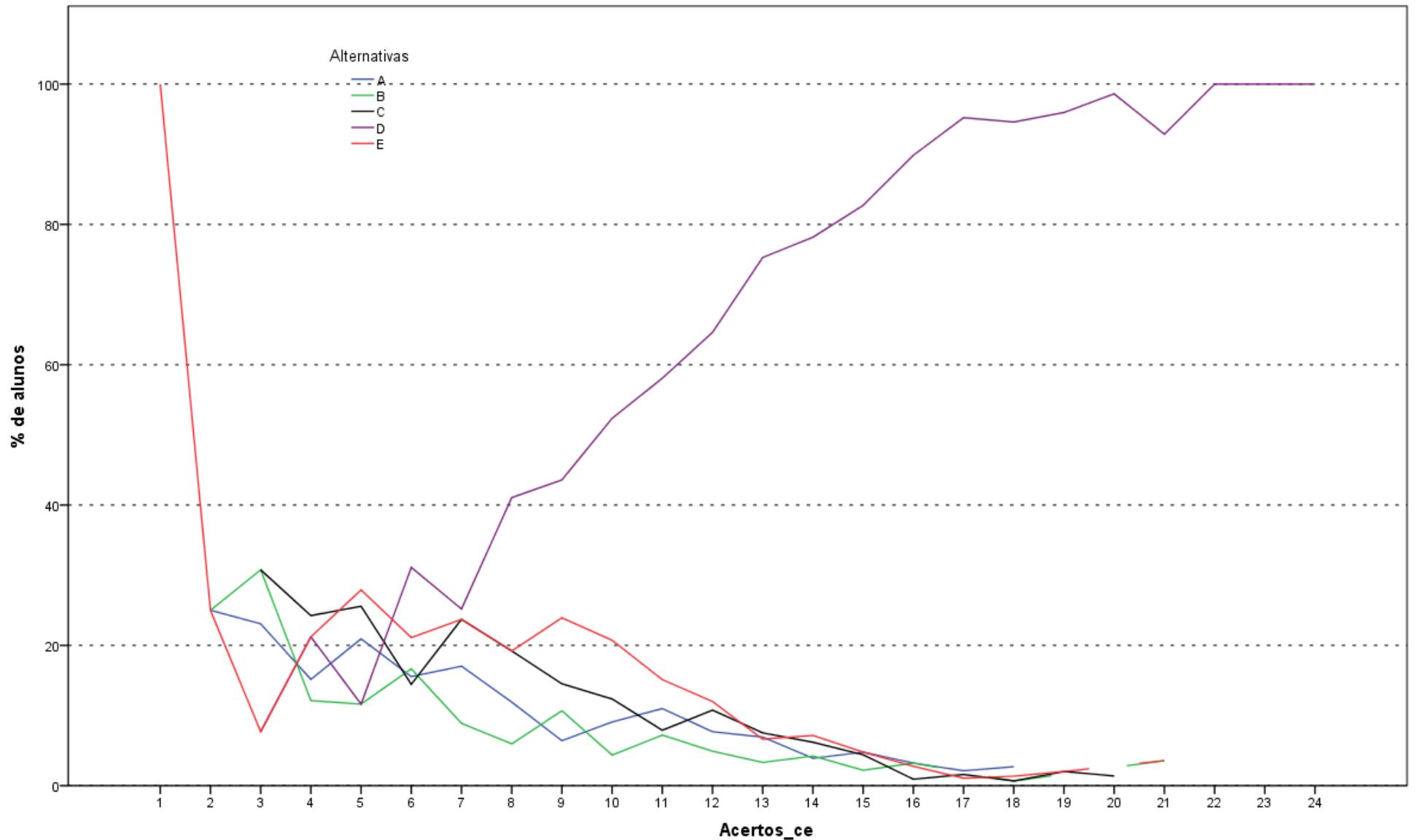
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



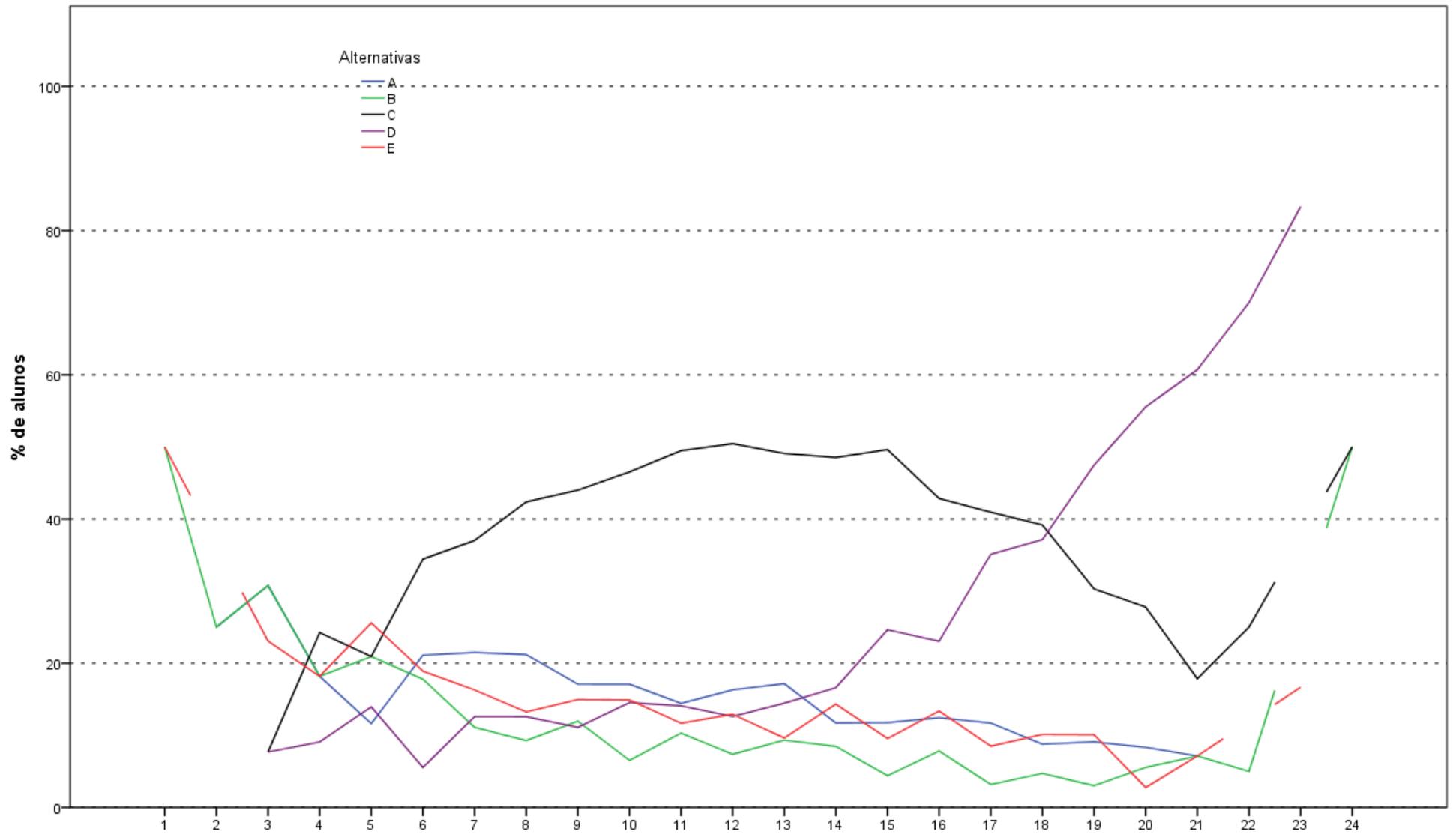
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



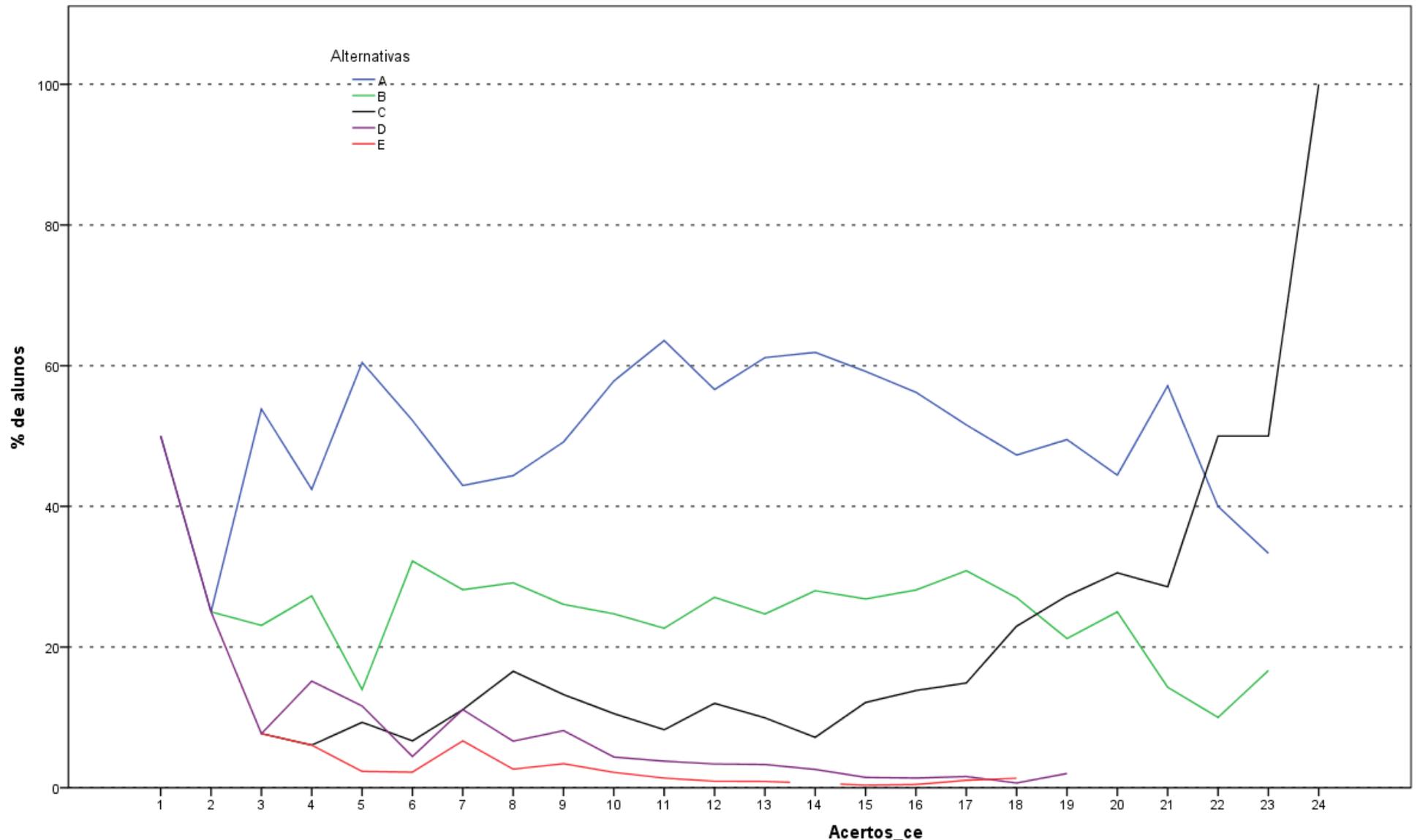
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



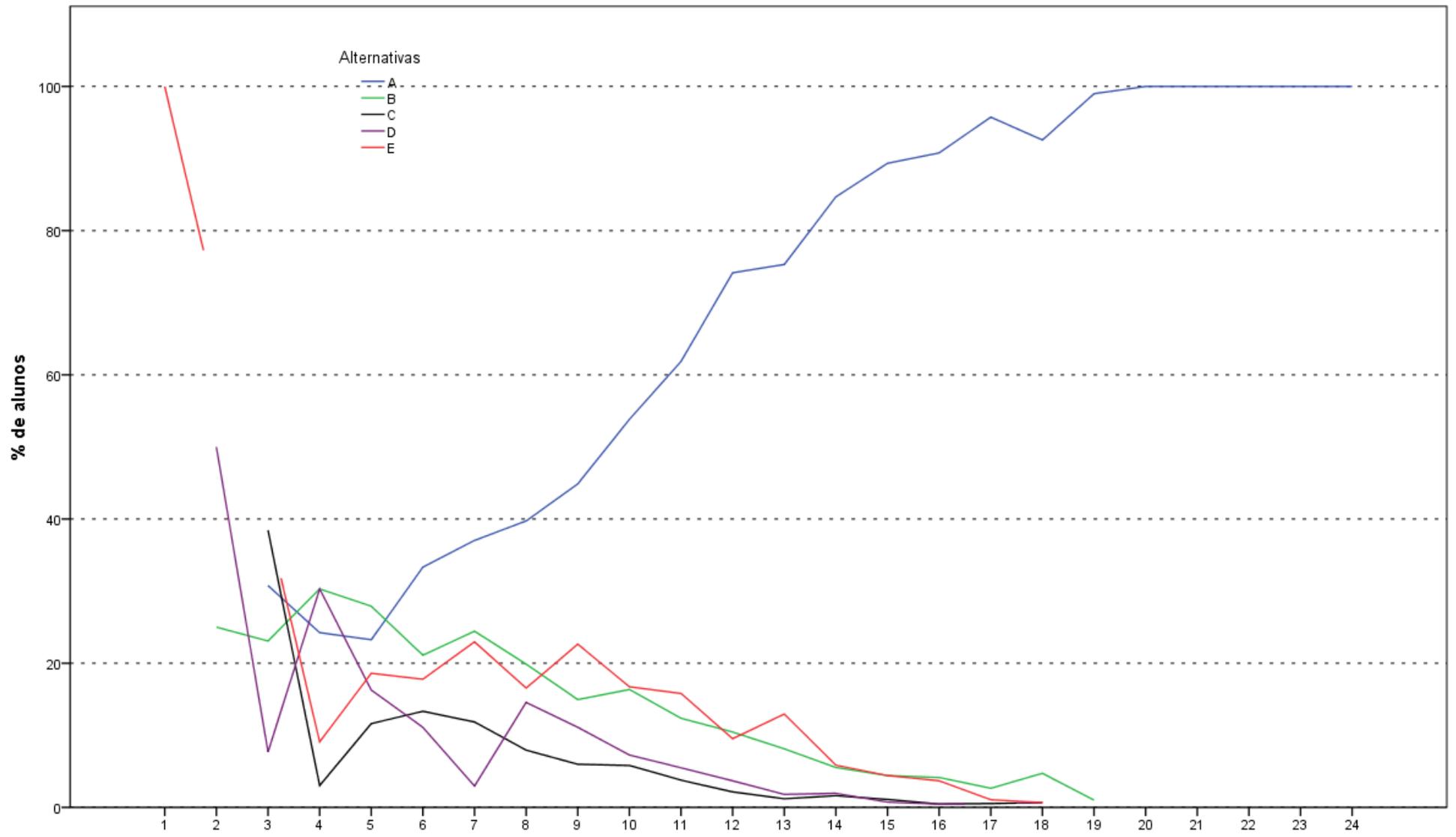
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



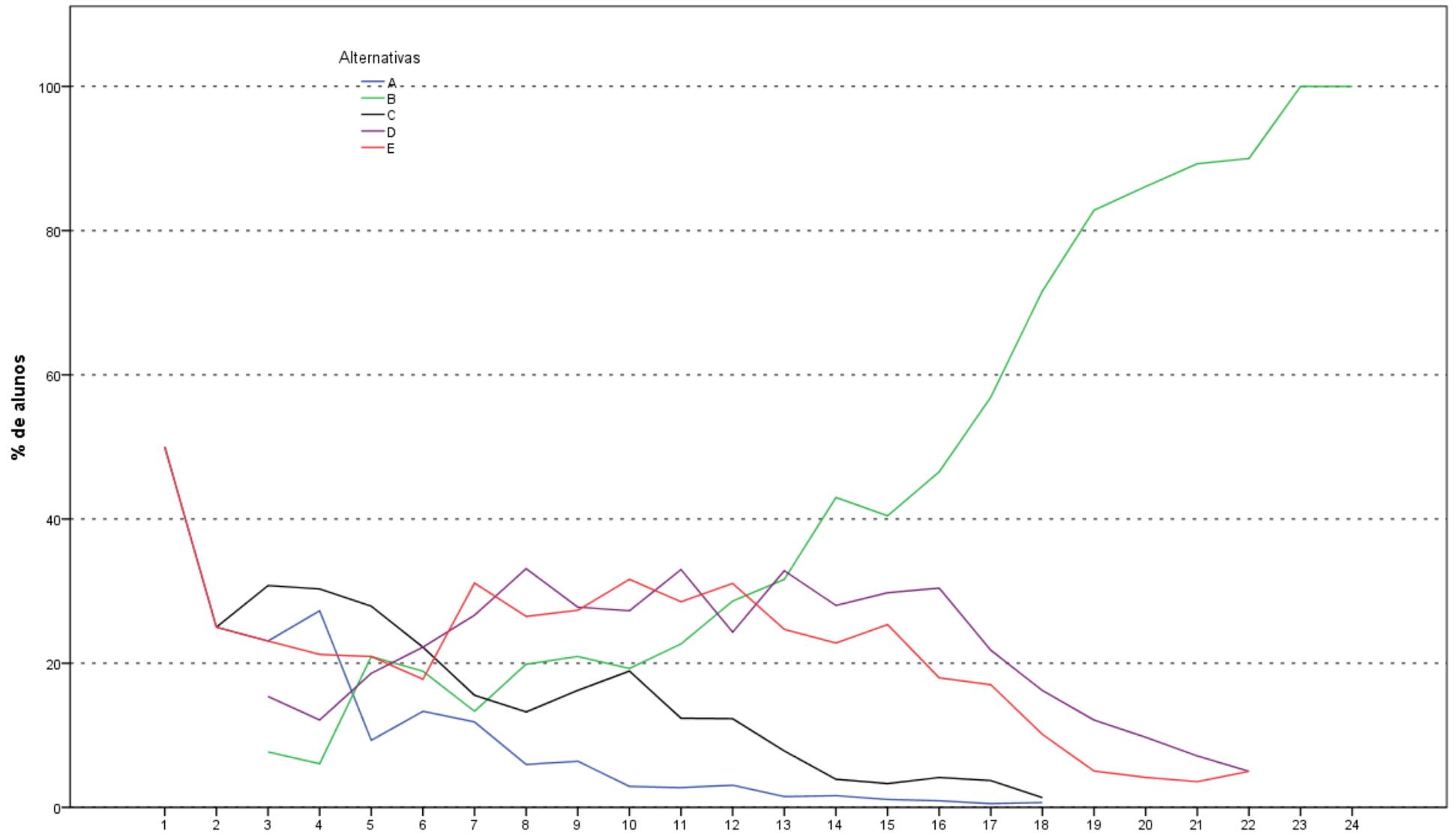
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



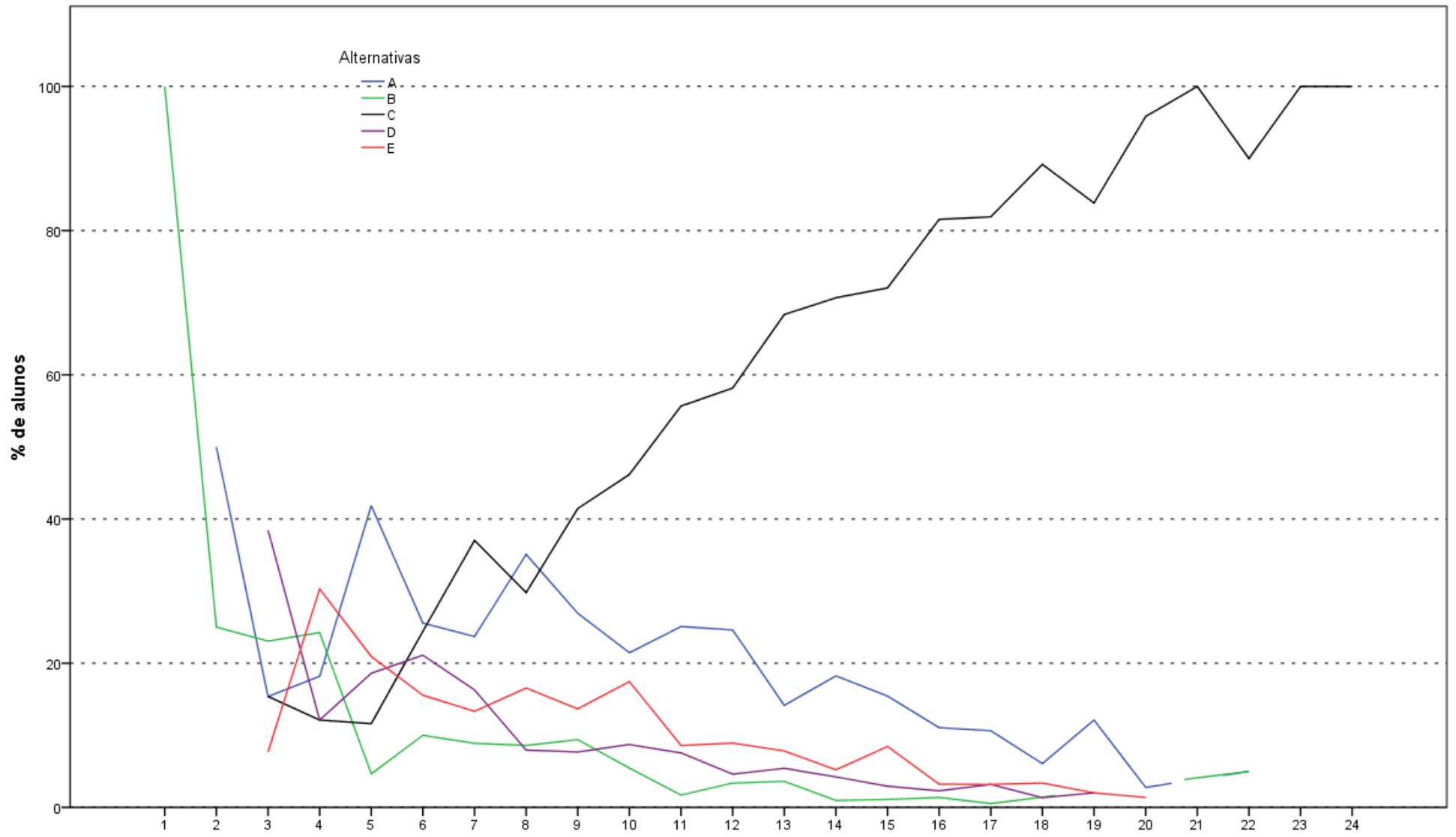
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



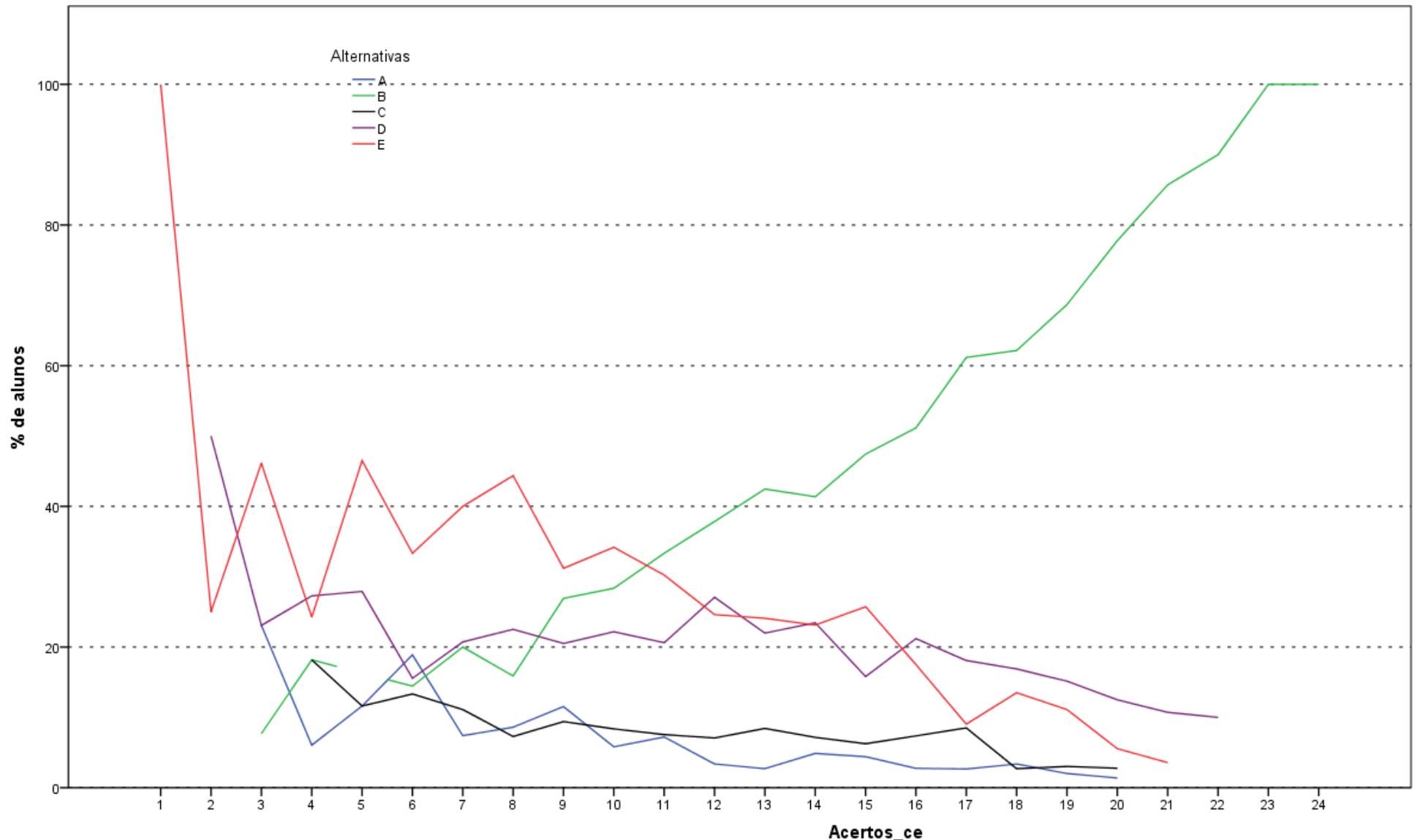
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



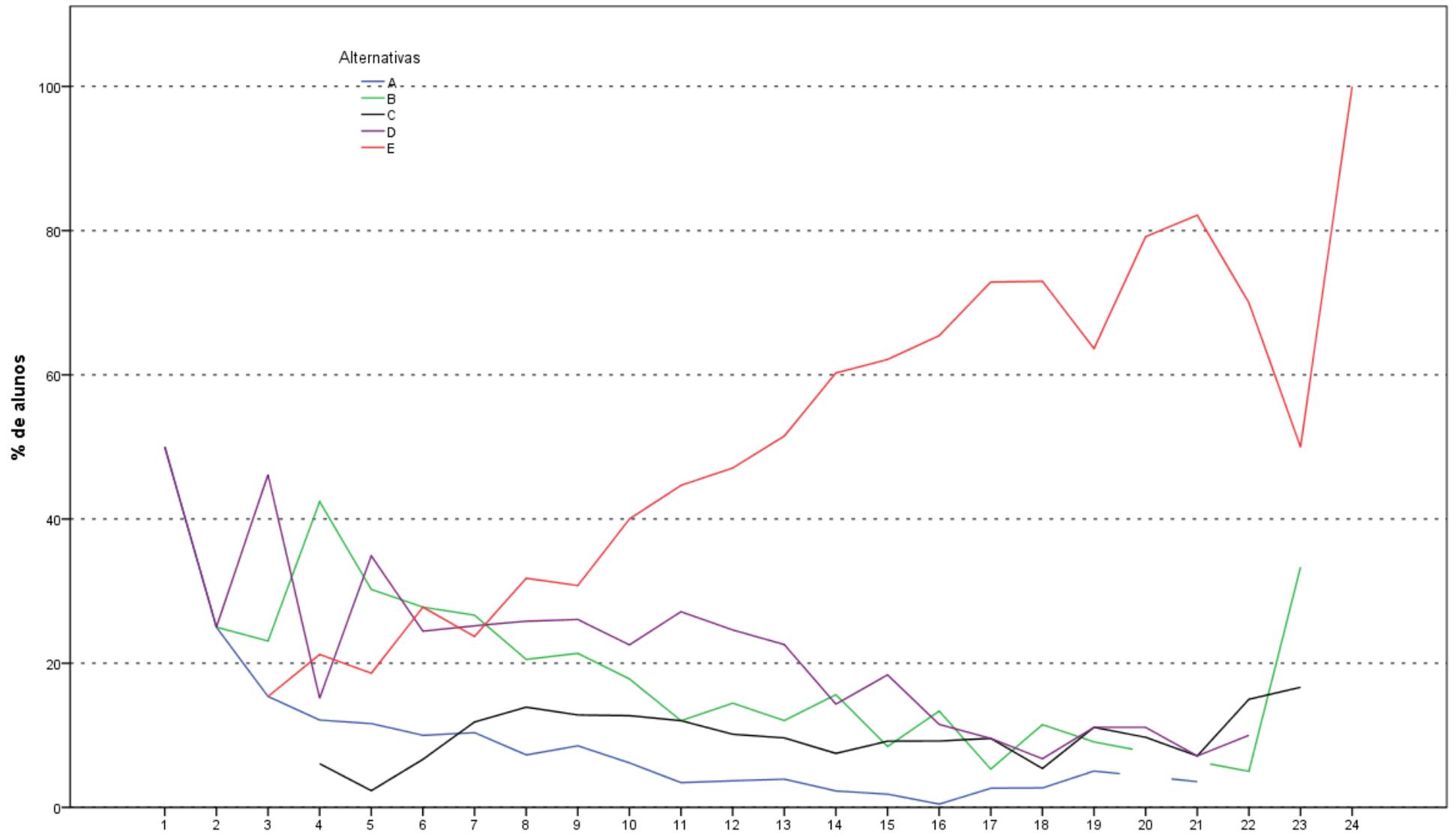
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



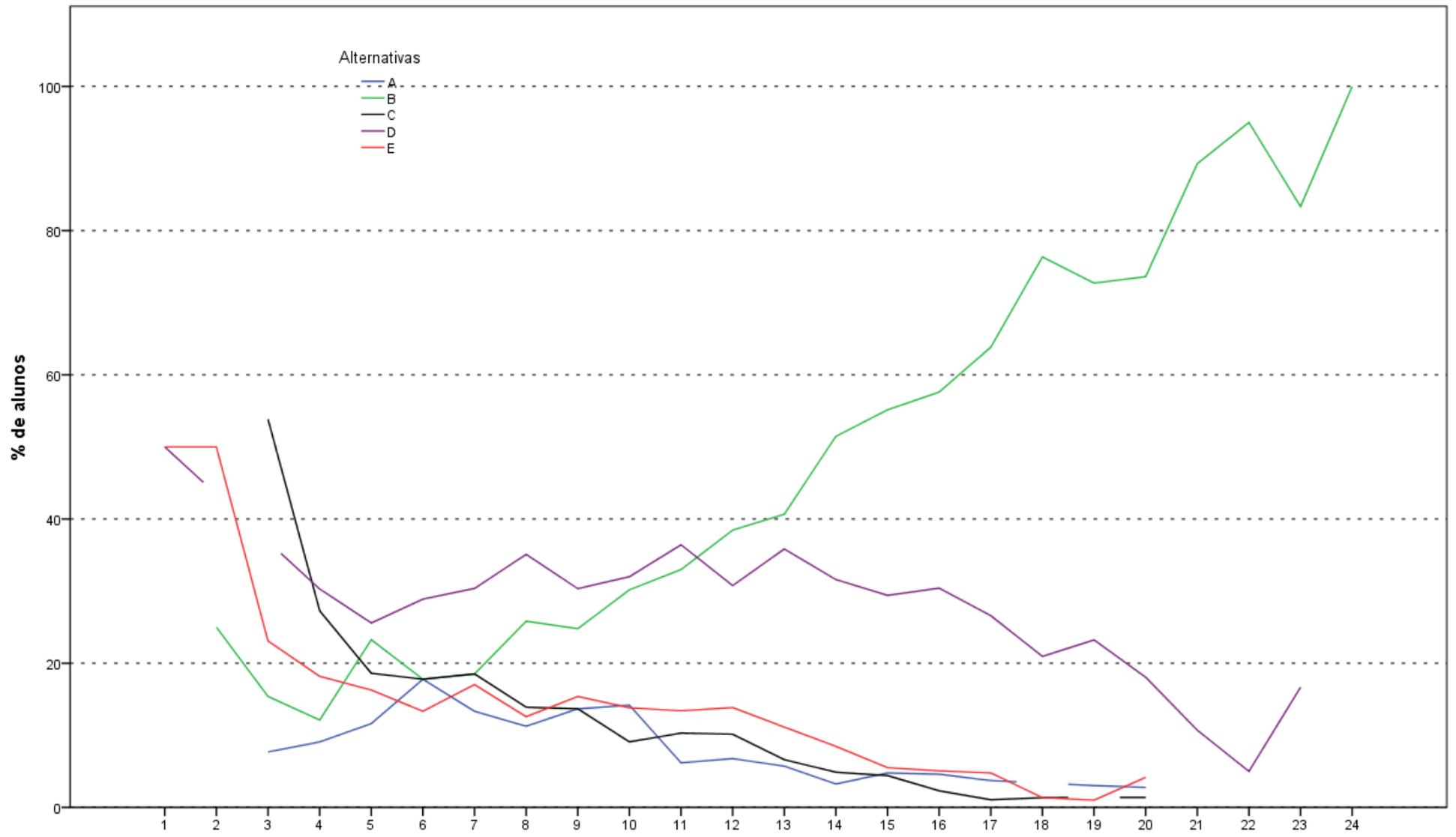
Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



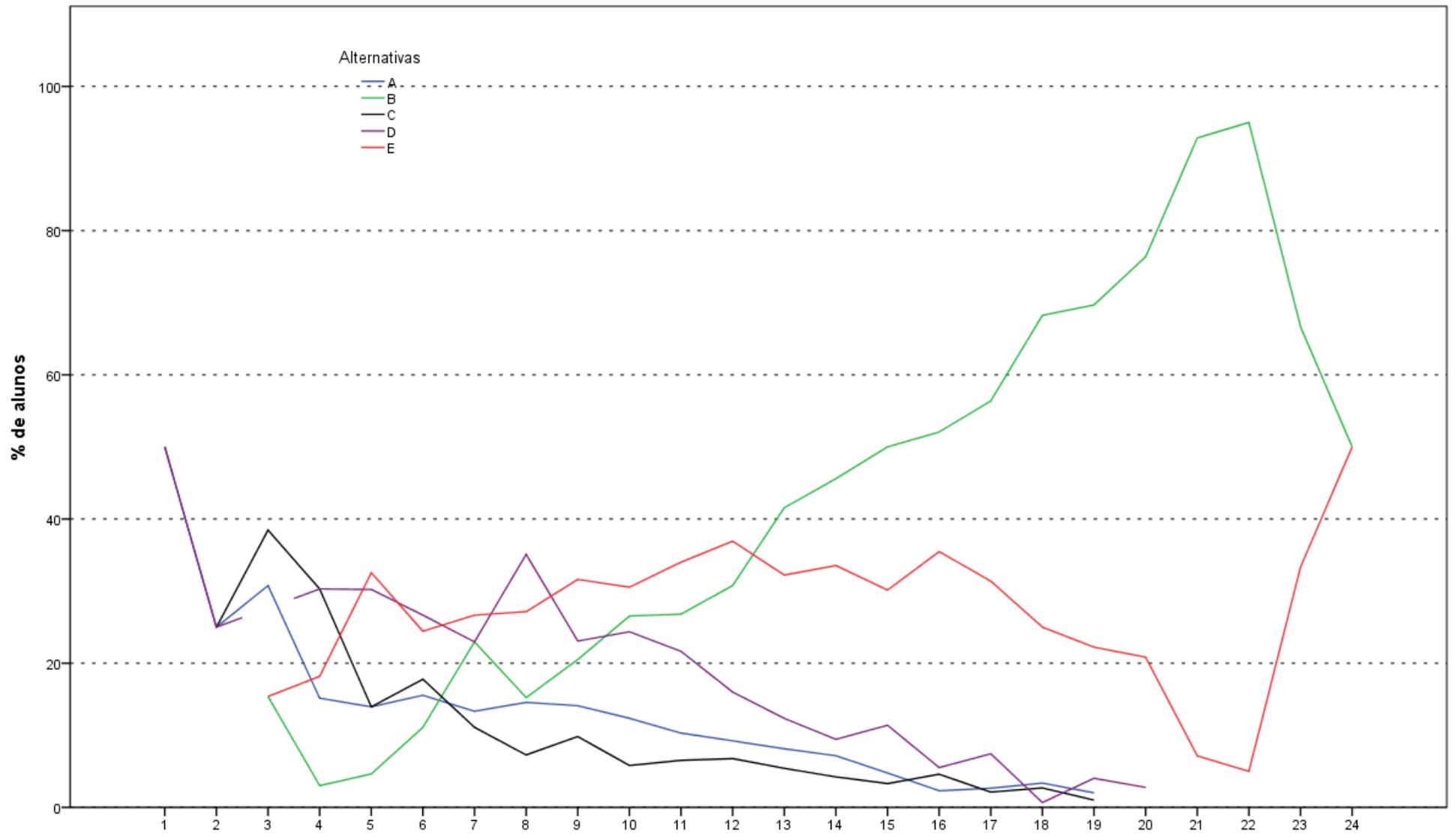
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



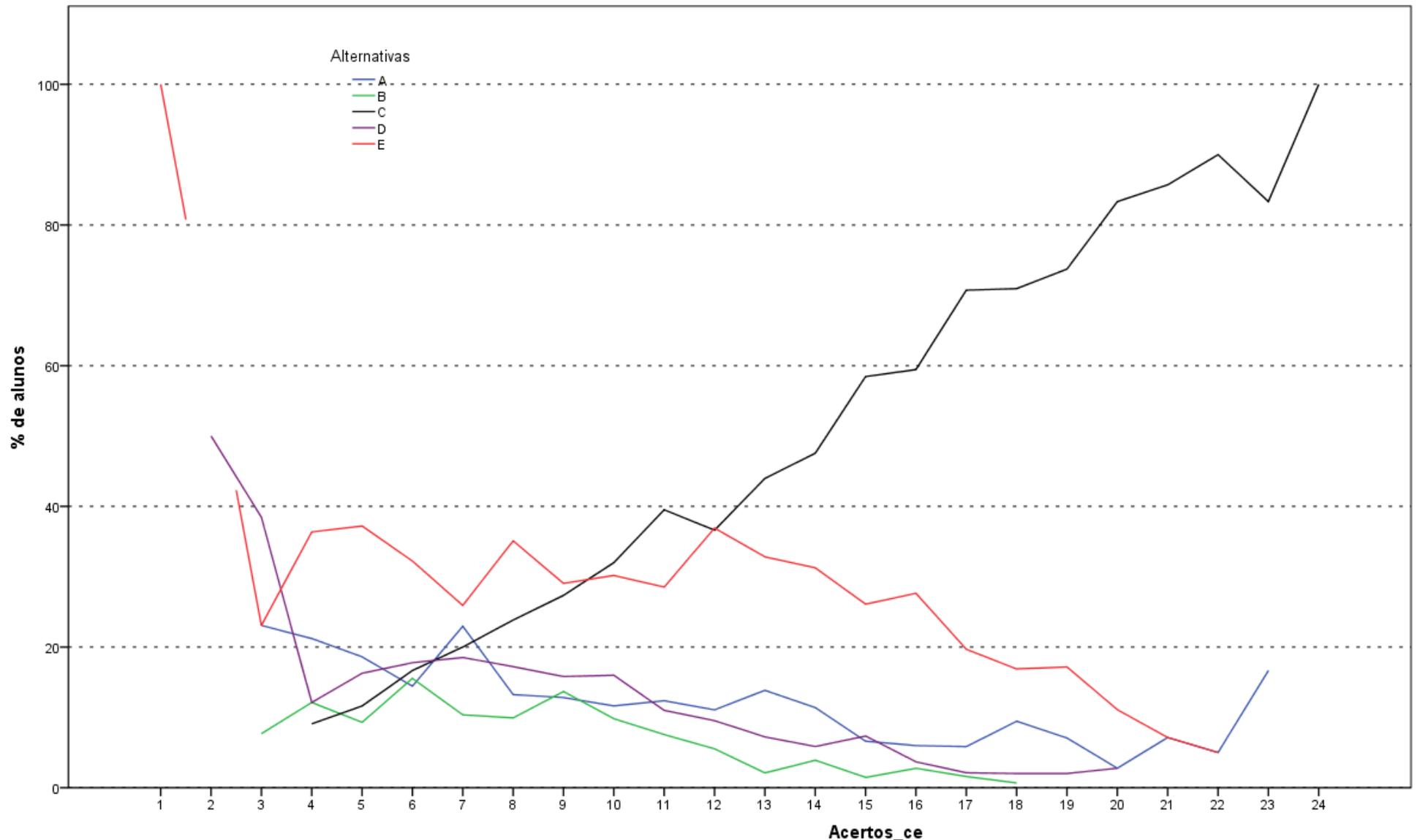
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração Pública

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Administração Pública

Região /	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.220	100,0	78	100,0	1.047	100,0	1.206	100,0	218	100,0	671	100,0	800	100,0	797	100,0	813	100,0	810	100,0
Muito fácil	62	1,9	2	2,6	10	1,0	41	3,4	5	2,3	4	0,6	20	2,5	9	1,1	16	2,0	17	2,1
Fácil	353	11,0	8	10,3	66	6,3	234	19,4	12	5,5	33	4,9	48	6,0	62	7,8	90	11,1	153	18,9
Médio	1.852	57,5	56	71,8	665	63,5	699	58,0	125	57,3	307	45,8	402	50,3	459	57,6	487	59,9	504	62,2
Difícil	831	25,8	9	11,5	272	26,0	210	17,4	66	30,3	274	40,8	267	33,4	243	30,5	196	24,1	125	15,4
Muito difícil	122	3,8	3	3,8	34	3,2	22	1,8	10	4,6	53	7,9	63	7,9	24	3,0	24	3,0	11	1,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Administração Pública

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.217	100,0	78	100,0	1.043	100,0	1.207	100,0	218	100,0	671	100,0	799	100,0	794	100,0	813	100,0	811	100,0
Muito fácil	30	0,9	0	0,0	5	0,5	17	1,4	3	1,4	5	0,7	15	1,9	4	0,5	4	0,5	7	0,9
Fácil	189	5,9	6	7,7	47	4,5	105	8,7	14	6,4	17	2,5	34	4,3	43	5,4	48	5,9	64	7,9
Médio	1.739	54,1	48	61,5	567	54,4	738	61,1	111	50,9	275	41,0	347	43,4	417	52,5	464	57,1	511	63,0
Difícil	1.109	34,5	22	28,2	384	36,8	312	25,8	81	37,2	310	46,2	345	43,2	297	37,4	260	32,0	207	25,5
Muito difícil	150	4,7	2	2,6	40	3,8	35	2,9	9	4,1	64	9,5	58	7,3	33	4,2	37	4,6	22	2,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2015 – Administração Pública

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.213	100,0	78	100,0	1.043	100,0	1.206	100,0	218	100,0	668	100,0	795	100,0	797	100,0	810	100,0	811	100,0
muito longa	492	15,3	14	17,9	178	17,1	149	12,4	35	16,1	116	17,4	155	19,5	135	16,9	113	14,0	89	11,0
longa	764	23,8	16	20,5	256	24,5	307	25,5	41	18,8	144	21,6	166	20,9	180	22,6	217	26,8	201	24,8
adequada	1.731	53,9	38	48,7	508	48,7	697	57,8	129	59,2	359	53,7	391	49,2	431	54,1	430	53,1	479	59,1
curta	173	5,4	9	11,5	71	6,8	44	3,6	12	5,5	37	5,5	60	7,5	39	4,9	34	4,2	40	4,9
muito curta	53	1,6	1	1,3	30	2,9	9	0,7	1	0,5	12	1,8	23	2,9	12	1,5	16	2,0	2	0,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Administração Pública

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.211	100,0	78	100,0	1.043	100,0	1.204	100,0	218	100,0	668	100,0	795	100,0	793	100,0	813	100,0	810	100,0
Sim, todos	741	23,1	15	19,2	210	20,1	291	24,2	57	26,1	168	25,1	172	21,6	180	22,7	171	21,0	218	26,9
Sim, a maioria	1.709	53,2	52	66,7	541	51,9	679	56,4	114	52,3	323	48,4	343	43,1	435	54,9	462	56,8	469	57,9
Apenas cerca da metade	449	14,0	7	9,0	183	17,5	143	11,9	26	11,9	90	13,5	143	18,0	113	14,2	115	14,1	78	9,6
Poucos	275	8,6	3	3,8	98	9,4	76	6,3	20	9,2	78	11,7	115	14,5	61	7,7	60	7,4	39	4,8
Não, nenhum	37	1,2	1	1,3	11	1,1	15	1,2	1	0,5	9	1,3	22	2,8	4	0,5	5	0,6	6	0,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Administração Pública

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.214	100,0	77	100,0	1.041	100,0	1.207	100,0	218	100,0	671	100,0	796	100,0	795	100,0	813	100,0	810	100,0
Sim, todos	644	20,0	10	13,0	190	18,3	246	20,4	46	21,1	152	22,7	166	20,9	169	21,3	140	17,2	169	20,9
Sim, a maioria	1.735	54,0	54	70,1	534	51,3	710	58,8	124	56,9	313	46,6	326	41,0	430	54,1	472	58,1	507	62,6
Apenas cerca da metade	495	15,4	10	13,0	196	18,8	151	12,5	27	12,4	111	16,5	161	20,2	127	16,0	122	15,0	85	10,5
Poucos se apresentam	299	9,3	2	2,6	107	10,3	83	6,9	19	8,7	88	13,1	118	14,8	66	8,3	73	9,0	42	5,2
Não, nenhum	41	1,3	1	1,3	14	1,3	17	1,4	2	0,9	7	1,0	25	3,1	3	0,4	6	0,7	7	0,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Administração Pública

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.211	100,0	78	100,0	1.041	100,0	1.202	100,0	218	100,0	672	100,0	795	100,0	794	100,0	814	100,0	808	100,0
Sim, até excessivas	191	5,9	0	0,0	50	4,8	92	7,7	8	3,7	41	6,1	48	6,0	50	6,3	51	6,3	42	5,2
Sim, em todas elas	1.000	31,1	27	34,6	277	26,6	421	35,0	83	38,1	192	28,6	199	25,0	235	29,6	258	31,7	308	38,1
Sim, na maioria delas	1.483	46,2	42	53,8	489	47,0	557	46,3	107	49,1	288	42,9	332	41,8	379	47,7	391	48,0	381	47,2
Sim, somente em algumas	490	15,3	8	10,3	210	20,2	118	9,8	19	8,7	135	20,1	187	23,5	126	15,9	104	12,8	73	9,0
Não, em nenhuma delas	47	1,5	1	1,3	15	1,4	14	1,2	1	0,5	16	2,4	29	3,6	4	0,5	10	1,2	4	0,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2015 – Administração Pública

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.198	100,0	78	100,0	1.033	100,0	1.202	100,0	215	100,0	670	100,0	791	100,0	790	100,0	810	100,0	807	100,0
Desconhecimento do conteúdo	372	11,6	10	12,8	113	10,9	138	11,5	25	11,6	86	12,8	96	12,1	97	12,3	80	9,9	99	12,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo	1.508	47,2	38	48,7	497	48,1	498	41,4	104	48,4	371	55,4	384	48,5	383	48,5	387	47,8	354	43,9
Espaço insuficiente para responder às questões	132	4,1	8	10,3	49	4,7	44	3,7	11	5,1	20	3,0	30	3,8	25	3,2	42	5,2	35	4,3
Falta de motivação para fazer a prova	571	17,9	6	7,7	174	16,8	271	22,5	35	16,3	85	12,7	171	21,6	130	16,5	142	17,5	128	15,9
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	615	19,2	16	20,5	200	19,4	251	20,9	40	18,6	108	16,1	110	13,9	155	19,6	159	19,6	191	23,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2015 – Administração Pública

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.196	100,0	76	100,0	1.037	100,0	1.199	100,0	213	100,0	671	100,0	792	100,0	792	100,0	808	100,0	804	100,0
não estudou ainda a maioria desses conteúdos	160	5,0	2	2,6	61	5,9	29	2,4	10	4,7	58	8,6	77	9,7	37	4,7	32	4,0	14	1,7
estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	390	12,2	5	6,6	149	14,4	72	6,0	21	9,9	143	21,3	178	22,5	102	12,9	71	8,8	39	4,9
estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	407	12,7	7	9,2	171	16,5	101	8,4	30	14,1	98	14,6	141	17,8	124	15,7	91	11,3	51	6,3
estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	2.021	63,2	56	73,7	619	59,7	871	72,6	133	62,4	342	51,0	350	44,2	486	61,4	560	69,3	625	77,7
estudou e aprendeu todos esses conteúdos	218	6,8	6	7,9	37	3,6	126	10,5	19	8,9	30	4,5	46	5,8	43	5,4	54	6,7	75	9,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2015 – Administração Pública

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.177	100,0	77	100,0	1.030	100,0	1.196	100,0	216	100,0	658	100,0	781	100,0	788	100,0	804	100,0	804	100,0
Menos de uma hora	53	1,7	0	0,0	7	0,7	31	2,6	4	1,9	11	1,7	31	4,0	9	1,1	8	1,0	5	0,6
Entre uma e duas horas	641	20,2	3	3,9	161	15,6	301	25,2	51	23,6	125	19,0	206	26,4	153	19,4	156	19,4	126	15,7
Entre duas e três horas	1.170	36,8	33	42,9	332	32,2	459	38,4	89	41,2	257	39,1	253	32,4	287	36,4	292	36,3	338	42,0
Entre três e quatro horas	1.124	35,4	33	42,9	422	41,0	379	31,7	63	29,2	227	34,5	223	28,6	286	36,3	304	37,8	311	38,7
Usei as quatro horas e não consegui terminar	189	5,9	8	10,4	108	10,5	26	2,2	9	4,2	38	5,8	68	8,7	53	6,7	44	5,5	24	3,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Administração Pública ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Administração Pública

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	98,2%	99,2%	99,8%	97,3%	98,6%	99,8%	98,9%	99,0%	96,0%	98,7%
Privada	1,8%	0,8%	0,2%	2,7%	1,4%	0,2%	1,1%	1,0%	4,0%	1,3%
Total	281	353	412	477	1.523	549	472	420	348	1.789

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Administração Pública

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidades	98,2%	99,2%	98,8%	91,6%	96,5%	99,8%	98,9%	98,6%	87,6%	96,9%
Centros universitários	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Faculdades	1,8%	0,6%	1,2%	8,4%	3,4%	0,2%	1,1%	1,4%	12,4%	3,1%
Total	281	353	412	477	1.523	549	472	420	348	1.789

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Administração

Pública					
Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	
Masculino	33,9%	42,8%	49,5%	57,8%	46,0%
Feminino	66,1%	57,2%	50,5%	42,2%	54,0%
Total	830	825	832	825	3.312

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Administração Pública

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos	25,6%	21,8%	24,5%	30,8%	26,1%	25,5%	30,7%	35,0%	44,0%	32,7%
entre 25 anos e 29 anos	17,1%	20,7%	16,7%	20,5%	18,9%	21,3%	22,5%	21,9%	16,4%	20,8%
entre 30 anos e 34 anos	21,7%	23,5%	16,0%	15,5%	18,6%	23,3%	19,3%	16,2%	17,8%	19,5%
acima de 35 anos	35,6%	34,0%	42,7%	33,1%	36,4%	29,9%	27,5%	26,9%	21,8%	27,0%
Total	281	353	412	477	1.523	549	472	420	348	1.789
Média	32,4	32,6	33,6	31,4	32,5	31,5	30,7	29,9	28,7	30,4
Desvio padrão	9,2	9,0	9,9	9,4	9,5	8,6	8,7	8,5	8,2	8,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a)	49,4%	45,3%	45,4%	52,8%	48,4%	45,8%	52,0%	57,0%	66,6%	54,2%
Casado(a)	36,2%	43,6%	46,8%	37,3%	41,2%	40,6%	34,3%	31,3%	24,8%	33,6%
Separado(a)	4,8%	5,4%	3,2%	3,6%	4,1%	4,1%	5,1%	6,7%	4,6%	5,1%
judicialmente/divorciado(a)										
Viúvo(a)	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	1,7%	0,4%	0,2%	0,0%	0,7%
Outro	9,2%	5,7%	4,6%	5,9%	6,1%	7,8%	8,1%	4,8%	4,0%	6,4%
Total	271	351	410	477	1.509	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branco(a)	38,7%	47,3%	47,8%	60,0%	49,9%	41,0%	45,6%	52,3%	57,1%	48,0%
Negro(a)	15,9%	10,8%	12,4%	8,0%	11,3%	12,3%	12,6%	12,4%	10,1%	12,0%
Pardo(a)/mulato(a)	43,5%	40,2%	38,3%	30,8%	37,3%	43,2%	40,9%	33,2%	30,8%	37,8%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,1%	0,6%	0,5%	1,3%	0,9%	2,4%	0,4%	1,4%	1,2%	1,4%
Indígena ou de origem indígena	0,7%	1,1%	1,0%	0,0%	0,7%	1,1%	0,4%	0,7%	0,9%	0,8%
Total	271	351	410	477	1.509	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015

- Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira	96,7%	99,7%	99,5%	99,8%	99,1%	98,3%	99,4%	99,5%	99,7%	99,2%
Brasileira naturalizada	1,8%	0,3%	0,2%	0,2%	0,5%	0,9%	0,4%	0,2%	0,0%	0,5%
Estrangeira	1,5%	0,0%	0,2%	0,0%	0,3%	0,7%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%
Total	271	351	410	477	1.509	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	11,8%	13,4%	11,0%	6,1%	10,1%	19,0%	12,2%	10,0%	6,9%	12,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	45,8%	39,0%	35,4%	30,8%	36,6%	46,6%	46,9%	40,1%	32,0%	42,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	10,3%	15,4%	15,1%	11,5%	13,2%	11,2%	10,9%	9,5%	8,9%	10,3%
Ensino Médio	18,1%	18,2%	21,7%	27,0%	21,9%	15,3%	21,4%	22,2%	26,5%	20,7%
Educação Superior - Graduação	9,6%	9,7%	13,9%	16,8%	13,1%	5,6%	5,8%	14,1%	17,0%	9,9%
Pós-graduação	4,4%	4,3%	2,9%	7,8%	5,0%	2,4%	2,8%	4,1%	8,6%	4,1%
Total	271	351	410	477	1.509	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	7,7%	12,0%	7,6%	4,0%	7,5%	13,0%	9,4%	9,1%	7,5%	10,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	40,2%	34,5%	36,3%	26,0%	33,3%	41,3%	40,3%	30,3%	23,6%	35,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	14,4%	15,1%	13,4%	12,8%	13,8%	12,1%	14,8%	13,8%	13,5%	13,5%
Ensino médio	19,2%	19,7%	22,2%	29,1%	23,3%	21,8%	20,6%	25,5%	25,1%	23,0%
Educação Superior - Graduação	12,9%	12,5%	14,9%	16,6%	14,5%	7,1%	11,3%	13,8%	17,3%	11,8%
Pós-graduação	5,5%	6,3%	5,6%	11,5%	7,6%	4,7%	3,6%	7,4%	13,0%	6,7%
Total	271	351	410	477	1.509	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	10,7%	7,7%	6,6%	9,2%	8,4%	5,6%	6,4%	7,4%	8,1%	6,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	33,2%	33,9%	38,5%	37,3%	36,1%	33,1%	36,2%	42,7%	48,1%	39,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	48,3%	51,6%	50,5%	45,9%	48,9%	57,9%	51,0%	43,4%	35,4%	48,2%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	7,4%	6,6%	4,1%	6,1%	5,9%	2,8%	5,8%	6,2%	8,4%	5,5%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,4%	0,0%	0,2%	1,3%	0,5%	0,6%	0,4%	0,2%	0,0%	0,3%
Total	271	351	410	477	1.509	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	11,8%	9,4%	8,0%	14,0%	10,9%	6,3%	7,3%	9,5%	13,3%	8,7%
Uma	14,8%	17,7%	19,0%	15,9%	17,0%	15,3%	19,3%	18,6%	17,9%	17,6%
Duas	24,4%	19,9%	23,9%	22,9%	22,7%	26,3%	25,3%	22,2%	23,6%	24,5%
Três	23,6%	26,8%	24,1%	24,7%	24,9%	20,7%	22,7%	28,4%	22,8%	23,4%
Quatro	15,1%	16,0%	16,8%	14,3%	15,5%	18,6%	15,8%	13,6%	15,9%	16,2%
Cinco	6,6%	5,1%	4,9%	6,1%	5,6%	7,6%	5,8%	6,0%	2,6%	5,8%
Seis	1,8%	2,6%	2,0%	1,3%	1,9%	3,4%	2,1%	1,0%	3,2%	2,4%
Sete ou mais	1,8%	2,6%	1,2%	0,8%	1,5%	1,9%	1,7%	0,7%	0,9%	1,4%
Total	271	351	410	477	1.509	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	19,6%	8,8%	5,6%	4,6%	8,5%	28,3%	22,7%	14,3%	6,3%	19,2%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	24,4%	25,6%	22,0%	11,3%	19,9%	37,8%	34,0%	26,0%	19,9%	30,5%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	21,8%	20,8%	19,8%	16,4%	19,3%	16,2%	18,6%	24,6%	14,1%	18,4%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	11,1%	19,7%	17,6%	18,9%	17,3%	8,2%	10,5%	10,7%	16,4%	11,0%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	14,8%	16,2%	21,7%	23,5%	19,7%	6,7%	10,9%	13,8%	23,6%	12,8%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	7,7%	7,4%	12,4%	22,4%	13,6%	1,9%	3,0%	8,4%	16,7%	6,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,7%	1,4%	1,0%	2,9%	1,7%	0,9%	0,2%	2,1%	2,9%	1,4%
Total	271	351	410	477	1.509	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	2,6%	2,0%	2,0%	2,3%	2,2%	2,6%	4,5%	3,1%	4,0%	3,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	10,3%	9,1%	9,0%	10,7%	9,8%	14,2%	15,6%	19,3%	15,0%	15,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	17,0%	12,5%	18,8%	22,9%	18,3%	19,4%	20,3%	21,0%	27,1%	21,5%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	18,8%	16,2%	16,1%	15,5%	16,4%	11,7%	11,3%	12,4%	16,7%	12,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	26,6%	30,8%	24,1%	21,4%	25,2%	41,5%	36,8%	30,5%	28,2%	35,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	24,7%	29,3%	30,0%	27,3%	28,0%	10,6%	11,3%	13,6%	8,9%	11,2%
Total	271	351	410	477	1.509	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando	14,0%	12,0%	15,4%	19,7%	15,7%	21,8%	22,3%	26,3%	31,1%	24,8%
Trabalho eventualmente	4,4%	3,7%	3,7%	5,5%	4,4%	5,8%	3,9%	2,4%	2,3%	3,8%
Trabalho até 20 horas semanais	4,8%	2,8%	2,9%	4,4%	3,7%	6,0%	5,8%	4,1%	5,2%	5,3%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	11,8%	12,5%	13,7%	10,9%	12,2%	13,4%	14,8%	14,8%	16,7%	14,7%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	64,9%	68,9%	64,4%	59,5%	64,0%	53,1%	53,3%	52,5%	44,7%	51,4%
Total	271	351	410	477	1.509	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	93,7%	96,0%	96,8%	93,3%	95,0%	96,8%	94,9%	96,2%	91,9%	95,2%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	0,7%	0,3%	0,2%	1,5%	0,7%	0,4%	1,1%	1,2%	2,6%	1,2%
ProUni integral	0,4%	0,3%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
ProUni parcial, apenas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
FIES, apenas	0,4%	0,6%	0,0%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	0,7%	0,6%	0,5%	1,3%	0,8%	0,7%	1,1%	0,5%	1,4%	0,9%
Bolsa oferecida pela própria instituição	2,6%	1,7%	2,2%	3,6%	2,6%	1,3%	1,7%	1,9%	3,2%	1,9%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	1,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%
Financiamento oferecido pela própria instituição	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%
Financiamento bancário	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	271	351	410	477	1.509	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	93,7%	94,9%	94,1%	90,6%	93,1%	96,1%	91,6%	93,1%	83,6%	91,8%
Auxílio moradia	1,5%	0,3%	0,7%	0,6%	0,7%	0,2%	0,9%	1,2%	1,2%	0,8%
Auxílio alimentação	0,7%	0,6%	0,7%	1,7%	1,0%	0,6%	1,5%	0,7%	3,5%	1,4%
Auxílio moradia e alimentação	1,8%	1,1%	1,0%	0,6%	1,1%	0,6%	1,9%	0,7%	1,4%	1,1%
Bolsa Auxílio Permanência	1,1%	1,4%	2,0%	1,7%	1,6%	1,3%	1,9%	1,9%	4,0%	2,1%
Outro tipo de auxílio	1,1%	1,7%	1,5%	4,8%	2,5%	1,3%	2,1%	2,4%	6,3%	2,8%
Total	271	351	410	477	1.509	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	90,0%	91,7%	88,8%	78,0%	86,3%	94,2%	87,8%	86,2%	75,2%	86,9%
Bolsa de iniciação científica	3,3%	2,0%	2,0%	8,0%	4,1%	1,7%	2,8%	4,3%	6,3%	3,5%
Bolsa de extensão	2,6%	2,6%	3,7%	4,4%	3,4%	1,7%	4,3%	5,0%	6,6%	4,1%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,7%	0,9%	1,7%	2,9%	1,7%	0,6%	1,9%	1,7%	4,0%	1,9%
Bolsa PET	0,4%	0,0%	0,5%	0,8%	0,5%	0,2%	0,9%	0,2%	0,9%	0,5%
Outro tipo de bolsa acadêmica	3,0%	2,8%	3,4%	5,9%	4,0%	1,7%	2,4%	2,6%	6,9%	3,1%
Total	270	351	410	477	1.508	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei	98,5%	98,0%	98,0%	93,1%	96,6%	98,5%	98,1%	95,9%	90,5%	96,2%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,7%	0,6%	0,2%	1,9%	0,9%	0,2%	0,9%	2,1%	5,8%	1,9%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,4%	0,9%	1,0%	4,6%	2,0%	0,9%	1,1%	1,9%	3,7%	1,8%
Total	270	351	410	477	1.508	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não	78,1%	82,3%	85,9%	88,1%	84,4%	74,1%	73,0%	80,2%	82,4%	76,9%
Sim, por critério étnico-racial	10,4%	6,0%	2,2%	1,0%	4,2%	9,9%	6,2%	3,3%	1,7%	5,8%
Sim, por critério de renda	1,1%	0,6%	0,2%	0,6%	0,6%	3,7%	2,6%	1,0%	0,9%	2,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	7,0%	6,3%	6,8%	6,9%	6,8%	6,9%	11,6%	10,7%	10,4%	9,7%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,5%	1,4%	1,7%	1,5%	1,5%	2,0%	3,2%	2,1%	2,0%	2,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	1,9%	3,4%	3,2%	1,9%	2,6%	3,4%	3,4%	2,6%	2,6%	3,1%
Total	270	351	410	477	1.508	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,4%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	1,1%	0,9%	0,5%	0,0%	0,7%
AL	4,1%	5,1%	3,4%	2,1%	3,5%	3,4%	2,8%	2,6%	1,7%	2,7%
AM	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	15,6%	13,7%	12,9%	6,7%	11,6%	15,8%	17,6%	8,4%	3,2%	12,0%
CE	1,5%	2,3%	4,9%	2,5%	2,9%	2,4%	4,3%	4,1%	4,6%	3,7%
DF	1,5%	0,6%	1,0%	2,5%	1,5%	0,7%	0,4%	1,7%	1,7%	1,1%
ES	0,0%	0,9%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	0,5%	0,0%	0,3%
GO	1,9%	0,0%	0,2%	0,8%	0,7%	1,1%	0,9%	0,2%	0,6%	0,7%
MA	1,5%	1,7%	2,4%	1,7%	1,9%	2,6%	2,4%	1,9%	1,7%	2,2%
MG	3,7%	9,4%	16,3%	22,6%	14,5%	7,4%	15,0%	21,2%	28,8%	16,9%
MS	4,1%	5,1%	2,2%	1,5%	3,0%	6,3%	4,5%	1,9%	2,0%	4,0%
MT	22,6%	15,4%	6,1%	2,3%	10,0%	31,7%	16,9%	8,6%	3,5%	16,8%
PA	0,7%	1,7%	2,7%	2,9%	2,2%	0,6%	2,8%	3,3%	4,9%	2,7%
PB	3,3%	2,8%	0,7%	1,3%	1,9%	1,7%	0,6%	1,0%	0,6%	1,0%
PE	4,4%	4,6%	4,6%	5,0%	4,7%	3,4%	3,6%	5,5%	3,5%	4,0%
PI	3,0%	3,4%	1,7%	0,8%	2,1%	3,0%	3,0%	1,4%	0,9%	2,2%
PR	3,0%	3,7%	2,7%	1,5%	2,6%	3,4%	3,2%	2,6%	1,7%	2,8%
RJ	7,0%	7,7%	16,1%	18,2%	13,2%	3,4%	5,6%	12,6%	12,4%	7,9%
RN	3,3%	4,3%	2,7%	2,5%	3,1%	3,0%	1,5%	0,7%	1,2%	1,7%
RO	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	1,9%	3,1%	2,9%	2,3%	2,6%	1,1%	0,9%	3,3%	1,2%	1,6%
SC	1,1%	1,7%	2,0%	2,7%	2,0%	0,9%	2,6%	4,3%	5,2%	3,0%
SE	0,7%	2,0%	2,7%	0,8%	1,6%	1,1%	0,9%	2,1%	0,9%	1,2%
SP	13,0%	10,3%	11,0%	18,7%	13,6%	5,0%	9,0%	10,5%	19,0%	10,1%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
Não se aplica	1,9%	0,3%	0,2%	0,2%	0,5%	0,6%	0,2%	0,2%	0,6%	0,4%
Total	270	351	410	477	1.508	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho

(% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública	71,9%	71,2%	66,8%	54,9%	65,0%	83,8%	78,4%	65,9%	51,9%	71,9%
Todo em escola privada (particular)	18,5%	18,8%	22,9%	32,7%	24,3%	9,7%	14,8%	26,0%	37,8%	20,4%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,6%	0,2%
A maior parte em escola pública	5,6%	5,4%	4,9%	7,1%	5,8%	4,1%	4,5%	3,6%	4,6%	4,2%
A maior parte em escola privada (particular)	3,7%	4,6%	4,6%	5,0%	4,6%	2,0%	2,4%	4,5%	4,9%	3,3%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,4%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Total	270	351	410	477	1.508	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional	70,7%	73,2%	68,8%	72,3%	71,3%	71,7%	72,2%	75,9%	78,1%	74,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	18,9%	15,1%	22,7%	21,0%	19,7%	10,1%	10,9%	11,9%	14,1%	11,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,6%	3,1%	1,7%	1,5%	2,1%	8,6%	10,3%	7,6%	4,0%	7,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	6,3%	7,7%	5,4%	4,6%	5,8%	7,8%	6,0%	3,8%	2,6%	5,4%
Outra modalidade	1,5%	0,9%	1,5%	0,6%	1,1%	1,9%	0,6%	0,7%	1,2%	1,1%
Total	270	351	410	477	1.508	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém	28,1%	29,1%	29,8%	30,4%	29,5%	20,5%	23,8%	22,4%	21,9%	22,1%
Pais	43,3%	42,5%	42,9%	43,8%	43,2%	45,4%	49,5%	51,3%	58,2%	50,4%
Outros membros da família que não os pais	14,1%	12,3%	13,4%	10,7%	12,4%	14,7%	10,3%	11,7%	9,5%	11,8%
Professores	1,1%	2,6%	3,9%	1,5%	2,3%	2,4%	1,7%	3,1%	2,6%	2,4%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,3%	0,0%	0,2%	0,5%	0,0%	0,2%
Colegas/Amigos	10,4%	10,8%	7,3%	9,0%	9,2%	12,8%	12,4%	7,4%	5,8%	10,1%
Outras pessoas	3,0%	2,8%	2,7%	3,8%	3,1%	4,1%	2,1%	3,6%	2,0%	3,1%
Total	270	351	410	477	1.508	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade	26,3%	26,2%	25,1%	33,1%	28,1%	21,4%	20,1%	23,9%	27,1%	22,8%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	7,4%	6,3%	8,0%	11,1%	8,5%	7,4%	6,0%	6,0%	7,5%	6,7%
Pais	21,9%	24,2%	22,9%	21,8%	22,7%	28,3%	29,3%	33,2%	35,4%	31,1%
Avós	0,0%	1,4%	0,5%	0,4%	0,6%	0,2%	0,9%	1,4%	0,9%	0,8%
Irmãos, primos ou tios	4,1%	4,6%	2,0%	2,9%	3,2%	3,9%	2,4%	3,3%	2,0%	3,0%
Líder ou representante religioso	0,4%	0,0%	0,7%	0,0%	0,3%	0,0%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	23,3%	20,5%	14,6%	14,7%	17,6%	25,5%	23,8%	17,9%	13,3%	20,8%
Professores do curso	4,8%	4,0%	7,8%	4,0%	5,2%	4,3%	5,1%	2,6%	2,9%	3,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	1,5%	1,1%	1,5%	0,2%	1,0%	0,4%	0,9%	0,5%	0,9%	0,6%
Colegas de trabalho	0,4%	2,6%	3,4%	2,9%	2,5%	2,4%	1,5%	1,9%	2,0%	2,0%
Outro grupo	10,0%	9,1%	13,4%	8,8%	10,3%	6,1%	9,6%	9,1%	8,1%	8,1%
Total	270	351	410	477	1.508	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim	68,9%	72,6%	72,4%	77,6%	73,5%	62,9%	62,5%	67,8%	77,2%	66,8%
Não	31,1%	27,4%	27,6%	22,4%	26,5%	37,1%	37,5%	32,2%	22,8%	33,2%
Total	270	351	410	477	1.508	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	13,7%	13,1%	13,7%	10,1%	12,4%	8,2%	7,9%	8,4%	6,3%	7,8%
Um ou dois	33,0%	35,3%	36,3%	32,3%	34,2%	38,4%	32,1%	32,7%	33,7%	34,5%
De três a cinco	34,1%	32,2%	27,8%	31,4%	31,1%	30,5%	34,3%	35,8%	36,3%	33,9%
De seis a oito	9,6%	8,8%	11,5%	9,0%	9,7%	8,8%	11,3%	11,5%	9,5%	10,2%
Mais de oito	9,6%	10,5%	10,7%	17,2%	12,5%	14,2%	14,3%	11,7%	14,1%	13,6%
Total	270	351	410	477	1.508	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,1%	5,4%	4,1%	3,8%	4,3%	3,7%	2,1%	2,1%	1,2%	2,4%
De uma a três	48,1%	45,0%	42,2%	36,3%	42,0%	52,3%	52,5%	39,1%	36,9%	46,2%
De quatro a sete	28,1%	28,8%	29,3%	30,8%	29,4%	30,7%	29,1%	33,2%	35,7%	31,9%
De oito a doze	11,9%	12,5%	13,9%	17,2%	14,3%	8,9%	9,4%	15,0%	14,7%	11,6%
Mais de doze	7,8%	8,3%	10,5%	11,9%	9,9%	4,3%	6,9%	10,5%	11,5%	7,9%
Total	270	351	410	477	1.508	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	13,0%	10,8%	11,2%	17,2%	13,3%	7,1%	13,7%	12,4%	13,8%	11,4%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,0%	1,1%	2,0%	1,3%	1,2%	0,2%	0,4%	1,0%	0,0%	0,4%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	1,1%	2,6%	3,7%	6,1%	3,7%	0,4%	0,6%	2,1%	4,3%	1,6%
Sim, na modalidade a distância	6,3%	7,1%	11,7%	17,6%	11,5%	4,8%	6,4%	14,3%	18,2%	10,1%
Não	79,6%	78,3%	71,5%	57,9%	70,2%	87,5%	78,8%	70,2%	63,7%	76,4%
Total	270	351	410	477	1.508	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	24,8%	18,2%	16,8%	13,4%	17,5%	23,8%	18,8%	21,5%	22,5%	21,7%
Influência familiar	3,0%	3,7%	1,2%	1,5%	2,2%	3,2%	2,6%	3,8%	2,6%	3,1%
Valorização profissional	22,2%	24,2%	25,1%	20,5%	22,9%	22,5%	21,8%	17,4%	19,6%	20,6%
Prestígio Social	1,1%	1,4%	0,5%	1,9%	1,3%	0,4%	0,2%	0,7%	0,9%	0,5%
Vocação	11,9%	11,4%	16,3%	21,2%	15,9%	8,9%	12,2%	13,6%	16,4%	12,4%
Oferecido na modalidade a distância	21,9%	27,9%	26,1%	27,0%	26,1%	26,1%	27,0%	27,2%	20,2%	25,4%
Baixa concorrência para ingresso	1,5%	1,4%	3,2%	1,9%	2,1%	0,9%	1,9%	2,4%	2,0%	1,8%
Outro motivo	13,7%	11,7%	10,7%	12,6%	12,1%	14,2%	15,4%	13,4%	15,9%	14,6%
Total	270	351	410	477	1.508	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade	62,2%	52,1%	50,0%	42,3%	50,3%	63,7%	52,7%	50,1%	44,1%	53,7%
Preço da mensalidade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Proximidade da minha residência	2,6%	4,6%	5,1%	5,9%	4,8%	3,0%	4,5%	8,4%	6,1%	5,3%
Proximidade do meu trabalho	0,7%	0,9%	1,0%	0,6%	0,8%	0,0%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
Facilidade de acesso	5,2%	5,1%	3,9%	2,9%	4,1%	5,0%	5,1%	4,1%	3,2%	4,5%
Qualidade/reputação	24,8%	30,5%	33,4%	39,8%	33,2%	18,4%	30,2%	29,6%	39,2%	28,2%
Foi a única onde tive aprovação	1,1%	1,1%	1,5%	1,7%	1,4%	1,9%	1,3%	1,4%	0,9%	1,4%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	0,7%	0,3%	0,2%	0,8%	0,5%	0,6%	0,2%	0,0%	1,2%	0,5%
Outro motivo	2,6%	5,4%	4,9%	5,9%	4,9%	7,3%	5,8%	6,2%	5,2%	6,2%
Total	270	351	410	477	1.508	537	467	419	347	1.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,0%	0,5%	0,6%	0,6%	0,2%	0,2%	0,5%	0,0%	0,2%
Discordo	0,8%	2,3%	2,5%	0,4%	1,5%	1,0%	1,1%	1,0%	0,9%	1,0%
Discordo parcialmente	6,1%	3,7%	2,7%	2,3%	3,4%	2,7%	1,9%	2,6%	1,7%	2,3%
Concordo parcialmente	8,7%	12,9%	17,0%	13,7%	13,5%	13,0%	12,7%	11,8%	14,5%	12,9%
Concordo	27,3%	30,2%	29,6%	29,7%	29,4%	20,4%	24,1%	28,1%	28,0%	24,7%
Concordo totalmente	55,7%	50,9%	47,7%	53,2%	51,6%	62,9%	59,9%	56,1%	54,9%	58,9%
Total	264	348	405	474	1.491	525	464	417	346	1.752

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	1,2%	1,5%	1,3%	1,7%	1,5%	0,9%	1,5%	1,2%	1,3%
Discordo	3,1%	1,2%	3,6%	3,7%	3,0%	1,5%	2,4%	3,4%	1,8%	2,3%
Discordo parcialmente	5,0%	7,2%	7,7%	5,3%	6,3%	4,2%	4,4%	5,6%	4,8%	4,7%
Concordo parcialmente	18,1%	14,7%	18,9%	18,2%	17,6%	10,6%	17,0%	14,1%	21,1%	15,2%
Concordo	19,6%	32,7%	29,9%	33,3%	29,8%	25,3%	24,7%	29,9%	33,8%	27,9%
Concordo totalmente	50,8%	42,9%	38,4%	38,2%	41,6%	56,8%	50,7%	45,5%	37,2%	48,7%
Total	260	333	391	456	1.440	518	458	411	331	1.718

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	1,1%	2,0%	0,8%	1,4%	0,8%	1,7%	1,9%	1,7%	1,5%
Discordo	2,3%	2,6%	3,4%	4,0%	3,2%	2,7%	2,8%	1,9%	2,3%	2,5%
Discordo parcialmente	7,3%	4,9%	6,1%	7,0%	6,3%	3,5%	6,5%	6,5%	8,7%	6,0%
Concordo parcialmente	13,0%	18,4%	21,1%	17,7%	18,0%	15,8%	15,4%	17,0%	23,2%	17,5%
Concordo	26,1%	31,9%	28,4%	31,4%	29,8%	23,3%	25,0%	29,5%	29,6%	26,5%
Concordo totalmente	49,4%	41,1%	39,0%	39,0%	41,3%	54,0%	48,5%	43,2%	34,5%	46,1%
Total	261	348	408	474	1.491	520	460	417	345	1.742

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	1,1%	3,2%	1,3%	2,1%	1,0%	1,3%	1,9%	3,5%	1,8%
Discordo	3,8%	3,7%	3,5%	4,0%	3,8%	2,1%	2,0%	4,5%	4,3%	3,1%
Discordo parcialmente	4,5%	6,0%	6,9%	7,0%	6,3%	6,5%	7,8%	6,7%	9,8%	7,5%
Concordo parcialmente	13,3%	15,5%	18,8%	21,8%	18,0%	11,0%	15,0%	16,9%	24,6%	16,2%
Concordo	24,6%	29,6%	30,6%	27,3%	28,3%	21,9%	23,4%	28,6%	27,7%	25,1%
Concordo totalmente	50,4%	44,0%	37,0%	38,7%	41,5%	57,5%	50,5%	41,3%	30,1%	46,4%
Total	264	348	405	473	1.490	525	461	419	346	1.751

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,6%	1,5%	0,6%	1,0%	0,0%	0,4%	0,5%	0,3%	0,3%
Discordo	1,9%	0,9%	1,2%	0,8%	1,1%	0,9%	0,9%	1,4%	1,7%	1,2%
Discordo parcialmente	3,0%	2,6%	4,7%	2,3%	3,2%	2,4%	2,4%	2,4%	4,1%	2,7%
Concordo parcialmente	12,1%	11,2%	9,4%	10,6%	10,7%	8,7%	8,2%	9,6%	10,1%	9,0%
Concordo	20,1%	26,7%	28,4%	28,0%	26,4%	19,6%	21,2%	23,7%	28,4%	22,7%
Concordo totalmente	61,4%	58,0%	54,8%	57,6%	57,6%	68,4%	67,0%	62,4%	55,4%	64,0%
Total	264	348	405	472	1.489	531	463	418	345	1.757

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	2,6%	2,5%	2,8%	2,4%	1,5%	0,7%	1,7%	1,8%	1,4%
Discordo	3,8%	1,4%	1,7%	6,0%	3,4%	2,1%	2,6%	3,1%	3,0%	2,6%
Discordo parcialmente	7,5%	5,7%	6,7%	6,0%	6,4%	5,3%	3,9%	3,9%	5,7%	4,7%
Concordo parcialmente	12,0%	13,2%	13,2%	15,4%	13,7%	8,2%	10,4%	12,3%	11,6%	10,4%
Concordo	19,9%	28,4%	33,8%	26,8%	27,8%	18,0%	22,6%	25,4%	31,3%	23,5%
Concordo totalmente	55,3%	48,6%	42,0%	43,0%	46,3%	64,9%	59,9%	53,6%	46,6%	57,3%
Total	266	348	402	467	1.483	527	461	414	335	1.737

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	0,6%	0,7%	0,0%	0,5%	0,2%	0,2%	0,5%	0,3%	0,3%
Discordo	1,9%	0,9%	1,7%	1,3%	1,4%	1,5%	1,1%	1,0%	0,6%	1,1%
Discordo parcialmente	1,9%	4,6%	3,4%	3,0%	3,3%	2,7%	2,6%	3,3%	3,5%	3,0%
Concordo parcialmente	10,9%	8,0%	9,1%	10,4%	9,6%	11,4%	8,0%	7,9%	10,1%	9,4%
Concordo	24,4%	30,7%	33,7%	24,9%	28,6%	22,2%	26,8%	26,1%	30,7%	26,0%
Concordo totalmente	60,2%	55,3%	51,4%	60,5%	56,7%	62,1%	61,3%	61,2%	54,8%	60,2%
Total	266	349	407	473	1.495	528	462	418	345	1.753

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Pública										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	0,6%	1,0%	0,4%	0,7%	0,4%	0,6%	0,2%	0,6%	0,5%
Discordo	1,1%	0,9%	2,2%	0,8%	1,3%	1,5%	0,4%	1,0%	0,3%	0,9%
Discordo parcialmente	4,9%	3,7%	2,2%	2,7%	3,2%	4,2%	2,4%	1,4%	2,6%	2,7%
Concordo parcialmente	9,1%	11,5%	10,1%	9,3%	10,0%	8,5%	9,9%	9,1%	8,4%	9,0%
Concordo	22,7%	24,1%	30,7%	24,9%	25,9%	20,8%	21,8%	24,1%	30,1%	23,7%
Concordo totalmente	61,4%	59,3%	53,8%	61,7%	58,9%	64,7%	64,8%	64,2%	58,0%	63,3%
Total	264	349	407	473	1.493	529	463	419	345	1.756

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,9%	2,0%	0,4%	1,1%	0,6%	0,9%	1,7%	0,0%	0,8%
Discordo	3,8%	1,7%	2,7%	1,7%	2,3%	2,1%	1,1%	1,7%	1,2%	1,5%
Discordo parcialmente	3,8%	5,7%	5,7%	4,5%	5,0%	3,6%	3,3%	2,4%	4,9%	3,5%
Concordo parcialmente	12,5%	16,6%	12,3%	10,4%	12,7%	11,8%	13,7%	11,7%	16,3%	13,2%
Concordo	29,1%	30,0%	29,5%	33,3%	30,7%	25,8%	32,5%	32,5%	29,1%	29,8%
Concordo totalmente	49,4%	45,1%	47,9%	49,7%	48,1%	56,1%	48,6%	50,0%	48,5%	51,2%
Total	265	350	407	471	1.493	524	461	418	344	1.747

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,6%	1,2%	0,4%	0,8%	0,0%	0,2%	0,5%	0,6%	0,3%
Discordo	2,3%	2,0%	2,5%	1,3%	2,0%	1,3%	0,9%	1,0%	2,3%	1,3%
Discordo parcialmente	5,3%	3,5%	4,2%	3,2%	3,9%	5,3%	4,5%	2,2%	4,1%	4,1%
Concordo parcialmente	16,0%	15,7%	14,5%	12,9%	14,5%	15,8%	12,6%	15,6%	19,2%	15,6%
Concordo	26,3%	31,3%	36,6%	33,9%	32,7%	26,1%	35,1%	34,8%	32,4%	31,8%
Concordo totalmente	48,9%	47,0%	41,0%	48,3%	46,1%	51,3%	46,8%	46,0%	41,4%	46,9%
Total	262	345	407	472	1.486	524	462	417	343	1.746

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,1%	4,1%	4,0%	5,4%	4,8%	4,8%	4,2%	3,4%	4,7%	4,3%
Discordo	6,1%	5,0%	8,7%	6,9%	6,8%	6,2%	6,6%	7,6%	7,3%	6,9%
Discordo parcialmente	9,9%	12,9%	12,2%	9,2%	11,0%	11,4%	11,2%	15,0%	10,2%	12,0%
Concordo parcialmente	16,4%	26,1%	26,1%	24,5%	23,8%	18,0%	24,4%	25,7%	32,0%	24,3%
Concordo	23,7%	25,2%	26,1%	28,3%	26,2%	23,3%	27,3%	27,7%	25,3%	25,8%
Concordo totalmente	37,8%	26,7%	23,1%	25,8%	27,4%	36,2%	26,2%	20,6%	20,6%	26,8%
Total	262	341	403	466	1.472	516	454	408	344	1.722

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	1,4%	2,0%	2,1%	2,0%	2,9%	1,7%	1,0%	2,0%	2,0%
Discordo	4,6%	6,1%	6,9%	4,1%	5,4%	5,0%	5,4%	5,1%	6,1%	5,4%
Discordo parcialmente	11,5%	11,9%	12,1%	11,3%	11,7%	10,3%	10,7%	12,1%	12,9%	11,3%
Concordo parcialmente	16,5%	24,9%	28,6%	28,1%	25,4%	21,1%	21,8%	25,5%	29,2%	23,9%
Concordo	31,8%	30,1%	29,4%	31,5%	30,6%	23,1%	33,6%	33,7%	29,2%	29,6%
Concordo totalmente	33,0%	25,5%	21,0%	22,9%	24,8%	37,6%	26,8%	22,6%	20,5%	27,8%
Total	261	345	405	467	1.478	516	459	412	342	1.729

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,5%	1,7%	1,3%	1,5%	1,3%	1,1%	1,2%	0,3%	1,0%
Discordo	4,5%	4,1%	3,2%	3,2%	3,7%	1,7%	2,8%	2,9%	3,5%	2,6%
Discordo parcialmente	6,1%	7,0%	8,5%	7,5%	7,4%	8,4%	6,5%	5,6%	8,2%	7,2%
Concordo parcialmente	19,7%	19,6%	19,5%	19,4%	19,5%	17,8%	17,9%	20,8%	26,8%	20,3%
Concordo	28,0%	31,3%	40,6%	37,7%	35,3%	28,5%	31,6%	33,8%	31,2%	31,1%
Concordo totalmente	40,2%	36,5%	26,4%	30,9%	32,7%	42,3%	40,1%	35,7%	30,0%	37,7%
Total	264	342	401	469	1.476	523	459	414	343	1.739

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	5,3%	5,1%	6,1%	5,5%	7,9%	5,8%	6,3%	7,8%	6,9%
Discordo	6,7%	9,7%	9,9%	7,7%	8,6%	8,7%	6,0%	8,8%	9,6%	8,2%
Discordo parcialmente	16,1%	8,8%	14,5%	12,9%	12,9%	11,3%	13,5%	13,9%	15,0%	13,2%
Concordo parcialmente	20,8%	27,1%	23,6%	25,6%	24,6%	19,0%	24,4%	24,4%	25,7%	23,1%
Concordo	20,4%	27,4%	27,4%	30,9%	27,3%	20,2%	26,2%	23,2%	24,6%	23,4%
Concordo totalmente	30,6%	21,5%	19,5%	16,8%	21,1%	32,8%	24,2%	23,4%	17,4%	25,2%
Total	255	339	394	457	1.445	494	451	397	334	1.676

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,8%	5,5%	7,5%	4,7%	6,0%	5,8%	5,4%	3,6%	4,4%	4,9%
Discordo	10,3%	8,9%	9,7%	6,4%	8,6%	8,7%	9,1%	8,4%	9,0%	8,8%
Discordo parcialmente	9,5%	8,4%	14,0%	9,3%	10,4%	11,7%	9,7%	13,4%	13,1%	11,9%
Concordo parcialmente	14,1%	22,5%	16,0%	19,5%	18,3%	14,0%	18,0%	17,5%	19,0%	16,9%
Concordo	23,6%	26,5%	22,2%	27,8%	25,2%	20,6%	23,6%	26,6%	25,9%	23,9%
Concordo totalmente	35,7%	28,2%	30,7%	32,4%	31,6%	39,2%	34,2%	30,5%	28,6%	33,7%
Total	263	347	401	472	1.483	520	462	417	343	1.742

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	0,6%	2,2%	1,3%	1,5%	0,9%	0,9%	0,7%	0,9%	0,9%
Discordo	3,4%	2,6%	3,4%	1,7%	2,7%	3,0%	1,5%	2,4%	1,7%	2,2%
Discordo parcialmente	5,3%	5,2%	5,4%	4,4%	5,0%	4,3%	5,0%	2,6%	5,5%	4,3%
Concordo parcialmente	10,2%	13,5%	13,8%	14,6%	13,3%	7,7%	9,5%	9,4%	14,2%	9,8%
Concordo	24,2%	25,2%	28,3%	29,5%	27,2%	19,1%	23,7%	24,5%	25,1%	22,8%
Concordo totalmente	54,9%	53,0%	46,9%	48,5%	50,3%	64,9%	59,5%	60,4%	52,6%	60,0%
Total	264	349	407	474	1.494	530	464	417	346	1.757

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	14,8%	17,0%	15,2%	11,8%	14,4%	21,8%	13,8%	15,5%	13,5%	16,5%
Discordo	10,9%	11,1%	12,8%	7,4%	10,3%	10,1%	12,3%	9,2%	7,8%	10,0%
Discordo parcialmente	11,3%	11,7%	12,3%	13,1%	12,3%	9,5%	14,1%	12,9%	12,3%	12,1%
Concordo parcialmente	19,1%	21,0%	16,2%	17,2%	18,1%	13,7%	16,0%	17,1%	19,8%	16,5%
Concordo	17,4%	21,0%	21,7%	22,2%	21,0%	21,2%	19,3%	18,4%	14,4%	18,6%
Concordo totalmente	26,5%	18,2%	21,7%	28,3%	23,9%	23,6%	24,4%	26,8%	32,1%	26,4%
Total	230	324	382	459	1.395	444	405	380	333	1.562

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Pública										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	13,9%	16,2%	18,1%	13,3%	15,4%	21,9%	16,0%	17,2%	17,7%	18,3%
Discordo	12,6%	11,2%	11,3%	9,8%	11,0%	10,4%	13,0%	10,1%	10,4%	11,0%
Discordo parcialmente	12,2%	12,5%	15,2%	14,0%	13,7%	11,5%	17,0%	12,2%	13,4%	13,5%
Concordo parcialmente	20,4%	20,2%	19,1%	20,0%	19,9%	14,1%	14,7%	19,9%	16,8%	16,2%
Concordo	19,1%	21,8%	19,9%	20,0%	20,2%	18,5%	17,0%	18,3%	17,1%	17,7%
Concordo totalmente	21,7%	18,1%	16,5%	23,1%	19,9%	23,6%	22,4%	22,3%	24,7%	23,2%
Total	230	321	382	451	1.384	433	401	377	328	1.539

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	13,9%	15,5%	14,5%	10,4%	13,3%	20,2%	10,7%	11,7%	10,8%	13,6%
Discordo	12,2%	9,7%	9,9%	8,9%	9,9%	10,8%	13,3%	11,7%	8,4%	11,2%
Discordo parcialmente	10,9%	14,9%	12,5%	9,8%	11,9%	10,3%	15,6%	14,3%	11,7%	13,0%
Concordo parcialmente	19,3%	19,1%	17,6%	20,0%	19,0%	17,3%	17,8%	13,8%	18,0%	16,7%
Concordo	20,2%	21,6%	24,7%	23,2%	22,7%	16,8%	19,0%	21,9%	19,5%	19,2%
Concordo totalmente	23,5%	19,1%	20,9%	27,8%	23,2%	24,7%	23,7%	26,5%	31,5%	26,3%
Total	238	329	393	461	1.421	446	422	392	333	1.593

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	20,8%	17,1%	18,8%	13,8%	17,1%	25,4%	17,5%	15,7%	13,8%	18,4%
Discordo	11,3%	12,7%	15,0%	9,6%	12,1%	14,2%	16,0%	11,8%	11,5%	13,5%
Discordo parcialmente	9,5%	11,4%	12,8%	12,6%	11,9%	10,2%	11,9%	11,6%	9,3%	10,8%
Concordo parcialmente	17,6%	22,1%	14,2%	19,0%	18,1%	15,4%	15,5%	13,8%	19,6%	15,9%
Concordo	19,5%	19,4%	18,0%	16,5%	18,1%	13,9%	16,8%	20,9%	18,9%	17,5%
Concordo totalmente	21,3%	17,4%	21,3%	28,4%	22,8%	20,9%	22,4%	26,2%	26,9%	23,9%
Total	221	299	367	436	1.323	402	388	363	312	1.465

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,5%	6,8%	5,0%	5,5%	6,6%	4,0%	4,9%	4,7%	5,1%
Discordo	8,2%	5,4%	7,8%	6,8%	7,0%	6,8%	6,0%	8,4%	8,9%	7,4%
Discordo parcialmente	11,3%	11,6%	11,6%	12,0%	11,7%	9,6%	14,5%	12,6%	13,0%	12,3%
Concordo parcialmente	18,7%	27,1%	22,0%	24,2%	23,3%	15,9%	18,1%	20,4%	23,7%	19,1%
Concordo	23,3%	26,8%	28,0%	30,7%	27,8%	22,5%	26,6%	26,1%	26,0%	25,1%
Concordo totalmente	33,1%	24,7%	23,7%	21,4%	24,9%	38,6%	30,8%	27,6%	23,7%	30,9%
Total	257	336	396	459	1.448	498	448	406	338	1.690

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,7%	4,9%	9,0%	7,1%	7,0%	8,7%	4,8%	7,9%	8,7%	7,5%
Discordo	10,7%	8,2%	10,0%	10,0%	9,7%	8,1%	8,7%	7,9%	7,8%	8,1%
Discordo parcialmente	15,0%	14,0%	11,6%	15,0%	13,8%	13,3%	13,9%	14,4%	16,9%	14,4%
Concordo parcialmente	17,4%	25,2%	22,9%	26,0%	23,4%	16,3%	19,2%	21,8%	26,8%	20,5%
Concordo	20,2%	24,6%	27,8%	23,5%	24,3%	20,0%	28,1%	27,8%	23,8%	24,7%
Concordo totalmente	30,0%	23,1%	18,8%	18,5%	21,7%	33,7%	25,3%	20,1%	16,0%	24,7%
Total	253	329	389	439	1.410	496	438	403	332	1.669

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	1,1%	1,5%	1,3%	1,3%	1,7%	0,7%	1,7%	0,6%	1,2%
Discordo	3,8%	2,3%	2,5%	3,2%	2,9%	5,4%	2,8%	2,6%	2,6%	3,5%
Discordo parcialmente	6,9%	8,0%	6,4%	3,4%	5,9%	8,9%	9,8%	4,8%	5,2%	7,4%
Concordo parcialmente	16,2%	18,6%	15,6%	16,0%	16,5%	14,7%	14,6%	15,3%	14,8%	14,8%
Concordo	28,5%	31,2%	34,8%	34,8%	32,9%	24,8%	26,7%	30,9%	34,8%	28,8%
Concordo totalmente	43,5%	38,7%	39,3%	41,4%	40,5%	44,4%	45,4%	44,6%	42,0%	44,2%
Total	260	349	405	474	1.488	516	460	417	345	1.738

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	3,7%	4,8%	3,0%	3,8%	2,8%	4,0%	3,0%	2,1%	3,0%
Discordo	4,4%	3,4%	5,4%	5,5%	4,8%	3,5%	2,6%	3,3%	3,1%	3,1%
Discordo parcialmente	5,6%	8,4%	4,0%	4,8%	5,6%	4,9%	3,5%	4,6%	6,5%	4,8%
Concordo parcialmente	13,3%	13,7%	13,6%	17,0%	14,6%	10,8%	11,1%	13,1%	16,5%	12,5%
Concordo	24,5%	29,2%	29,9%	27,3%	27,9%	22,2%	24,1%	26,8%	23,4%	24,0%
Concordo totalmente	48,6%	41,6%	42,4%	42,5%	43,4%	55,7%	54,7%	49,2%	48,5%	52,6%
Total	249	322	354	400	1.325	508	424	366	291	1.589

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	1,5%	3,2%	2,1%	2,4%	1,4%	1,8%	3,1%	1,3%	1,9%
Discordo	3,2%	2,1%	3,5%	2,7%	2,9%	3,0%	3,4%	2,9%	1,6%	2,8%
Discordo parcialmente	4,5%	5,4%	4,0%	4,6%	4,6%	5,5%	3,4%	3,1%	4,4%	4,2%
Concordo parcialmente	15,4%	16,8%	10,8%	11,2%	13,2%	8,9%	8,4%	12,3%	15,8%	10,9%
Concordo	23,5%	32,4%	32,8%	32,0%	30,8%	26,1%	28,9%	30,4%	31,6%	28,9%
Concordo totalmente	50,2%	41,7%	45,7%	47,4%	46,1%	55,0%	54,1%	48,0%	45,3%	51,3%
Total	247	333	372	437	1.389	505	440	381	316	1.642

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	35,5%	39,0%	34,0%	29,0%	33,7%	45,0%	44,0%	37,8%	29,9%	39,6%
Discordo	13,2%	17,5%	14,1%	14,1%	14,7%	11,2%	12,9%	14,9%	11,8%	12,7%
Discordo parcialmente	10,2%	7,4%	10,9%	9,8%	9,6%	6,0%	7,5%	9,8%	16,3%	9,6%
Concordo parcialmente	11,7%	11,5%	15,0%	16,3%	14,1%	7,1%	9,6%	11,6%	13,2%	10,2%
Concordo	9,6%	11,2%	12,9%	12,9%	12,0%	11,7%	12,3%	11,9%	12,5%	12,1%
Concordo totalmente	19,8%	13,4%	13,2%	17,7%	15,8%	19,1%	13,8%	14,0%	16,3%	15,9%
Total	197	269	341	417	1.224	367	334	328	288	1.317

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	44,1%	51,4%	47,0%	34,0%	42,9%	56,8%	52,6%	45,7%	39,1%	48,9%
Discordo	11,8%	13,5%	12,4%	13,5%	12,9%	10,4%	12,3%	14,9%	13,3%	12,7%
Discordo parcialmente	9,7%	5,4%	7,9%	11,8%	9,0%	4,0%	5,2%	6,8%	9,9%	6,4%
Concordo parcialmente	9,1%	10,0%	7,3%	13,0%	10,2%	5,5%	6,2%	7,5%	10,2%	7,2%
Concordo	9,1%	9,3%	10,9%	11,6%	10,5%	10,1%	11,7%	11,2%	11,2%	11,0%
Concordo totalmente	16,1%	10,4%	14,5%	16,1%	14,5%	13,3%	12,0%	14,0%	16,3%	13,8%
Total	186	259	330	415	1.190	347	325	322	294	1.288

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,4%	13,7%	12,0%	8,9%	10,6%	11,9%	9,1%	9,8%	10,2%	10,3%
Discordo	7,9%	5,8%	9,9%	10,2%	8,7%	6,5%	11,5%	9,5%	9,0%	9,1%
Discordo parcialmente	12,4%	9,1%	11,7%	10,7%	10,9%	8,5%	8,1%	9,8%	7,8%	8,6%
Concordo parcialmente	15,7%	20,7%	15,6%	16,8%	17,2%	13,4%	15,5%	11,3%	17,7%	14,3%
Concordo	19,0%	21,9%	23,2%	21,8%	21,7%	18,7%	18,9%	21,8%	18,0%	19,4%
Concordo totalmente	37,6%	28,9%	27,6%	31,6%	30,9%	41,0%	37,0%	37,8%	37,2%	38,4%
Total	242	329	384	459	1.414	461	419	399	333	1.612

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	1,7%	1,8%	1,9%	2,0%	0,4%	2,2%	1,7%	1,7%	1,4%
Discordo	4,6%	3,5%	5,5%	2,1%	3,8%	3,1%	4,3%	4,1%	3,2%	3,7%
Discordo parcialmente	9,3%	9,3%	6,3%	5,7%	7,3%	7,3%	4,3%	5,8%	6,4%	6,0%
Concordo parcialmente	13,5%	15,4%	15,3%	21,1%	16,8%	13,4%	12,7%	13,1%	15,7%	13,6%
Concordo	27,4%	35,1%	34,8%	36,6%	34,1%	26,7%	31,1%	36,6%	35,5%	31,9%
Concordo totalmente	42,5%	35,1%	36,5%	32,6%	36,0%	49,2%	45,4%	38,7%	37,5%	43,4%
Total	259	345	400	470	1.474	524	463	413	344	1.744

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,0%	8,7%	8,9%	6,0%	7,6%	10,1%	7,2%	7,6%	6,5%	8,0%
Discordo	10,9%	11,1%	10,5%	10,2%	10,6%	8,2%	9,2%	9,2%	8,0%	8,7%
Discordo parcialmente	10,9%	12,9%	13,8%	12,2%	12,5%	12,5%	15,4%	12,5%	10,8%	12,9%
Concordo parcialmente	14,3%	21,9%	16,3%	17,7%	17,7%	17,5%	20,4%	23,4%	21,6%	20,5%
Concordo	27,1%	23,4%	26,8%	28,5%	26,6%	19,7%	21,3%	22,4%	28,1%	22,4%
Concordo totalmente	29,8%	21,9%	23,7%	25,4%	24,9%	32,0%	26,6%	24,9%	25,0%	27,5%
Total	258	333	392	452	1.435	497	447	393	324	1.661

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	0,6%	1,8%	0,9%	1,2%	2,1%	2,0%	1,0%	0,9%	1,6%
Discordo	3,4%	3,8%	3,8%	2,6%	3,3%	4,0%	4,4%	3,7%	3,2%	3,9%
Discordo parcialmente	7,9%	7,9%	7,1%	4,9%	6,7%	7,3%	6,8%	7,1%	7,0%	7,1%
Concordo parcialmente	15,5%	16,7%	17,2%	20,9%	18,0%	14,8%	15,7%	17,2%	19,0%	16,4%
Concordo	28,3%	37,0%	36,5%	36,9%	35,2%	28,8%	31,7%	35,8%	33,3%	32,1%
Concordo totalmente	43,0%	34,0%	33,7%	33,9%	35,5%	42,9%	39,5%	35,3%	36,5%	38,9%
Total	265	341	395	469	1.470	520	458	408	342	1.728

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	1,8%	2,6%	1,1%	2,1%	4,1%	2,9%	1,5%	1,2%	2,6%
Discordo	3,8%	4,5%	3,6%	4,6%	4,1%	5,1%	4,0%	5,3%	3,0%	4,4%
Discordo parcialmente	7,3%	8,3%	7,4%	6,3%	7,2%	5,1%	2,7%	2,8%	5,4%	4,0%
Concordo parcialmente	14,9%	14,9%	13,0%	12,4%	13,6%	10,6%	12,0%	11,8%	12,9%	11,7%
Concordo	14,2%	23,5%	26,9%	29,3%	24,6%	18,8%	22,4%	27,6%	21,6%	22,4%
Concordo totalmente	55,9%	47,0%	46,5%	46,4%	48,3%	56,4%	56,0%	51,0%	56,0%	54,9%
Total	261	336	391	461	1.449	511	450	398	334	1.693

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	4,7%	6,6%	4,3%	5,3%	6,9%	4,4%	5,0%	4,7%	5,4%
Discordo	6,1%	7,3%	7,4%	6,2%	6,8%	5,7%	6,7%	5,8%	6,2%	6,1%
Discordo parcialmente	9,8%	10,8%	8,9%	10,1%	9,9%	8,6%	9,1%	10,5%	10,4%	9,6%
Concordo parcialmente	19,3%	20,1%	18,4%	21,7%	20,0%	17,5%	18,9%	16,8%	18,7%	17,9%
Concordo	21,6%	28,3%	29,3%	28,8%	27,5%	25,0%	23,1%	29,3%	24,3%	25,4%
Concordo totalmente	37,5%	28,9%	29,3%	29,0%	30,6%	36,3%	37,8%	32,8%	35,6%	35,7%
Total	264	343	392	466	1.465	509	450	400	337	1.696

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	2,3%	3,9%	2,6%	2,9%	1,3%	2,8%	2,7%	2,0%	2,2%
Discordo	4,9%	2,9%	5,2%	5,1%	4,6%	5,1%	4,8%	6,1%	7,6%	5,7%
Discordo parcialmente	5,3%	8,1%	6,4%	7,0%	6,8%	6,1%	5,5%	6,3%	11,3%	7,0%
Concordo parcialmente	12,1%	13,0%	15,5%	18,3%	15,2%	8,5%	10,9%	15,3%	16,0%	12,2%
Concordo	20,5%	25,8%	19,7%	24,5%	22,7%	20,6%	20,8%	23,5%	23,8%	22,0%
Concordo totalmente	54,5%	47,8%	49,4%	42,6%	47,8%	58,3%	55,1%	46,1%	39,2%	50,8%
Total	264	345	407	470	1.486	528	457	412	344	1.741

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,5%	4,5%	8,8%	6,3%	6,8%	6,0%	4,5%	5,5%	4,6%	5,2%
Discordo	5,3%	7,4%	6,2%	5,6%	6,1%	7,2%	7,2%	5,5%	6,5%	6,7%
Discordo parcialmente	7,1%	6,5%	8,5%	7,4%	7,5%	8,9%	8,7%	8,0%	9,9%	8,9%
Concordo parcialmente	19,9%	16,6%	16,0%	21,4%	18,5%	13,2%	14,3%	17,8%	18,2%	15,6%
Concordo	22,2%	28,2%	26,3%	29,1%	26,8%	22,4%	21,9%	26,1%	25,0%	23,6%
Concordo totalmente	38,0%	36,8%	34,3%	30,2%	34,3%	42,2%	43,4%	36,9%	35,8%	40,0%
Total	266	337	388	430	1.421	514	447	398	324	1.683

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	8,6%	5,8%	5,8%	4,1%	5,9%	8,4%	4,5%	4,9%	5,2%	6,0%
Discordo	4,9%	6,5%	5,8%	6,1%	5,9%	9,2%	9,0%	5,8%	7,6%	8,1%
Discordo parcialmente	10,6%	9,6%	10,7%	11,6%	10,7%	7,7%	8,5%	6,1%	5,6%	7,2%
Concordo parcialmente	18,8%	20,5%	17,7%	20,2%	19,3%	13,8%	12,7%	19,7%	16,3%	15,3%
Concordo	24,5%	24,6%	28,7%	26,2%	26,1%	23,5%	23,3%	26,5%	29,1%	25,1%
Concordo totalmente	32,7%	33,1%	31,4%	31,8%	32,2%	37,4%	42,1%	36,9%	36,3%	38,3%
Total	245	293	328	362	1.228	455	378	309	251	1.393

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	6,0%	8,5%	5,6%	7,1%	7,4%	5,7%	4,0%	5,0%	5,8%
Discordo	5,8%	6,3%	7,6%	5,0%	6,2%	6,3%	7,1%	6,7%	6,3%	6,6%
Discordo parcialmente	12,4%	11,6%	9,2%	12,1%	11,3%	9,5%	9,8%	7,7%	8,4%	9,0%
Concordo parcialmente	21,5%	21,4%	19,0%	23,3%	21,3%	15,3%	14,8%	21,7%	18,9%	17,2%
Concordo	18,6%	24,2%	26,9%	25,1%	24,0%	25,5%	28,1%	27,4%	29,0%	27,3%
Concordo totalmente	33,1%	30,5%	28,8%	28,9%	30,1%	36,0%	34,4%	32,4%	32,4%	34,1%
Total	242	285	316	339	1.182	431	366	299	238	1.334

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	9,0%	10,0%	10,2%	5,0%	8,3%	8,9%	7,0%	7,0%	6,2%	7,4%
Discordo	8,2%	5,1%	7,8%	6,4%	6,8%	7,7%	11,0%	9,9%	10,0%	9,5%
Discordo parcialmente	11,8%	11,2%	8,1%	10,4%	10,2%	11,3%	10,0%	12,3%	8,7%	10,7%
Concordo parcialmente	19,6%	20,5%	20,9%	23,2%	21,3%	16,0%	18,9%	19,3%	18,4%	18,0%
Concordo	21,2%	26,0%	24,8%	26,5%	24,9%	20,6%	21,2%	25,1%	27,1%	23,1%
Concordo totalmente	30,2%	27,2%	28,2%	28,6%	28,4%	35,6%	31,9%	26,4%	29,6%	31,3%
Total	255	331	383	423	1.392	495	429	383	321	1.628

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,8%	7,2%	8,2%	8,1%	7,7%	7,1%	7,8%	8,1%	11,9%	8,4%
Discordo	7,2%	6,6%	9,5%	6,8%	7,6%	6,6%	6,8%	8,1%	6,6%	7,0%
Discordo parcialmente	8,8%	9,7%	8,5%	9,5%	9,1%	7,7%	9,9%	9,4%	10,3%	9,2%
Concordo parcialmente	18,5%	18,8%	16,4%	20,0%	18,5%	13,5%	13,2%	12,3%	12,6%	12,9%
Concordo	20,9%	23,4%	23,9%	26,4%	24,0%	24,4%	23,5%	24,9%	22,5%	23,9%
Concordo totalmente	37,8%	34,4%	33,4%	29,3%	33,1%	40,7%	38,8%	37,2%	36,1%	38,5%
Total	249	320	377	444	1.390	467	425	382	302	1.576

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	2,1%	3,4%	1,8%	2,6%	2,2%	1,1%	0,8%	2,2%	1,6%
Discordo	2,3%	2,4%	4,0%	3,3%	3,1%	3,4%	3,8%	2,8%	2,8%	3,2%
Discordo parcialmente	11,2%	8,2%	7,4%	7,8%	8,4%	5,4%	6,0%	6,1%	4,6%	5,6%
Concordo parcialmente	13,2%	16,2%	19,9%	19,0%	17,5%	17,3%	12,2%	13,9%	16,0%	14,9%
Concordo	31,4%	31,1%	27,3%	32,1%	30,5%	20,3%	26,9%	29,6%	26,2%	25,5%
Concordo totalmente	38,4%	39,9%	37,9%	35,9%	37,8%	51,4%	49,9%	46,8%	48,1%	49,3%
Total	258	328	377	448	1.411	498	449	395	324	1.666

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	18,8%	16,9%	19,4%	17,1%	18,0%	22,6%	16,6%	18,5%	17,8%	19,1%
Discordo	11,2%	13,2%	11,4%	10,7%	11,6%	11,3%	13,2%	14,2%	12,2%	12,7%
Discordo parcialmente	9,4%	14,2%	13,0%	11,9%	12,3%	11,3%	14,3%	12,5%	10,2%	12,2%
Concordo parcialmente	17,9%	20,5%	19,1%	20,0%	19,5%	17,0%	17,9%	16,1%	19,4%	17,5%
Concordo	20,2%	15,9%	17,7%	20,0%	18,5%	13,9%	14,8%	19,3%	18,1%	16,4%
Concordo totalmente	22,4%	19,2%	19,4%	20,2%	20,1%	23,8%	23,1%	19,3%	22,4%	22,2%
Total	223	302	361	420	1.306	424	385	367	304	1.480

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	13,7%	13,1%	13,1%	11,7%	12,8%	11,9%	12,5%	11,1%	10,7%	11,6%
Discordo	12,4%	10,2%	13,1%	8,2%	10,8%	13,0%	10,8%	12,7%	10,7%	11,9%
Discordo parcialmente	8,3%	12,5%	12,3%	12,4%	11,6%	14,3%	9,4%	9,8%	14,1%	11,8%
Concordo parcialmente	15,4%	23,0%	16,8%	19,4%	18,8%	15,0%	18,3%	17,6%	22,3%	17,9%
Concordo	18,3%	15,0%	19,6%	21,9%	18,9%	14,1%	17,8%	20,3%	12,0%	16,2%
Concordo totalmente	32,0%	26,2%	25,1%	26,4%	27,0%	31,7%	31,1%	28,5%	30,2%	30,5%
Total	241	313	358	402	1.314	454	415	369	291	1.529

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	11	12
Discordo	0	0	0	5	0	26	31
Discordo parcialmente	0	0	0	3	3	78	84
Concordo parcialmente	0	0	0	38	27	310	375
Concordo	0	0	0	31	57	686	774
Concordo totalmente	0	0	0	35	113	1.471	1.619
Total	0	0	0	112	201	2.582	2.895

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
Estudante					
Discordo totalmente	0	0	4	35	46
Discordo	0	1	8	55	77
Discordo parcialmente	0	0	15	96	148
Concordo parcialmente	0	7	43	317	462
Concordo	0	7	115	555	810
Concordo totalmente	0	9	301	765	1.284
Total	0	24	486	1.823	2.827

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	16	27	45
Discordo	0	0	0	11	41	32	84
Discordo parcialmente	0	0	0	8	91	86	185
Concordo parcialmente	0	0	0	35	227	254	516
Concordo	0	0	0	52	370	364	786
Concordo totalmente	0	0	0	60	608	599	1.267
Total	0	0	0	168	1.353	1.362	2.883

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	3	0	21	35	59
Discordo	0	0	5	9	42	52	108
Discordo parcialmente	0	0	11	10	71	110	202
Concordo parcialmente	0	0	21	40	149	276	486
Concordo	0	0	24	58	211	460	753
Concordo totalmente	0	0	47	72	283	882	1.284
Total	0	0	111	189	777	1.815	2.892

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	13	20
Discordo parcialmente	0	0	0	1	14	18	33
Concordo parcialmente	0	0	0	0	20	60	80
Concordo totalmente	0	0	0	6	61	221	288
Total	0	0	0	14	192	1.586	1.792
	0	0	0	27	406	2.463	2.896

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	3	0	4	23	17	47
Discordo parcialmente	0	6	0	7	41	32	86
Concordo parcialmente	0	7	0	7	78	67	159
Concordo totalmente	0	14	0	27	128	184	353
Total	0	30	0	36	233	414	713
Discordo totalmente	0	48	0	95	498	876	1.517
Total	0	108	0	176	1.001	1.590	2.875

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	12	16
Discordo	0	0	0	1	7	21	29
Discordo parcialmente	0	0	0	2	19	66	87
Concordo parcialmente	0	0	0	9	66	212	287
Concordo	0	0	0	18	114	570	702
Concordo totalmente	0	0	0	31	266	1.479	1.776
Total	0	0	0	61	476	2.360	2.897

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	1	2	11	14	28
Discordo	0	0	0	2	25	30	57
Discordo parcialmente	0	0	1	7	50	62	120
Concordo parcialmente	0	0	10	40	146	190	386
Concordo	0	0	13	68	337	455	873
Concordo totalmente	0	0	20	109	521	776	1.426
Total	0	0	45	228	1.090	1.527	2.890

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	1	0	6	28	35
Discordo	0	0	0	0	20	80	100
Discordo parcialmente	0	0	1	0	38	167	206
Concordo parcialmente	0	0	6	0	95	350	451
Concordo	0	0	8	0	165	705	878
Concordo totalmente	0	0	11	0	194	1.000	1.205
Total	0	0	27	0	518	2.330	2.875

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	12	15
Discordo	0	0	0	1	16	27	44
Discordo parcialmente	0	0	0	2	35	85	122
Concordo parcialmente	0	0	0	12	121	314	447
Concordo	0	0	0	15	186	724	925
Concordo totalmente	0	0	0	24	206	1.098	1.328
Total	0	0	0	54	567	2.260	2.881

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	16	7	15	89	127
Discordo	0	0	22	18	36	111	187
Discordo parcialmente	0	0	57	31	54	158	300
Concordo parcialmente	0	0	100	72	133	373	678
Concordo	0	0	139	67	155	375	736
Concordo totalmente	0	0	151	46	135	392	724
Total	0	0	485	241	528	1.498	2.752

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	6	7	47	60
Discordo parcialmente	0	0	0	11	18	120	149
Concordo parcialmente	0	0	0	31	38	269	338
Concordo totalmente	0	0	0	59	113	519	691
Total	0	0	0	195	344	2.298	2.837

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	2	3	5	30	40
Discordo	0	0	4	12	6	67	89
Discordo parcialmente	0	0	10	28	25	146	209
Concordo parcialmente	0	0	31	95	77	365	568
Concordo	0	0	35	165	102	625	927
Concordo totalmente	0	0	28	259	89	636	1.012
Total	0	0	110	562	304	1.869	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	2	10	46	123	181
Discordo	0	0	2	9	81	146	238
Discordo parcialmente	0	0	3	22	127	226	378
Concordo parcialmente	0	0	6	36	251	332	625
Concordo	0	0	5	41	290	357	693
Concordo totalmente	0	0	9	36	347	269	661
Total	0	0	27	154	1.142	1.453	2.776

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	12	2	17	134	165
Discordo	0	0	20	4	39	197	260
Discordo parcialmente	0	0	12	9	58	229	308
Concordo parcialmente	0	0	28	17	89	355	489
Concordo	0	0	18	26	97	546	687
Concordo totalmente	0	0	20	41	109	773	943
Total	0	0	110	99	409	2.234	2.852

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	30	34
Discordo	0	0	0	3	15	56	74
Discordo parcialmente	0	0	0	5	31	102	138
Concordo parcialmente	0	0	0	10	93	239	342
Concordo	0	0	0	15	148	566	729
Concordo totalmente	0	0	0	34	259	1.289	1.582
Total	0	0	0	68	549	2.282	2.899

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	0	10	18	140	43	229	440
Discordo parcialmente	0	11	6	93	34	127	271
Concordo parcialmente	0	14	14	91	68	127	314
Concordo totalmente	0	14	9	153	77	183	436
Total	0	13	7	152	100	224	496
	0	19	7	160	107	387	680
Total	0	81	61	789	429	1.277	2.637

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	104	18	42	26	44	228	462
Discordo	66	22	17	28	44	120	297
Discordo parcialmente	53	25	30	24	71	137	340
Concordo parcialmente	89	35	23	36	83	191	457
Concordo	97	20	29	32	89	220	487
Concordo totalmente	92	19	31	24	85	304	555
Total	501	139	172	170	416	1.200	2.598

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	0	23	6	123	22	197	371
Discordo	0	15	5	104	27	133	284
Discordo parcialmente	0	23	3	96	35	155	312
Concordo parcialmente	0	38	10	153	71	184	456
Concordo	0	23	4	134	109	244	514
Concordo totalmente	0	45	3	158	115	315	636
Total	0	167	31	768	379	1.228	2.573

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	83	193	31	88	108	324	827
Discordo	18	53	12	64	50	94	291
Discordo parcialmente	9	24	12	52	38	74	209
Concordo parcialmente	13	19	15	80	33	109	269
Concordo	17	29	7	92	19	94	258
Concordo totalmente	27	53	10	81	38	157	366
Total	167	371	87	457	286	852	2.220

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	308	44	30	61	167	362	972
Discordo	51	2	9	47	66	79	254
Discordo parcialmente	21	4	4	34	39	60	162
Concordo parcialmente	26	3	6	45	39	74	193
Concordo	33	3	2	51	29	99	217
Concordo totalmente	50	2	5	46	56	145	304
Total	489	58	56	284	396	819	2.102

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	20	23	19	29	349	440
Discordo	0	16	14	14	23	262	329
Discordo parcialmente	0	13	12	11	26	214	276
Concordo parcialmente	0	16	17	10	31	334	408
Concordo	0	15	10	13	26	364	428
Concordo totalmente	0	15	19	10	23	470	537
Total	0	95	95	77	158	1.993	2.418

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo		Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
Estudante						
Discordo totalmente	0	0	0	3	61	84
Discordo	0	0	0	1	82	126
Discordo parcialmente	0	0	0	5	151	187
Concordo parcialmente	0	0	0	13	249	318
Concordo	0	0	0	12	329	379
Concordo totalmente	0	0	0	19	373	400
Total	0	0	0	53	1.245	1.494

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo		Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
Estudante						
Discordo totalmente	0	0	0	3	84	193
Discordo parcialmente	0	0	0	11	124	252
Concordo parcialmente	0	0	0	23	196	381
Concordo totalmente	0	0	0	37	293	589
Total	0	0	0	123	1.390	2.699

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	7	18	46	71
Discordo	0	0	1	16	19	62	98
Discordo parcialmente	0	0	3	18	38	83	142
Concordo parcialmente	0	0	3	32	93	220	348
Concordo	0	0	3	51	178	433	665
Concordo totalmente	0	0	8	82	272	915	1.277
Total	0	0	18	206	618	1.759	2.601

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	6	4	46	56
Discordo	0	0	0	9	9	64	82
Discordo parcialmente	0	0	0	16	13	84	113
Concordo parcialmente	0	0	0	23	37	260	320
Concordo	0	0	0	47	90	615	752
Concordo totalmente	0	0	0	44	112	1.174	1.330
Total	0	0	0	145	265	2.243	2.653

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	47	12	16	37	1	180	293
Discordo	30	15	16	57	0	129	247
Discordo parcialmente	31	10	22	56	4	119	242
Concordo parcialmente	58	26	21	93	1	211	410
Concordo	85	25	25	101	9	287	532
Concordo totalmente	184	24	39	133	8	560	948
Total	435	112	139	477	23	1.486	2.672

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	9	41	50
Discordo	0	0	0	0	20	88	108
Discordo parcialmente	0	0	0	0	34	156	190
Concordo parcialmente	0	0	0	0	81	343	424
Concordo	0	0	0	0	152	791	943
Concordo totalmente	0	0	0	0	96	1.030	1.126
Total	0	0	0	0	392	2.449	2.841

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	41	42	49	132
Discordo parcialmente	0	0	0	46	85	59	190
Concordo parcialmente	0	0	0	77	102	96	275
Concordo totalmente	0	0	0	115	168	162	445
Total	0	0	0	208	182	241	572
Total	0	0	0	636	762	871	2.269

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	42	44
Discordo	0	0	0	0	22	82	104
Discordo parcialmente	0	0	0	0	40	171	211
Concordo parcialmente	0	0	0	0	80	397	477
Concordo	0	0	0	0	123	799	922
Concordo totalmente	0	0	0	0	78	967	1.045
Total	0	0	0	0	345	2.458	2.803

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	5	0	73	78
Discordo	0	0	0	10	0	112	122
Discordo parcialmente	0	0	0	17	0	150	167
Concordo parcialmente	0	0	0	22	0	331	353
Concordo	0	0	0	35	0	593	628
Concordo totalmente	0	0	0	26	0	1.404	1.430
Total	0	0	0	115	0	2.663	2.778

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	13	23	6	13	74	33	162
Discordo parcialmente	22	21	5	19	66	49	182
Concordo parcialmente	43	27	8	20	105	73	276
Concordo totalmente	100	49	20	44	163	153	529
Total	184	50	29	63	187	257	728
Discordo totalmente	184	54	43	68	195	396	940
Total	504	224	111	227	790	961	2.817

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	5	14	0	3	13	44	79
Discordo	18	8	0	4	27	95	152
Discordo parcialmente	26	17	0	11	22	127	203
Concordo parcialmente	41	10	0	8	33	291	383
Concordo	104	11	0	5	32	462	614
Concordo totalmente	327	11	0	13	69	1.003	1.423
Total	521	71	0	44	196	2.022	2.854

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	3	18	18	58	75	172
Discordo	0	5	23	25	42	74	169
Discordo parcialmente	0	10	33	40	38	88	209
Concordo parcialmente	0	19	75	56	82	205	437
Concordo	0	22	128	64	93	318	625
Concordo totalmente	0	18	250	65	124	500	957
Total	0	77	527	268	437	1.260	2.569

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	18	19	30	37	104
Discordo	0	0	16	18	46	54	134
Discordo parcialmente	0	0	20	26	48	57	151
Concordo parcialmente	0	0	29	42	69	153	293
Concordo	0	0	29	42	125	258	454
Concordo totalmente	0	0	30	37	212	386	665
Total	0	0	142	184	530	945	1.801

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	16	26	21	42	105
Discordo	0	0	16	16	27	47	106
Discordo parcialmente	0	0	23	26	54	65	168
Concordo parcialmente	0	0	26	36	82	147	291
Concordo	0	0	31	24	153	205	413
Concordo totalmente	0	0	27	28	222	305	582
Total	0	0	139	156	559	811	1.665

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	3	3	19	11	54	142	232
Discordo parcialmente	9	3	18	9	68	118	225
Concordo parcialmente	6	3	22	16	97	143	287
Concordo totalmente	9	10	14	57	181	241	512
Discordo totalmente	2	15	19	66	244	291	637
Concordo totalmente	2	19	13	103	296	365	798
Total	31	53	105	262	940	1.300	2.691

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso" - Enade/2015 – Administração Pública.'

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	2	3	2	14	48	162	231
Discordo	1	9	0	10	63	140	223
Discordo parcialmente	2	6	2	20	70	186	286
Concordo parcialmente	4	9	9	66	120	298	506
Concordo	10	2	17	70	139	394	632
Concordo totalmente	9	2	13	102	168	494	788
Total	28	31	43	282	608	1.674	2.666

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - Enade/2015 – Administração Pública.”

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	5	2	11	16	72	126	232
Discordo parcialmente	4	2	11	13	56	109	195
Concordo parcialmente	8	5	6	27	73	130	249
Concordo totalmente	5	7	22	38	121	211	404
Total	29	50	101	249	895	1.318	2.642

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	3	16	37	56
Discordo parcialmente	0	0	0	8	15	71	94
Discordo totalmente	0	0	0	19	47	125	191
Concordo parcialmente	0	0	0	24	77	318	419
Concordo totalmente	0	0	0	42	157	562	761
Concordo totalmente	0	0	0	19	206	971	1.196
Total	0	0	0	115	518	2.084	2.717

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	2	28	5	160	21	255	471
Discordo	2	12	8	102	15	167	306
Discordo parcialmente	5	16	8	97	16	153	295
Concordo parcialmente	12	23	14	141	33	236	459
Concordo	9	20	9	121	19	250	428
Concordo totalmente	14	23	11	160	16	311	535
Total	44	122	55	781	120	1.372	2.494

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2015 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	61	1	27	21	30	163	303
Discordo	66	4	23	20	28	132	273
Discordo parcialmente	63	5	13	26	49	126	282
Concordo parcialmente	89	9	19	35	68	229	449
Concordo	54	9	4	37	58	249	411
Concordo totalmente	133	3	17	49	116	408	726
Total	466	31	103	188	349	1.307	2.444

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2015

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões "Próximo" ou "Anterior", o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio Permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A () de 0 a 10 horas.
B () de 11 a 20 horas.
C () de 21 a 30 horas.
D () mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Não.
B () Sim. Entre 1 e 3 cursos.
C () Sim. Entre 4 e 6 cursos.
D () Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
A () presencial e localizado na sede da IES.
B () presencial e localizado fora da sede da IES.
C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>.
Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 1

A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

PORQUE

- II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, *links* e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), sustentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. **Ética e Cidadania**. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

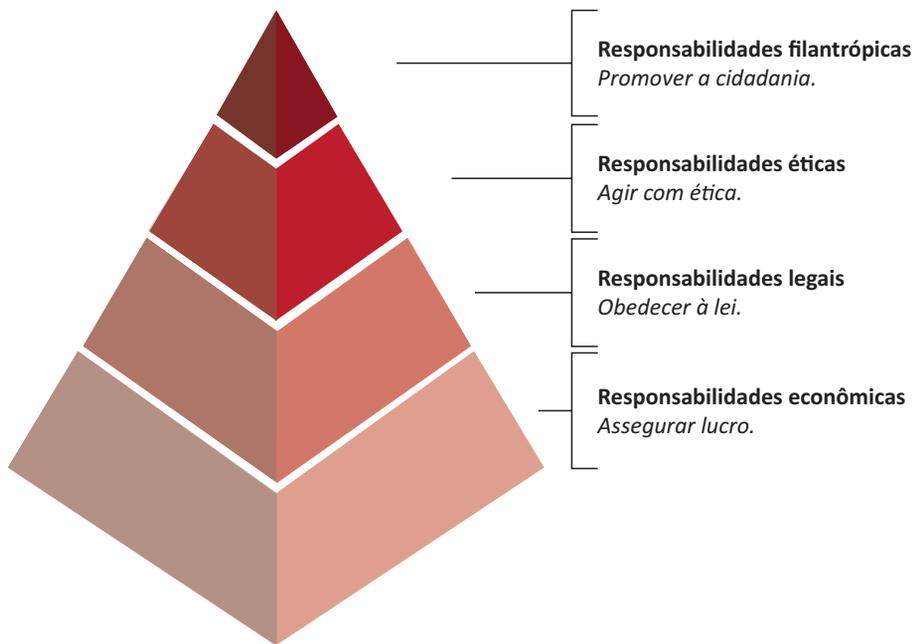
- A** promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.
- B** admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.
- C** sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.
- D** apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.
- E** adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 3

A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.
- II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.
- III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 4

Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <<http://ibccrim.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

PORQUE

- II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

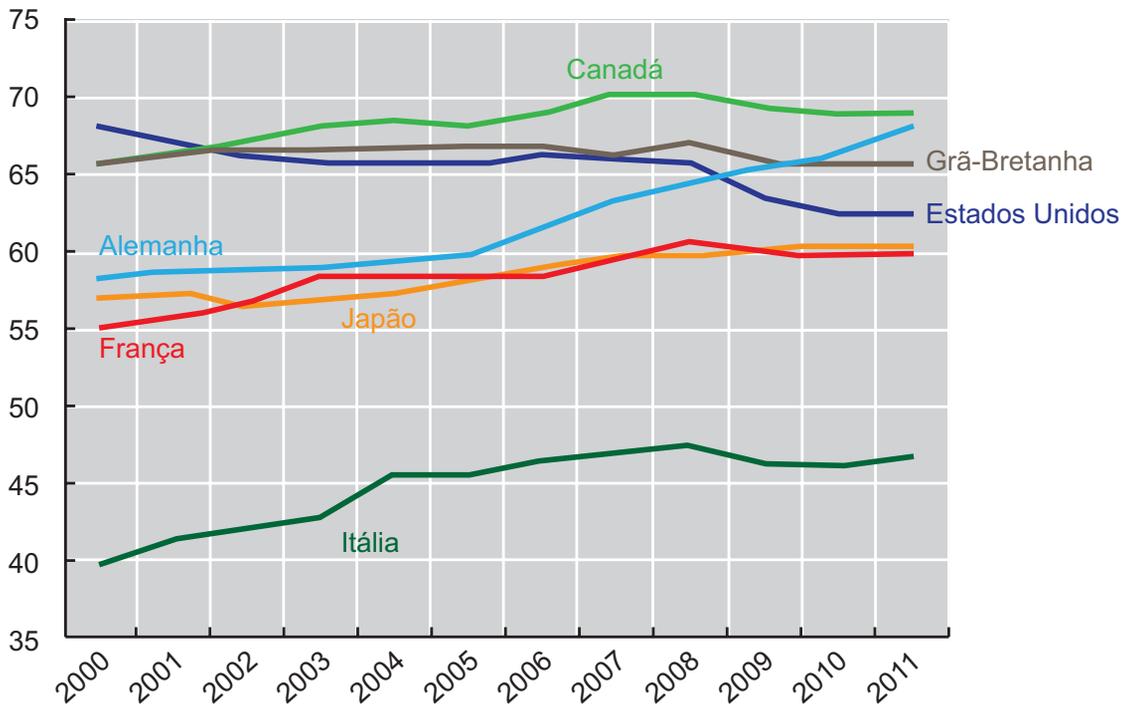
ÁREA LIVRE



QUESTÃO 5

As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011



Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

- A** manteve-se constante na Itália.
- B** manteve-se crescente na França e no Japão.
- C** atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.
- D** aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.
- E** manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 6

Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. Inclusão Digital. In: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário *high tech* (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

- I. a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
- II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
- III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
- II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
- III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 8



Disponível em: <<http://www.subsoloart.com>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break*, o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. *Planejamento urbano e ativismo social*. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.
- II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.
- III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO DISCURSIVA 4



A figura representa a possibilidade de o cidadão brasileiro “baixar” de um sítio governamental um aplicativo útil para obter informações a respeito de vacinação. O Ministério da Saúde disponibiliza aos usuários de *smartphones* e *tablets* um aplicativo capaz de gerenciar cadernetas de vacinação cadastradas pelo usuário, além de abrigar informações completas sobre as vacinas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e uma função com lembretes sobre as campanhas sazonais de vacinação.

Disponível em: <<http://www.aplicativos.gov.br>>. Acesso em: 7 ago. 2015 (adaptado).

Considerando essas informações e as condições sociais, econômicas e de desenvolvimento tecnológico da população brasileira, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite duas vantagens da utilização desse tipo de aplicativo pelos cidadãos. (valor: 4,0 pontos)
- Cite três desafios a serem enfrentados pelo gestor público para a efetiva utilização desse tipo de aplicativo. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

O Brasil foi pioneiro na criação do chamado Orçamento Participativo (OP), que se mostra uma ferramenta de aproximação entre a sociedade e o governo, na medida em que propicia o debate da elaboração do orçamento público. Como é elaborado com a contribuição direta da sociedade, o OP contempla políticas públicas que refletem melhor as demandas da população.

Considerando que um dado município pretenda implementar o OP, redija um texto dissertativo em que sejam abordados, de forma fundamentada, quatro desafios a serem superados pela gestão pública na elaboração do orçamento público. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 9 //////////////////////////////////////

Não basta sermos morais, apegados a valores da tradição. Isso nos faria moralistas e tradicionalistas, fechados em nosso sistema de valores. Cumpre também sermos éticos, quer dizer, abertos a valores que ultrapassam aqueles do sistema tradicional ou de alguma cultura determinada. Abertos a valores que concernem a todos os humanos, como a preservação da casa comum, o nosso esplendoroso planeta azul-branco. Valores do respeito à dignidade do corpo, da defesa da vida sob todas as suas formas, do amor à verdade, da compaixão para com os sofredores e os indefesos. Valores do combate à corrupção, à violência e à guerra. Valores que nos tornam sensíveis ao novo que emerge, com responsabilidade, seriedade e sentido de contemporaneidade.

BOFF, L. *A águia e a galinha, a metáfora da condição humana*. 40 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 (adaptado).

Considerando o texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Moral e ética são palavras empregadas muitas vezes como sinônimos, a despeito da diferença conceitual que apresentam.
- II. É fundamental que haja respeito a todo ser humano, independentemente de sua origem social, etnia, religião, sexo, opinião e cultura.
- III. A ética de responsabilidade também pode referir-se ao conjunto de princípios e normas que determinadas pessoas estabelecem para seu exercício profissional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 10 //////////////////////////////////////

Parte das dificuldades vivenciadas no gerenciamento de setores organizacionais pode estar relacionada à inteligência emocional (IE). O modo de lidar com as emoções no ambiente de trabalho pode comprometer o desempenho de servidores no gerenciamento de setores da administração pública, além de gerar insatisfação e desmotivação no trabalho.

Com base nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. De um modo geral, evidências empíricas sugerem que, quanto maior a IE de uma pessoa, melhor seu desempenho no trabalho.

PORQUE

- II. São provavelmente mais eficazes as pessoas que conhecem suas próprias emoções e conseguem interpretar pistas emocionais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE //////////////////////////////////////

QUESTÃO 11

O Projeto Rondon é uma ação do Ministério da Defesa, com a finalidade de viabilizar a participação de estudantes universitários nos processos de desenvolvimento local sustentável e de fortalecimento da cidadania. Tem como principal objetivo contribuir para a melhoria das condições de vida e bem-estar das populações mais necessitadas, por meio de ações que tragam efeitos duradouros para a economia, a saúde, a educação e o meio ambiente e que melhorem a qualidade e a eficiência da administração do local de atuação. O Projeto Rondon atua, junto com as lideranças locais, na melhoria da qualidade de vida das comunidades, e pode ser considerado uma lição de vida e de cidadania, uma maneira de conhecer um Brasil que está além dos livros.

Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 24 jul. 2015 (adaptado).

A partir do texto e considerando sua inter-relação com os atores sociais e o planejamento governamental, avalie as seguintes afirmações.

- I. O Projeto Rondon fomenta a legitimidade social e a eficiência da administração municipal ao viabilizar a participação de estudantes universitários nos processos que envolvem a gestão de políticas públicas.
- II. O desenvolvimento local sustentável e o fortalecimento da cidadania dependem da ação do Ministério da Defesa, que atua de forma a garantir espaço para que a população se envolva junto ao planejamento público municipal.
- III. Uma das inovações do setor público é o constante processo de melhoria das relações de cooperação federativa existente entre a União e municípios, que visam aprimorar as condições de vida e bem-estar da população, a exemplo do Projeto Rondon.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 12

No contexto da administração pública, os servidores muitas vezes obedecem a ordens por se sentirem obrigados a seguir as denominadas “regras do jogo”. Ao observar essa relação, o gestor está adotando uma atitude de autoridade por

- A** sanção.
- B** delegação.
- C** confiança.
- D** legitimação.
- E** identificação.



QUESTÃO 13 //

Os pressupostos da teoria da agência, de Jensen e Meckling, estão embasados em uma relação contratual na qual o principal encarrega o agente de desenvolver alguma atividade de seu interesse, podendo surgir os seguintes conflitos nessa relação: (i) divergência de objetivos entre principal e agente, (ii) dificuldade de monitoramento das ações do agente e (iii) divergência de posicionamento, entre principal e agente, em relação ao risco envolvido no gerenciamento da atividade.

Percebe-se que o problema de agência fundamenta-se, principalmente, na questão da informação incompleta (assimétrica), que remete à posse, pelo agente, de um conjunto privilegiado de informações sobre as atividades desenvolvidas no relacionamento com o principal.

BAIRRAL, M. A. C; SILVA, A. H. C; ALVES, F. J. S. Transparência no setor público: uma análise dos relatórios de gestão anuais de entidades públicas federais no ano de 2010. **Revista de Administração Pública**, v. 49, n. 3, maio/junho 2015 (adaptado).

Considerando o texto acima e sua interrelação com a avaliação de políticas públicas, avalie as seguintes afirmações.

- I. A criação da Lei de Responsabilidade Fiscal inviabiliza a aplicação da teoria da agência na administração pública, pois o cidadão (agente) possui informações completas acerca das atividades desenvolvidas pelo gestor público (principal), inexistindo conflito de agência.
- II. Na prestação de contas públicas, a divulgação de informações incompletas pelo gestor público (agente) ao cidadão (principal), prejudica o monitoramento de políticas públicas implementadas.
- III. A transparência na divulgação da informação pública serve como uma forma de aproximação entre o cidadão (principal) e o gestor público (agente), o que facilita a avaliação de políticas públicas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 14

A gestora de um programa desenvolvido em uma escola pública estadual está planejando realizar pesquisa para avaliar a qualidade do programa ofertado. Ela reuniu a sua equipe para formular o planejamento da pesquisa e apresentou uma proposta que contempla um estudo exploratório inicial para verificar a percepção de alguns jovens que participaram do programa. Após discussões, foram propostos os seguintes instrumentos de coleta de dados: grupo focal, entrevista e observação em salas de aula de dois cursos que estão em andamento.

Com relação aos métodos de coleta de dados mencionados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A realização de entrevista semiestruturada possibilita captar as visões e opiniões dos participantes do programa, sendo flexível sua condução pelo entrevistador.
- II. O grupo focal caracteriza-se por ser uma entrevista rápida e que contempla mais de um participante ao mesmo tempo.
- III. A observação é um processo complexo que combina sensação e percepção, identificadas a partir do olhar sistemático sobre as ações das pessoas e contempla o registro, a análise e a interpretação de seu comportamento.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 15

As tecnologias da informação e comunicação (TIC) amparam o desenvolvimento institucional, influenciam a vida social e, quando bem usadas, promovem crescimento e desenvolvimento da sociedade. A aquisição de uma infraestrutura de TIC que sirva de base para a criação dos serviços de governo eletrônico é pré-requisito para o fornecimento de melhores serviços à sociedade, a custos mais baixos. Assim, na implantação de novas tecnologias, o gestor deve garantir a interoperabilidade, característica que se refere à capacidade de diversos sistemas e organizações trabalharem em conjunto.

A partir dessas informações, conclui-se que para dar o suporte às instituições públicas e à troca de informações entre os diversos órgãos do governo, é preciso considerar

- A** o endereço eletrônico (*e-mail*) dos usuários do sistema, para que o destinatário de uma mensagem enviada por meio da rede possa ser identificado e localizado de maneira rápida, única e segura.
- B** os sistemas legados, a diversidade de plataformas de *hardware* e *software* instaladas e a multiplicidade de produtos e componentes utilizados nos órgãos.
- C** as comunicações administrativas como parte essencial do processo de decisão organizacional.
- D** a rapidez das informações entre os espaços públicos e seus *stakeholders*.
- E** a publicidade das informações com rapidez e licitude.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 17 //

A população de uma cidade está preocupada com as notícias divulgadas na mídia sobre os problemas constantes no sítio de acesso ao portal de transparência do município, que dificultam o acompanhamento da gestão dos gastos públicos da prefeitura. A associação de moradores solicitou ao presidente da câmara municipal uma audiência pública com a participação do Ministério Público e a sociedade civil para discutir o problema. No requerimento assinado por grande parte da população, justifica-se a audiência pública com base no disposto no art. 6º da Lei nº 12.527/2011, denominada Lei de Acesso à Informação, que estabelece garantias a serem asseguradas por órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis.

Considerando a situação hipotética e tendo como referência o art. 6º da referida lei, avalie as garantias a seguir.

- I. Proteção da informação, com garantia de sua disponibilidade, autenticidade e integridade.
- II. Definição de uma política de marketing social, com vistas a criar um sistema de comunicação institucional.
- III. Proteção da informação sigilosa e da informação pessoal, observada a sua disponibilidade, autenticidade, integridade e eventual restrição de acesso.

Está de acordo com a Lei nº 12.527/2011 o que se expressa em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 18 //

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) atrasou o pagamento dos servidores da área da limpeza e higienização de um grande hospital. Tal situação acarretou uma greve dessa categoria e, passados quinze dias de greve, a situação ficou insustentável. A SES, sem opções, decidiu iniciar negociação com o movimento grevista, mas com uma condição: o processo deveria ter um mediador. O movimento grevista concordou com a condição e o seu gestor recebeu a responsabilidade de definir quem seria o mediador. Tendo em vista que a situação de bem-estar dos diversos pacientes estava em risco, o gestor se adiantou em definir o mediador e, para isso, tomou algumas decisões.

Com base nessa situação hipotética, avalie as seguintes decisões tomadas pelo gestor.

- I. Reuniu-se com ambas as partes (SES e movimento grevista) para definir um nome para o processo de mediação, ou seja, o mediador deveria ser definido em comum acordo com as partes.
- II. Esclareceu a ambas as partes que o mediador seria um terceiro neutro, devendo buscar de forma imparcial uma solução “ganha-ganha”, que seria registrada em seu veredito final.
- III. Esclareceu a ambas as partes que o mediador iria atuar ativamente no processo, buscando aproximar a SES e o movimento grevista do diálogo e do entendimento acerca do tema em conflito.

É correta a decisão apresentada em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 19 //

No âmbito do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), a gestão de processos orientada à obtenção de resultados guarda forte correlação com a estratégia de implementação de Cartas de Serviços ao Cidadão, ferramenta constante do conjunto de soluções ofertadas pelo Programa e tornada obrigatória para os órgãos do Poder Executivo Federal que prestam atendimento direto ao público desde 2009. Nesse sentido, os compromissos de qualidade presentes nas Cartas de Serviços configuram um sinônimo da descrição dos resultados a serem atingidos pelos processos, principalmente complementados por meio de indicadores de desempenho. A Carta de Serviços ao Cidadão é recomendável a todo órgão público que exerça atividades de prestação de serviços públicos direcionado à sociedade em geral ou a outros órgãos e entidades executivas.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Carta de Serviços ao Cidadão** — Guia Metodológico; Brasília: MPOG, 2014 (adaptado).

O assunto tratado no texto acima diz respeito

- A** à Carta de Serviços ao Cidadão, cujo objetivo principal é facilitar o acesso da população aos serviços oferecidos pelo GesPública.
- B** à desburocratização dos processos no Poder Executivo Federal, intensificada pelo atendimento ao solicitado nas Cartas de Serviços enviadas pelos Cidadãos a partir de 2009.
- C** à Carta de Serviços ao Cidadão, que, facultada ao Poder Executivo e a qualquer órgão público, visa avaliar o desempenho dos servidores públicos que prestam serviços diretos ao cidadão.
- D** ao cumprimento do princípio da transparência na gestão pública, exercido por meio de Cartas de Serviços postadas aos cidadãos, com a descrição dos resultados a serem atingidos pelo GesPública.
- E** ao documento no qual o órgão ou a entidade pública estabelece o compromisso de observar padrões de qualidade, eficiência e eficácia na execução de suas atividades, perante os seus públicos-alvo e a sociedade em geral.

QUESTÃO 20 //

O assédio moral nas relações de trabalho, realidade vivenciada em organizações públicas e privadas, é considerado crime e pode ocasionar desagregação e degradação das relações de trabalho e exclusão social. Entre as diversas definições para assédio moral no trabalho, apresenta-se:

“É uma conduta abusiva e intencional, frequente e repetida, que ocorre no ambiente de trabalho e que visa a diminuir, humilhar, vexar, constringer, desqualificar e demolir psiquicamente um indivíduo ou um grupo, degradando as suas condições de trabalho, atingindo a sua dignidade e colocando em risco a sua integridade pessoal e profissional.”

FREITAS, M. E.; HELOANI, R.; BARRETO, M. **Assédio moral no trabalho**. São Paulo: Cengage Learning, 2008 (adaptado).

A partir desse texto, avalie as seguintes situações, de acordo com o conceito de assédio moral no ambiente de trabalho.

- I. Aviltamento das condições de trabalho do servidor ou funcionário.
- II. Acusação sem fundamento e vitimização do servidor ou funcionário.
- III. Promessa não cumprida de benefício por trabalho realizado.
- IV. Chantagem e ameaça velada exercidas pelo gestor superior do servidor ou funcionário.

São consideradas situações de assédio moral apenas as condutas descritas em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 21

No sistema tributário nacional, vigoram mecanismos de transferências intergovernamentais que objetivam promover equilíbrio fiscal entre as unidades da Federação (estados e municípios). De modo especial, o Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) é uma transferência intergovernamental definida na Constituição Federal, por meio da qual a União repassa recursos financeiros aos estados, sendo composto por 21,5% do produto da arrecadação dos impostos que incidem sobre a renda e proventos de qualquer natureza (IR) e sobre produtos industrializados (IPI).

No quadro a seguir são apresentados os percentuais da participação do FPE na composição da receita total dos estados, no exercício de 2012.

Região	Estado	% do FPE na receita total do estado
Norte	AP	51,0
Norte	RR	44,9
Norte	AC	43,8
Nordeste	AL	41,6
Nordeste	MA	40,6
Nordeste	PB	40,3
Norte	TO	40,2
Nordeste	SE	40,0
Nordeste	PI	36,0
Nordeste	RN	29,8
Norte	RO	29,7
Nordeste	CE	27,6
Norte	PA	23,8
Nordeste	BA	18,2
Nordeste	PE	17,1
Norte	AM	13,3
Centro-Oeste	MT	10,7
Centro-Oeste	GO	10,3
Centro-Oeste	MS	8,2
Sudeste	ES	6,8
Sul	PR	6,4
Sul	SC	4,5
Sudeste	MG	4,2
Sul	RS	3,7
Centro-Oeste	DF	2,7
Sudeste	RJ	1,2
Sudeste	SP	0,3

Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br>>.

Acesso em: 26 jul. 2015 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O FPE é um instrumento de redistribuição de renda para as famílias.
- II. A análise dos dados da tabela demonstra que o FPE promove maior correção das distorções de arrecadação nas regiões Norte e Nordeste.
- III. As transferências do FPE permitem que os estados cuja base tributária é restrita possam investir na melhoria dos serviços públicos em geral.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 22

A Controladoria-Geral da União (CGU), cumprindo sua função, tem realizado, em conjunto com a Polícia Federal (PF), o Ministério Público (MP), a Receita Federal e outros órgãos de controle federais e estaduais, investigações com o objetivo de desarticular organizações criminosas especializadas em desviar recursos públicos. As principais constatações identificadas pela CGU dizem respeito a fraudes em licitações e contratos; e a sobrepreço e superfaturamento na execução de programas de governo.

Disponível em: <<http://www.cgu.gov.br>>.
Acesso em: 6 ago. 2015 (adaptado).

Com relação à ética e à responsabilidade pela res pública, avalie as afirmações a seguir.

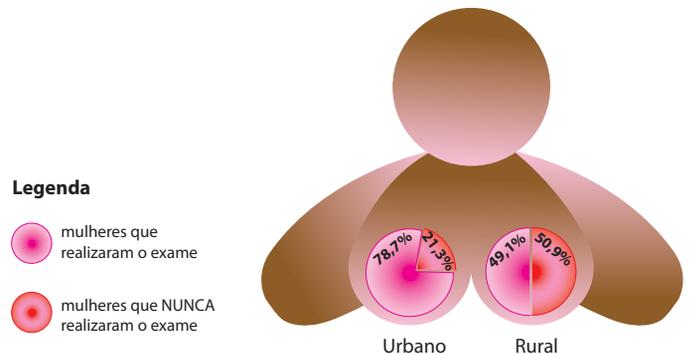
- I. Obras, serviços, compras e alienações devem ser contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, ressalvados os casos especificados na legislação.
- II. A notícia acima está relacionada ao combate ao ato de frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo do procedimento licitatório, com o intuito de alguém obter, para si ou para outrem, vantagem decorrente da adjudicação do objeto da licitação.
- III. As operações especiais da CGU são de interesse público e condizentes com a repressão dos crimes definidos na Lei nº 8.666/1993, os quais, ainda que simplesmente tentados, sujeitam os seus autores, quando servidores públicos, à perda do cargo, emprego, função ou mandato eletivo, além das sanções penais cabíveis.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 23

Os dados obtidos no infográfico a seguir referem-se à realização de exame clínico das mamas em mulheres com quarenta anos de idade ou mais, segundo a localização de domicílio, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).



Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br>>.
Acesso em: 31 jul. 2015 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e a discussão acerca da equidade na promoção de políticas públicas no Brasil, assinale a opção correta.

- A** Os investimentos para a realização dos exames de mamografia são maiores na área rural.
- B** O gráfico faz referência à realização de exames preventivos do câncer de mamas, no Brasil, nos últimos dez anos.
- C** O gráfico evidencia a desigualdade de acesso aos exames clínicos entre mulheres residentes nas áreas urbanas e rurais.
- D** Comparando-se as áreas urbana e rural, verifica-se pequena diferença no percentual de mulheres de quarenta anos de idade ou mais que realizaram mamografia.
- E** As políticas públicas de saúde no país devem concentrar-se principalmente e prioritariamente na área urbana, onde se localiza a maioria das mulheres.

QUESTÃO 24

A superintendência de uma organização pública decidiu transferir um setor para um prédio que dispunha de mais espaço físico, onde as atividades poderiam ser melhor desempenhadas. Após exposição do projeto, funcionários manifestaram insatisfação com a mudança. Muitos trabalhavam há vinte anos no setor, moravam perto do prédio atual e consideravam inadmissível recorrer a transporte para ir a outro local, mesmo se fosse subsidiado pela organização. Após nove meses de negociação com o sindicato da categoria, que tentava convencer a superintendência a não dar continuidade à mudança, decretou-se a suspensão temporária do projeto. Houve troca de governo e, por consequência, mudança de superintendente, o que corroborou para a manutenção da suspensão da transferência do setor.

Com base nessa situação, avalie as afirmações a seguir, relativas aos princípios que regem a administração pública.

- I. O princípio da eficiência não foi atendido, pois a gestão não conseguiu otimizar o aproveitamento dos recursos públicos.
- II. O princípio da razoabilidade não foi atendido, pois priorizou-se o interesse da coletividade em detrimento do da superintendência.
- III. O princípio da discricionariedade institucional demonstra a incompetência da gestão, que não moveu uma das suas estruturas para outra sede mais apropriada.
- IV. O princípio da supremacia do interesse público, que prevalece ao particular, não foi atendido.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 25

É inegável que a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), Lei Complementar nº 101/2000, ao estabelecer normas de finanças públicas orientadas para a responsabilidade na gestão fiscal, representa importante avanço na forma de administrar os tributos que os contribuintes recolhem aos cofres públicos.

Em relação à LRF, avalie as afirmações a seguir.

- I. O propósito dessa lei é elevar o princípio da impessoalidade na gestão pública, uma vez que todos os cidadãos serão beneficiados pelo repasse tributário de poder.
- II. A União, os estados e os municípios, com exceção do Distrito Federal, deverão seguir as regras estabelecidas nessa norma.
- III. Os três Poderes — Executivo, Legislativo e Judiciário — estão obrigados a seguir o disposto nessa lei.
- IV. Os objetivos dessa lei abrangem a melhoria da administração das contas públicas de países que comercializam com o Brasil.
- V. A LRF impõe limites para despesas com pessoal e para o endividamento público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** II e III.
- D** III e V.
- E** I, II, IV e V.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 26

Uma prefeitura municipal do interior do estado de Minas Gerais incentivou a criação de associações de pequenos produtores rurais para a produção de leite *in natura*, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico da localidade e a fixação da população na zona rural.

Após alguns anos, foi realizado um estudo sobre a dinâmica de constituição e gestão de redes de pequenos produtores como estratégia de inserção e ampliação dos negócios na cadeia produtiva do leite. No estudo, pesquisou-se uma das associações, obtendo-se os seguintes diálogos nas entrevistas de campo.

Sequência	Pergunta do pesquisador	Resposta dos entrevistados
1	Existe relação contratual entre os associados? Os contratos são formais?	No início, tínhamos um contrato escrito. Hoje, nós nem escrevemos no contrato, está valendo a palavra. O que vale mais é a nossa palavra. Vale o fio do cabelo do bigode do homem, vale a palavra do homem.
2	Como é a negociação do preço de comercialização do leite produzido entre a associação e o laticínio que adquire toda produção mensal?	Então, nós reunimos uma vez por mês para negociar o leite mês a mês. Em cima da média do litro de leite, a gente negocia com o laticínio. Essa negociação, como a gente usa dizer que é uma parceria com o laticínio, ela não gera muito desgaste na hora de negociar em função disso aí.
3	O senhor já pensou em trocar a produção de leite <i>in natura</i> por outra produção na sua propriedade?	Não, eu estou acostumado e conheço como produzir o leite. São anos de experiência e de convivência no ramo de produção.

SANABIO, M. T. *Redes organizacionais como estratégia para inserção dos negócios na cadeia produtiva do leite: o caso da Associação de Produtores Rurais de Pires*. Universidade Federal de Lavras, 2008 (adaptado).

Considerando os diálogos acima apresentados, avalie as afirmações a seguir à luz da teoria de custos de transação (TCT).

- I. Na sequência 1, o entrevistado demonstra por meio da assertiva “vale o fio do cabelo do bigode do homem, vale a palavra do homem”, que o tipo de contrato mantido entre os associados é tácito, decorrente da confiabilidade entre os parceiros, o que implica baixa complexidade de salvaguardas de acordo contratual e baixo custo de transação.
- II. Na sequência 2, o entrevistado demonstra que existe uma assimetria das informações entre a associação e o laticínio na negociação mensal do preço do leite *in natura*.
- III. Na sequência 3, o entrevistado aborda questões que dizem respeito às especificidades dos ativos por imputarem transações econômicas diferenciadas, seja por fatores relacionados ao capital humano e ao custo de transporte, seja por fatores relativos à especificidade de lugar.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 27

Uma característica importante dos processos é a interfuncionalidade. Embora existam processos realizados inteiramente em uma unidade funcional, os principais processos de uma instituição atravessam as fronteiras das áreas funcionais, sendo conhecidos como processos transversais, transorganizacionais, interfuncionais, interdepartamentais ou horizontais. Tais processos são executados de forma transversal à estrutura “vertical”, típica das organizações estruturadas funcionalmente. Além disso, em se tratando da administração pública, e em sintonia com seus princípios básicos, deve ser dada importância especial aos processos que ultrapassam as fronteiras das instituições, como ocorre na execução de políticas públicas.

Disponível em: <<http://www.gespublica.gov.br>>.
Acesso em: 5 ago. 2015 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os profissionais responsáveis pela gestão de processos na administração pública devem possuir uma visão do todo da organização e das suas diferentes unidades funcionais.

PORQUE

- II. O especialista em gestão de processos deve procurar otimizar os resultados de cada área funcional como condição para que as suas respectivas fronteiras sejam ultrapassadas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 28

A gerente de compras e licitações de uma universidade pública federal resolveu implantar um programa de compras sustentáveis para a instituição, visando atender ao disposto no Decreto nº 7.746/2012. Para viabilizar a implantação do programa, criou um grupo de trabalho para discutir as diretrizes da sustentabilidade, previstas no art. 4º do dispositivo legal, e definir os procedimentos para a implantação de uma política de contratações sustentáveis. A partir da implantação do programa, a universidade estabeleceu critérios para as contratações, seguindo algumas diretrizes de sustentabilidade.

Com base na situação hipotética apresentada, avalie as seguintes diretrizes.

- I. Dar preferência a materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local.
- II. Aumentar a geração de empregos, preferencialmente com mão de obra terceirizada.
- III. Valorizar o uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais.
- IV. Priorizar a aquisição de equipamentos e serviços com menor vida útil e custo.

São diretrizes corretas a serem seguidas pela universidade apenas as apresentadas em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 30

O Departamento de Água e Esgoto (DAE) de um município mapeou as ocorrências das reclamações registradas no Serviço de Atendimento ao Consumidor, no período de janeiro a julho de 2015, conforme tabela 1.

Tabela 1: Ocorrências

	Ocorrências	%
Demora nas intervenções de manutenção na rede	57	39%
Falta de fornecimento de água	12	8%
Vazamentos nas redes de Esgoto	25	17%
Problema em hidrômetros	42	29%
Ligação clandestina	10	7%
Total	146	100%

Diante das estatísticas obtidas, a equipe técnica do DAE aplicou a metodologia da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) para a tomada de decisão das ações para minorar os problemas diagnosticados. Assim, determinou as notas de 1 a 5 para cada ocorrência conforme a gravidade, a urgência e a tendência, de acordo com a tabela 2.

Tabela 2: Escalas

Nota	Gravidade	Urgência	Tendência
5	Extrema gravidade	Ação imediata	Vai piorar rápido
4	Muito grave	Urgente	Vai piorar em pouco tempo
3	Grave	O mais rápido possível	Vai piorar
2	Pouco grave	Pouco urgente	Vai piorar a longo prazo
1	Sem gravidade	Pode esperar	Não vai mudar

Aplicada a metodologia da Matriz GUT às ocorrências registradas, obteve-se o resultado apresentado na tabela 3.

Tabela 3: Ocorrências e escalas quantitativas

Ocorrência	Gravidade (G)	Urgência (U)	Tendência (T)
Falta de fornecimento de água	4	5	4
Vazamento nas redes de esgoto	3	4	3
Demora nas intervenções de manutenção da rede	5	4	4
Problema em hidrômetros	3	2	2
Ligação clandestina	2	2	1

A partir dos dados apresentados nas tabelas, avalie as afirmações a seguir, no que diz respeito ao grau de importância das reclamações.

- I. A reclamação relativa à demora nas intervenções de manutenção na rede e falta de fornecimento de água são as de maior importância.
- II. A reclamação quanto à problemas com hidrômetros é a ocorrência de menor importância, em comparação com as demais.
- III. A reclamação relacionada à vazamentos na rede de esgoto supera, em grau de importância, a relacionada à problemas com hidrômetros.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 31

O Decreto nº 5.707/2006, que instituiu a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal (PNDP) da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112/1990.

Considerando-se que o diretor de gestão de pessoas de um órgão federal esteja negociando os critérios de atribuições de cargos com o superintendente da unidade para a implantação da PNDP, o instrumento prioritário para essa negociação, segundo o art. 5º do referido decreto, é

- A** a política de benefícios.
B o sistema de gestão por competências.
C o sistema de gestão do conhecimento.
D o sistema de gestão de desempenho.
E o conjunto de diretrizes para a organização de concursos públicos.

QUESTÃO 32

Ao Estado tem sido demandado oferecer bens e serviços em maior quantidade e qualidade, sem aumento de custos e com maior transparência e equidade no gasto público. Redefinir e reorganizar os padrões de gestão pública em um contexto de fortes mudanças advindas da democratização, de restrições fiscais e de competitividade são temas da agenda dos governantes. A gestão pública orientada para resultados tem-se mostrado uma resposta a esses desafios.

PARES, A.; VALLE, B. A retomada do planejamento governamental no Brasil e seus desafios. In: GIACOMONI, J.; PAGNUSSAT, J. L. (Org.). **Planejamento e orçamento governamental**. v. 2. Brasília: ENAP, 2006 (adaptado).

Com relação à gestão por resultados, à transparência e à equidade no gasto público, avalie as afirmações a seguir.

- I. O apoio político à gestão por resultados é necessário uma vez que as mudanças a serem introduzidas ultrapassam vários mandatos e necessitam de sustentabilidade.
- II. A cobrança da sociedade civil por maior transparência e qualidade no gasto público é forte fator de pressão nas práticas das organizações públicas, garantindo mudanças na gestão.
- III. O que se propõe para a implementação e disseminação do modelo de gestão por resultados em qualquer país é sua adaptação ao ambiente cultural e político, bem como a disponibilidade de instrumentos e de capacidades instaladas para promover as mudanças requeridas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 33**História das Ouvidorias**

A palavra *ombudsman*, expressão de origem nórdica, resulta da junção da palavra *ombud*, que significa representante, procurador, com a palavra *man* (homem). A forma original da palavra foi adotada em vários países. Em outros, assumiu-se denominação própria: nos países de origem hispânica, defensor *del pueblo*; na França *médiateur*; em Portugal, provedor de justiça.

No Brasil, utilizam-se duas expressões: ouvidor, denominação predominante no setor público, e *ombudsman*, predominante no setor privado. Certamente, razões históricas aliadas à preferência pela não utilização de termos estrangeiros em instituições públicas deram origem a essa duplicidade de denominação. De acordo com documentos históricos, desde a instalação no Brasil da divisão em capitâneas hereditárias, ouvidores eram indicados pelo rei de Portugal para exercerem as suas atribuições juntamente com governadores gerais.

Os ouvidores tinham o poder de lavrar e promulgar leis, estabelecer câmaras de vereadores, atuar como comissários de justiça e, principalmente, ouvir as reclamações e reivindicações da população sobre improbidades e desmandos administrativos dos servidores do governo. No que se refere à hierarquia, o ouvidor era a segunda autoridade da capitania. Seus poderes incluíam as ações novas, tanto do lugar onde estava a outro extremo, de todo o território da capitania, exercendo, dessa forma, a justiça de 1ª e 2ª instâncias juntamente com os juizes. Além disso, exercia também função administrativa, de modo similar, junto ao capitão, como um secretário de Estado.

Disponível em: <<http://www.ouvidoria.mppr.mp.br>>. Acesso em: 7 ago. 2015 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. As instituições privadas utilizam o termo *ombudsman* em referência à pessoa que desempenha as funções de suas ouvidorias, pois operam segundo normas estrangeiras.
- II. No momento atual, o ouvidor tem o poder de realizar a justiça de primeira instância, enquanto realiza o atendimento do cidadão.
- III. Ouvidorias ligam-se diretamente às questões de cidadania, assim como as ações preconizadas na Lei de Transparência.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 34 //

Na prática política brasileira, a tradição tem sido a de que as relações de cooperação federativa sejam precárias. Essa prática é totalmente contrária ao federalismo moderno — cooperativo — previsto pela Constituição de 1988, segundo a qual a cooperação da União e do estado para com o município é o cumprimento de um dever.

Cabe ao município, que está perto do cidadão, a primazia para executar as políticas públicas, especialmente as de cunho social e de prestação de serviços. Porém, nem todos os municípios dispõem de condições técnicas ou financeiras para executar essas competências e tarefas. Nessa situação, o papel do município não deve ser diminuído, mas passa a existir o dever de a União e o estado fornecerem a cooperação.

RIBEIRO, W. A. **Cooperação Federativa e a Lei de Consórcios Públicos**. Brasília: CNM, 2007 (adaptado).

O que está explicitado no texto acima relaciona-se ao fato de que

- A** as políticas públicas ocupam um lugar central no mundo dos gestores públicos, sendo concessões que os estados ou a União fazem aos municípios.
- B** as necessidades atuais de infraestrutura e serviços públicos são expressivas e estão distribuídas em áreas relevantes como transportes, saúde, educação, saneamento, habitação, gestão, o que sugere que se deva realizar a gestão pública de forma cooperada.
- C** o federalismo moderno diminui o papel do município no conjunto de ações que devem ser promovidas pelo poder público, haja vista a cooperação existente entre as diversas esferas da administração pública.
- D** a gestão pública deve ser conduzida de forma participativa, em conjunto com a população, o que representa um grande desafio atual, pois a população urbana, em geral, fica cada vez mais imersa em seus próprios problemas sociais.
- E** alguns municípios brasileiros são ineficientes na gestão dos recursos públicos e, por isso, passam por dificuldades técnicas ou financeiras para executar com primazia as políticas públicas, especialmente as de cunho social e de prestação de serviços.

QUESTÃO 35 //

Por ser política de desenvolvimento e voltar-se para um público historicamente excluído ou cuja situação de pobreza e exclusão social venha sendo progressivamente ampliada, a economia solidária demanda não só ações setoriais específicas, mas também ações transversais que articulem instrumentos das várias áreas do governo e do Estado (educação, saúde, meio ambiente, trabalho, habitação, desenvolvimento econômico, tecnologia, crédito e financiamento, entre outras), para criar um contexto efetivamente propulsor da emancipação e da sustentabilidade. Portanto, é necessário que esteja presente no cotidiano das ações de planejamento, execução e avaliação dessas diferentes áreas.

PRAXEDES, S. F. **Políticas Públicas de Economia Solidária**: novas práticas, novas metodologias. Boletim Mercado de Trabalho - Conjuntura e Análise, n. 39, IPEA: 2009 (adaptado).

Considerando o exposto, avalie as afirmações a seguir.

- I. As políticas públicas voltadas à economia solidária fazem parte de um movimento social fundamental para a consolidação de uma política de caráter democrático, com ampliação da cidadania da população.
- II. Os empreendimentos econômicos solidários são organizações empresariais criadas pelo governo federal para minimizar a pobreza e a exclusão social, promovendo o desenvolvimento sustentável com a conseqüente emancipação da sociedade.
- III. A economia solidária constitui o fundamento de uma globalização humanizadora, de um desenvolvimento sustentável socialmente justo e voltado para a satisfação racional das necessidades de cada um e de todos os cidadãos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.







ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



**Ministério
da Educação**



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Formação Geral

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>. Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple alguns dos seguintes argumentos e exemplos possíveis:

Item a:

Caminhos para condução das respostas a respeito do Direito das meninas/jovens/mulheres:

- Todo cidadão tem o direito à educação com base no texto da Constituição Brasileira;
- Direito à educação apoiado no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Direito à educação apoiado na Declaração dos Direitos Humanos;
- Universalização de direitos;
- Educação como ponte para o aprimoramento de ideias;
- Reflexões críticas a respeito de situações em que se observa obstáculo ao livre acesso à educação;
- Vinculação entre educação e paz social.

Item b:

Caminhos para condução das respostas a respeito das relações de poder entre homens e mulheres:

- Violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;

- Tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- Aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como: mutilação, impossibilidade de manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- Igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo, no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coíbia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. *Cultura*: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- 1) reconhecer o caráter dinâmico da cultura, trazendo elementos dos textos 1 e 2 (padrão de resposta), e com base nesses textos posicionar-se a respeito do reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira (enunciado da questão);
- 2) situar o funk dentro das reflexões do segundo texto (Laraia, 2008), abordando aspectos como mudança, preconceito, diferença, relações interculturais;
- 3) clareza na exposição das ideias.

Obs.: As notas serão atribuídas de acordo com o preenchimento dos critérios citados acima e considerando três correntes interpretativas que podem estar presentes nas respostas: a favor, contra e intermediária em relação ao reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3 

Um município com população de aproximadamente 6 mil habitantes, cuja atividade econômica principal é a agricultura, está inserido em uma região composta por outros cinco municípios, todos esses com grandes indústrias, que geram muitos empregos para a região. Esse município tem a função de cidade dormitório e apresenta fortes características rurais. A prefeita recém-empossada assumiu o desafio de gerar empregos e dinamizar a economia local e, para isso, pretende elaborar um projeto para atrair empresas para essa localidade. Ela reconhece, ainda, que deverá dedicar muita atenção à gestão interna da prefeitura, de modo que, no projeto, todos os princípios da administração pública sejam respeitados.

Tendo como base o cenário apresentado, redija um texto dissertativo sobre os princípios constitucionais da administração pública a serem observados na elaboração do projeto. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo que explique como abordar os princípios da Administração Pública expressos no art. 37 da CF/1988 (publicidade, impessoalidade, legalidade, eficiência e moralidade), ou os princípios implícitos (da supremacia do interesse público, da autoridade, da finalidade, da autotutela, da indisponibilidade, da continuidade, da segurança jurídica, da motivação, da razoabilidade, da proporcionalidade, dentre outros) na elaboração do projeto.

QUESTÃO DISCURSIVA 4



A figura representa a possibilidade de o cidadão brasileiro “baixar” de um sítio governamental um aplicativo útil para obter informações a respeito de vacinação. O Ministério da Saúde disponibiliza aos usuários de *smartphones* e *tablets* um aplicativo capaz de gerenciar cadernetas de vacinação cadastradas pelo usuário, além de abrigar informações completas sobre as vacinas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e uma função com lembretes sobre as campanhas sazonais de vacinação.

Disponível em: <<http://www.aplicativos.gov.br>>. Acesso em: 7 ago. 2015 (adaptado).

Considerando essas informações e as condições sociais, econômicas e de desenvolvimento tecnológico da população brasileira, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite duas vantagens da utilização desse tipo de aplicativo pelos cidadãos. (valor: 4,0 pontos)
- b) Cite três desafios a serem enfrentados pelo gestor público para a efetiva utilização desse tipo de aplicativo. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo em que aborde:

- Pelo menos duas das seguintes vantagens aos cidadãos:
 - permitir o envio de lembretes de campanhas de vacinações sazonais;
 - armazenar informações completas sobre as vacinas disponibilizadas pelo SUS;
 - possibilitar a substituição da carteira de vacinação;
 - facilitar a obtenção de informações pelo usuário;
 - reduzir custos com equipe e tempo de atendimento destinado à orientação;
 - simplificar o acesso ao usuário, que não precisa se deslocar aos postos de atendimento.
- Pelo menos três dos seguintes desafios para o gestor:
 - garantia de acesso dos cidadãos à Internet;
 - custo do equipamento;
 - barreira cultural para substituição da carteira de vacinação pelo aplicativo;
 - necessidade de capacitação tanto de usuários quanto de equipe técnica;
 - esforços necessários para conscientização e divulgação junto aos usuários;
 - dificuldades para manutenção de base de dados atualizada com vacinas ministradas visando ao gerenciamento da carteira de vacinação;
 - carência de recursos humanos e financeiros na saúde para serem destinados à solução tecnológica;
 - dificuldade de "provar" a eficiência de um projeto dessa natureza;

- dificuldade de "provar" efetividade e impacto social da solução tecnológica, considerando múltiplas fontes de informação pelos usuários e continuidade do uso da solução "papel" para gerenciamento das carteiras de vacinação;
- impossibilidades técnicas de implantação do sistema;
- obsolescência em função de novas versões dos sistemas operacionais de smartphones e tablets.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

O Brasil foi pioneiro na criação do chamado Orçamento Participativo (OP), que se mostra uma ferramenta de aproximação entre a sociedade e o governo, na medida em que propicia o debate da elaboração do orçamento público. Como é elaborado com a contribuição direta da sociedade, o OP contempla políticas públicas que refletem melhor as demandas da população.

Considerando que um dado município pretenda implementar o OP, redija um texto dissertativo em que sejam abordados, de forma fundamentada, quatro desafios a serem superados pela gestão pública na elaboração do orçamento público. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve abordar os seguintes aspectos em seu texto dissertativo:

- a dificuldade de se garantir a participação social;
- o desafio de se contemplar a diversidade no processo;
- a “inversão de prioridades”, quando as localidades do município que são mais carentes recebem mais recursos que as demais para atender a demandas particulares;
- a falta de conhecimento da população a respeito do processo;
- a garantia de legitimidade;
- a minimização de desigualdades;
- a escolha da metodologia apropriada.

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
ITEM	GABARITO
1	A
2	C
3	A
4	B
5	D
6	D
7	C
8	E
9	E
10	A
11	C
12	D
13	D
14	E
15	B
16	C
17	C
18	C
19	E
20	D
21	D
22	E
23	C
24	A
25	D
26	D
27	C
28	A
29	B
30	C
31	B
32	C
33	B
34	B
35	C

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsídiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Administração do Enade/2015.

Questão	Texto da encomenda
Discursiva 03	P 03: Comprometido com a redução das desigualdades, reconhecendo os desafios derivados da diversidade regional OC 05: Gestão de políticas, de programas e de projetos públicos e sociais OC 11: Realidade histórica e contemporânea da sociedade e do Estado brasileiros
Discursiva 04	P 04: Orientado para a legitimidade social e para o desenvolvimento sustentável OC 09: Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
Discursiva 05	P 01: Ético, orientado para os princípios da administração pública, com responsabilidade pela res publica OC 14: Finanças e orçamento públicos
Questão 09	P 01: Ético, orientado para os princípios da administração pública, com responsabilidade pela res publica OC 01: Antropologia, sociologia, ciência política, filosofia e/ou ética
Questão 10	P 02: Proativo, crítico, criativo e inovador diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais OC 02: Psicologia aplicada às organizações
Questão 11	P 04: Orientado para a legitimidade social e para o desenvolvimento sustentável OC 04: Planejamento governamental
Questão 12	P 05: Orientado para a integração teoria e prática OC 03: Teorias das organizações
Questão 13	P 04: Orientado para a legitimidade social e para o desenvolvimento sustentável OC 05: Gestão de políticas, de programas e de projetos públicos e sociais
Questão 14	P 05: Orientado para a integração teoria e prática OC 06: Métodos qualitativos aplicados à administração pública
Questão 15	P 02: Proativo, crítico, criativo e inovador diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais OC 09: Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
Questão 16	P 03: Comprometido com a redução das desigualdades, reconhecendo os desafios derivados da diversidade regional OC 07: Matemática e Estatística aplicadas à administração pública
Questão 17	P 02: Proativo, crítico, criativo e inovador diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais OC 10: Comunicação governamental
Questão 18	P 03: Comprometido com a redução das desigualdades, reconhecendo os desafios derivados da diversidade regional OC 11: Realidade histórica e contemporânea da sociedade e do Estado brasileiros

Questão	Texto da encomenda
Questão 19	P 05: Orientado para a integração teoria e prática OC 12: Teorias da administração pública
Questão 20	P 01: Ético, orientado para os princípios da administração pública, com responsabilidade pela res publica OC 13: Gestão de pessoas no setor público
Questão 21	P 03: Comprometido com a redução das desigualdades, reconhecendo os desafios derivados da diversidade regional OC 14: Finanças e orçamento públicos
Questão 22	P 01: Ético, orientado para os princípios da administração pública, com responsabilidade pela res publica OC 15: Logística de materiais e de serviços públicos
Questão 23	P 03: Comprometido com a redução das desigualdades, reconhecendo os desafios derivados da diversidade regional OC 11: Realidade histórica e contemporânea da sociedade e do Estado brasileiros
Questão 24	P 04: Orientado para a legitimidade social e para o desenvolvimento sustentável OC 15: Logística de materiais e de serviços públicos
Questão 25	P 01: Ético, orientado para os princípios da administração pública, com responsabilidade pela res publica R 02: Planejar, organizar, dirigir e controlar processos de tomada de decisão e de inovação no setor público OC 08: Direito, Economia e/ou Ciências Contábeis
Questão 26	P 04: Orientado para a legitimidade social e para o desenvolvimento sustentável OC 05: Gestão de políticas, de programas e de projetos públicos e sociais
Questão 27	P 02: Proativo, crítico, criativo e inovador diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais OC 16: Gestão de processos
Questão 28	P 04: Orientado para a legitimidade social e para o desenvolvimento sustentável OC 12: Teorias da administração pública
Questão 29	P 04: Orientado para a legitimidade social e para o desenvolvimento sustentável OC 14: Finanças e orçamento públicos
Questão 30	P 01: Ético, orientado para os princípios da administração pública, com responsabilidade pela res publica OC 15: Logística de materiais e de serviços públicos
Questão 31	P 05: Orientado para a integração teoria e prática OC 13: Gestão de pessoas no setor público

Questão	Texto da encomenda
Questão 32	P 03: Comprometido com a redução das desigualdades, reconhecendo os desafios derivados da diversidade regional OC 04: Planejamento governamental
Questão 33	P 05: Orientado para a integração teoria e prática OC 09: Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
Questão 34	P 03: Comprometido com a redução das desigualdades, reconhecendo os desafios derivados da diversidade regional OC 08: Direito, Economia e/ou Ciências Contábeis
Questão 35	P 02: Proativo, crítico, criativo e inovador diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais OC 05: Gestão de políticas, de programas e de projetos públicos e sociais